



MANUAL DE INSTRUÇÕES

Alhambra



Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o equipamento do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos **equipamentos** aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Uma vez que se trata do manual geral para a gama ALHAMBRA, alguns dos equipamentos e funções aqui descritos não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo variar ou serem modificados, consoante as exigências técnicas e de mercado, sem que isso possa ser interpretado, em nenhum caso, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direcção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direcção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

O **material audiovisual** apenas pretende ajudar os utilizadores a entender melhor algumas funções do carro. Não serve como substituto do manual de instruções. Aceda ao manual de instruções para consultar a informação completa e as advertências.

* Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcionais apenas em algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

» Indica que a secção continua na página seguinte.



Advertências importantes na página indicada



Conteúdo mais detalhado na página indicada



Informação geral na página indicada

SOS

Informação de emergência na página indicada



Material audiovisual na página indicada



ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.



CUIDADO

Os textos com este símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação sobre a protecção do ambiente.



Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação adicional.

Este livro está dividido em seis grandes partes que são:

1. O essencial
2. Segurança
3. Emergências
4. Utilização
5. Conselhos
6. Dados técnicos

No final do manual encontrará um índice alfabético que o ajudará a encontrar rapidamente a informação que deseja.

Prólogo

Este manual de instruções e os suplementos correspondentes deverão ser lidos cuidadosamente, para se familiarizar rapidamente com o seu veículo.

Além dos cuidados e manutenção periódicos do veículo, a utilização adequada do mesmo contribui para manter o seu valor.

Por motivos de segurança, tenha sempre em consideração as informações sobre acessórios, modificações e substituição de peças.

Caso venda o veículo, entregue ao novo proprietário a documentação de bordo completa, uma vez que esta pertence ao veículo.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice visual, onde se indica graficamente a página na qual pode encontrar a informação «essencial», que é desenvolvida nos capítulos correspondentes.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag dianteiro do passageiro »» Página 78, Indicações importantes sobre o airbag dianteiro do passageiro.



Vídeos relacionados



Park Assist

»» Página 226



Assistente de ângulo morto (BSD)

»» Página 238

Índice

O essencial	5	Cintos de segurança	63	Portas	127
Vista exterior	5	O porquê dos cintos de segurança	63	Portas de correr	128
Vista exterior	6	Ajuste correto dos cintos de segurança	67	Porta da mala	130
Vista interior (condução à esquerda)	7	Pré-tensores do cinto	70	Vidros elétricos	134
Funcionamento	8	Sistema de airbags	71	Teto de abrir panorâmico*	135
Abertura e fecho	8	Breve introdução	71	Luzes e visibilidade	137
Antes de iniciar o andamento	13	Indicações de segurança sobre os airbags	74	Luzes	137
Airbags	16	Desativar os airbags	75	Visibilidade	144
Cadeiras de criança	20	Transporte seguro de crianças	77	Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros	145
Arranque do veículo	23	Segurança das crianças	77	Retrovisor	147
Luzes e visibilidade	24	Cadeiras de criança	78	Bancos e encostos de cabeça	150
Sistema de informação SEAT	26	Cadeira de criança integrada	82	Ajustar os bancos e os encostos de cabeça	150
Regulador de velocidade	32	Emergências	86	Funções dos bancos	154
Luzes de controlo	32	Autoajuda	86	Transportar e equipamentos práticos	160
Alavanca das velocidades	34	Em caso de emergência	86	Transporte de objetos	160
Climatização	36	Ferramentas de bordo*	86	Bagageira	162
Controlo de níveis	39	Substituição de roda*	88	Porta-bagagens do tejadilho*	172
Emergências	43	Reparação de pneus	89	Compartimentos porta-objetos	174
Fusíveis	43	Substituição das escovas	91	Suporte de bebidas	180
Lâmpadas	44	Arrancar por reboque e rebocar	92	Cinzeiro e isqueiro*	181
Atuação em caso de furo	45	Fecho ou abertura de emergência	95	Tomadas de corrente	181
Mudar uma roda	46	Fusíveis e lâmpadas	95	Climatização	184
Correntes para a neve	51	Fusíveis	95	Climatizador	184
Reboque de emergência do veículo	52	Substituição de lâmpadas	96	Aquecimento independente* (aquecimento adicional)	189
Ajuda de arranque	53	Utilização	105	Condução	193
Mudar as escovas	56	Posto de condução	105	Direção	193
Segurança	58	Esquema geral	104	Ligar e desligar o motor	194
Condução segura	58	Instrumentos	107	Travar e estacionar	199
Dê prioridade à segurança!	58	Avisos de controlo	112	Mudança de velocidade	205
Conselhos de condução	58	Comunicação e multimédia	113	Rodagem e condução económica	210
Posição correta dos ocupantes do veículo	60	Comandos no volante*	113	Gestão do motor e sistema de purificação de gases de escape	213
Zona dos pedais	63	Multimédia	115	Conselhos para a condução	215
		Módulo de três botões no teto	115	Sistemas de assistência para o condutor	216
		Abertura e fecho	118	Sistemas de travagem e estabilização	216
		Jogo de chaves do veículo	118	Sistemas de assistência no arranque	219
		Fecho centralizado e sistema de fecho	120	Controlo da distância de estacionamento*	223

Sistema de assistência ao volante para estacionar* (Park Assist)	226	Depósito do limpa-vidros	301
Assistente para marcha-atrás* (Rear View Camera)	230	Bateria do veículo	302
Controlo de cruzeiro* (Regulador de velocidade - GRA)	234	Rodas e pneus	306
Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)*	235	Rodas	306
Assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RTA)	238	Serviço de inverno	314
Deteção de sinais de trânsito (Sign Assist)*	243	Dados técnicos	316
Deteção de fadiga (recomendação para que realize um descanso)	246	Caraterísticas técnicas	316
Suspensão adaptativa (DCC)*	247	Informação relevante	316
Sistema de controlo dos pneus	248	Condução com reboque	317
Dispositivo de engate para reboque e reboque	251	Rodas	318
Condução com reboque	251	Dados do motor	319
Conselhos	261	Dimensões	324
Cuidado e manutenção	261	Índice remissivo	325
Acessórios, substituição de peças e modificações	261		
Conservação e limpeza do exterior do veículo	268		
Conservação e limpeza do interior do veículo	274		
Informação para o utilizador	279		
Verificação e reposição dos níveis	281		
Abastecimento	281		
Combustível	283		
Redução catalítica seletiva* (AdBlue)	285		
Preparativos para trabalhar no compartimento do motor	288		
Óleo do motor	292		
Líquido de refrigeração do motor	295		
Líquido dos travões	299		

Vista exterior

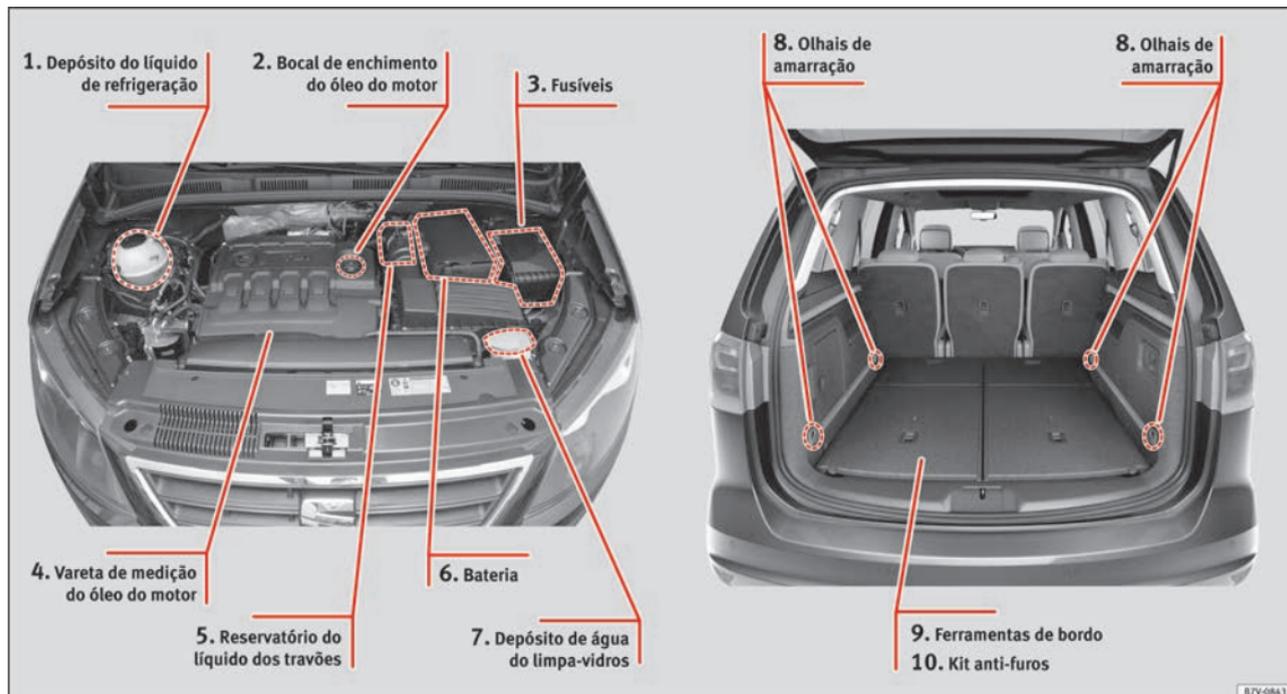


- 1) » Página 10
- 2) » Página 52
- 3) » Página 39

- 4) » Página 39
- 5) » Página 12
- 6) » Página 8

- 7) » Página 11
- 8) » Página 45

Vista exterior



- 1 » Página 40
- 2 » Página 39
- 3 » Página 43

- 4 » Página 39
- 5 » Página 41
- 6 » Página 42

- 7 » Página 41
- 8 » Página 168
- 9 » Página 46

- 10 » Página 45

Vista interior (condução à esquerda)



- 1) » Página 8
- 2) » Página 15
- 3) » Página 24
- 4) » Página 24

- 5) » Página 32
- 6) » Página 32
- 7) » Página 25
- 8) » Página 26

- 9) » Página 25
- 10) » Página 36
- 11) » Página 23
- 12) » Página 17

- 13) » Página 34
- 14) » Página 11
- 15) » Página 11
- 16) » Página 43

- 17) » Página 16
- 18) » Página 13
- 19) » Página 14

Funcionamento

Abertura e fecho

Portas



Fig. 1 Chave com comando à distância: botões.



Fig. 2 Na porta do condutor: botão do fecho centralizado.

Trancar e destrancar com a chave

- Bloquear: pressione o botão  » **Fig. 1**.
- Bloquear o veículo sem o sistema antirroubo: pressione uma segunda vez o botão  » **Fig. 1** durante os 2 segundos seguintes.
- Desbloquear: pressione o botão  » **Fig. 1**.
- Destancar a porta da mala: mantenha pressionado o botão  » **Fig. 1** durante pelo menos 1 segundo.

Trancar e destrancar com o interruptor de fecho centralizado

- Bloquear: pressione o botão  » **Fig. 2**. Não se abre qualquer porta a partir do exterior. As portas podem abrir-se a partir do interior, puxando o manípulo de abertura da porta.
- Desbloquear: pressione o botão  » **Fig. 2**.



»  em Introdução ao tema na página 120



» Página 118

SOS

» Página 8, » Página 9

Destrancagem ou trancagem da porta do condutor

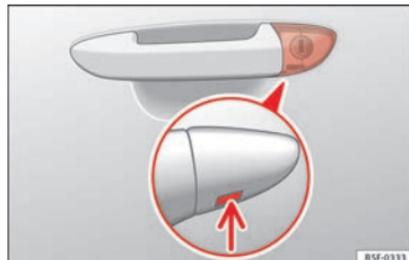


Fig. 3 Manípulo da porta do condutor: Canhão da fechadura oculto.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancar manualmente, só é destrancada a porta do condutor. Ter em atenção as indicações do alarme antirroubo »  Página 120.

- Solte o palhete da chave »  Página 118.

- Introduza o palhetão na abertura inferior da tampa do manípulo da porta do condutor »» Fig. 3 (seta) e retire a tampa de baixo para cima.
- Introduzir o palhetão no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo.

Particularidades

- O alarme antirroubo permanece ativado nos veículos destrancados. Contudo, não dispara »» 📖 Página 120.
- Caso a porta do condutor seja aberta, o alarme dispara.
- Ligue a ignição. O imobilizador eletrônico verifica a validade da chave e desativa o alarme antirroubo.



»» ⚠ em Introdução ao tema na página 95

📖 Aviso

O alarme antirroubo não é ativado quando o veículo é trancado manualmente com o palhetão »» 📖 Página 120.

Trancar a porta do passageiro e as portas de correr manualmente



Fig. 4 Na parte frontal da porta deslizante: trancagem de emergência, oculta por uma junta de borracha.



Fig. 5 Trancagem de emergência do veículo com a chave do veículo.

As portas do passageiro e as portas de correr podem ser trancadas manualmente. O alarme antirroubo **não** é ativado neste caso.

- Abra a porta.
- Retirar a junta de borracha na parte frontal da porta. A junta está assinalada com um fecho 🔒 »» Fig. 4.
- Soltar o palhetão da chave do veículo »» 📖 Página 118.
- Introduzir o palhetão horizontalmente na abertura e deslocar a pequena alavanca colorida para a frente »» Fig. 5.
- Volte a fixar a junta de borracha e fechar a porta.
- Verificar se a porta está trancada.
- Realizar a mesma operação nas restantes portas se necessário.
- Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que o veículo seja revisto.



»» ⚠ em Introdução ao tema na página 95

📖 Aviso

As portas podem ser abertas e destrancadas a partir do interior puxando o manípulo da respetiva porta. Se necessário, puxar duas vezes o manípulo interior da porta »» 📖 Página 120.

Abrir a porta da mala

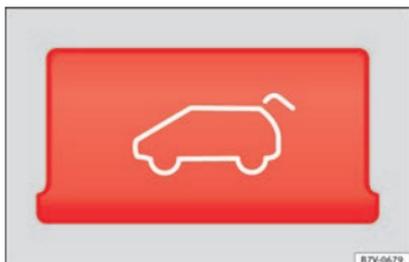


Fig. 6 Pormenor da consola central: botão de destrancamento da porta do porta-bagagens.



Fig. 7 Abertura da porta da mala a partir do exterior.

Antes de abrir a porta da mala sempre a carga transportada no porta-bagagens da mesma » » ⚠ em Introdução ao tema na página 131.

Abertura com a chave de ignição

- Pressione o botão  da chave do veículo até que a porta da mala se abra automaticamente.

Abrir com o comando da consola central

- Pressione o botão  na consola central » » Fig. 6. A porta da mala abre-se automaticamente.
- O botão da consola central também funciona com a ignição desligada.

Abrir a porta da mala com o botão

- Destranque o veículo ou abra uma porta.
- Levante e abra a porta da mala com o botão » » Fig. 7 (seta).



» » ⚠ em Introdução ao tema na página 130

Destrancagem de emergência da porta da mala



Fig. 8 A partir do porta-bagagens: desmontagem da tampa da porta do porta-bagagens.



Fig. 9 A partir do porta-bagagens: destrancagem de emergência da porta do porta-bagagens.

- Retire o equipamento para aceder a partir do interior à porta da mala.

- Retire a tampa quadrada no revestimento interior da porta da mala » » Fig. 8.
- Pressione a alavanca de destrancagem » » Fig. 9 A na direção da seta para destrancar a porta.
- Abrir a porta com força.



» » ⚠ em Introdução ao tema na página 95

Capô do motor

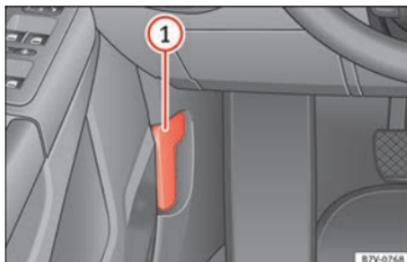


Fig. 10 Alavanca de desbloqueio no espaço para a zona dos pés do condutor.



Fig. 11 Came baixo o capou.

- Abrir o capô: puxe a alavanca existente por baixo do painel de instrumentos » » Fig. 10 ①.
- Levante o capô. Faça pressão para cima sobre a saliência situada sob o capô » » Fig. 11. O gancho de fixação fica desbloqueado.
- Pode abrir o capô. Solte a vareta de sustentação e encaixe-a no local que lhe foi destinado no capô.



» » ⚠ em Abertura e fecho do capô do motor na página 291



» » Página 288

Elevadores de vidros elétricos*

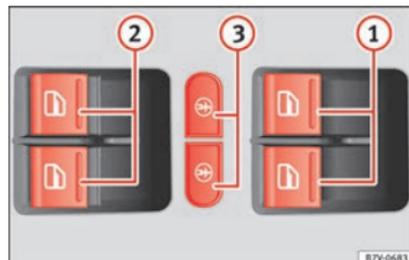


Fig. 12 Pormenor da porta do condutor: comandos para os vidros, bem como botões do sistema de segurança elétrica para crianças.

Botões na porta do condutor

- ① Para os vidros das portas dianteiras.
- ② Para os vidros das portas de correr.
- ③ Para trancar as portas de correr e bloquear os vidros das portas de correr.

Abrir ou fechar os vidros

Abrir:	Pressione o botão  .
Fechar:	Puxe o botão  .
Interromper o funcionamento automático:	Pressione ou puxe o botão da janela correspondente. » »



Pressione o botão **(B)** do sistema de segurança elétrico para crianças para desativar os comandos dos elevadores de vidros elétricos das portas de correr e trancar estas portas » Página 128. A luz de controlo do botão acende-se.



» **⚠** em Vidros elétricos: funções na página 134



» Página 134

Teto panorâmico*

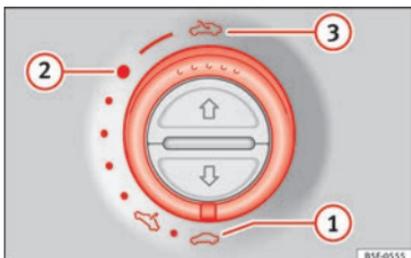


Fig. 13 No revestimento interior do teto: rode o comutador para abrir e fechar.

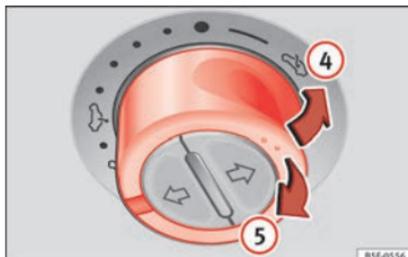


Fig. 14 No revestimento interior do teto: pressione o comutador e puxe-o para levantar e fechar o teto.

Para abrir o teto de abrir panorâmico, o comutador deve estar na posição **(1)**.

- Abrir: rode o interruptor para a posição » **Fig. 13 (3)**.
- Posição de conforto: rode o interruptor para a posição » **Fig. 13 (2)**.
- Fechar: rode o interruptor para a posição » **Fig. 13 (1)**.
- Levantar: rode o interruptor para a posição » **Fig. 14 (4)**. Para uma posição intermédia, mantenha o interruptor acionado até atingir a posição desejada.
- Baixar: coloque o interruptor na posição » **Fig. 14 (5)**. Para uma posição intermédia, mantenha o interruptor acionado até atingir a posição desejada.



» **⚠** em Teto de abrir panorâmico: funcionamento na página 135



» Página 135

SOS

» Página 13

Fecho de emergência do teto panorâmico

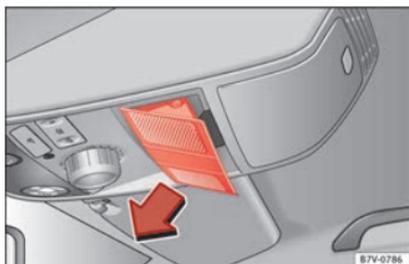


Fig. 15 No revestimento interior do teto: retire a cobertura.

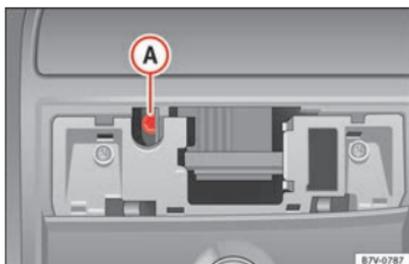


Fig. 16 Parafuso Allen para fechar o teto de abrir panorâmico.

- Retire a cobertura no sentido da seta
» **Fig. 15.**

- Introduza uma chave Allen comum¹⁾ de tamanho 4 mm no parafuso Allen » **Fig. 16** **A**.
- Rode a chave Allen para fechar o teto de abrir panorâmico.
- Voltar a colocar o revestimento.
- Dirija-se a uma oficina especializada para que o teto de abrir panorâmico seja revisto, visto que a operação de fecho de emergência poderá ter danificado o funcionamento ou a função antientalamento do teto de abrir panorâmico.



»  em Introdução ao tema na página 95

Antes de iniciar o andamento

Ajuste manual do banco dianteiro

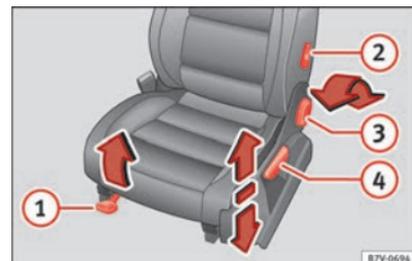


Fig. 17 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

Os comandos do banco dianteiro direito estão dispostos de forma simétrica.

No banco podem ser combinados comandos de ajuste mecânico e de ajuste elétrico.

Fig. 17	Função	Operações necessárias a realizar
①	Deslocar o banco dianteiro para a frente ou para trás.	Puxe o manípulo e desloque o banco dianteiro. O banco dianteiro deve encaixar-se ao soltar a alavanca!

¹⁾ Não está incluída nas ferramentas de bordo.

Fig. 17	Função	Operações necessárias a realizar
②	Ajustar o apoio lombar*.	Rode o manípulo.
③	Ajustar o encosto do banco.	Gire a roda.
④	Ajustar a altura do banco.	Mova o manípulo para cima ou para baixo; se necessário, várias vezes.



» ⚠ em Ajuste manual dos bancos na página 150

Comandos elétricos no banco dianteiro*

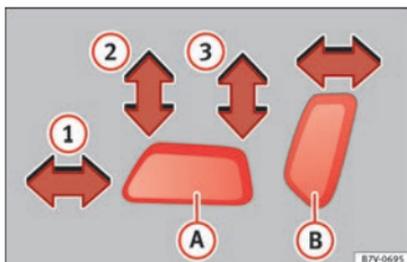


Fig. 18 Ajuste do banco dianteiro esquerdo na posição longitudinal, da altura e da inclinação do assento e do encosto do banco dianteiro.

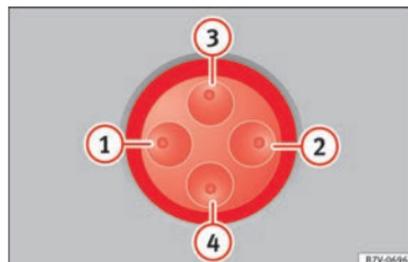


Fig. 19 Ajustar o apoio lombar.

Os comandos do banco dianteiro direito estão dispostos de forma simétrica.

No banco podem ser combinados comandos de ajuste mecânico e de ajuste elétrico.

Fig. 18 Pressione o comando na direção da seta:

	①	Deslocar o banco para a frente ou para trás.
A	② e ③	Elevar ou baixar o banco.
	② ou ③	Ajustar a inclinação do assento.
B	Para a frente ou para trás.	Ajustar a inclinação do encosto.

Fig. 19 Pressione a zona correspondente do interruptor:

① ou ②	Ajustar a curvatura do apoio lombar.
③ ou ④	Ajustar a altura do apoio lombar.



» ⚠ em Ajuste elétrico do banco do condutor* na página 151

Ajuste do encosto de cabeça

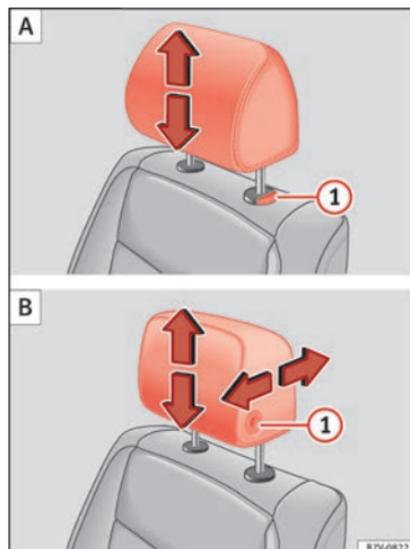


Fig. 20 Banco dianteiro: ajuste do encosto de cabeça.

Agarre o encosto de cabeça com ambas as mãos pelos lados e empurre para cima até o encaixar na posição desejada. Para baixá-lo,

proceda da mesma forma, pressionando o botão lateral ①.



» ⚠ em Desmontar e montar os encostos de cabeça na página 154



» Página 60, » Página 152

Ajuste do cinto de segurança

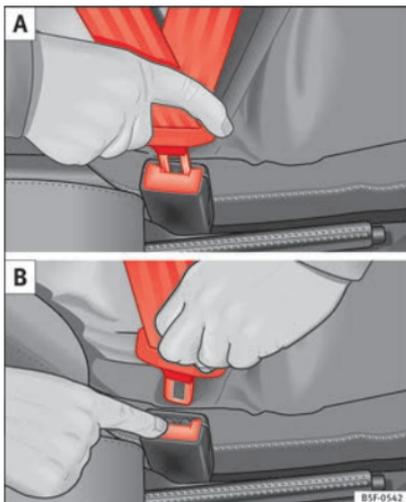


Fig. 21 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

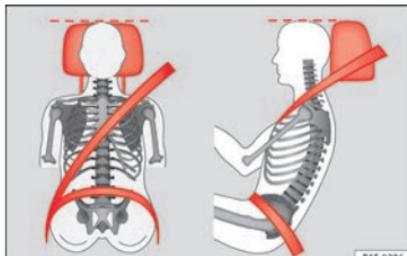


Fig. 22 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados corretamente, vistos de frente e de lado.

Para ajustar o cinto de segurança na zona do ombro, regule a altura dos bancos ou a altura do cinto.

A via de circulação do ombro bem centrada, nunca sobre o pescoço. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à parte superior do corpo.

A via de circulação abdominal passa pela região pélvica, nunca pelo abdómen. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à zona pélvica.



» Página 63



» Página 67

Pré-tensores do cinto de segurança

Em caso de colisão frontal, lateral ou traseira, os cintos de segurança dos bancos dianteiros e dos bancos exteriores da segunda fileira de bancos tensionam-se automaticamente.

O pré-tensor só pode ser ativado uma vez.



» ⚠ em A manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto na página 71



» Página 70

Ajuste dos retrovisores exteriores

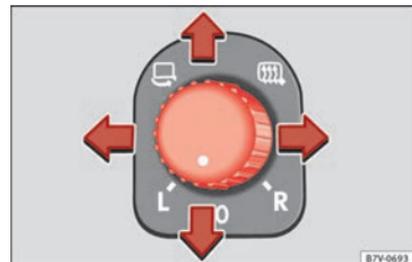


Fig. 23 Na porta do condutor: comando dos retrovisores exteriores.

Ajustar os retrovisores exteriores: rode o comando para a posição correspondente: »

L/R Mova o comando na posição desejada para regular os retrovisores do lado do condutor (L, esquerda) e do lado do passageiro (R, direita) na direção desejada.

Dependendo do equipamento, os espelhos dos retrovisores aquecem em função da temperatura exterior.

Dobragem dos retrovisores.



» » em Retrovisores exteriores na página 150



» » Página 149

Ajustar a posição do volante

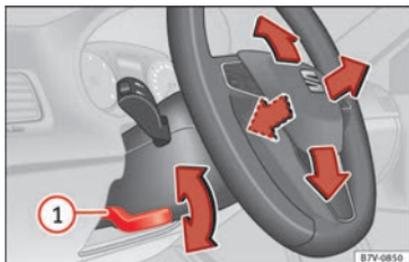


Fig. 24 Ajuste mecânico do volante.

Ajuste o volante antes da viagem e sempre com o veículo parado.

- Mova a alavanca » » Fig. 24 1 para baixo.

- Ajuste o volante de modo que o possa segurar pela parte exterior (na posição das 9 e das 3 horas) com as duas mãos e com os braços ligeiramente fletidos.

- Empurre firmemente a alavanca para cima até que fique alinhada com a coluna de direção » » em Ajustar a posição do volante na página 61.



» » em Ajustar a posição do volante na página 61

Airbags

Airbags dianteiros

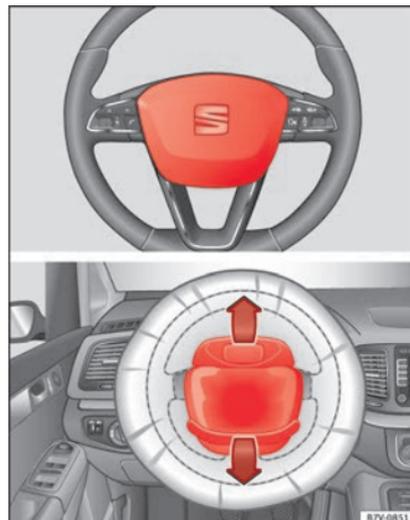


Fig. 25 Localização e campo de ação do airbag dianteiro do condutor.



Fig. 26 Localização e campo de ação do airbag dianteiro do passageiro.

O sistema de airbags dianteiros oferece, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a zona da cabeça e do peito do condutor e do passageiro no caso de colisões frontais graves. Deve manter-se sempre a máxima distância possível em relação ao airbag dianteiro. Deste modo, em caso de acidente, os airbags dianteiros po-

dem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante » **Fig. 25** e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos » **Fig. 26**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

Os airbags dianteiros disparados abrangem as zonas marcadas a vermelho (raio de ação) » **Fig. 25**. Por este motivo, nunca se deve colocar ou fixar objetos nestas zonas » **Δ** em **Airbags frontais na página 74**. As peças acessórias montadas de fábrica ficam fora do alcance do airbag dianteiro do condutor e do passageiro, por exemplo, a placa base para o suporte do telemóvel.

Ao disparar o airbag dianteiro do condutor e do passageiro abrem-se as coberturas dos airbags e permanecem presas ao volante ou ao painel de instrumentos, respetivamente » **Fig. 26**.



» **Δ** em **Airbags frontais na página 74**

Desligar o airbag dianteiro do passageiro



Fig. 27 No porta-luvas, no lado do passageiro: interruptor de chave para ativar e desativar o airbag frontal do passageiro.

Desativação do airbag dianteiro do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra o porta-luvas no lado do passageiro.
- Soltar o palhetão da chave do veículo » **🔑** **Página 118**.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro » **Fig. 27**. O palhetão deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **OFF**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e »

certifique-se de ter introduzido o palhete da chave até ao final.

- Feche o porta-luvas no lado do passageiro.
- A luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF**  do painel de instrumentos permanecerá acesa com a ignição ligada  **Página 75.**



  em Desativação e ativação manual do airbag dianteiro do passageiro com o interruptor de chave na página 77



 **Página 76**

Airbag dos joelhos

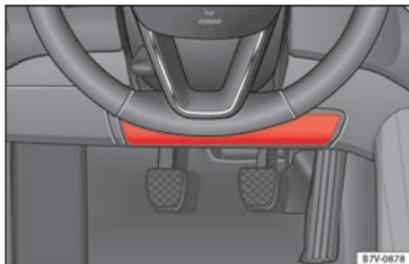


Fig. 28 No lado do condutor: localização do airbag de joelhos.

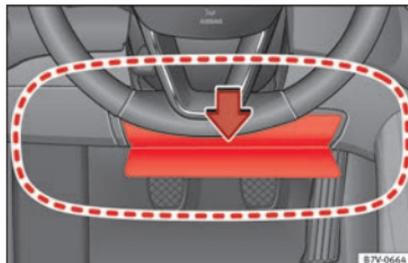


Fig. 29 No lado do condutor: raio de ação do airbag de joelhos.

O airbag dos joelhos encontra-se no lado do condutor, na zona inferior do painel de instrumentos  **Fig. 28**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

A zona contornada a vermelho  **Fig. 29 A** fica coberta pelo airbag dos joelhos quando este dispara (campo de ação). Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objetos nestas zonas.



  em Airbags de joelhos* na página 74

Airbags laterais

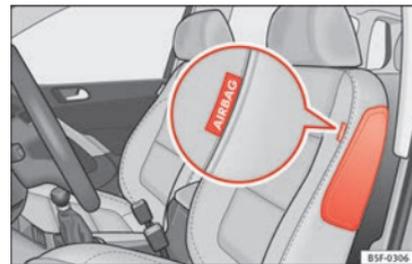


Fig. 30 Na lateral do banco dianteiro: localização do airbag lateral.

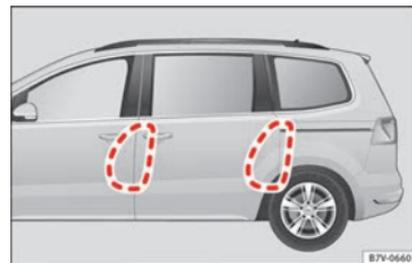


Fig. 31 Campo de ação dos airbags laterais dianteiros e traseiros. Com 5 e 7 lugares.

Os airbags laterais encontram-se na almofada exterior do encosto do banco do condutor e do banco do passageiro  **Fig. 30**. Dependendo do equipamento do modelo, os bancos exteriores da segunda fila de bancos

também podem dispor de airbags laterais, situados entre os encostos dos bancos e a zona de acesso. O seu posicionamento é indicado com a inscrição «AIRBAG». A zona marcada a vermelho (linha de pontos) »» **Fig. 31** marca o campo de ação dos airbags laterais.

Em caso de colisão lateral, os airbags laterais disparam no lado afetado do veículo e deste modo reduzem o risco dos ocupantes do lado afetado sofrerem lesões.



»» ⚠ em Airbags laterais* na página 74

Airbags da cabeça

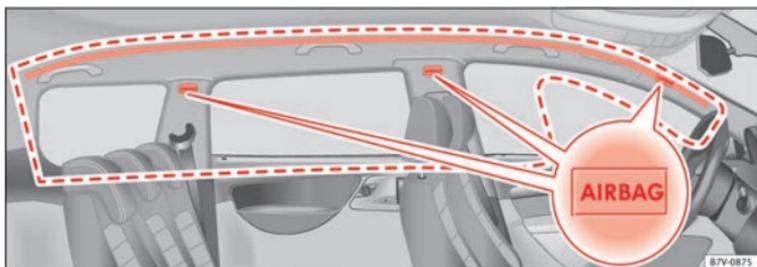


Fig. 32 No lado esquerdo do veículo: localização e campo de ação do airbag da cabeça.



Fig. 33 Airbags da cabeça insuflados.

Existe um airbag da cabeça no lado do condutor e um no lado do passageiro, por cima das portas »» **Fig. 32**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

A zona contornada a vermelho »» **Fig. 32** fica coberta pelo airbag da cabeça quando este dispara (campo de ação). Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objetos nestas zonas.

Em caso de colisão lateral, o airbag da cabeça disparará no lado afetado. O airbag cobre os vidros e os pilares.

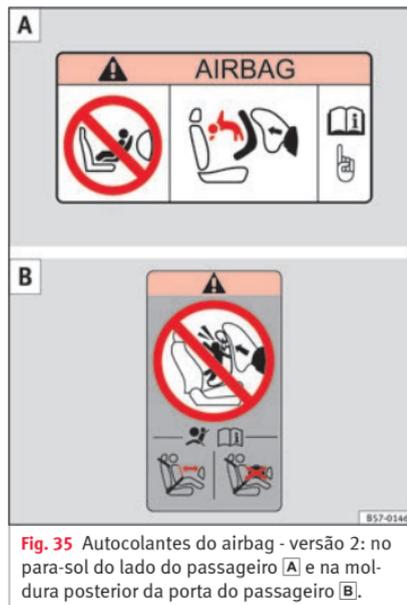
Em caso de colisão lateral, os airbags da cabeça dos bancos dianteiros e dos bancos traseiros exteriores reduzem o risco de sofrer lesões na parte do corpo diretamente exposta ao impacto.



»» ⚠ em Airbags da cabeça* na página 75

Cadeiras de criança

Indicações importantes sobre o airbag dianteiro do passageiro



Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, há um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro.



»  em Introdução ao tema na página 77



» Página 78

Diferentes sistemas de fixação

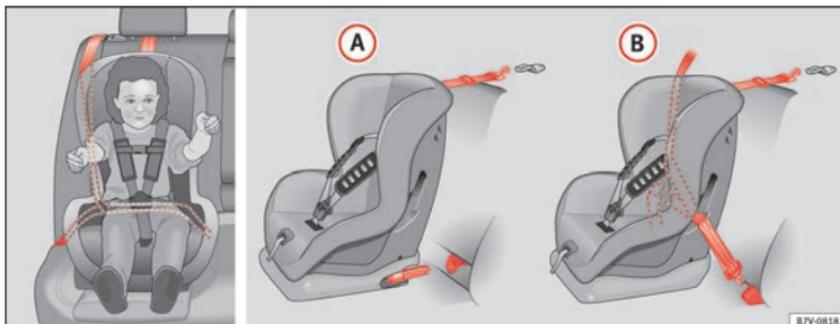


Fig. 36 Nos bancos traseiros: eventuais montagens da cadeira para crianças.

Fixe sempre as cadeiras para criança de forma correta e segura no veículo, de acordo com as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança montada deve ficar bem apoiada sobre o banco do veículo e não se deve poder mover ou oscilar mais de 2,5 cm (1 polegada).

As cadeiras de criança previstas para a fixação com um cinto Top Tether também se devem fixar com o cinto de fixação Top Tether ao veículo » **Página 23**. Fixe o cinto de fixação só nos anéis previstos para tal e identificados como Top Tether. Nem todas as argolas se podem usar com o sistema Top Tether. Coloque sempre em tensão o cinto de fixação Top Tether para que a cadeira de cri-

ança fique bem ajustada ao respetivo banco no veículo.

Sistemas de fixação específicos para cada país

- (A)** *Europa*: anéis de fixação ISOFIX e cinto de fixação superior » **Página 22 e » Página 23**.
- (B)** Cinto de segurança de três pontos e cinto de fixação superior » **Página 21**.

Os sistemas incluem a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e com pontos de fixação inferiores no banco.

Fixar cadeiras de criança com o cinto de segurança

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Leia e respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança.
- Coloque a cadeira de criança sobre o banco de acordo com as instruções do fabricante.
- O ajuste da altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Coloque o cinto de segurança ou faça-o passar pela estrutura da cadeira de criança do modo descrito nas instruções do fabricante.
- Preste atenção para que o cinto de segurança não fique dobrado.



- Inserir a lingueta do fecho na respetiva receção, até se ouvir o seu encaixe.
- A via de circulação superior do cinto deve ficar completamente ajustada à cadeira de criança.
- Puxe o cinto (a via de circulação inferior do cinto não se deverá poder extrair).

Desmontar a cadeira de criança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado.

- Pressione o botão vermelho no fecho. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a via de circulação se enrolé mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.
- Retire a cadeira de criança do veículo.



» » em Indicações de segurança na página 78

Fixar a cadeira de criança com os pontos de fixação inferiores (ISOFIX)

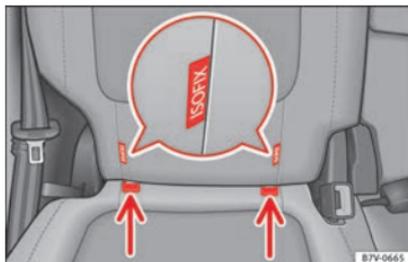


Fig. 37 Versão 2: identificação dos pontos de ancoragem para a cadeira de criança no banco do veículo.

Por cada lugar no banco traseiro ou, se for o caso, no banco do passageiro, podem encontrar-se **dois** anéis de fixação, os chamados pontos de ancoragem inferiores. Os anéis de fixação estão fixos à armação do banco.

Cadeiras para criança com fixação rígida

- Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança.
- Encaixe a cadeira de criança nos anéis de fixação » » **Fig. 37**, no sentido da seta. A cadeira de criança deve encaixar de forma segura e audível.
- Faça o teste, puxando por ambos os lados da cadeira de criança.

Cadeira de criança com cintos de fixação ajustáveis

- Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança.
- Coloque a cadeira de criança sobre o assento e enganche os ganchos dos cintos de fixação nos anéis de fixação » » **Fig. 37**.
- Coloque em tensão os cintos de fixação de forma uniforme com o respetivo dispositivo de ajuste. A cadeira de criança deve ficar ajustada ao banco do veículo.
- Faça o teste, puxando por ambos os lados da cadeira de criança.



» » em Indicações de segurança na página 78

Fixar uma cadeira de criança com cinto de fixação Top Tether



Fig. 38 Cinto de fixação superior enganchado na bagageira.

- Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança » » **Δ** em Indicações de segurança na página 78.
- Suba o encosto de cabeça situado atrás da cadeira de criança até que encaixe.
- Fixe a cadeira de criança nos pontos de ancoragem inferiores » » **Página 22**.
- Guie o cinto superior de fixação da cadeira de criança para trás, no encosto do banco traseiro, por **baixo** ou por **ambos os lados** do encosto de cabeça (dependendo do modelo de cadeira de criança).
- Engate o cinto superior de fixação por trás do encosto do banco traseiro, no respetivo anel de fixação (para Top Tether) do encosto » » **Fig. 38**.

- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo. Ao fazê-lo certifique-se que não interfere no curso do cinto de fixação superior.
- Coloque o cinto em tensão para que a cadeira de criança fique apoiada no encosto em cima.



» » **Δ** em Indicações de segurança na página 78

Arranque do veículo

Fechadura da ignição

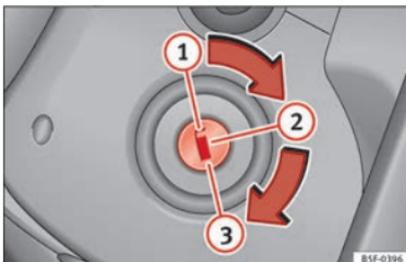


Fig. 39 Posições da chave do veículo.

Ligar a ignição: coloque a chave na ignição e arranque o motor.

Bloqueio e desbloqueio do volante

- Bloquear o volante: extraia a chave da ignição e rode o volante até ficar bloqueado. Em veículos com caixa de velocidades automática, para extrair a chave, coloque a alavanca das velocidades na posição **P**. Se for necessário, pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora e volte a soltá-la.
- Desbloquear o volante: introduza a chave na ignição e rode-a ao mesmo tempo que o volante no sentido que a seta indica. Se não for possível rodar o volante, pode dever-se ao bloqueio estar ativado.

Ligar/desligar a ignição, pré-aquecimento

- Ligar a ignição: rode a chave até à posição **2**.
- Desligar a ignição: rode a chave até à posição **1**.
- Veículos diesel : com a ignição ligada produz-se o pré-aquecimento.

Arranque do motor

- Caixa de velocidades manual: pise o pedal da embraiagem a fundo e coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto.
- Caixa de velocidades automática: pise o pedal do travão e coloque a alavanca seletora na posição **P** ou **N**.
- Rodar a chave até à posição **3**. A chave volta de forma automática à posição **2**. Não acelere.

Sistema Start-Stop*

Ao parar e soltar a embraiagem o sistema Start-Stop* desliga o motor. A ignição permanece ligada.



»  em Fechadura da ignição na página 195



» Página 195

Luzes e visibilidade

Comutador de luzes



Fig. 40 Painel de instrumentos: comando das luzes.

Rode o interruptor para a posição desejada
» **Fig. 40.**

	Quando a ignição está desligada	Quando a ignição está ligada
0	Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas.	Luzes apagadas ou luz diurna acesa.
AUTO	As luzes de orientação podem permanecer ligadas.	Controlo automático dos médios ou luz diurna ligada.
	Luzes de presença ligadas.	
	Médios desligados; se necessário, as luzes de presença acendem-se durante algum tempo.	Médios ligados.

 **Faróis de nevoeiro:** pressione o interruptor até ao primeiro ponto, a partir das posições **AUTO**,  ou .

 **Luz traseira de nevoeiro:** pressione completamente o interruptor a partir das posições **AUTO**,  ou .

Desligar as luzes de nevoeiro: pressione o interruptor ou rode-o até à posição 0.



»  em Acender e apagar as luzes na página 138



» Página 137

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos

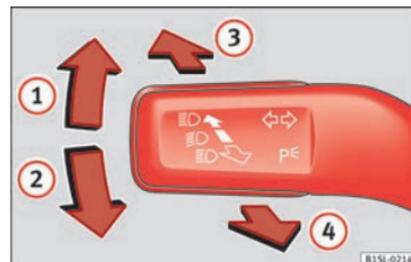


Fig. 41 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

Mova o manípulo para a posição desejada:

- 1 Luz indicadora de mudança de direção direita: luz de estacionamento direita (ignição desligada).
- 2 Luz indicadora de mudança de direção esquerda: luz de estacionamento esquerda (ignição desligada).
- 3 Máximos ligados: Luz de controlo  acesa no painel de instrumentos.
- 4 Sinais de luzes: acendem com o manípulo pressionado. Luz de controlo  acesa.

Manípulo em posição base para desligar.



»  em Acender e apagar as luzes na página 138



» Página 138



»  em Indicadores de mudança de direção de emergência na página 142



» Página 142

Indicadores de mudança de direção de emergência



Fig. 42 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

Ignições, por exemplo:

- Quando se aproximar de um engarrafamento
- Numa situação de emergência
- Veículo parado por avaria
- Quando rebocar ou for rebocado

Iluminação interior

Botão/Posição: Função

0	Desligue as luzes interiores.
	Ligue as luzes interiores.
	Ligue o comando de contacto da porta (posição central). As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, abrir uma porta ou retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao trancar o veículo ou ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a luz de leitura.



» Página 144

Luz ambiente: no painel da porta, muda de cor (branco ou vermelho) dependendo do modo de condução.

Limpa-para-brisas e limpa-vidros traseiro

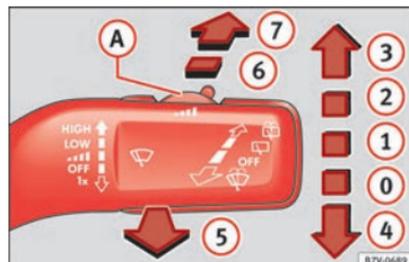


Fig. 43 Utilização do limpa-para-brisas e do limpa-vidros traseiro.

Mova o manípulo para a posição desejada

0	OFF	Limpa-para-brisas desligado.
1		Varrimento a intervalos para o limpa-para-brisas. Com o controlo » Fig. 43 A ajuste os níveis de intervalo (em veículos sem sensor de chuva), ou a sensibilidade do sensor de chuva.
2	LOW	Varrimento lento.
3	HIGH	Varrimento rápido.
4	1x	Varrimento breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido.



Mova o manípulo para a posição desejada

- | | | |
|---|--|--|
| 5 | | Varrimento automático para limpar o para-brisas com o manípulo levantado. |
| 6 | | Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpador-vidros traseiro limpa cada 6 segundos. |
| 7 | | Varrimento automático para limpar o vidro traseiro com o manípulo pressionado. |



» em Manípulo do limpador-vidros na página 145



» Página 145

SOS

» Página 56

Sistema de informação SEAT

Introdução ao tema

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do ecrã navegando pelos menus.

Em veículos com volante multifunções, desaparecem os botões no manípulo do limpador para-brisas. O indicador multifunções só pode ser controlado com os botões do referido volante.

A quantidade de menus visualizados no ecrã do painel de instrumentos variará em função da eletrónica e do equipamento do veículo.

Numa oficina especializada poderão ser programadas ou modificadas funções adicionais, em função do equipamento do veículo. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

Enquanto for mostrada um alerta de prioridade 1 no ecrã, não poderão ser visualizados os menus. Para visualizar os menus, confirmar a advertência com o botão **OK**.

Resumo da estrutura dos menus

- **Indicador multifunções (MFA) »** Página 28
 - Duração da viagem
 - Consumo instantâneo
 - Consumo médio
 - Autonomia
 - Distância percorrida
 - Velocidade média
 - Indicação digital da velocidade
 - Indicação digital da temperatura do óleo
 - Aviso de velocidade
- **Áudio »** caderno Rádio ou »» caderno Sistema de navegação
- **Navegação »»** caderno Sistema de navegação
- **Telefone »»** caderno Rádio ou »» caderno Sistema de navegação
- **Aquecimento estacionário »»** Página 189
 - Ativação
 - Programa On / Off
 - Desligar
 - Temporizador 1-3
 - Dia
 - Hora
 - Minuto
 - Ativar
 - Duração
 - Modo de funcionamento
 - Aquecer
 - Ventilar
 - Dia
 - Ajuste predefinido
- **Estado veículo »»** Página 28
- **Configuração »»** Página 30
 - Dados do indicador multifunções
 - Duração da viagem
 - Consumo instantâneo
 - Consumo médio
 - Distância percorrida
 - Autonomia
 - Velocidade média
 - Indicação digital da velocidade

- Aviso de velocidade
- Bússola
- Conforto »» Página 30
 - Fecho centralizado (Fecho centralizado)
 - Trancagem automática (Trancar aut.) On / Off
 - Destrancagem automática (Dest. aut.) On/Off
 - Destrancagem de portas (Dest. pta.: Todas, Uma porta, Lado veículo, Individual)
 - Retroceder
 - Vidros com comando elétrico
 - Off
 - todos
 - Condutor
 - Retroceder
 - Inclinação dos retrovisores (Inclin. retrov.) On/Off
 - Regulação dos retrovisores (Regul. retrov.)
 - Individual
 - Sincronizado
 - Retroceder
 - Ajustes de fábrica (Ajuste de fábrica)
 - Retroceder
- Luzes e visibilidade »» Página 31
 - Coming Home
 - Leaving Home
 - Luz zona dos pés
 - Indicadores de mudança de direção de conforto On / Off
 - Ajuste predefinido
 - Luz turista On/Off
 - Hora
 - Pneus de inverno
 - Idioma
 - Unidades
 - Segundo indicador velocidade On / Off
 - Autohold
 - Serviço
 - Info
 - Reset
 - Ajuste predefinido

Utilizar os menus no painel de instrumentos

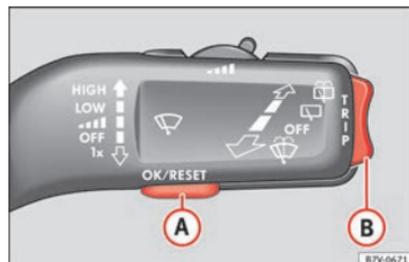


Fig. 44 Manípulo do limpador para-brisas: botões para utilizar os menus do painel de instrumentos.



Fig. 45 Volante multifunções: botões para utilizar os menus do painel de instrumentos.

Ativar o menu principal

- Ligue a ignição.



• Caso seja visualizada uma mensagem ou o pictograma do veículo, pressionar o botão **OK** (»» Fig. 44 **A**) ou »» Fig. 45).

• *Controlo através do manípulo do limpa-para-brisas*: aparecerá a lista do menu principal.

• *Controlo através do volante multifunções*: não aparecerá a lista do menu principal. Para alternar entre as diferentes opções do menu principal, pressione os botões com setas **◀** ou **▶** repetidas vezes »» Página 28.

Selecionar um submenu

• Pressione o botão basculante »» Fig. 44 **B**) para cima ou para baixo, ou, no volante multifunções, rode a rodinha até destacar a opção desejada do menu.

• A opção marcada será visualizada entre duas linhas horizontais. Além disso, à direita será mostrado um triângulo ◀.

• Para selecionar o submenu, pressionar o botão **OK**.

Efetuar configurações em função do menu

• As modificações pretendidas podem ser efetuadas utilizando o botão basculante no manípulo do limpa-para-brisas ou a rodinha do volante multifunções. Para que os valores se sucedam com maior rapidez, deve manter-se pressionado o botão basculante ou rodar

a rodinha com maior rapidez (avanço ou retrocesso rápido).

• Marcar ou confirmar a seleção através do botão **OK**.

Menu principal

MFA	Informações e possíveis configurações do indicador multifunções (MFA). »» Página 28
Áudio	Indicação da emissora, caso o rádio esteja ligado. Indicação do CD em reprodução, no modo CD. »» caderno Rádio ou »» caderno sistema de navegação
Navegação	Com a navegação até ao destino ativa, são mostradas as setas de mudança de direção e uma barra de proximidade. A representação é semelhante aos símbolos visualizados no sistema de navegação. Se a navegação até ao destino estiver desativada, é mostrado o sentido de marcha (bússola) e o nome da rua pela qual se circula. »» caderno Sistema de navegação
Telefone	informações e possíveis configurações da pré-instalação de telemóvel. »» caderno Rádio ou »» caderno Sistema de navegação

Aquecimento estacionário	Informação e configurações possíveis do aquecimento estacionário: ativar ou desativar o aquecimento estacionário. Selecionar a duração e o modo de funcionamento. »» Página 189
Estado do veículo	Textos atuais de advertência ou de informação. Esta opção aparece apenas quando está disponível algum destes textos. No ecrã é visualizado o número de mensagens disponíveis. Exemplo 1/1 ou 2/2. »» Página 107
Configuração	Diversas opções de ajuste, por exemplo, os menus Conforto, Luz e Visibilidade, bem como a hora, a advertência de velocidade com pneus de inverno, o idioma, as unidades de medida ou o «Indicador off». »» Página 30

Menu MFA (indicador multifunções)

O indicador multifunções (MFA) possui duas memórias automáticas: **1 - Memória parcial** e **2 - Memória total**. Na parte superior direita do ecrã, é apresentada a memória visualizada nesse momento.

Com a ignição ligada, e visualizando a memória 1 ou 2, pressione brevemente o botão **OK** para passar de uma memória a outra

<p>1 Memória parcial (para um só percurso).</p>	<p>A memória compila os valores do trajeto percorrido e do consumo desde o momento em que se liga a ignição até ao momento em que se desliga. Caso o trajeto seja interrompido por mais de duas horas, a memória é apagada automaticamente. Caso se prossiga a marcha menos de 2 horas após desligar a ignição, os novos dados serão adicionados aos já memorizados.</p>
<p>2 Memória total (para todos os trajetos).</p>	<p>Na memória são registados os valores de um número determinado de trajetos parciais, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou 1999,9 km (milhas) ou 9999 km (milhas), dependendo do modelo do painel de instrumentos. Ao atingir um destes valores, a memória é apagada automaticamente e volta a contabilizar a partir de 0.</p>

Indicações possíveis

<p>Duração da viagem</p>	<p>Indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.</p>
<p>Consumo atual de combustível</p>	<p>A indicação do consumo atual é realizado durante a condução, em l/100 km (ou milhas por galão, m.p.g.); com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h (ou galões por hora).</p>

<p>Consumo médio</p>	<p>Após ligar a ignição, o consumo médio (em l/100 km ou m.p.g.) começa a ser visualizado após serem percorridos aproximadamente 100 metros (328 pés). Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.</p>
<p>Autonomia</p>	<p>Distância aproximada em km (ou milhas) que ainda pode ser percorrida com o combustível que resta no depósito, sempre que seja mantido o mesmo estilo de condução. São calculados, entre outros, com o consumo atual de combustível.</p>
<p>Distância percorrida</p>	<p>Distância percorrida, depois de ligada a ignição, em km (ou milhas).</p>
<p>Velocidade média</p>	<p>Após ligar a ignição, a velocidade média começa a ser visualizada, uma vez percorridos aproximadamente 100 metros (ou 328 pés). Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.</p>
<p>Indicação digital da velocidade</p>	<p>Velocidade atual visualizada digitalmente.</p>
<p>Indicação digital da temperatura do óleo</p>	<p>Indicação digital da temperatura atualizada do óleo do motor.</p>

<p>Advertência de velocidade a --- km/h</p>	<p>Caso seja excedida a velocidade memorizada (entre 30-250 km/h, ou 18-155 mph), será emitido um aviso sonoro, bem como uma advertência visual.</p>
--	--

Alternar entre os modos de visualização

- *Em veículos sem volante multifunção:* pressione a patilha.
- *Em veículos com volante multifunção:* pressione o botão **Δ** ou **▽**.

Memorizar uma velocidade para o aviso de velocidade

- Selecione a indicação **Advertência de velocidade a --- km/h**.
- Pressione o botão **OK** para memorizar a velocidade atual e desativar o aviso.
- Deste modo, ajuste durante os 5 segundos seguintes a velocidade desejada através do botão basculante no manípulo do limpa-para-brisas, ou com os botões **Δ** ou **▽** do volante multifunções. Seguidamente, pressione novamente **OK** ou espere alguns segundos. A velocidade ficará memorizada e o aviso ativado.
- *Para desativar,* pressione **OK**. A velocidade memorizada é eliminada.

Apagar manualmente a memória 1 ou 2

- Selecione a memória que pretende apagar. ►►

- Mantenha pressionado o botão **OK** durante 2 segundos.

Personalizar as indicações

No menu de **ajustes** é possível selecionar quais as indicações possíveis no indicador multifunções pretende visualizar no ecrã do painel de instrumentos. Também é possível modificar as unidades de medida » **Página 30.**

Menu Configuração

Dados do indicador multifunções	Configuração dos dados do indicador multifunções que se pretendem visualizar no ecrã do painel de instrumentos » Página 28.
Bússola	Ajuste da região magnética e calibração da bússola. Para calibrar ter em conta as indicações no ecrã do painel de instrumentos.
Conforto	Ajustes das funções de conforto do veículo » Página 30.
Luzes e visível.	Configuração da iluminação do veículo » Página 31.

Hora	Acertar as horas e os minutos do relógio do painel de instrumentos e do sistema de navegação. Esta opção permite acertar a hora e selecionar o formato de 12 ou 24 horas. Desta forma, o S que aparece na parte superior do ecrã indica que está definido para o horário de verão.
Pneus de inverno	Ajustar os avisos visuais e acústicos sobre a velocidade. Utilizar esta função unicamente quando o veículo esteja equipado com pneus de inverno, os quais não estão concebidos para que o veículo atinja a sua velocidade máxima.
Idioma	Ajustar o idioma para os textos do ecrã e do sistema de navegação.
Unidades	Ajustar as unidades de medida para a temperatura, o consumo e a distância.
Segunda velocidade	Ligar e desligar o segundo indicador de velocidade.
Serviço	Consultar as notificações de serviço ou colocar a zero o indicador de intervalos de serviço.
Configuração fábrica	Algumas funções do menu Configuração serão restabelecidos ao seu valor predefinido de fábrica.
Retroceder	Voltar a visualizar o menu principal.

Submenu Conforto

Fecho centraliz. » Página 120	<p>Trancar aut. (Auto Lock): trancagem automática de todas as portas e da porta do porta-bagagens ao atingir uma velocidade de aprox. 15 km/h (10 mph). Para destrancar o veículo quando está parado é necessário pressionar o botão do fecho centralizado, acionar o manípulo da porta ou retirar a chave de ignição se a função Destranc. aut. está ativada.</p> <p>Destranc. aut. (Auto Lock): destrancagem de todas as portas e da porta do porta-bagagens ao retirar a chave de ignição.</p> <p>Desbloqueamento pta.: ao desbloquear o veículo com a chave, desbloqueiam-se as seguintes portas em função da regulação: – Todas: todas as portas serão destrancadas. – Uma porta: ao destrancar o veículo com a chave, destranca-se apenas a porta do condutor. Pressionando o botão Ⓢ uma segunda vez destrancam-se todas as portas e a porta do porta-bagagens. – Lado do veículo: destrancam-se as portas do lado do condutor. Nos veículos com o sistema Keyless Access » Página 120, ao acionar o manípulo correspondente destrancam-se as portas do lado do veículo onde a chave estiver.</p>
--	---

Controlo dos vidros	Ajuste dos vidros elétricos: permite abrir ou fechar todos os vidros ao des-trancar ou trancar o veículo, respetiva-mente. A função de abertura só pode ser ativada na porta do condutor » Pá-gina 134.
Inclinação do retrovisor	Inclina para baixo o retrovisor do passa-geiro ao engrenar a marcha atrás. Per-mite visualizar, por exemplo, a berna do passeio » Página 147.
Regul. re-trov.	Caso se selecione o ajuste sincroni-zada , ao regular o retrovisor do con-du-tor, ajusta-se também o do passageiro.
Configura-ção fábrica	Algumas funções do submenu Confor-to serão restabelecidos ao seu valor predefinido de fábrica.
Retroceder	Voltar a visualizar o menu Configura-ção .

Indicadores de mudança de direção de conforto	Ativar ou desativar os indicadores de mudança de direção de conforto. Com os indicadores de mudança de direção de conforto ativados, ao ativar o indica-dor de mudança de direção, estes pis-cam pelo menos três vezes » Pági-na 137.
Configura-ção fábrica	Todas as configurações no submenu Luzes e visibil. serão restabeleci-das ao valor predefinido de fábrica.
Luz de via-gem	Ajustar os faróis em países nos quais a circulação é feita pelo lado contrário. Se tiver ativada a marca, os faróis de um veículo com volante à esquerda adap-tam-se para poder circular pela esquer-da. Esta função só deve ser utilizada du-rante um breve período de tempo.
Retroceder	Voltar a visualizar o menu Configura-ção .

- Menu **Aquecimento estacionário**
- Menu **Configuração**
 - Hora
 - Idioma
 - Unidoma
- Menu **Ajustes de conforto**
 - Abertura das portas (abertura individual, Auto Lock)
 - Controlo de conforto dos vidros
 - Inclinação retrovisor
- Menu **Ajustes Luzes e visibil.**
 - Coming home e Leaving home
 - Luz zona dos pés
 - Indicadores de mudança de direção de conforto

As configurações memorizadas serão ativa-das automaticamente, o mais tardar, ao ligar a ignição. Ver também a informação e os con-selhos relativos à memória dos bancos »  Página 154.

Submenu Luzes e visibil.

Coming Ho-me	Permite ajustar a duração da iluminação dos faróis depois de trancar ou destrancar o veículo, bem como ativar e desati-var esta função » Página 141.
Leaving Ho-me	
Luz zona dos pés	Permite ajustar a intensidade da ilumi-nação na zona dos pés com as portas abertas, bem como ativar e desativar esta função.

Configurações de conforto pessoais

Quando duas pessoas utilizam um veículo, a SEAT recomenda que cada pessoa utilize sempre a «sua» própria chave com comando à distância. Ao desligar a ignição, ou ao tran-car o veículo, os ajustes de conforto perso-nalizados são memorizados e atribuídos au-tomaticamente à chave do veículo » Pági-na 26.

São atribuídos à chave do veículo os valores de configurações de conforto personalizados das seguintes opções do menu:

Regulador de velocidade

Utilização do regulador de velocidade (GRA)*



Fig. 46 À esquerda da coluna de direção: interruptor e comandos de utilização do GRA.

- Ligar o GRA: coloque a alavanca em **ON** ① »» Fig. 46. O sistema acende-se, mas não regula por não ter qualquer velocidade programada.
- Ativar o GRA: pressione o botão **SET** A »» Fig. 46. Memoriza e regula velocidade atual.
- Desligar o GRA temporariamente: mova a alavanca até **CANCEL** ② »» Fig. 46 e solte-a ou pressione o travão ou a embraiagem. A regulação é desativada temporariamente.
- Ligar novamente o GRA: mova o manípulo até **RESUME** ① »» Fig. 46 e solte-o. A velocidade memorizada é guardada e regulada novamente.

• Aumentar a velocidade programada durante a regulação de GRA: desloque a alavanca brevemente para **SPEED +** ⊕ para aumentar a velocidade a intervalos de 10 km/h. Se se mantiver pressionada, o veículo acelerará até à velocidade desejada. Quando se solta, fica memorizada a velocidade atual.

• Reduzir a velocidade programada durante a regulação de GRA: desloque a alavanca brevemente para **SPEED -** ⊖ para reduzir a velocidade a intervalos de 10 km/h. Se se mantiver pressionada, o veículo reduzirá a velocidade interrompendo o acelerador sem intervenção dos travões. Quando se solta, fica memorizada a velocidade atual.

• Desligar o GRA: mova o manípulo até à posição **OFF** ② »» Fig. 46. Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.



»» ⚠ em Utilização do regulador de velocidade na página 235



»» Página 234

Luzes de controlo

Luzes de controlo e de advertência

Luzes de controlo vermelhas

	⚠ Pare o veículo! O travão de estacionamento eletrónico encontra-se ativado, o nível do líquido dos travões está demasiado baixo, ou sistema de travagem apresenta alguma anomalia.	»» Página 199
	⚠ Pare o veículo! Anomalia no sistema de refrigeração do motor.	»» Página 295
	⚠ Pare o veículo! A pressão do óleo do motor é demasiado baixa.	»» Página 292
	⚠ Pare o veículo! Pelo menos uma das portas do veículo está aberta, ou não está bem fechada.	»» Página 127
	⚠ Pare o veículo! A porta do porta-bagagens está aberta, ou não está bem fechada.	»» Página 130
	⚠ Pare o veículo! Anomalia na direção.	»» Página 193
	Não colocar o motor novamente a funcionar! Nível de "AdBlue" demasiado baixo.	»» Página 285

	O condutor ou o passageiro não colocaram o cinto de segurança.	» Página 67
	Pisar o pedal do travão!	Engrenar » Página 205 Travar » Página 199
	Gerador avariado.	» Página 302

Luzes de controlo amarelas

	Pastilhas de travão dianteiras gastas.	» Página 199
	<i>acende-se</i> : ESC avariado ou desligado.	
	<i>pisca</i> : ESC ativado.	
	ASR desativado manualmente.	
	Anomalia no ABS, ou não funciona.	
	Anomalia no travão de estacionamento eletrónico.	» Página 199
	Luz traseira de nevoeiro ligada.	» Página 137
	<i>acende-se</i> : Luz de condução total ou parcialmente avariada.	» Página 96
	<i>pisca</i> : Falha no sistema da luz de curva.	» Página 137

	<i>acende-se ou pisca</i> : anomalia no sistema de controlo de emissões.	» Página 213
	<i>acende-se</i> : pré-aquecimento do motor diesel.	
	<i>pisca</i> : anomalia na gestão do motor diesel.	
EPC	Anomalia na gestão da motor.	» Página 193
	Filtro de partículas diesel obstruído.	
	Anomalia na direção.	» Página 306
	Pressão dos pneus demasiado baixa.	» Página 248
	Anomalia no indicador de pressão dos pneus.	» Página 145
	O nível do líquido para lavar os vidros é demasiado baixo.	» Página 281
	Depósito de combustível quase vazio.	» Página 292
	<i>pisca</i> : sistema do óleo do motor avariado.	» Página 75
	<i>acende-se</i> : nível do óleo do motor insuficiente.	
	Anomalia no sistema de airbags e dos tensores dos cintos de segurança.	

OFF 	O airbag dianteiro do passageiro está desativado (PASSENGER AIR BAG OFF).	» Página 75
	Reabastecer "AdBlue", ou existe uma anomalia no sistema "AdBlue".	» Página 285
	O depósito de gasolina não está bem fechado.	» Página 281
	O assistente de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist) está ligado, mas não está ativo.	» Página 236

Outras luzes de controlo

	Indicador de mudança de direção esquerdo ou direito.	» Página 137
	Luzes de emergência acesas.	» Página 86
	Pisar o pedal do travão!	Engrenar » Página 205 Travar » Página 199
	Regulador da velocidade ativado.	» Página 234
	O assistente de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist) está ligado e ativo.	» Página 236

	Máximos accesos ou ativação de sinais luzes.	» Página 137
	Regulação dos máximos (Light Assist) ligada.	
SAFE	Imobilizador eletrónico ativado.	» Página 194
	Indicador de intervalos de serviço.	» Página 110
	O telemóvel encontra-se ligado ao dispositivo original de telefone através de Bluetooth.	» caderno Rádio ou » caderno Sistema de navegação
	Medidor de carga da bateria do telemóvel. Disponível apenas para dispositivos pré-instalados em fábrica.	
	Aviso de geada. Temperatura exterior é inferior a +4 °C (+39 °F).	» Página 109



» ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 112



» Página 112

Alavanca das velocidades

Caixa de velocidades manual

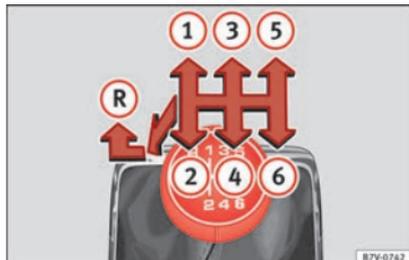


Fig. 47 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 6 velocidades.

Na alavanca das mudanças indicam-se as posições das marchas » **Fig. 47**.

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Coloque a alavanca das mudanças na posição desejada.
- Solte a embraiagem.

Selecionar a marcha-atrás

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Com a alavanca das mudanças em ponto morto, pressione-a para baixo, mova-a para a esquerda até ao fim e depois para a frente para selecionar a marcha-atrás » **Fig. 47**

- Solte a embraiagem.



» ⚠ em Caixa de velocidades manual na página 206



» Página 206

Caixa de velocidades automática*



Fig. 48 Caixa de velocidades automática: posições da alavanca de seleção.

- P** Bloqueio de estacionamento
- R** marcha-atrás
- N** Ponto morto (ralenti)
- D/S** Posição permanente para marcha para a frente
- +/-** Modo tiptronic: empurre a alavanca para a frente (+) para subir de mudança ou para trás (-) para reduzir.



» ⚠ em Caixa de velocidades automática* na página 207



» Página 206

SOS

» Página 35

Desbloqueio de emergência da alavanca seletora

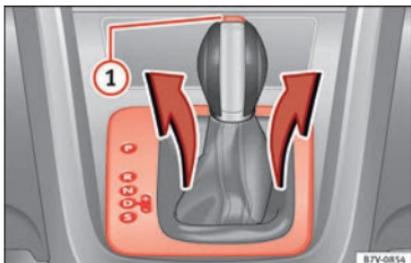


Fig. 49 Desmontar o revestimento do campo de indicação das mudanças.

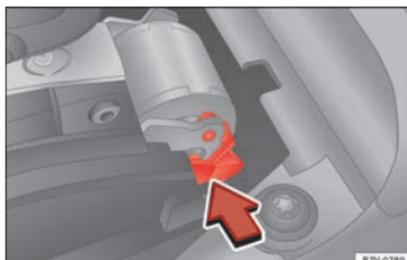


Fig. 50 Destrancamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora.

Em caso de falha de alimentação do veículo, se for necessário empurrar ou rebocar o mesmo (por ex., por bateria descarregada), é necessário colocar a alavanca seletora na posição **N** através do desbloqueio de emergência.

O desbloqueio de emergência encontra-se sob a cobertura do painel da caixa de velocidades, à direita no sentido de andamento. Para destrancar o bloqueio da alavanca seletora é necessário um objeto adequado (uma chave de parafusos, por ex.).

Preparação

- Acionar o travão de estacionamento. Se este travão não se ativar, o veículo deverá ser imobilizado de outro modo para que não se mova.
- Desligue a ignição.

Desmontar a cobertura do painel da caixa de velocidades

- Puxar para cima a cobertura pela zona do guarda-pó da alavanca seletora » **Fig. 49**.
- Retirar a cobertura passando-a por cima da alavanca seletora » ⚠.

Desbloqueio de emergência da alavanca de seleção

- Pressionar a alavanca de destrancamento » **Fig. 50** no sentido da seta e mantê-la nessa posição.
- Pressione o botão de bloqueio » **Fig. 49** **1** no punho da alavanca seletora e coloque a alavanca na posição **N**.

⚠ ATENÇÃO

Nunca retire a alavanca seletora da posição **P** enquanto o travão eletrónico de estacionamento estiver desativado. Caso contrário, o veículo poderia pôr-se inesperadamente em movimento em subidas ou descidas pronunciadas, provocando deste modo acidentes de graves consequências.

ⓘ CUIDADO

Se o veículo rodar com o motor parado e a alavanca seletora na posição **N** durante um período de tempo prolongado e a grande velocidade (por ex., ao ser rebocado), a caixa de velocidades automática ficará danificada.

Climatização

Como funciona a climatização?



Fig. 51 Pormenor da consola central: Comandos do Ar condicionado manual elétrico.

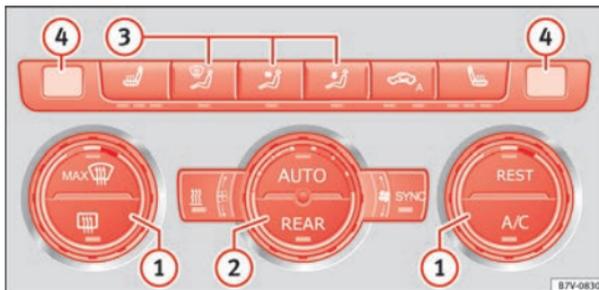


Fig. 52 Pormenor da consola central: Comandos do Climatronic.

Botão, regulador

Informação complementar. Ar condicionado manual elétrico » Fig. 51; Climatronic » Fig. 52.

① Temperatura

Ar condicionado manual elétrico: rode o regulador para ajustar a temperatura em consonância. Na posição **A/C** **MAX** ajusta-se para o máximo rendimento de refrigeração. O modo de recirculação do ar e o sistema de refrigeração ligam-se automaticamente.

Climatronic: o lado direito e esquerdo podem ser ajustados por separado. Rode o regulador para ajustar a temperatura em consonância.

O essencial

Botão, regulador	Informação complementar. Ar condicionado manual elétrico » Fig. 51; Climatronic » Fig. 52.
<p>2 Ventilador</p> 	<p>Ar condicionado manual elétrico: nível 0: ventilador e ar condicionado (manual) desativados, nível 4: nível máximo do ventilador. Climatronic: a potência do ventilador ajusta-se automaticamente. Rode o regulador para ajustar também o ventilador de forma manual.</p>
<p>3 Distribuição do ar</p>	<p>Ar condicionado manual elétrico: rode o regulador contínuo para orientar o fluxo de ar para a zona pretendida. Climatronic: o fluxo de ar ajusta-se automaticamente a um fluxo confortável. Também se pode ligar manualmente com os botões 3.</p>
<p>4</p>	<p>Climatronic: indicações do ecrã da temperatura regulada para o lado esquerdo e lado direito.</p>
	<p>Ar condicionado manual elétrico: função de desembaciamento. O fluxo de ar é dirigido para o para-brisas. Nesta posição, a recirculação do ar desliga-se automaticamente, ou não é ativada. Aumente a potência do ventilador para desembaciar o para-brisas o quanto antes. Para secar o ar, o sistema de refrigeração liga-se automaticamente.</p>
<p>MAX </p>	<p>Climatronic: função de desembaciamento. O ar exterior aspirado é dirigido para o para-brisas e a recirculação do ar é desligada automaticamente. Para desembaciar o para-brisas do modo mais rápido, o ar é desumidificado a temperaturas superiores a +3 °C (+38 °F) aproximadamente, e o ventilador funciona no rendimento máximo.</p>
	<p>O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.</p>
	<p>Distribuição do ar para a zona dos pés.</p>
	<p>Ar condicionado manual elétrico: distribuição do ar para o para-brisas e para a zona dos pés.</p>
	<p>Climatronic: distribuição do ar para cima.</p>
	<p>Desembaciador do vidro traseiro: funciona unicamente com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente após 10 minutos.</p>
	<p>Ar condicionado manual elétrico: recirculação do ar » Página 187.</p>
	<p>Climatronic: recirculação do ar manual e automática » Página 187</p>
	<p>Botão de ativação imediata do aquecimento estacionário » Página 189.</p>
	<p>Botões para o aquecimento do banco » Página 154.</p>
	<p>Climatronic: consoante o equipamento do veículo pode existir um botão para o aquecimento do para-brisas no painel de controlo do climatizador. O aquecimento do para-brisas funciona unicamente com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente após alguns minutos.</p>



O essencial

Botão, regulador	Informação complementar. Ar condicionado manual elétrico »» Fig. 51; Climatronic »» Fig. 52.
A/C	Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.
SYNC	Climatronic: aceitar os ajustes de temperatura para o lado do condutor e para o lado do passageiro: quando se acende a luz de controlo do botão (SYNC), os ajustes de temperatura do lado do condutor também se aplicam ao lado do passageiro. Pressione o botão ou ative o regulador de temperatura para o lado do passageiro para ajustar uma temperatura diferente. Não se acende qualquer indicador no botão.
AUTO	Climatronic: ajuste automático da temperatura, do ventilador e da distribuição do ar. Pressione o botão, para ligar a função. No botão (AUTO) acende-se a luz de controlo.
REAR	Climatronic: pressione o botão (REAR) para ajustar a climatização dos bancos traseiros consoante os bancos dianteiros. acende-se a luz de controlo do botão (REAR) se a função estiver ativada. Visualizam-se as regulações para os bancos traseiros. Para desativar a função, pressionar novamente o botão, ou não toque em nenhum botão durante 10 segundos.
REST	Climatronic: pressione o botão (REST) para utilizar o calor produzido pelo motor. Com o motor quente e a ignição desligada, é possível aproveitar o calor libertado pelo motor para manter o habitáculo climatizado. Quando é ativada uma função, acende-se o indicador do botão (REST). A função é desativada ao fim de cerca de 30 minutos, e se o nível da bateria estiver baixo.
OFF ^{a)}	Desligar. Ar condicionado manual elétrico: rodar o regulador do ventilador para o nível 0. Climatronic: pressione o botão (OFF) ou ajuste o ventilador manualmente para 0. Quando o dispositivo estiver desligado, acende-se o indicador do botão (OFF).

^{a)} Em função da versão do modelo.



»» ⚠ em Introdução ao tema na página 184



»» Página 184

Controlo de níveis

Capacidades de enchimento

Capacidade do depósito de combustível

70 litros. Reserva 8 litros

Capacidade do depósito do lava para-brisas

Versões sem lava-faróis 3,5 litros

Versões com lava-faróis 6 litros

Combustível

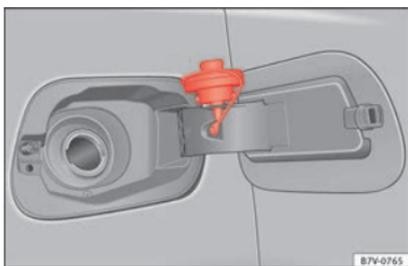


Fig. 53 Tampa do depósito com o tampão encaixado.

Antes de abastecer deverá desligar o motor, a ignição, o telemóvel, o aquecimento estacionário, e manter tudo desligado enquanto abastece.

Abrir o tampão do depósito de combustível

- A tampa do depósito encontra-se na lateral direita da parte traseira do veículo.
- Pressione a zona posterior da tampa do depósito e abra-a.
- Retire o tampão do depósito desenroscando-o para a esquerda e introduza-o no orifício respetivo na dobradiça da tampa do depósito »» **Fig. 235.**

Fecher o tampão do depósito de combustível

- Rodar o tampão para a direita no bocal de enchimento, até se ouvir o seu engate.
- Feche a tampa fazendo pressão até que encaixe. A tampa do depósito deve ficar alinhada com a carroçaria.



»» Página 281



»» Página 283

Óleo

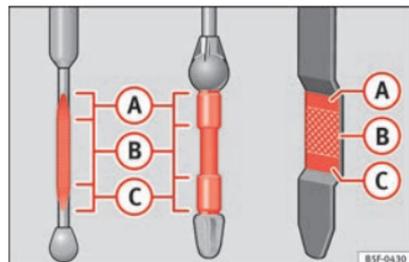


Fig. 54 Vareta de medição do nível de óleo.



Fig. 55 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

O nível mede-se com a vareta situada no compartimento do motor »» **Página 292.**

O óleo deve deixar marca entre as zonas **(A)** e **(C)**. Nunca pode ultrapassar a zona **(A)**.

- Zona **(A)**: não adicionar óleo.



- Zona **B**: pode adicionar óleo desde que mantenha o nível nessa zona.
- Zona **C**: adicione óleo até a zona **B**.

Reabastecer óleo

- Desenroskar o tampão do bocal de enchimento do óleo.
- Adicione óleo devagar.
- Verifique o nível para não o ultrapassar.
- Quando o nível de óleo atingir pelo menos a zona **B**, enrosque a tampa do bocal de enchimento com cuidado.

Especificações do óleo do motor

Motores a gasolina

Com Serviço LongLife	VW 504 00
sem Serviço LongLife	VW 504 00, VW 502 00

Motores diesel

Com Serviço LongLife	VW 507 00
sem Serviço LongLife	VW 507 00

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.



»  em Mudança de óleo do motor na página 295



» Página 292

Líquido de refrigeração

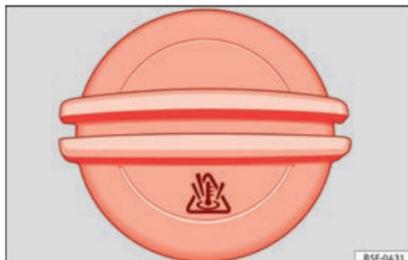


Fig. 56 Compartimento do motor: tampão do depósito de compensação do líquido de refrigeração.

O depósito do líquido de refrigeração está no compartimento do motor »  **Página 292.**

Com o motor frio, reponha o líquido quando o nível estiver abaixo de **MIN**.

Especificação do líquido de refrigeração Anti-congelante Líquido de refrigeração do motor-respeccificações Líquido de refrigeração do motor G13 Líquido de refrigeração do motor G12 plus-plus

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, 40% de aditivo **G 13** (TL-VW 774 J), de cor lilás. Esta mistura oferece uma proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F) e protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Para proteger o dito sistema de refrigeração, a percentagem de aditivo deve ser sempre de, pelo menos, 40%, mesmo quando o clima esteja ameno e não seja necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma maior proteção, poderá aumentar-se a proporção de aditivo, mas só até 60%; caso contrário, a proteção anticongelante diminuirá, piorando a refrigeração.

Ao repor líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, 40% de aditivo **G 13** ou **G 12 plus-plus** (TL-VW 774 G) (ambos lilás) com uma máxima proteção contra a corrosão »  em

Especificação do líquido de refrigeraçãoAnticongelanteLíquido de refrigeração do motor
EspecificaçõesLíquido de refrigeração do motorG13Líquido de refrigeração do motorG12 plus-plus na página 297. A mistura de G 13 com os líquidos de refrigeração do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (vermelho) ou G 11 (azul esverdeado) piora a proteção contra a corrosão e deve ser evitada » **!** em Especificação do líquido de refrigeraçãoAnticongelanteLíquido de refrigeração do motor
EspecificaçõesLíquido de refrigeração do motorG13Líquido de refrigeração do motorG12 plus-plus na página 297.



» **!** em Especificação do líquido de refrigeraçãoAnticongelanteLíquido de refrigeração do motor
EspecificaçõesLíquido de refrigeração do motorG13Líquido de refrigeração do motorG12 plus-plus na página 297



» Página 295

Líquido dos travões



Fig. 57 Compartimento do motor: tampão do depósito do líquido dos travões.

O depósito do líquido dos travões está no compartimento do motor » **!** **!** Página 292.

O nível deve estar entre as marcas **MIN** e **MAX**. Se chegar a estar abaixo de **MIN**, dirija-se a um Serviço Técnico.



» **!** em Verificação do nível do líquido dos travões na página 300



» Página 299

Lava-vidros



Fig. 58 No compartimento do motor: tampão do reservatório do limpa-vidros.

O depósito do líquido lava-vidros está no compartimento do motor » **!** **!** Página 292.

Para repor, misture água com um produto recomendado pela SEAT.

Em caso de temperaturas frias, adicione anticongelante.



» **!** em Verificar e repor o nível do depósito limpa-vidros na página 301



» Página 301

Bateria

A bateria está no compartimento do motor

»  **Página 292.** Não requer manutenção.

Verifica-se seu estado ao realizar a inspeção.



»  em Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo na página 304



» **Página 302**

Emergências

Fusíveis

Localização dos fusíveis

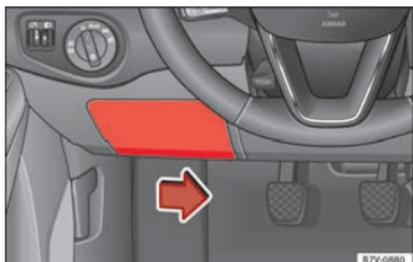


Fig. 59 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

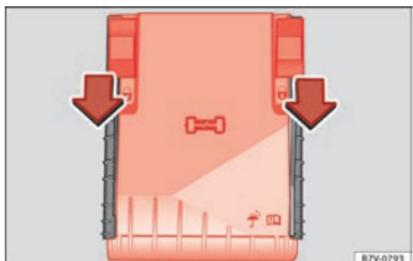


Fig. 60 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Distinção dos fusíveis por cores

Cor	Amperagem
Lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40

Abriu a caixa de fusíveis do painel de instrumentos

- Para soltar a tampa, desloque o manípulo de acionamento, situado na parte inferior do mesmo, para a direita » **Fig. 59**.
- Para veículos com volante à direita, desloque o manípulo para a esquerda.

Abriu a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abra o capô do motor » » » **Página 288**.
- Desloque as patilhas de bloqueio para a frente, no sentido indicado pela seta para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis » » **Fig. 60**.
- Retire a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurrar as patilhas para trás, no sentido contrário ao indicado pela seta, até que encaixem de forma audível.

É possível que existam mais fusíveis atrás de uma cobertura na parte inferior esquerda da bagageira.



» » Página 95

Substituir um fusível fundido

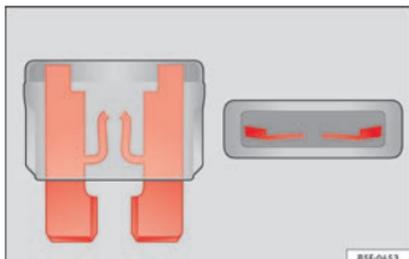


Fig. 61 Representação de um fusível fundido.

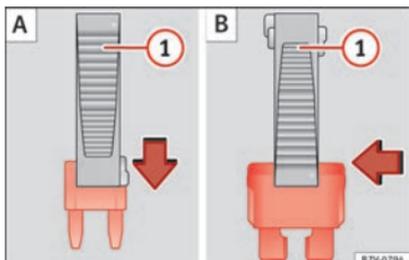


Fig. 62 Extrair ou colocar um fusível.

Preparativos

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente »» Página 43

Reconhecer um fusível fundido

Irá reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida »» Fig. 61.

- Ilumine o fusível com uma lanterna para ver se está fundido.

Substituir um fusível

- Se necessário, extrair as pinças de plástico da tampa da caixa de fusíveis.
- *Fusíveis pequenos*: encaixe a pinça a partir de cima »» Fig. 62 A.
- *Fusíveis maiores*: desloque a pinça lateralmente sobre o fusível »» Fig. 62 B.
- Retirar o fusível afetado.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico*.
- Colocar novamente a tampa.

Lâmpadas

Lâmpada de incandescência (12 V)

Os faróis full-LED foram concebidos para durar toda a vida do veículo e as fontes de luz não podem ser substituídas. No caso de avaria do farol, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Fonte luminosa utilizada para cada função

Faróis principais de halogéneo	Tipo
Médios	H7 LL
Máximos/luz diurna (DRL)	H15 (filamento duplo)
Luz de presença	W5W
Luz indicadora de mudança de direção	PY21W NA LL
Farol principal bi-xénon AFS	Tipo
Luz diurna (DRL)	P21W SLL
Luz de presença	W5W
Luz indicadora de mudança de direção	PY21W NA LL
Luz de presença/médios	Farol de xénon. Dirija-se a uma oficina autorizada para a sua substituição.
Farol de nevoeiro	Tipo
Luz de nevoeiro	HB4
LED do farol traseiro	Tipo
Luz de presença/do travão	LED
Luz indicadora de mudança de direção	WY21W

LED do farol traseiro	Tipo
Luz de marcha atrás	W16W

Atuação em caso de furo

Ações preliminares

- Pare o veículo numa superfície horizontal e num lugar seguro, o mais afastado possível do trânsito.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Ligue as luzes de emergência.
- *Caixa de velocidades manual:* engate a 1.^a velocidade.
- *Caixa de velocidades automática:* coloque a alavanca seletora em **P**.
- Caso leve reboque, separe-o do veículo.
- Disponha as ferramentas de bordo*
»»  **Página 86.**
- Respeite as disposições legais de cada país (colete refletor, triângulos de pré-sinalização, etc.).
- Faça sair todos os ocupantes do veículo e mantenha-os afastados da zona de perigo (por ex., por trás do rail de proteção).

⚠ ATENÇÃO

- Respeite todos os passos mencionados e proteja-se a si e aos outros utentes da via pública.
- Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objeto apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.

Reparar um pneu com o kit antifuros

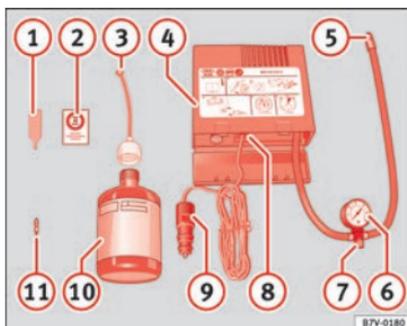


Fig. 63 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros encontra-se na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga.

Vedação do pneu

- Desenrosque a proteção e o obus da válvula do pneu. Utilize o aparelho »» **Fig. 63 1** para retirar o obus. Coloque-o numa superfície limpa.
- Agite com força a garrafa de vedante de pneus »» **Fig. 63 10**.
- Enrosque o tubo de enchimento »» **Fig. 63 3** na garrafa de vedante. O selo da garrafa partir-se-á automaticamente.
- Remova o tampão do tubo de enchimento »» **Fig. 63 3** e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Com a garrafa de cabeça para baixo, encha o pneu com o conteúdo da garrafa de vedante.
- Retire a garrafa da válvula.
- Volte a colocar o obus com o aparelho »» **Fig. 63 1** na válvula do pneu.

Pressão dos pneus

- Enrosque o tubo de enchimento do pneu do compressor »» **Fig. 63 5** na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar está enroscado »» **Fig. 63 7**.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.
- Ligue o conector »» **Fig. 63 9** a uma tomada de corrente de 12 volts do veículo
»»  **Página 182.**

• Ligue o compressor de ar com o interruptor ON/OFF » » Fig. 63 ⑧.

• Mantenha o compressor de ar a funcionar, até atingir uma pressão de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa) . **8 minutos máximo.**

• Desligue o compressor de ar.

• Se não atingir a pressão indicada, desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula.

• Mova o veículo 10 m para que o vedante se distribua dentro do pneu.

• Volte a enroscar o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula.

• Repita o processo de enchimento.

• Se também não atingir pressão, o pneu está muito deteriorado. Pare e peça a ajuda de pessoal autorizado.

• Desligue o compressor de ar. Desenrosque o tubo de enchimento de pneus da válvula do pneu.

• Quando a pressão de enchimento estiver entre 2,0-2,5 bar, prossiga o andamento sem ultrapassar 80 km/h (50 mph).

• Volte a verificar a pressão passado 10 minutos » »  **Página 91.**



» »  em Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)* na página 89



» » **Página 89**

Mudar uma roda

Ferramentas de bordo

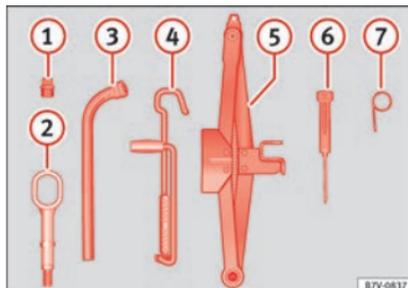


Fig. 64 Na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga: ferramentas de bordo.

- ① Adaptador para o parafuso antirroubo.
- ② Argola de reboque, enroscável
- ③ Chave de rodas
- ④ Manivela do macaco
- ⑤ Macaco
- ⑥ Chave de fendas com sextavado interior no punho
- ⑦ Gancho para extrair os tampões do cubo da roda ou os protetores dos parafusos das rodas.



» »  em Localização na página 87



» » **Página 86**

Tampão integral*



Fig. 65 Desmontar o tampão integral.

Desmontar o tampão integral

• Retire a chave para as rodas e o gancho metálico das ferramentas de bordo

» »  **Página 86.**

• Aplique o gancho num dos rebordos do tampão.

• Introduza a chave para as rodas no gancho metálico » » **Fig. 65** e puxe o tampão no sentido indicado pela seta.

Montar o tampão

Antes de colocar o tampão integral, o parafuso antirroubo da roda deve estar enroscado na posição » Fig. 68 ② ou ③. Caso contrário não será possível montar o tampão integral.

- Pressione o tampão integral contra a jante de modo que o orifício para a válvula coincida com a válvula do pneu » Fig. 68 ①. Certifique-se que o tampão fica corretamente encaixado em todo o seu perímetro.

Protetores dos parafusos das rodas

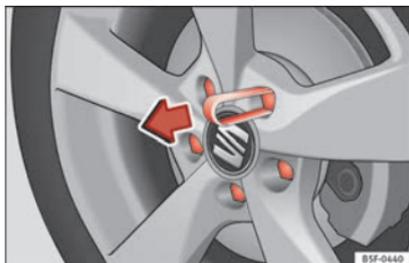


Fig. 66 Pinça para retirar os protetores dos parafusos das rodas.

Extraír

- Encaixe a pinça de plástico (ferramenta de bordo) na capa de proteção até que encaixe » Fig. 66.

- Extraia a capa de proteção com a pinça de plástico.

Os protetores protegem os parafusos da roda e devem voltar a ser montados após a substituição da roda.

O **parafuso antirroubo da roda** tem um protetor especial. Este é compatível unicamente com parafusos antirroubo, e não serve para parafusos convencionais.

Desapertar os parafusos da roda



Fig. 67 Substituição de roda: alivie os parafusos da roda.

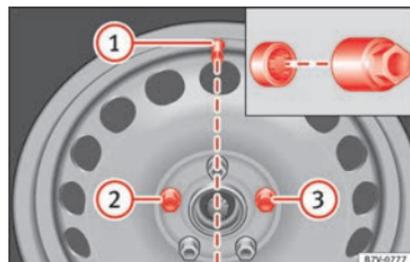


Fig. 68 Substituição de roda: válvula do pneu ① e localização do parafuso antirroubo da roda ② ou ③.

Utilize somente a chave fornecida com o veículo para aliviar os parafusos da roda.

Antes de levantar o veículo com o macaco, desaperte os parafusos da roda aproximadamente uma volta.

Se um parafuso estiver calcinado, poderá carregar com cuidado com o pé na extremidade da chave de rodas. Para manter o equilíbrio, segure-se ao veículo.

Desapertar os parafusos da roda

- Aplicar a chave de roda sobre o parafuso da roda, até encostar » Fig. 67.
- Segure a chave de roda pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio » Δ.

»

Aliviar os parafusos antirroubo da roda

Em rodas com tampão integral, o parafuso antirroubo da roda deve estar enroscado na posição »» Fig. 68 ② ou ③. Caso contrário, não será possível montar o tampão integral.

- Retirar o adaptador para parafusos antirroubo das rodas do estojo de ferramentas.
- Inserir o adaptador até ao batente no parafuso antirroubo.
- Encaixe por completo a chave para as rodas no adaptador.
- Segure a chave de roda pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio »» ⚠.

Informação importante sobre os parafusos das rodas

As jantes e os parafusos da roda foram projetados para serem montados na combinação indicada pela fábrica. Cada vez que as jantes forem mudadas, devem ser utilizados os parafusos correspondentes, com o comprimento e anel adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Em determinadas circunstâncias não deverá utilizar parafusos de veículos do mesmo modelo.

Binário de aperto dos parafusos da roda

O binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de **140 Nm**. Depois de substituir uma roda, mande verificar assim que possível o binário de aperto dos parafusos da roda com uma chave dinamométrica.

Se os parafusos da roda estiverem oxidados e for difícil enroscá-los, devem ser substituídos e as roscas devem ser limpas **antes de verificar o binário de aperto**.

Nunca lubrifique os parafusos das rodas nem os veios de rosca nos cubos da roda. Mesmo que estivessem apertados com o binário indicado, poderiam desapertar-se durante o andamento.

⚠ ATENÇÃO

Se os parafusos da roda não forem colocados corretamente, poderão soltar-se durante a condução, provocando a perda de controlo sobre o veículo e danos consideráveis.

- Utilize unicamente os parafusos da jante correspondente.
- Nunca utilize parafusos de rodas diferentes.
- Os parafusos e as roscas devem estar limpos, isentos de óleo e gordura e devem poder ser enroscados com facilidade.
- Para desapertar e apertar os parafusos das rodas, utilize sempre e exclusivamente a cha-

ve para as rodas fornecida de série com o veículo.

- Antes de levantar o veículo com o macaco, desaperte os parafusos da roda apenas aproximadamente uma volta.
- Nunca lubrifique os parafusos das rodas nem os veios de rosca nos cubos da roda. Mesmo que estivessem apertados com o binário indicado, poderiam desapertar-se durante o andamento.
- Nunca desaperte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.
- Caso os parafusos da roda sejam apertados com um binário inferior ao indicado, durante a condução poderão desapertar-se. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

Elevar o veículo com o macaco

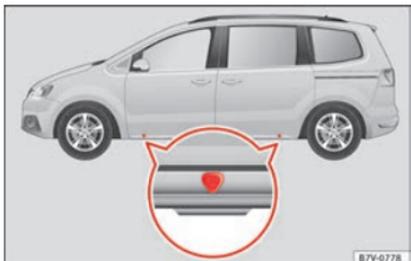


Fig. 69 Pontos de apoio do macaco.



Fig. 70 Macaco colocado na parte traseira esquerda do veículo.

O macaco só pode ser aplicado nos pontos de receção indicados (marcas da carroçaria) » Fig. 69. A marca indica a posição dos pontos de apoio **debaixo** do veículo. Os pontos de apoio encontram-se nas nervuras situadas **atrás** dos cantos dianteiros » Fig. 70.

Utilize em cada caso o ponto de apoio respectivo da roda a substituir » **Δ**.

O veículo só pode ser levantado pelos pontos de receção do macaco.

Para a sua própria segurança e a dos seus acompanhantes, tenha em conta os seguintes pontos na sequência indicada:

1. Selecione uma superfície plana e firme para elevar o veículo.
2. Desligue o motor, engrene uma mudança (caixa velocidades manuais), ou coloque a alavanca seletora na posição **P** » Página 205 e ligue o travão eletrónico de estacionamento » Página 199.
3. Imobilize a roda diagonalmente oposta com as cunhas articuladas* ou outros objetos adequados.
4. No caso de circular com reboque: desengate o reboque do veículo rebocador e estacione-o corretamente.
5. Desaperte os parafusos da roda que pretende substituir » Página 47.
6. Procure debaixo do veículo o ponto de apoio para o macaco » Fig. 69 mais próximo da roda que pretende substituir.
7. Suba o macaco com a manivela até que possa ser introduzido por baixo do ponto de apoio do veículo.
8. Certifique-se de que o pé do macaco fica apoiado firmemente no solo, e de que

está colocado exatamente debaixo do ponto de apoio » Fig. 70.

9. Centre o macaco e continue a elevar com a manivela até que a garra envolva a nervura situada debaixo do veículo » Fig. 70.
10. Continue a subir o macaco até a roda deixar de tocar no chão.

ATENÇÃO

Caso eleve o veículo indevidamente, este poderá escorregar e cair do macaco causando graves lesões. Para reduzir o risco de ferimentos, preste atenção às seguintes indicações:

- Recomendamos que utilize exclusivamente um macaco homologado pela SEAT para o seu veículo. Outros macacos, inclusivamente homologados para outros modelos SEAT, poderão resvalar.
- O piso deve ser plano e sólido. Se o terreno for inclinado ou pouco firme, o veículo poderá resvalar e cair do macaco. Se necessário, utilize uma base ampla e sólida para apoiar o macaco.
- Se o piso for escorregadio, como um piso de tijoleira, coloque por baixo uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar que o veículo escorregue.
- Coloque o macaco somente nos lugares indicados. A garra do macaco deve ficar fixa, envolvendo a nervura do reforço da parte inferior do veículo » Fig. 70.



- Nunca deverá colocar uma extremidade do corpo como um braço ou uma perna, debaixo de um veículo elevado e seguro apenas pelo macaco.
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova.
- Nunca levante o veículo se está inclinado para um lado, ou com o motor em funcionamento.
- Nunca arranque o motor quando o veículo estiver levantado. O veículo poderia saltar-se do macaco devido às vibrações do motor.

Desmontar e montar a roda



Fig. 71 Substituição de roda: desapertar os parafusos da roda com o punho da chave de parafusos.

Retirar a roda

- Alivie os parafusos da roda » Página 47.
- Eleve o veículo » Página 49.
- Desenrosque por completo os parafusos da roda, previamente aliviados, com o punho da chave de parafusos » Fig. 71 e coloque-os sobre uma superfície limpa.
- Desmonte a roda.

Montar a roda

Tenha em conta também o sentido de marcha do pneu » Página 50.

- Monte a roda .
- Enrosque o parafuso antirrobo da roda com o adaptador na posição » Fig. 68 ② ó ③ no sentido dos ponteiros do relógio, e aperte ligeiramente.
- Enrosque os restantes parafusos da roda no sentido dos ponteiros do relógio, e aperte-os *um pouco* com a ajuda do sextavado interior do punho da chave de parafusos.
- Desça o veículo com o macaco.
- Aperte todos os parafusos com a chave para as rodas no sentido dos ponteiros do relógio » ⚠. Não aperte os parafusos em círculo, mas sim passando sempre ao parafuso oposto.
- Monte também os protetores, o embelezador ou o tampão integral » Página 46.

⚠ ATENÇÃO

Se os parafusos da roda não forem tratados adequadamente, ou não forem apertados com o binário adequado, pode perder o controlo sobre o veículo, originando um acidente de graves consequências.

- Todos os parafusos da roda e as roscas dos cubos das rodas devem estar limpos e isentos de óleo e gordura. Os parafusos das rodas devem poder ser enroscados com facilidade e apertados com o binário indicado.
- Utilize o sextavado interior no punho da chave de parafusos somente para rodar os parafusos, não para desapertar e apertar.

Pneus sujeitos a rodagem unidirecional

Os pneus com piso direcional foram desenvolvidos para rodar numa única direção. Nos pneus com piso direcional o flanco está marcado por setas » 🏠, Página 313. É imprescindível respeitar o sentido de rodagem indicado para assegurar o aproveitamento otimizado das características do pneu relativamente a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Caso o pneu seja montado no sentido direcional contrário, é imprescindível que conduza com mais cuidado, pois o pneu já não terá um funcionamento correto. Esta situação é de especial importância se o piso estiver

molhado. Mude o pneu assim que possível ou monte o mesmo no sentido direcional correto.

Trabalhos posteriores

- *Em rodas de liga leve:* coloque novamente os protetores dos parafusos das rodas.
- *Em rodas de chapa:* coloque novamente o tampão do cubo integral da roda.
- Arrume as ferramentas no respetivo alojamento » **Página 86.**
- Verifique a pressão do pneu da roda montada assim que for possível.
- Em veículos com indicador indireto de controlo de pneus, após a substituição de uma roda deverá «reprogramar» o sistema se necessário » **Página 248.**
- Verifique o binário de aperto dos parafusos da roda assim que possível com uma chave dinamométrica » **Página 48.** Até que possa fazê-lo, conduza com cuidado.

Correntes para a neve

Utilização

Ao utilizar correntes, tenha em conta as respetivas leis locais em vigor, bem como a velocidade máxima permitida.

Em condições invernosas, as correntes para a neve não só melhoram a tração mas também o comportamento em travagem.

As correntes para a neve devem ser montadas **exclusivamente nas rodas dianteiras**, incluindo em veículos com **tração total**, e unicamente com as seguintes combinações de pneu e jante:

Dimensões do pneu	Jante
205/60 R16	6 1/2 J x 16 ET 33

A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico para consultar as dimensões de jantes, pneus e correntes.

Na medida do possível, utilize sempre correntes de elos finos que, incluindo o fecho da corrente, não sobressaiam mais de 15 mm (37/64 de polegada).

Quando se utilizam correntes para a neve, antes da montagem, devem ser removidos os tampões e aros decorativos das jantes » . Neste caso, cubra os parafusos das rodas com protetores por motivos de segurança. Estes podem ser adquiridos num serviço técnico.

ATENÇÃO

Usar correntes inadequadas, ou colocá-las incorretamente, pode provocar acidentes e danos consideráveis.

- **Utilize sempre correntes para neve adequadas.**
- **Respeitar as instruções de montagem fornecidas pelo fabricante das correntes para a neve.**
- **Ao circular com correntes para neve, nunca exceda a velocidade máxima permitida.**

CUIDADO

- **Desmonte as correntes nos trajetos sem neve. Caso contrário, piorariam o comportamento do veículo, danificariam os pneus e deteriorar-se-iam rapidamente.**
- **Se as correntes estiverem em contacto direto com a jante, podem danificá-la ou riscá-la. A SEAT recomenda que utilize sempre correntes para neve adequadas.**

Aviso

Para cada tipo de veículo existem correntes para neve de diferentes tamanhos.

Reboque de emergência do veículo

Reboque



Fig. 72 Na parte direita do para-choques dianteiro: enroscar a argola de reboque.



Fig. 73 No para-choques traseiro, no lado direito: argola de reboque enroscada.

Argolas de reboque

Fixe a barra ou o cabo nas argolas.

Encontram-se com as ferramentas do veículo »  Página 86.

Aparafuse a argola na rosca » **Fig. 72** ou » **Fig. 73** e aperte-a com a chave de roda.

Cabo de reboque ou barra de reboque

Para rebocar, a barra de reboque é o método mais seguro e conveniente para o veículo. Só se não dispuser de uma barra de reboque é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico para que não ocorram danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixe o cabo ou a barra apenas à argola ou ao dispositivo previsto para esse fim.

Os veículos com **dispositivo de reboque montado de fábrica**, só poderão ser rebocados com uma barra, especialmente adequada para montar sobre uma rótula »  Página 251.

Reboque de veículos com caixa de velocidades automática

Tenha em conta o seguinte para o veículo rebocado:

- Coloque a alavanca seletora na posição **N**.
- Não circule a uma velocidade superior a 50 km/h (30 mph).

- Não percorra uma distância superior a 50 km (30 milhas).

- No caso de reboque com grua, o veículo terá de ser levantado pela frente. Tenha em conta as indicações para rebocar veículos de tração total.

Indicações para rebocar veículos de tração total

Os veículos de tração total podem ser rebocados através de uma barra ou de um cabo de reboque. Se o veículo é rebocado com o eixo dianteiro ou o eixo traseiro levantados, o motor deverá estar desligado para evitar danificar a transmissão.

Em veículos com caixa de dupla embraiagem DSG®, tenha também em conta as indicações para rebocar veículos com caixa automática » **Página 52**.

Situações nas quais não se deve rebocar um veículo

Nos casos seguintes, o veículo não deve ser rebocado mas sim transportado sobre um reboque ou veículo especial:

- Se devido a uma avaria, a caixa de velocidades do veículo não contém lubrificante.
- Se a bateria do veículo está descarregada e, por tal, não é possível desbloquear a direção ou desativar o travão de estacionamento eletrónico, caso esteja ativado, ou o bloqueio eletrónico da coluna de direção.

- Se o veículo a rebocar tem caixa automática e o trajeto a percorrer é superior a 50 km (30 milhas).



» em Introdução ao tema na página 92



» Página 92

Arranque por reboque

Regra geral não deve arrancar um veículo por reboque. Alternativamente, tente realizar o arranque com os cabos auxiliares de arranque » Página 53.

Por razões técnicas, **não** é possível realizar arranque por reboque nos seguintes veículos:

- Veículos com caixa de velocidades automática.
- Veículos com sistema de fecho e arranque Keyless Access, visto que a trancagem eletrónica da coluna de direção seguramente não se irá desativar.
- Veículos com travão de estacionamento eletrónico, pois é possível que o travão não seja desativado.
- Se a bateria do veículo está descarregada, é provável que as unidades de controlo do motor não funcionem corretamente.

Se for mesmo necessário realizar arranque do veículo por reboque (caixa manual):

- Engate a segunda ou a terceira velocidade.
- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição e as luzes de emergência.
- Solte a embraiagem quando ambos os veículos se colocarem em movimento.
- Assim que o motor arrancar, pise o pedal da embraiagem e desengrene a mudança, para evitar a colisão com o veículo rebocador.

Ajuda de arranque

Cabos auxiliares de arranque

Se o motor não pegar por descarga da bateria do veículo, é possível utilizar a de outro veículo para colocar o seu a funcionar. Antes de arrancar verificar janela de inspeção da bateria » Página 302.

Para o arranque assistido é necessário um cabo auxiliar de arranque apropriado, por exemplo em conformidade com a norma DIN 72553 (ver as indicações do fabricante do cabo). O cabo deve ter uma seção mínima de 25 mm² (0,038 polegadas²) em veículos com motor a gasolina, e de 35 mm²

(0,054 polegadas²) em veículos com motor diesel.

Em veículos cuja bateria não se encontre no compartimento do motor, os cabos auxiliares de arranque deverão ser acoplados unicamente nos pontos de ajuda no arranque do compartimento do motor!

ATENÇÃO

Utilizar os cabos de arranque de forma incorreta pode provocar a explosão da bateria, e consequentemente causar lesões graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria, preste atenção às seguintes indicações:

- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão (12 volts) e aproximadamente a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada.
- Nunca carregar uma bateria congelada ou recém-descongelada. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0 °C (+32 °F).
- Caso uma bateria congele e/ou descongele, deverá ser substituída.
- Ao efetuar um arranque assistido, na bateria do veículo forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. O fogo, as faíscas, as chamas e os cigarros acesos devem ser sempre mantidos afastados da bateria. Nunca utilize um telemóvel enquanto coloca ou retira os cabos de arranque.
- Carregar a bateria unicamente em lugares bem ventilados, visto que ao fornecer ajuda



para arrancar, é originada na bateria uma mistura de gases detonantes altamente explosiva.

- Os cabos auxiliares de arranque devem ser colocados para que nunca entrem em contacto com peças giratórias do compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o negativo, nem enganar-se ao ligar os cabos de arranque.
- Consultar o manual de instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.

① CUIDADO

Para evitar danos consideráveis no sistema elétrico do veículo, tenha em conta o seguinte:

- Se os cabos de arranque não forem ligados corretamente, pode dar origem a um curto-circuito.
- Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.

Polo positivo nos pontos auxiliares de arranque

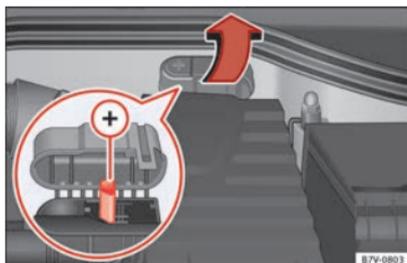


Fig. 74 No compartimento do motor: polo positivo de ajuda no arranque (+).

Em alguns veículos existe um ponto de ajuda no arranque no compartimento do motor, sob uma cobertura pintada.

Ajuda no arranque: descrição

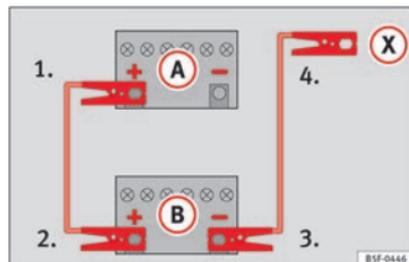


Fig. 75 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start-Stop.

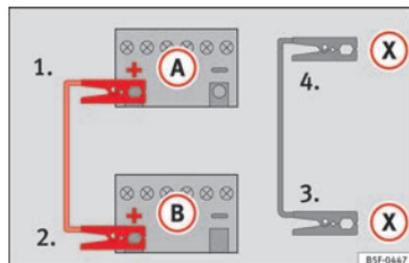


Fig. 76 Esquema de ligação para veículos com sistema Start-Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos »» ⚠.
2. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque **vermelho** ao polo positivo (+)

- do veículo com a bateria descarregada **(A)**
» **Fig. 75.**
- Ligue a outra extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao polo positivo **(+)** do veículo que fornece a corrente **(B)**.
 - Em veículos sem sistema Start-Stop:* ligar uma extremidade do cabo *preto* de emergência ao polo negativo **(-)** do veículo que fornece a corrente **(B)** » **Fig. 75.**
 - Em veículos com sistema Start-Stop:* ligar uma extremidade do cabo *preto* de emergência **(X)** a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor » **Fig. 76.**
 - Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência **(X)**, no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria **(A)**.
 - Coloque os cabos de modo a que não possam ficar presos por nenhuma peça giratória do compartimento do motor.

Arranque

- Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.

- Ponha o motor do veículo em funcionamento com a bateria descarregada e aguarde 2 ou 3 minutos, até o que motor trabalhe.

Retirar os cabos auxiliares de arranque

- Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.
- No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.
- Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças têm contacto metálico suficiente quando as ligar aos terminais.

Se o motor não arrancar após 10 segundos, volte a tentar passado cerca de 1 minuto.

⚠ ATENÇÃO

- Respeite as advertências ao efetuar trabalhos no compartimento do motor »  Página 288.
- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12 V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.

- Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada, pode provocar uma explosão. Mesmo depois de descongelada, há perigo de queimaduras devido ao eletrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.

- Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.

- Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.

- Não ligue no outro veículo o cabo negativo diretamente ao polo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.

- O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos trovões.

- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca poderá entrar em contacto com nenhuma peça condutora de electricidade do veículo, dado que existe o perigo de curto-circuito.

- Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.

- Não se apoie sobre as baterias, dado que poderia sofrer queimaduras.

i Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente elétrica quando se ligam os terminais positivos.

Mudar as escovas

Posição de serviço do limpador para-brisas

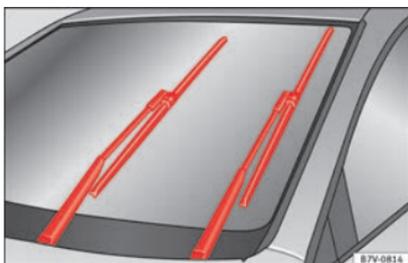


Fig. 77 Limpador para-brisas em posição de serviço.

Com o limpador para-brisas na posição de serviço os braços do limpador para-brisas podem ser subidos » **Fig. 77**.

- Feche o capô do motor » **Página 288**.
- Ligue e desligue a ignição.

- Pressione o manípulo do limpador para-brisas brevemente para baixo » **Página 25** **4**.

Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar novamente os braços do porta-escovas. Ao acionar o manípulo do limpador para-brisas, os braços porta-escovas voltam à sua posição inicial.



» **Página 91**

Substituição das escovas do limpador para-brisas

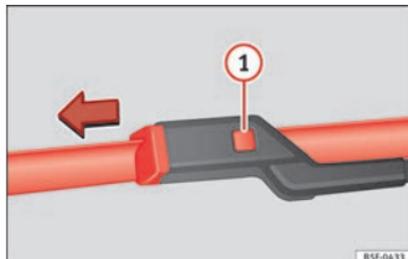


Fig. 78 Substituição das escovas do limpador para-brisas.

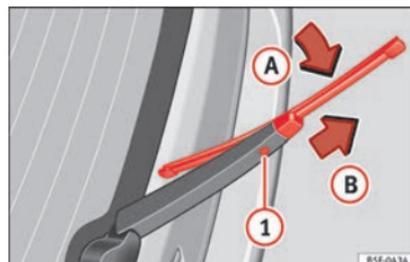


Fig. 79 Substituição da escova do vidro traseiro.

Limpeza das escovas do limpador-vidros

- Levante e desloque os braços porta-escovas.
- Elimine com cuidado o pó e a sujidade das escovas com um pano macio.
- Caso estejam muito sujas, aplique cuidadosamente uma esponja ou um pano » **1** em **Substituição das escovas limpador para-brisas e limpador-vidros na página 92**.

Substituição das escovas do limpador-vidros

- Levante e desloque os braços porta-escovas.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio » **Fig. 78** **1** e puxe ligeiramente a escova no sentido indicado pela seta.
- Coloque uma escova nova, **com o mesmo comprimento e características**, no braço porta-escovas e encaixe-a.

- Apoie novamente os braços porta-escovas sobre o para-brisas.

Levantar e deslocar o braço do limpa-vidros traseiro

O braço porta-escova **sô** pode ser levantado sendo segurado pela zona de fixação da escova.

Substituição da escova limpa-vidros do vidro traseiro

- Levante e desloque o braço porta-escova.
- Desloque a escova por cima até ao braço do limpa para-brisas »» **Fig. 79** (seta **A**).
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio »» **Fig. 79** **1** puxando pela escova no sentido da seta **B**. É provável que tenha de aplicar muita força.
- Introduza no braço limpa para-brisas uma escova nova **com o mesmo comprimento e características**, no sentido contrário à seta »» **Fig. 79** **B** até que encaixe. Para tal, a escova deve estar na posição recolhida (seta **A**).
- Coloque novamente o braço porta-escovas no vidro traseiro.



»»  em Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros na página 92



»» Página 91

Segurança

Condução segura

Dê prioridade à segurança!

Este capítulo contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes, que deverá ler e respeitar no interesse da sua própria segurança e da dos seus passageiros.

⚠ ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.
- Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.

Conselhos de condução

Introdução ao tema

Conforme a utilização prevista para o veículo, poderá ser conveniente proteger o grupo mo-

topropulsor por baixo. Uma proteção na zona inferior pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo, bem como no cârter do óleo, por exemplo, ao subir passeios, ou ao circular por estradas de acesso a quintas, pisos sem asfalto, etc. A SEAT recomenda que a montagem seja realizada num serviço técnico.

⚠ ATENÇÃO

A condução sob os efeitos do álcool, drogas, medicamentos e narcóticos pode dar origem a graves acidentes que poderão custar a vida.

- O álcool, as drogas, os medicamentos e os narcóticos podem alterar consideravelmente a percepção, o tempo de reação e a segurança durante a condução, o que poderá implicar a perda do controlo do veículo.

Antes de iniciar o andamento

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspetos antes de iniciar o andamento:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo funcionam sem problemas.
- Controle a pressão de ar dos pneus.

- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Fixar de forma segura a bagagem transportada » Página 160.
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Garantir que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização » Página 152.
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado » Página 77.
- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correta » Página 60.
- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança corretamente » Página 67.

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distração ou de perda de faculdades por algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via »» , pelo que:

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.
- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

ATENÇÃO

Em caso de distração durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões.

Equipamentos de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. A seguinte lista inclui uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores da tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros,
- airbags dianteiros,
- airbags de joelhos,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- airbags laterais nos encostos dos bancos traseiros*,
- airbags para a cabeça,
- pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos laterais para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,
- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e de não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos.

Posição correta dos ocupantes do veículo

Posição correta no banco

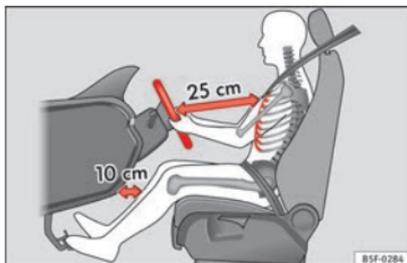


Fig. 80 A separação correta entre o condutor e o volante deve ser de 25 cm no mínimo (10 polegadas).

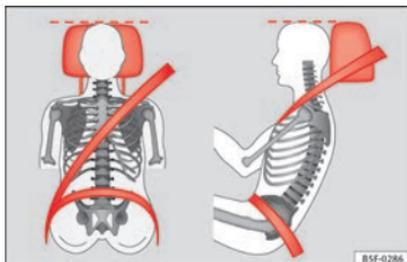


Fig. 81 via de circulação do cinto de segurança e encosto de cabeça corretamente regulados.

Em seguida, mostram-se as posições corretas no banco do condutor e dos passageiros.

As pessoas que, devido à sua constituição física, não possam assumir a posição correta no banco deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais. Apenas caso se adote uma posição correta se consegue a máxima proteção do cinto de segurança e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Para sua própria segurança e para evitar lesões em caso de travagem ou manobra brusca, ou de acidente, a SEAT recomenda as seguintes posições:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça » **Fig. 80** e » **Fig. 81**.
- As pessoas de estatura reduzida deverão baixar completamente o encosto de cabeça, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo.
- As pessoas de estatura elevada deverão subir completamente o encosto de cabeça.
- Coloque o encosto do banco na posição vertical, de modo que as costas fiquem totalmente apoiadas sobre o encosto.

- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada.
- Ajuste e coloque o cinto de segurança corretamente » **Página 67**.

Válido adicionalmente para o condutor:

- Ajuste o volante de tal modo que fique no mínimo a 25 cm (10 polegadas) do tórax » **Fig. 80** e para que possa segurar nele lateralmente pela parte exterior com as duas mãos e com os braços ligeiramente fletidos.
 - O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
 - Ajuste o banco do condutor longitudinalmente para que possa pisar a fundo os pedais com as pernas ligeiramente fletidas e a que os joelhos fiquem no mínimo a 10 cm (4 polegadas) do painel de instrumentos » **Fig. 80**.
 - Ajuste a altura do banco do condutor de modo a chegar com facilidade ao ponto mais alto do volante.
 - Mantenha sempre os dois pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.
- ### Válido adicionalmente para o passageiro ao lado do condutor:
- Desloque o banco do passageiro para trás o mais possível para conseguir a máxima proteção em caso de disparo do airbag.

Ajustar a posição do volante

Leia atentamente a informação complementar»» Página 16.

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem provocar lesões graves ou mortais.

- Após ajustar a coluna de direção, empurre firmemente a alavanca »» Fig. 24 para cima para que o volante não mude de posição acidentalmente em andamento.
- Nunca ajuste o volante em andamento. Ao circular, se sentir necessidade de ajustar o volante, pare o veículo de forma segura e realize o ajuste correto.
- O volante ajustado deve apontar sempre para o tórax e não para o rosto, para não limitar a proteção do airbag dianteiro do condutor em caso de acidente.
- Durante a condução, segure sempre no volante com ambas as mãos pela parte exterior do mesmo (posição das 9 e das 3 horas) para reduzir a possibilidade de lesões em caso de disparo do airbag dianteiro do condutor.
- Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outro modo, por exemplo, ao centro. Em caso de disparo do airbag do condutor, poderia sofrer lesões graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Perigo de lesões por ir sentado numa posição incorreta

Número de lugares

Conforme o equipamento, o veículo dispõe de cinco a sete lugares. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança.

5 lugares

Lugares na zona dianteira	Lugares na segunda fila de bancos	Lugares na terceira fila de bancos
2	3	–

7 lugares

Lugares na zona dianteira	Lugares na segunda fila de bancos	Lugares na terceira fila de bancos
2	3	2

Não colocar o cinto de segurança, ou uma colocação incorreta do mesmo, aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Os cintos de segurança só podem atingir uma eficácia de proteção máxima se estiverem corretamente colocados. Ir sentado numa posição incorreta repercute negativamente na função de proteção do cinto de segurança. As consequências podem ser ferimentos muito graves e até mortais. O risco de lesões graves ou mesmo mortais aumenta sobretudo se ao disparar um airbag atingir um ocupante do

veículo sentado incorretamente. O condutor é responsável por todos os ocupantes que transporte no veículo, especialmente pelas crianças.

A lista seguinte contempla uma série de exemplos de posições que podem ser perigosas para todos os ocupantes do veículo.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca se ponha de pé no veículo.
- Nunca se ponha de pé em cima dos bancos.
- Nunca se ponha de joelhos em cima dos bancos.
- Não incline o encosto do banco excessivamente para trás.
- Não se apoie no painel de instrumentos.
- Nunca se deite nos bancos do habitáculo.
- Nunca se sente apenas no rebordo dianteiro do banco.
- Nunca se sente de lado.
- Nunca se debruce para fora da janela.
- Nunca coloque os pés fora da janela.
- Nunca coloque os pés no painel de instrumentos.
- Nunca coloque os pés sobre o assento do banco ou no encosto.
- Nunca viaje na zona destinada aos pés.
- Nunca se sente nos apoios de braços.



- Nunca viaje sem o cinto de segurança colocado.
- Nunca viaje na bagageira.

ATENÇÃO

Adotar uma posição incorreta nos bancos do veículo pode aumentar o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de travagens ou manobras inesperadas, colisão ou acidente ou em caso de ativação do airbag.

- Todos os ocupantes devem sentar-se corretamente antes do início do andamento e devem manter a posição durante a mesma. Isto inclui também a colocação do cinto de segurança.
- Nunca transporte um número de pessoas superior ao de lugares com cinto de segurança do veículo.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respetivo tamanho e peso» Página 77.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada. Nunca coloque os pés, por exemplo, sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca os apoie na janela. Caso contrário, o airbag e o cinto de segurança não poderão oferecer a melhor proteção e, pelo contrário, aumentarão o risco de sofrer lesões em caso de acidente.

ATENÇÃO

Antes de iniciar cada viagem, ajuste o banco, o cinto de segurança e os encostos de cabeça e certifique-se que todos os passageiros têm o cinto de segurança colocado corretamente.

- Ajustar o banco do passageiro, no sentido longitudinal, na posição mais recuada possível.
- Ajuste o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm (10 polegadas) entre o tórax e o centro do volante. Ajuste o banco do condutor para que se possam pisar a fundo os pedais com as pernas ligeiramente fletidas e a que a distância do painel de instrumentos aos joelhos seja no mínimo de 10 cm (4 polegadas). Se, devido à sua constituição física, não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada para efetuar as modificações necessárias.
- Nunca conduza com o encosto excessivamente inclinado para trás. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorretas.
- Nunca conduza com o encosto inclinado para a frente. Caso um airbag dianteiro dispare, poderá projetar com violência o encosto para trás e lesionar os ocupantes dos bancos traseiros.
- Mantenha-se o mais afastado possível em relação ao volante e ao painel de instrumentos.

- Sente-se sempre com as costas direitas e bem apoiadas contra o encosto e com os bancos dianteiros bem ajustados. Não coloque nenhum membro do corpo exatamente sobre a localização do airbag ou muito próximo desta.
- O risco de sofrer lesões graves aumenta para os ocupantes dos bancos traseiros, se estes não estiverem sentados com o corpo direito, visto que assim os cintos de segurança não ficam bem colocados.

ATENÇÃO

Um ajuste inadequado dos bancos pode provocar acidentes e lesões graves.

- Ajuste dos bancos apenas com o veículo parado, caso contrário, os bancos poderiam deslocar-se inesperadamente em andamento e poderia perder o controlo do veículo. Além disso, enquanto se ajusta o banco adota-se uma posição incorreta.
- Ajuste o banco em altura, inclinação e posição longitudinal apenas quando não se encontra ninguém na área de ajuste dos bancos.
- Nenhum objeto se deve interpor na área de regulação dos bancos.
- Regula a altura, inclinação e posição longitudinal dos bancos traseiros apenas quando ninguém se interpuser na área de ajuste dos mesmos.
- As áreas de ajuste e de bloqueio dos bancos não devem estar sujas.

Zona dos pedais

Pedais

Evite que os tapetes ou outros objetos se interponham no percurso dos pedais.

Utilize apenas tapetes que deixem livre a zona dos pedais e que estejam fixos corretamente na zona dos pés.

Se um dos circuitos de travão falhar, para travar o veículo deverá pisar o pedal de travão mais que o normal.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos situados na zona dos pés do condutor podem impedir o acionamento dos pedais. Tal poderia provocar a perda de controlo do veículo, aumentando o risco de provocar um acidente grave.

- Certifique-se de que os pedais podem ser acionados em qualquer momento, sem que existam objetos que possam deslizar para baixo dos mesmos.
- Fixe sempre o tapete na zona dos pés.
- Nunca coloque outros tapetes ou alcatifas sobre o tapete original de fábrica.
- Certifique-se que nenhum objeto cai na zona dos pés do condutor durante a condução.

⌚ CUIDADO

Os pedais devem poder acionar-se sempre sem impedimentos. Por exemplo, no caso do circuito dos travões avariar, o pedal de travão necessitará efetuar um percurso mais longo para deter o veículo. Para isso, deverá pisar-se o pedal mais a fundo e com mais força que a habitual.

Cintos de segurança

O porquê dos cintos de segurança

Introdução ao tema

Verifique com regularidade o estado de todos os cintos de segurança. Se detetar danos nas faixas dos cintos, nas ligações, nos enroladores automáticos ou nos fechos, dirija-se de imediato a uma oficina especializada para substituir o cinto de segurança afetado » ⚠. A oficina especializada deve utilizar as peças de substituição adequadas correspondentes ao veículo, ao equipamento e ao ano de modelo. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

⚠ ATENÇÃO

Os cintos de segurança não colocados ou mal colocados aumentam o risco de sofrer lesões graves ou até mortais. Só oferecem a máxima proteção se se colocarem e utilizarem de forma correta.

- Os cintos de segurança são o meio mais eficaz para reduzir o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente. Para proteger o condutor e todos os ocupantes, com o veículo em movimento, os cintos de segurança devem estar sempre corretamente colocados.

- Todos os ocupantes do veículo devem adotar uma posição correta no banco antes de cada viagem, colocar corretamente o respetivo cinto de segurança do seu lugar e mantê-lo colocado durante a circulação. Isto também é válido para todos os ocupantes em trajetos urbanos.
- As crianças devem viajar protegidas por um sistema de retenção para crianças adequado ao seu peso e altura, e com os cintos de segurança colocados corretamente» Página 77.
- Não inicie o andamento até que todos os ocupantes tenham colocado corretamente o cinto de segurança.
- Insira sempre a lingueta de fecho no fecho do respetivo banco e certifique-se que encaixa. A utilização do fecho de um cinto que não corresponda ao banco reduz a proteção e pode provocar lesões graves.
- Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no elemento de encaixe dos fechos. Isto pode prejudicar o funcionamento dos fechos e dos cintos de segurança.
- Nunca desaperte o cinto de segurança durante o andamento.
- O cinto de segurança deve ser sempre utilizado apenas por uma pessoa.
- Nunca leve crianças ou bebés sentados ao colo e protegidos pelo mesmo cinto de segurança.
- Não viaje com peças de vestuário grossas e largas, por exemplo, um sobretudo por cima de um casaco, visto que dificultam o ajuste e

o correto funcionamento do cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Os cintos de segurança danificados constituem um grande perigo e podem provocar lesões graves ou mortais.

- Evite danificar o cinto de segurança entalando-o com a porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido ou outras partes do cinto de segurança estão danificadas, os cintos de segurança poderão rasgar em caso de acidente ou travagem brusca.
- Solicite de imediato a substituição dos cintos de segurança por cintos homologados pela SEAT para o veículo em questão. Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Todas as reparações em cintos de segurança, enroladores automáticos e fechos devem ser realizadas numa oficina especializada.

Luz de advertência



Fig. 82 Luz de advertência no painel de instrumentos.



Fig. 83 Exemplo de indicação do estado do cinto nos lugares traseiros (aqui, num veículo de 7 lugares) no painel de instrumentos: por cima, a segunda fila; por baixo, a terceira fila de bancos.

	Acende ou pisca
Cinto de segurança do condutor não colocado, ou do passageiro, caso o banco do passageiro esteja ocupado.	Colocar os cintos de segurança!
Objetos sobre o banco do passageiro.	Retire os objetos do banco do passageiro e guarde-os de forma segura.

Ao ligar a ignição acendem-se durante pouco tempo algumas luzes de controlo e advertência no painel de instrumentos para verificar algumas funções. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se ao iniciar a circulação não estão colocados os cintos de segurança e se circula a uma velocidade superior a 25 km/h (15 mph) ou, se ao estar o veículo em andamento, se desapertam os cintos de segurança, ouve-se um aviso sonoro durante 90 segundos, no máximo. Além disso, a luz de controlo de advertência do cinto de segurança piscará.

A luz de controlo do cinto  apaga-se quando, ao estar a ignição ligada, o condutor e o passageiro colocam os cintos de segurança.

Indicação do estado do cinto nos lugares traseiros

A indicação do estado do cinto mostra ao condutor, no ecrã do painel de instrumentos, quando liga a ignição, se os possíveis ocu-

pantes dos lugares traseiros colocaram os seus cintos de segurança. O símbolo  indica que o passageiro desse lugar colocou o «seu» cinto de segurança» **Fig. 83.**

Quando se coloca ou desaperta um cinto de segurança nos lugares traseiros, o estado do cinto é indicado durante cerca de 30 segundos. Esta indicação pode ser ocultada pressionando o botão **0.0 / SET**.

Se durante a circulação se desapertar um cinto de segurança nos lugares traseiros, a indicação do estado do cinto pisca durante 30 segundos no máximo. Se a velocidade for superior a 25 km/h (15 mph), também é emitido um aviso sonoro.

Pode ativar ou desativar a indicação dos cintos traseiros num serviço técnico.

A função protetora dos cintos de segurança



Fig. 84 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens repentinas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de

ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags dianteiros, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não são disparados em colisões frontais e laterais mais ligeiras, em colisões traseiras, no capotamento e em acidentes em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar o andamento.

Acidentes frontais e respetivas leis da física

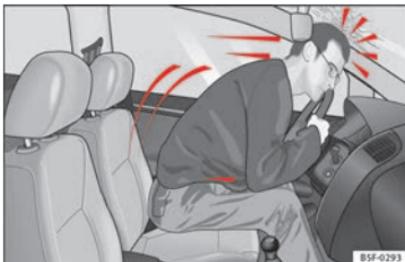


Fig. 85 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.



Fig. 86 O ocupante do banco traseiro que não tiver o cinto de segurança colocado será projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

O modo como atuam as leis da física em caso de colisão frontal é fácil de explicar: um

veículo ao ser colocado em movimento original, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade e do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior for a velocidade e o peso do veículo, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão contra uma parede toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à

mesma velocidade a que o veículo circulava, antes do embate. Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas » **Fig. 85.**

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros » **Fig. 86.**

Utilização dos cintos de segurança

Cinto de segurança torcido

Caso seja difícil extrair o cinto de segurança da guia, é possível que o cinto se tenha torcido no interior do revestimento lateral por se ter enrolado demasiado rápido ao desaper-

- Extraia o cinto de segurança completamente e com cuidado, puxando a lingueta de fecho.
- Desdobre o cinto e volte a enrolá-lo acompanhando-o com a mão.

Mesmo que não possa desdobrar o cinto, não deixe de o colocar. Nesse caso, a zona dobrada não deverá encontrar-se numa zona de contacto direto com o corpo. Dirija-se sem demora a uma oficina especializada para desdobrar o cinto.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada dos cintos de segurança aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais.

- Verifique com regularidade se os cintos de segurança e os seus elementos se encontram em perfeitas condições.
- Mantenha o cinto de segurança sempre limpo.
- Não entale, danifique nem roce em superfícies cortantes a via de circulação do cinto.
- Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no fecho e no elemento de encaixe da lingueta.

Ajuste correto dos cintos de segurança

Apertar e desapertar o cinto de segurança

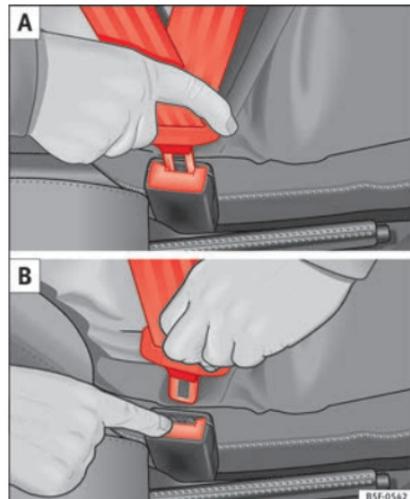


Fig. 87 Insira a lingueta do cinto de segurança no fecho. »



Fig. 88 Colocação da via de circulação do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas.

Os cintos de segurança corretamente colocados mantêm os ocupantes na posição que permite a sua máxima proteção em caso de travagem brusca ou acidente » **▲**.

Colocar o cinto de segurança

Coloque o cinto de segurança antes de cada viagem.

- Ajustar corretamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça » **Página 60**.
- Encaixe o encosto do banco traseiro na posição vertical » **▲**.
- Puxe a lingueta do cinto e coloque a via de circulação uniformemente sobre o peito e a zona pélvica. **Não** dobre o cinto ao fazê-lo » **▲**.

- Encaixe a lingueta no fecho do respetivo banco » **Fig. 87 A**.
- Puxe o cinto para verificar se a lingueta ficou bem encaixada no fecho.

Tirar os cintos de segurança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado » **▲**.

- Pressione o botão vermelho no fecho » **Fig. 87 B**. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a via de circulação se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.

Colocação correta do cinto

Só quando a via de circulação do cinto está corretamente colocada é que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção em caso de acidente e reduzem o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Além disso, se a via de circulação estiver corretamente colocada, o cinto manterá os ocupantes na posição ideal para que o airbag ofereça a máxima proteção. Por esse motivo, deve-se colocar sempre o cinto de segurança e garantir que a via de circulação está corretamente colocada.

Uma posição incorreta no banco pode provocar ferimentos graves ou até mortais » **Página 60, Posição correta dos ocupantes do veículo**.

- A via de circulação do ombro deve passar sempre sobre o meio do ombro; jamais sobre o pescoço, sobre ou sob o braço, ou por trás das costas.
- A via de circulação abdominal do cinto de segurança deve passar sempre na zona pélvica e nunca por cima do abdômen.
- Coloque o cinto sempre direito e ajustado sobre o corpo. Se necessário, puxe um pouco a via de circulação do cinto.

No caso de **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar de forma uniforme sobre o peito e o mais baixo possível na zona pélvica, com a via de circulação direita para que não se pressione o ventre. Também se deve utilizar durante toda a gravidez » **Fig. 88**.

Adaptar o curso da via de circulação do cinto à estatura

O curso da via de circulação do cinto pode adaptar-se através dos seguintes equipamentos:

- Ajuste da altura do cinto nos bancos dianteiros.
- Bancos dianteiros reguláveis em altura.

▲ ATENÇÃO

Uma posição incorreta da via de circulação do cinto de segurança pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente.

- O cinto de segurança só garantirá a máxima proteção quando o encosto estiver na posição vertical e o cinto de segurança estiver corretamente colocado de acordo com a estatura.

- Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente ou travagem brusca.

- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar graves lesões, se o cinto se desloca desde zonas rígidas do corpo para zonas mais macias (por ex., o abdômen).

- A via de circulação do ombro deve passar ao meio do mesmo e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.

- O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante.

- A via de circulação abdominal do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, nunca por cima do abdômen. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido à zona pélvica do ocupante. Se necessário, puxe um pouco a via de circulação do cinto.

- No caso de mulheres grávidas, a faixa abdominal do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível à frente da zona pélvica, direita e «contornando» o ventre » Fig. 88.

- Não dobre a via de circulação do cinto enquanto este estiver colocado.

- Uma vez colocado o cinto corretamente, não o afaste do corpo com a mão.

- Não faça passar a via de circulação do cinto por cima de objetos rígidos ou frágeis, por exemplo, óculos, esferográficas ou chaves.

- Nunca modifique o curso da via de circulação através de pinças para o cinto, argolas de fixação ou similares.

Aviso

As pessoas que, devido à sua constituição física, não consigam a posição ideal da via de circulação do cinto deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais para conseguir a máxima proteção do cinto e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Colocar ou desapertar o cinto de segurança com dois fechos

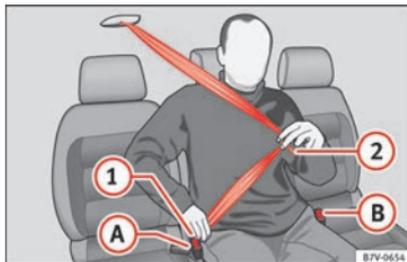


Fig. 89 Colocar o cinto de segurança do banco central da segunda fila.

Os cintos de segurança corretamente colocados mantêm os ocupantes na posição que permite a sua máxima proteção em caso de travagem brusca ou acidente » .

Os cintos de segurança do banco central da segunda fila de bancos, assim como dos bancos da terceira fila, são dotados de dois fechos.

Colocar o cinto de segurança

Coloque o cinto de segurança antes de cada viagem.

- Ajuste corretamente o banco traseiro e o encosto de cabeça » **Página 60.**

- Encaixe o encosto do banco traseiro na posição vertical » .

- Puxe para baixo a via de circulação do cinto através da lingueta de fecho » **Fig. 89 1.**

Não dobre o cinto ao fazê-lo » .

- Encaixe a lingueta **1** no fecho do respetivo banco **A**.

- Passe a via de circulação do cinto pela zona pélvica do ocupante puxando a lingueta de fecho » **Fig. 89 2.**

- Encaixe a lingueta **2** no fecho do respetivo banco **B**.

- Puxe o cinto para verificar se **ambas** as linguetas ficaram bem encaixadas nos fechos. »

Tirar os cintos de segurança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado » » » .

- Pressione o botão vermelho no fecho » » » **Fig. 89 (A)**. A lingueta saltará do fecho.
- Pressione o botão vermelho no fecho » » » **Fig. 89 (B)**. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a via de circulação se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.

ATENÇÃO

Uma posição incorreta da via de circulação do cinto de segurança pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente.

- O cinto de segurança só garantirá a máxima proteção quando o encosto estiver na posição vertical e o cinto de segurança estiver corretamente colocado de acordo com a estatura.
- Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente ou travagem brusca.

Aviso

Os cintos de segurança de dois fechos apresentam um esquema que mostra como colocar o cinto.

Ajuste da altura do cinto



Fig. 90 Junto aos bancos dianteiros: regulador da altura do cinto.

Através dos reguladores da altura dos cintos dos bancos dianteiros e dos lugares exteriores da segunda fila de bancos, pode adaptar-se o curso dos cintos de segurança na zona do ombro à estatura dos ocupantes, para que se possam colocar corretamente:

- Mantenha pressionado o dispositivo-guia no sentido da seta » » » **Fig. 90**.
- Desloque o dispositivo-guia para cima ou para baixo até que o cinto de segurança passe pelo meio do ombro » » » **Página 67**.
- Solte o dispositivo-guia.
- Dê um puxão brusco no cinto para verificar se o dispositivo ficou bem encaixado.

ATENÇÃO

Nunca ajuste a altura do cinto em andamento.

Pré-tensores do cinto

Enrolador automático do cinto, pré-tensor do cinto, limitador da tensão do cinto

Os cintos de segurança fazem parte do conceito de segurança do veículo e têm as seguintes funções importantes:

Enrolador automático do cinto

Cada cinto de segurança é dotado de um enrolador automático na via de circulação superior. Caso se puxe o cinto lentamente ou durante a circulação normal, o sistema permite total liberdade de movimento da via de circulação do ombro. Não obstante, o enrolador bloqueia o cinto de segurança caso se extraia rapidamente, em caso de travagens bruscas, troços montanhosos, curvas e ao acelerar.

Pré-tensor dos cintos

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros e dos bancos exteriores da segunda fila estão equipados com pré-tensores.

Os pré-tensores ativam-se no caso de ocorrer uma colisão frontal, lateral ou traseira, através de sensores e criam tensão nos cintos de segurança no sentido contrário ao de extração. Se o cinto de segurança está solto, retrain-se para, deste modo, reduzir o

movimento para a frente dos ocupantes ou o movimento na direção do impacto. O pré-tensor do cinto trabalha conjuntamente com o sistema de airbags. O pré-tensor não dispara em caso de capotamento, se os airbags laterais não forem ativados.

Quando dispara, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

Limitador da tensão do cinto

O limitador da tensão do cinto reduz a força que o cinto de segurança exerce sobre o corpo em caso de acidente.

Aviso

Se se desmantelar o veículo ou se se desmontarem algumas peças do sistema, é imprescindível respeitar as normas de segurança correspondentes. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas
»» Página 71.

A manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto

Ao realizar trabalhos no pré-tensor do cinto, assim como ao desmontar e montar outros componentes do veículo no âmbito de outros trabalhos de reparação, pode danificar-se o cinto de segurança de forma inadvertida. Como consequência, em caso de acidente, os

pré-tensores poderiam não funcionar corretamente, ou nem sequer ser ativados.

Para que não haja interferência na função de proteção dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem prejudiquem o ambiente, deverão respeitar-se as normas. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas.

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada e as reparações caseiras dos cintos, enroladores automáticos e pré-tensores aumentam o risco de sofrer lesões graves ou mortais. O pré-tensor do cinto poderá não chegar a disparar quando for necessário, ou disparar de forma inesperada.

- Nunca repare, ajuste ou desmonte e monte por conta própria componentes dos pré-tensores do cinto ou dos cintos de segurança. Solicite sempre o serviço de uma oficina especializada »» Página 261.
- Os pré-tensores dos cintos e os enroladores automáticos dos cintos não se podem reparar; devem substituir-se.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os módulos do airbag e os pré-tensores do cinto podem conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação dos mesmos.

Sistema de airbags

Breve introdução

Introdução ao tema

O veículo dispõe de airbag dianteiro para condutor e passageiro. Os airbags dianteiros podem proteger adicionalmente a região torácica e a cabeça do condutor e do passageiro se houver um ajuste e uma utilização correta dos bancos, dos cintos de segurança, do encosto de cabeça, e no caso do condutor, do volante. Os airbags são um equipamento de segurança adicional. Um airbag não pode substituir o cinto de segurança, o qual deverá ser sempre colocado, mesmo quando os bancos dianteiros dispõem de airbags dianteiros.

ATENÇÃO

Nunca confie exclusivamente no sistema de airbags como medida de proteção.

- **Inclusivamente quando dispara, a função de proteção de um airbag é apenas auxiliar.**
- **O sistema de airbags protege otimamente quando os cintos de segurança estão corretamente colocados, reduzindo-se então o risco de sofrer lesões** »» Página 67, Ajuste correto dos cintos de segurança.
- **Todos os ocupantes devem adotar uma posição correta no banco antes de cada viagem,** »

colocar corretamente o respetivo cinto de segurança do seu lugar e mantê-lo colocado durante a circulação. Este princípio é válido para todos os ocupantes.

ATENÇÃO

Caso se encontrem objetos entre os ocupantes e o campo de ação dos airbags, aumenta o risco de sofrer lesões em caso de disparo dos airbags. Isto modifica a zona de enchimento do airbag, ou fará com que os objetos sejam projetados contra o corpo.

- Nunca leve objetos na mão ou sobre o colo, quando em andamento.
- Nunca transporte objetos no banco do passageiro. Em caso de travagens e manobras bruscas, os objetos podem acabar no raio de ação dos airbags e ser projetados no habitáculo em caso de disparo dos airbags.
- Entre os ocupantes dos bancos dianteiros, assim como dos lugares traseiros exteriores, e o campo de ação dos airbags não se devem interpor outras pessoas, animais ou objetos. Assegure-se de que as crianças e restantes ocupantes também respeitam esta recomendação.

ATENÇÃO

O sistema de airbags apenas protege num único acidente. Caso dispare, o sistema deverá ser substituído.

- Faça substituir imediatamente os airbags disparados e os componentes do sistema afe-

tados por novos componentes homologados pela SEAT para o veículo.

- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada. As oficinas especializadas possuem as ferramentas necessárias, equipamentos de diagnóstico, informações sobre as reparações e pessoal qualificado.
- Nunca monte no veículo componentes do airbag reciclados ou procedentes de veículos usados.
- Nunca modifique os componentes do sistema de airbags.

ATENÇÃO

Quando os airbags disparam pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

- Este pó fino pode irritar a pele e as mucosas oculares, assim como provocar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofram ou tenham sofrido de asma ou de outras doenças do aparelho respiratório. Para reduzir as dificuldades respiratórias, saia do veículo e abra as portas e os vidros para respirar ar fresco.
- Caso entre em contacto com o pó, lave as mãos e a cara com um sabão suave e água antes da próxima refeição.
- Evite que o pó afete os olhos ou feridas abertas.
- Enxague os olhos com água, caso tenham entrado em contacto com o pó.

ATENÇÃO

Caso se utilizem produtos que contêm dissolventes, as superfícies dos módulos de airbag tornam-se porosas. Em caso de acidente com disparo do airbag, o desprendimento de peças de plástico pode causar lesões graves.

- Nunca limpe o painel de instrumentos e a superfície dos módulos de airbag com produtos de limpeza com dissolvente.

Descrição do sistema de airbags

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança. O sistema de airbags oferece, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional para condutor e o passageiro.

O sistema de airbags é composto (segundo equipamento do veículo) pelos seguintes módulos:

- Unidade de controlo eletrónica.
- Airbags dianteiros para o condutor e o passageiro
- Airbag dos joelhos para o condutor
- Airbags laterais
- Airbags de cabeça
- Luz de controlo  do airbag no painel de instrumentos

- Interruptor de chave para o airbag dianteiro do passageiro
- Luz de controlo para ligar/desligar o airbag dianteiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo

- não se acender quando se liga a ignição,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

ATENÇÃO

- A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é

atingida se os passageiros assumirem uma posição correta »» Página 60.

• Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras, colisões traseiras, capotamento ou viragem do veículo, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag na cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a propriedade do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag dianteiro do condutor.
- Airbag dianteiro do passageiro.
- Airbag dos joelhos para o condutor.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.
- Airbag lateral traseiro no lado do acidente.
- Airbag de cabeça no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);



- ligam-se as luzes de emergência simultaneamente;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor.

Indicações de segurança sobre os airbags

Airbags frontais

Leia atentamente a informação complementar »  Página 16.

ATENÇÃO

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- Mantenha sempre livre o campo de ação dos airbags dianteiros.
- Nunca fixe objetos às coberturas, nem no campo de ação dos módulos de airbag, por exemplo, suportes de bebidas ou de telefone.
- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Não fixe nenhum objeto ao para-brisas, no lado do passageiro, que fique por cima do airbag dianteiro.
- Não coloque nenhum autocolante, cubra ou altere de outro modo a placa acolchoada do

volante nem a superfície do módulo de airbag dianteiro no painel de instrumentos no lado do passageiro.

ATENÇÃO

Os airbags dianteiros são ativados contra o volante »  Fig. 25 e o painel de instrumentos »  Fig. 26.

- Durante a condução, segure sempre o volante com as duas mãos pelo rebordo exterior do mesmo: posição das 9 e das 3 horas.
- Ajuste o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante. Se devido à sua constituição física não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada.
- Ajuste o banco do passageiro de modo a assegurar a maior distância possível entre o passageiro e o painel de instrumentos.

Airbags de joelhos*

Leia atentamente a informação complementar »  Página 18.

ATENÇÃO

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- O airbag de joelhos insufla à frente das pernas do condutor. Mantenha sempre livre o campo de ação do airbag de joelhos.
- Não fixe objetos na cobertura nem no campo de ação do airbag de joelhos.
- Ajuste o banco do condutor de tal forma que haja no mínimo 10 cm (4 polegadas) de separação entre os joelhos e a localização do airbag de joelhos. Se devido à sua constituição física não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada.

Airbags laterais*

Leia atentamente a informação complementar »  Página 18.

ATENÇÃO

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- Mantenha sempre livre o campo de ação dos airbags dianteiros.
- Entre os ocupantes dos bancos dianteiros, assim como dos lugares traseiros exteriores, e o campo de ação dos airbags não se devem interpor outras pessoas, animais ou objetos.
- Pendure apenas roupa leve nos ganchos do veículo. Não deixe objetos pesados ou afiados nos bolsos.
- Não monte peças acessórias nas portas.

- Utilize apenas capas para os bancos homologadas para o veículo. Caso contrário, o airbag lateral poderá não insuflar em caso de ativação.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do banco do condutor e do passageiro pode interferir no funcionamento correto do airbag lateral e causar lesões graves.

- Nunca desmonte os bancos dianteiros do veículo ou modifique algum componente dos mesmos.
- Caso se exerçam forças excessivas sobre as laterais dos encostos, os airbags laterais poderão não disparar de forma correta, não chegar a disparar ou fazê-lo de forma inesperada.
- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.

Airbags da cabeça*

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 19.

⚠ ATENÇÃO

O airbag é insuflado numa questão de milésimos de segundo e com grande velocidade.

- Mantenha sempre livre o campo de ação dos airbags da cabeça.
- Não fixe objetos sobre a cobertura nem no campo de ação do airbag da cabeça.
- Entre os ocupantes dos bancos dianteiros, assim como dos lugares traseiros exteriores, e o campo de ação dos airbags não se devem interpor outras pessoas, animais ou objetos.
- Pendure apenas roupa leve nos ganchos do veículo. Não deixe objetos pesados ou afiados nos bolsos.
- Não monte peças acessórias nas portas.
- Não coloque persianas nos vidros que não estejam expressamente homologadas para a utilização no veículo.
- Rode as palas do sol para os vidros apenas se não houver nenhum objeto, por exemplo, esferográficas ou comandos de garagem, fixos na pala do sol.

Desativar os airbags

Luz de controlo



Fig. 91 Luz de controlo, no painel de instrumentos, da desativação do airbag dianteiro do passageiro.

	Acende-se no painel de instrumentos
Anomalia no sistema de airbags e dos sensores de cintos de segurança.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifique o sistema.
OFF 	Acende-se no painel de instrumentos
Anomalia no sistema de airbags.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifique o sistema.

OFF 	Acende-se no painel de instrumentos
airbag dianteiro do passageiro desativado.	Verifique se o airbag deve permanecer desativado

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se, estando desativado o airbag dianteiro do passageiro, a luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF**  **não permanece acesa**, ou está acesa em conjunto com a luz de controlo  do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags **» » »** .

ATENÇÃO

Em caso de avaria do sistema de airbags, o airbag poderá disparar com dificuldade, não disparar de todo ou inclusivamente disparar de forma inesperada, o que pode provocar lesões graves ou mortais.

- Solicite imediatamente uma revisão do sistema de airbags numa oficina especializada.
- Nunca instale uma cadeira de criança integrada no banco do passageiro **» »** Página 82, ou retire a cadeira de criança instalada! O airbag dianteiro do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado.

CUIDADO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesas e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.

Desativação e ativação manual do airbag dianteiro do passageiro com o interruptor de chave



Fig. 92 No porta-luvas, no lado do passageiro: interruptor de chave para ativar e desativar o airbag frontal do passageiro.

Leia atentamente a informação complementar **» »**  Página 17.

O airbag dianteiro do passageiro terá de se desativar quando for instalada no banco uma cadeira de criança de costas para o sentido de rodagem.

Ativação do airbag dianteiro do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra o porta-luvas no lado do passageiro.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro **» »** Fig. 92. O palhetão deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **ON**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e certifique-se de ter introduzido o palhetão da chave até ao final.
- Feche o porta-luvas no lado do passageiro.
- Verificar se, com a ignição ligada, a luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF**  no painel de instrumentos **não** se acende **» »** Página 75.

Como saber se o airbag dianteiro do passageiro está desativado

A desativação do airbag dianteiro do passageiro **só** é indicada através da iluminação permanente da luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF**  no painel de instrumentos (**OFF** ; permanentemente acesa a amarelo) **» »** Página 75, Luz de controlo.

Se a luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF**  na consola central **não permanece acesa** ou se acende em conjunto com a luz de controlo  no painel de instrumentos, por motivos de segurança, não se pode montar um sistema de retenção para crianças no banco do

passageiro. O airbag dianteiro do passageiro poderia disparar em caso de acidente.

ATENÇÃO

O airbag dianteiro do passageiro apenas se deve desativar em casos especiais.

- Desative e ative o airbag dianteiro do passageiro com a ignição desligada para evitar danos no sistema de airbags.
- Cabe ao condutor a responsabilidade da correta posição do interruptor de chave.
- Desative o airbag dianteiro do passageiro apenas quando, em casos excepcionais, se tenha de fixar uma cadeira de criança.
- Ativar de novo o airbag dianteiro do passageiro ao deixar de utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro.
- Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.

Transporte seguro de crianças

Segurança das crianças

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar»  Página 20.

Para transportar bebés e crianças numa cadeira de criança ou noutro sistema de retenção para crianças colocado no banco do passageiro, deve ler-se primeiro totalmente a informação relativa ao sistema de airbags.

Esta informação é muito importante para a segurança do condutor e de todos os ocupantes, em especial, de bebés e crianças.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras para criança do programa de acessórios da SEAT. Estas cadeiras para criança foram desenvolvidas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. No seu serviço técnico poderá adquirir cadeiras de criança com diversos tipos de sistemas de fixação.

Utilizar sistemas de retenção para crianças com base ou pé de apoio

Alguns sistemas de retenção para crianças são fixos no banco através de uma base ou de um pé de apoio. Para certos equipamentos, pode ser imprescindível algum acessório

adicional (por ex., um elemento para o compartimento do piso) para montar o sistema de retenção para crianças corretamente e de forma segura.

ATENÇÃO

As crianças sem proteção, ou que não estejam devidamente protegidas, podem sofrer lesões graves ou mortais durante o andamento.

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rotação, se o airbag dianteiro estiver ativado pois existe o perigo de morte. Se, em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, é necessário desativar o airbag dianteiro do passageiro» Página 75. Se o banco do passageiro tiver regulação em altura, coloque-o na posição mais recuada e elevada. Se o banco for fixo, não instale qualquer sistema de retenção infantil no mesmo.

- Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma.
- As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respetivo tamanho e peso.
- Coloque sempre corretamente o cinto de segurança das crianças e faça com que adotem uma posição correta.
- Coloque o encosto na posição vertical quando nesse lugar for utilizada uma cadeira de criança.
- Não permita que a cabeça da criança ou outra parte do corpo fique no campo de ação dos airbags laterais.
- Preste atenção para que o curso da via de circulação do cinto seja correto.
- Nunca leve crianças ou bebês sentados no colo ou nos braços.
- Em cada cadeira de criança só se deverá transportar uma única criança.
- Caso se utilize uma cadeira de criança com base ou pé, deverá assegurar-se sempre a instalação dessa base ou pé corretamente e de forma segura.
- Se o veículo dispõe de um compartimento porta-objetos na zona dos pés existente diante da última fila de bancos, esse compartimento não se poderá utilizar no modo previsto; pelo contrário: deverá encher-se com um acessório especial para que a base ou o pé se

apoie corretamente sobre o compartimento fechado e a cadeira de criança fique devidamente segura. Se não se reforça esse compartimento ao utilizar uma cadeira de criança com base ou pé de apoio do modo correspondente, poderá partir em caso de acidente e a criança poderá ser projetada e sofrer graves lesões.

- Leia e respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança.

ATENÇÃO

Em caso de travagem ou manobra brusca e de acidente, uma cadeira de criança desocupada e solta poderá ser projetada no habitáculo e causar lesões.

- Se não se utiliza a cadeira de criança durante a circulação, fixe-a sempre de forma segura ou guarde-a na bagageira.

Aviso

Após um acidente, substitua a cadeira de criança, pois poderá ter sofrido danos não visíveis.

Indicações importantes sobre o airbag dianteiro do passageiro

Leia atentamente a informação complementar  Página 20.

Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Cadeiras para crianças e airbag do passageiro  **Página 80, Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro.**
- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro   em **Introdução** ao tema na **página 71.**
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro   em **Airbags frontais** na **página 74.**

Cadeiras de criança

Indicações de segurança

Leia atentamente a informação complementar  **Página 20.**

ATENÇÃO

Os pontos de fixação inferiores para cadeiras para criança não são argolas para fixação de carga. Fixe as cadeiras para criança apenas nos pontos de fixação inferiores.

ATENÇÃO

As cadeiras para criança com pontos de fixação inferiores e cinto de fixação superior devem montar-se de acordo com as indicações

do fabricante. Caso contrário, podem ocorrer graves lesões.

- Fixe sempre apenas *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança ao anel de fixação (para Top Tether) do encosto do banco traseiro na bagageira.
- Nunca fixe as cadeiras de criança nas argolas para carga que existem na bagageira.
- Nunca fixe as cadeiras para crianças nos elementos de fixação móveis em veículos *com sistema de calhas e elementos de fixação*.

⚠ ATENÇÃO

Em geral, em caso de acidente, o banco traseiro é sempre o lugar mais seguro para as crianças corretamente protegidas.

- Uma cadeira de criança adequada, bem montada e utilizada num dos bancos traseiros, oferece a máxima proteção possível aos bebés e crianças pequenas, na maioria das situações de acidente.

⚠ ATENÇÃO

Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar, em caso de acidente ou travagem brusca, lesões graves ou mortais.

- Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado.

📄 Aviso

Para montar corretamente e de forma segura o sistema de retenção para crianças com base ou pé de apoio, é possível que sejam necessários outros acessórios. Dirija-se a um serviço técnico ou a uma oficina especializada.

Informação geral sobre o transporte de crianças no veículo

Leia atentamente a informação complementar » 📄 Página 21.

A norma e as disposições legais terão sempre prioridade sobre as descrições deste manual de instruções. Existem diferentes normas e disposições para a utilização de cadeiras de criança e para as suas possibilidades de fixação (» Tab. na página 79). Em alguns países, por exemplo, pode ser proibida a utilização de cadeiras para criança em determinados lugares do veículo.

As leis da física, os efeitos sobre o veículo em caso de colisão ou de outro tipo de acidentes também afetam as crianças » Página 67. No entanto, ao contrário dos adultos e dos jovens, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão completamente desenvolvidos. Em caso de acidente, as crianças correm maior risco que os adultos de sofrer lesões graves.

Devido ao facto do corpo das crianças não estar ainda completamente desenvolvido, devem utilizar-se sistemas de retenção de crianças adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e constituição. Em muitos países existem leis que determinam a utilização de sistemas homologados de cadeiras para transportar bebés e crianças.

Utilize apenas cadeiras para criança aptas para o veículo, autorizadas e homologadas. Em caso de dúvida, dirija-se sempre a um serviço técnico ou a uma oficina especializada.

Normas relativas às cadeiras de criança específicas para cada país (seleção)

Norma	Informação adicional
ECE-R 44 ^{a)}	serviço técnico

^{a)} ECE-R: Regulação Economic Commission for Europe.

Classificação das cadeiras de criança segundo a ECE-R 44

Categoria de peso	Peso da criança	Montagem da cadeira de criança
Grupo 0	até 10 kg	De costas para o sentido de rodagem. Nos bancos traseiros, opcionalmente com sistema ISOFIX. »
Grupo 0+	até 13 kg	

Categoria de peso	Peso da criança	Montagem da cadeira de criança
Grupo 1	9 a 18 kg	No sentido de rodagem. Nos bancos traseiros, opcionalmente com sistema ISOFIX.
Grupo 2	15 a 25 kg	No sentido de rodagem. Nos bancos traseiros exteriores ou no lugar central da segunda fila de bancos assim como em todos os bancos da terceira fila. Opcionalmente com sistema ISOFIX.
Grupo 3	22 a 36 kg	No sentido de rodagem.

Nem todas as crianças cabem na cadeira do seu grupo de peso. E nem todas as cadeiras se adaptam ao veículo. Por esse motivo, verifique sempre se a criança cabe bem na cadeira de criança e se a cadeira se pode fixar sempre de forma segura no veículo.

Os bancos traseiros são adequados para cadeiras de criança com **sistema ISOFIX** especialmente concebidas para este tipo de veículo segundo a norma ECE-R 44.

As cadeiras para criança homologadas segundo a norma ECE-R 44 apresentam no assento a respetiva marca de homologação. A

marca é um E maiúsculo num círculo e, por baixo, o número de identificação.

Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro¹⁾

O transporte de crianças no banco do passageiro não é permitido em todos os países. E nem todas as cadeiras para criança estão homologadas para a utilização no banco do passageiro. O seu serviço técnico dispõe de uma lista atualizada de todas as cadeiras de criança homologadas. Utilize apenas cadeiras para criança homologadas para cada veículo.

O airbag dianteiro ativado do lado do passageiro representa um grande perigo para uma criança. O banco do passageiro constitui perigo de morte para uma criança, se esta viajar numa cadeira para crianças de costas para o sentido da circulação.

Se estiver montada no banco do passageiro uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rodagem do veículo, esta pode ser atingida pelo disparo do airbag dianteiro com uma força tal, que provoque lesões graves ou mortais » » » ⚠. Por isso, com o airbag dianteiro do passageiro ativado, **nunca** se

deve colocar uma cadeira para crianças de costas para o sentido da circulação, montada no banco do passageiro.

Só deve utilizar, no banco do passageiro, uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rodagem, se tiver a certeza que o airbag dianteiro do passageiro está desativado. Isso pode saber-se, se a luz de controlo amarela do painel de instrumentos **PASSENGER AIR BAG OFF** ⚠ estiver acesa » » » Página 75. **Caso não seja possível desativar o airbag dianteiro do passageiro e este permanece ativo, é proibido transportar crianças no banco do passageiro » » » ⚠.**

Pontos a respeitar caso se utilize uma cadeira de criança no banco do passageiro:

- Caso se utilize uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rodagem, o airbag dianteiro do passageiro **deve** estar desativado ⚠ » » » Página 76.
- O encosto do banco do passageiro deve estar na posição vertical.
- O banco do passageiro deve estar totalmente deslocado para trás.
- O banco do passageiro de altura regulável deve estar subido ao máximo.

¹⁾ É necessário cumprir com a legislação vigente da cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

- O ajuste da altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.

Cadeiras para criança apropriadas

A cadeira de criança deve ser autorizada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro com airbag dianteiro e lateral.

Se o banco do passageiro está equipado com **anéis de fixação**, a cadeira de criança pode fixar-se com um sistema de retenção homologado, sempre que esteja aprovado para este tipo de veículo de acordo com a norma vigente do país em questão.

No banco do passageiro e nos lugares traseiros podem montar-se **cadeiras universais de criança** da classe 0, 0+, 1, 2 ou 3 segundo a norma ECE-R 44.

ATENÇÃO

Caso se monte uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou mortais para a criança. Nunca monte uma cadeira de criança virada no sentido contrário ao de rotação do veículo, no banco do passageiro, se o airbag dianteiro estiver ativado. Isto poderia provocar a morte da criança em caso de disparo do airbag dianteiro, visto que a cadeira de criança seria atingida violentamente pelo airbag e seria projetada contra o encosto.

ATENÇÃO

Se, em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro de costas para o sentido da circulação, deverá ter em conta o seguinte:

- Desative sempre o airbag dianteiro do passageiro e deixe-o desativado.
- A cadeira de criança tem de estar homologada pelo fabricante para uma utilização em bancos do passageiro com airbag dianteiro e lateral.
- Siga as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança e respeite as advertências.
- Desloque o banco do passageiro completamente para trás e ajuste-o na posição mais alta para manter a máxima distância possível ao airbag dianteiro.
- Coloque o encosto na posição vertical.
- Coloque o ajuste da altura do cinto de segurança na posição mais alta.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respetivo tamanho e peso.

Utilização da cadeira de criança no banco traseiro

Caso se fixe uma cadeira de criança no banco traseiro, deve-se adaptar a posição do banco dianteiro de tal modo que a criança tenha espaço suficiente. Portanto, adapte o banco di-

anteiro ao tamanho da cadeira de criança e à estatura da criança. Preste atenção à posição correta do passageiro  » Página 60.

Desloque completamente para trás a segunda e terceira fila de bancos e encaixe-as. Coloque os encostos na vertical e os encostos de cabeça completamente deslocados para baixo.

Cadeiras para criança ISOFIX homologadas para os bancos traseiros

Os bancos traseiros são adequados para cadeiras de criança com **sistema ISOFIX** especialmente concebidas para este tipo de veículo segundo a norma ECE-R 44.

As cadeiras de criança ISOFIX estão divididas nas categorias «específica para o veículo», «limitada» ou «semiuniversal».

Os fabricantes de cadeiras de criança fazem acompanhar cada cadeira ISOFIX de uma lista de veículos que reúne os modelos para os quais está homologada a cadeira de criança ISOFIX em questão. Se o veículo está incluído na lista do fabricante e a cadeira de criança ISOFIX pertence a uma categoria de cadeira presente na lista, pode-se usar neste veículo. Caso seja necessário, contacte o fabricante da cadeira de criança para solicitar uma lista atualizada de veículos.



Grupo (categoria de peso)	Categoria ISOFIX da cadeira de criança	Posição da cadeira para crianças nos bancos traseiros
Classe 0: até 10 kg	E	IUF ^{a)}
Classe 0+: até 13 kg	E	IUF ^{a)}
	D	IUF ^{a)}
	C	IUF ^{a)}
Classe 1: de 9 a 18 kg	D	IUF ^{a)}
	C	IUF ^{a)}
	B	IUF ^{a)}
	B1	IUF ^{a)}
	A	IUF ^{a)}

^{a)} IUF: adequado para cadeiras de criança ISOFIX da categoria «universal» autorizadas para a utilização nesta classe.

⚠ ATENÇÃO

Se foram montadas cadeiras de criança em todos os bancos da segunda fila, é possível que os bancos dessa fila não se possam rebater para a frente a partir da terceira fila em caso de acidente. Em caso de emergência, as pessoas que ocupem a terceira fila de bancos não poderão sair do veículo nem agir de forma autónoma.

- Nunca deverá ter ao mesmo tempo cadeiras de criança em todos os lugares da segunda fi-

la de bancos se outras pessoas vão ocupar a terceira fila de bancos.

Cadeira de criança integrada

Introdução ao tema

A cadeira de criança integrada só está apta para crianças da classe 2 (15-25 kg) e da classe 3 (22-36 kg) segundo a norma ECE-R 44.

⚠ ATENÇÃO

As crianças que não tenham o cinto de segurança colocado ou que não estejam protegidos com um sistema de retenção adequado podem sofrer lesões mortais, em caso de disparo de um airbag.

- As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.
- Desative sempre o airbag dianteiro do passageiro se, em casos excecionais, tem de transportar uma criança no banco do passageiro com uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rodagem.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção adequado ao respetivo tamanho e peso.
- Coloque sempre corretamente o cinto de segurança nas crianças.

⚠ ATENÇÃO

Durante a condução, as crianças devem ir sempre protegidas numa cadeira de criança adequada ao seu peso e altura.

- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção adequado ao respetivo tamanho e peso.
- Coloque sempre corretamente o cinto de segurança das crianças e faça com que adote uma posição correta.
- A via de circulação superior do cinto tem de passar sensivelmente ao meio do ombro e nunca por cima do pescoço ou do braço.
- O cinto de segurança deve ficar bem justo à parte superior do corpo.
- A via de circulação abdominal deve passar por cima da zona pélvica, nunca sobre o ventre, e estar bem ajustada.
- Enrole, caso seja necessário, a via de circulação do cinto para que fique bem justa ao corpo.
- Nunca transporte crianças ou bebés ao colo.
- Utilize sempre uma cadeira de criança e o cinto de segurança para crianças com menos de 1,50 m de altura. O cinto de segurança *normal* pode provocar lesões no ventre e na zona do pescoço.
- Numa cadeira de criança deve ser transportada uma única criança.

- Leia e tenha em conta a informação e as advertências do fabricante de cadeiras de criança.
- Nunca deixe uma criança na cadeira sem a devida atenção ou sozinha no veículo.
- Solicite as modificações na cadeira de criança integrada exclusivamente a uma oficina especializada.
- Substitua a cadeira de criança ou os componentes da cadeira que tenham ficado danificados ou tenham sido submetidos a um acidente.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de travagem ou manobra brusca e de acidente, os objetos soltos no interior poderão ser projetados no habitáculo e provocar lesões.

- Durante a circulação, não deixe brinquedos ou outros objetos rígidos soltos na cadeira de criança ou no banco.

Abrir a cadeira de criança integrada

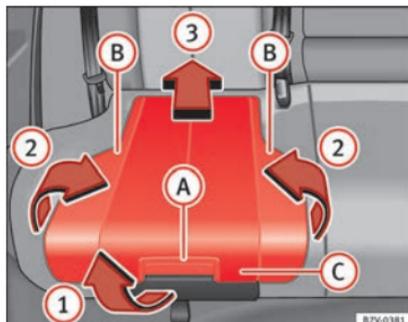


Fig. 93 Cadeira de criança integrada: levantar a almofada.

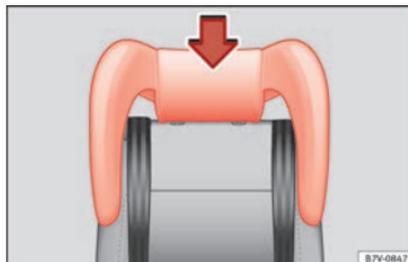


Fig. 94 Cadeira de criança integrada: montar o encosto de cabeça da mesma.

Levantar a almofada

- Puxe a almofada para a frente através do manípulo de desbloqueio » Fig. 93 A na direção da seta » Fig. 93 1.
- Submeta para cima ambos os lados » Fig. 93 B, no sentido da seta » Fig. 93 2.
- Empurre para trás a almofada » Fig. 93 C na direção da seta » Fig. 93 3 até que encaixe.

Montar o encosto de cabeça da cadeira de criança

- Desmonte o encosto de cabeça e guarde-o no veículo de forma segura » Página 150.
- Certifique-se de que a guia para o cinto esteja colocada no encosto de cabeça da cadeira de criança do lado da janela » Página 84.
- Introduza o encosto de cabeça da cadeira de criança nas guias do encosto correspondente até que encaixe corretamente » Fig. 94.
- Assegure-se de que a cadeira e o encosto traseiros estejam bem encaixados puxando ambos.

Curso da faixa do cinto com cadeira de criança integrada

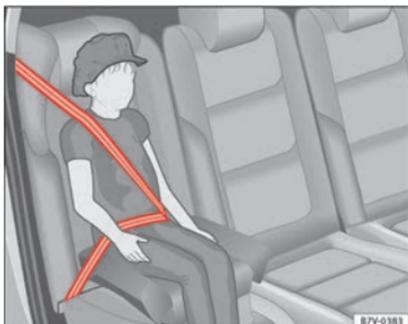


Fig. 95 Cadeira de criança integrada: colocação da faixa do cinto.



Fig. 96 Cadeira de criança integrada: curso da faixa do cinto com asa-guia.

Com a ajuda da asa-guia » **Fig. 96**, coloque o cinto de segurança de tal modo que a via

de circulação do ombro passe pelo meio do ombro da criança.

Asa-guia do cinto

- Fixe a asa-guia do cinto no encosto de cabeça lateral pelo lado da janela. A asa-guia é fixada com um botão.
- Abra o botão superior da asa-guia do cinto e faça passar a via de circulação do cinto por baixo do encosto de cabeça lateral e através da asa-guia.
- Volte a fechar o botão.

Posição da via de circulação do cinto

- Guie o cinto de segurança automático de três pontos por baixo do encosto de cabeça lateral.
- Puxe a lingueta do cinto e passe lentamente a via de circulação sobre o peito e a zona pélvica.
- Inserir a lingueta do fecho na respetiva receção, até se ouvir o seu encaixe.
- Puxe o cinto para verificar se a lingueta também ficou bem encaixada no fecho.

⚠ ATENÇÃO

O cinto de segurança só oferece a máxima proteção em relação a lesões graves ou mortais quando está bem colocado.

- Coloque sempre adequadamente o cinto de segurança das crianças e faça com que adotem uma posição correta.
- A via de circulação do ombro deve passar ao meio do mesmo.
- Coloque o cinto sempre direito e ajustado sobre o corpo.
- Enrole a via de circulação do cinto para que fique bem justa ao corpo.
- A via de circulação abdominal do cinto deve passar sempre na zona pélvica e nunca por cima do abdómen.
- Numa cadeira de criança deve ser transportada uma única criança.

Desmontar a cadeira de criança

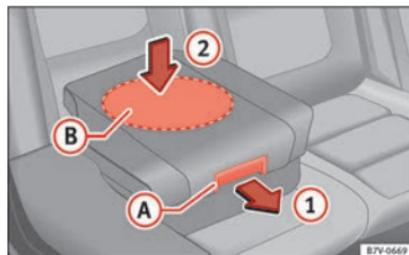


Fig. 97 Cadeira de criança integrada: baixar a almofada.

Baixar a almofada

- Puxe a almofada para a frente através do manípulo de desbloqueio »» Fig. 97 (A) na direção da seta ①.
- Empurre a almofada para baixo pela zona *central* (B) na direção da seta ② para que encaixe de forma segura »» ❶. Os suportes laterais rebatem automaticamente.

Retirar o encosto de cabeça da cadeira de criança

- Abra a asa-guia do cinto e acompanhe-o com a mão para enrolar a via de circulação mais facilmente e não danificar os revestimentos.
- Suba o encosto de cabeça da cadeira de criança até ao topo.
- Rebata o encosto do banco traseiro para a frente »» Página 154.
- Desmonte o encosto de cabeça da cadeira de criança.
- Montar o encosto de cabeça.

❶ CUIDADO

Ao baixar a cadeira de criança integrada, pressione apenas sobre o centro da almofada »» Fig. 97 ②. Caso contrário, a almofada poderá torcer e não encaixar corretamente.

Emergências

Autoajuda

Em caso de emergência

Caixa de primeiros socorros, triângulo de pré-sinalização, coletes refletivos e extintores*

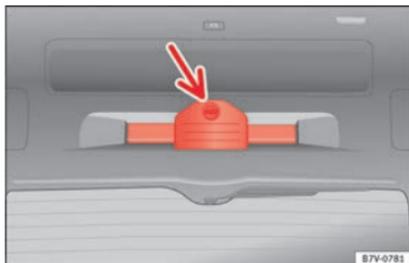


Fig. 98 Na porta da mala: suporte do triângulo de pré-sinalização.

Coletes refletivos

Alguns veículos dispõem de um compartimento na porta da condutor para guardar um colete refletivo » Página 104.

Triângulo de pré-sinalização

Com a porta da mala aberta, girar o fecho 90° » **Fig. 98**. Rebater o suporte para baixo e retirar o triângulo de pré-sinalização.

Caixa de primeiros socorros

No porta-objetos traseiro esquerdo da bagageira encontrará uma **caixa de primeiros socorros** » Página 174.

A caixa de primeiros socorros tem de respeitar as disposições legais. Verificar os prazos de validade do conteúdo.

Extintor de incêndios

Debaixo do banco do passageiro irá encontrar um **extintor**.

O extintor deve cumprir as disposições legais vigentes, estar pronto a ser utilizado e ser controlado periodicamente. Ver o selo de certificação do extintor.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos no habitáculo podem ser projetados violentamente em caso de manobras bruscas, travagens repentinas e acidentes, provocando lesões graves.

- Fixar os extintores, a caixa de primeiros socorros, os coletes refletivos e o triângulo de pré-sinalização de forma segura nos suportes.

Ferramentas de bordo*

Localização

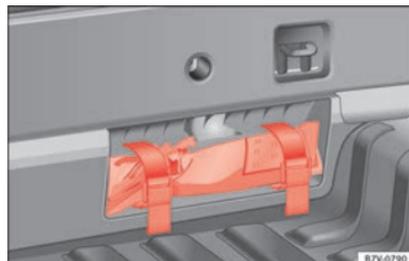


Fig. 99 No porta-bagagens, vista a partir do interior do veículo: ferramentas de bordo numa cavidade situada na zona do porta-fechos.

Ao imobilizar o veículo em caso de avaria devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país.

Em função da versão do modelo, as ferramentas do veículo podem encontrar-se na bagageira, numa cavidade na zona do porta-fechos » **Fig. 99**. Desapertar as correias de segurança e retirar as ferramentas de bordo. Em veículos equipados de fábrica com pneus de inverno, existem outras ferramentas adicionais numa caixa de ferramentas situada na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

Uma ferramenta solta no habitáculo poderia ser projetada violentamente em caso de manobras repentinas, travagens bruscas e acidentes, provocando lesões graves.

- Certifique-se de transportar as ferramentas de bordo devidamente fixas na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

As ferramentas de bordo não apropriadas ou danificadas podem causar lesões e acidentes.

- Não trabalhar nunca com ferramentas inadequadas ou danificadas.

i Aviso

Depois da utilização, colocar o macaco na sua posição inicial com a manivela para que possa ser guardado de forma segura.

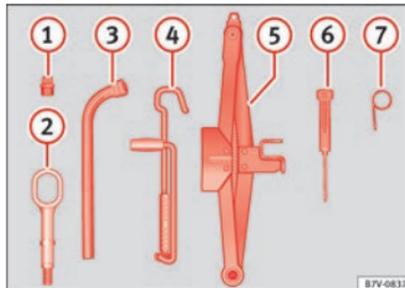
Componentes

Fig. 100 Componentes do jogo de ferramentas de bordo.

O conjunto de ferramentas de bordo depende do equipamento do veículo. Em seguida é descrito o equipamento máximo.

Elementos das ferramentas do veículo

»» **Fig. 100**

- 1 Adaptador para o parafuso antirroubo. A SEAT recomenda levar sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas, juntamente com as ferramentas de bordo. Na parte frontal do adaptador está gravado o **código** dos parafusos das rodas. Em caso de perda, poderá obter outro adaptador indicando o referido número. Anotar o código dos parafusos das rodas e guardá-lo noutra lugar que não o veículo.
- 2 Argola de reboque, enrosçável.

- 3 Chave para as rodas.
- 4 Manivela do macaco. É necessário recolher a manivela antes de voltar a colocá-la na caixa de ferramentas.
- 5 Macaco. Antes de guardar o macaco na caixa de ferramentas é necessário rebater por completo a garra do mesmo.
- 6 Chave de fendas com sextavado interior no punho para desapertar e apertar os parafusos das rodas. A broca da chave de fendas é intercambiável. Caso seja necessária, a chave de fendas encontra-se debaixo da chave para as rodas.
- 7 Gancho metálico para extrair os tampões do cubo da roda, tampões integrais ou os protetores dos parafusos da roda.

i Aviso

Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

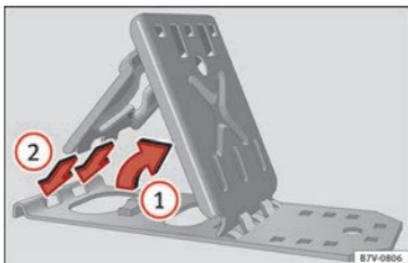
Calços dobráveis*

Fig. 101 Abrir os calços dobráveis.

Os calços dobráveis encontram-se entre as ferramentas de bordo » Fig. 100.

Armar os calços dobráveis

- Levante a placa de apoio » Fig. 101 ①.
- Introduza as duas «patilhas» da placa de apoio nos orifícios alargados da placa base ②.

Utilização correta

Os calços dobráveis podem utilizar-se para bloquear a roda diagonalmente oposta à roda que pretende mudar.

Os calços devem colocar-se diretamente à frente e atrás da roda e só deverão utilizar-se sobre um terreno firme.

⚠ ATENÇÃO

Armar ou utilizar os calços inadequadamente pode causar um acidente e lesões graves.

- Nunca utilize calços que estejam danificados.
- Nunca utilize calços para imobilizar o veículo numa descida.

Substituição de roda***Introdução ao tema**

Leia atentamente a informação complementar » 📖 **Página 46**

Todas as versões do Alhambra incluem o Kit antifuro TMS (Tyre Mobility System).

Caso se queira substituir a roda, tanto nos concessionários como em peças, existem as ferramentas necessárias:

- macaco,
- chave de rodas,
- pinça extratora de protetores dos parafusos das rodas.

O veículo está equipado com pneus antifuros. Mude as rodas somente para substituir os pneus de verão pelos de inverno. Ver » **Página 312**

O veículo só inclui as ferramentas necessárias para mudar as rodas se estiver equipado de fábrica com pneus de inverno. Se não estiver, deverá dirigir-se a uma oficina especializada para que mudem as rodas.

Mude as rodas pessoalmente apenas depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro, se estiver familiarizado com as operações necessárias e com as normas de segurança, e caso disponha das ferramentas adequadas! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

⚠ ATENÇÃO

Mudar uma roda pode ser perigoso, sobretudo numa berma. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- **Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar a roda.**
- **Ao substituir uma roda, todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.**
- **Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.**
- **Certifique-se de que o solo é plano e firme. Se necessário, utilize uma base ampla e sólida para apoiar o macaco.**
- **Ao realizar a mudança de rodas pessoalmente, deverá conhecer bem as operações**

necessárias. Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

- Sempre que for mudar uma roda, utilize apenas ferramentas adequadas e que não sejam danificadas.

- Desligue sempre o motor, ative o travão eletrónico de estacionamento e coloque a alavanca seletora na posição P -ou a alavanca manual engrenada numa mudança- para reduzir o risco de que o veículo se desloque involuntariamente.

- Depois de substituir uma roda, mande verificar imediatamente o binário de aperto dos parafusos da roda com uma chave dinamométrica.

⚠ ATENÇÃO

Se os embelezadores das rodas forem inadequados, ou forem montados incorretamente, podem dar origem a acidentes e danos consideráveis.

- Os embelezadores das rodas montados incorretamente podem soltar-se durante o andamento e pôr em perigo os restantes utilizadores da via pública.

- Não coloque embelezadores danificados nas rodas.

- Certifique-se sempre de que a ventilação e refrigeração dos travões não é interrompida ou limitada. Isto também é válido se forem colocados tampões posteriormente. Se não entrar ar suficiente, a distância de travagem pode aumentar consideravelmente.

⚠ CUIDADO

Desmonte e volte a montar os embelezadores das rodas com cuidado para evitar danos no veículo.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 45

Graças ao kit antifuros* (Tyre Mobility System) podem reparar-se de forma fiável danos que um pneu tenha sofrido devido a objetos estranhos ou perfurações de até cerca de 4 mm de diâmetro. **Não remova qualquer corpo estranho (p. ex., um parafuso) do pneu.**

Uma vez introduzido o vedante do pneu, verifique sem falta a pressão deste ao fim de cerca de 10 minutos de andamento.

Se o veículo tiver mais de um pneu danificado, solicite a ajuda de pessoal especializado. O kit antifuros foi previsto apenas para encher um pneu.

Utilize o kit antifuros apenas se o veículo estiver estacionado adequadamente, se conhecer bem as operações e as medidas de segurança necessárias, e se tiver o kit adequado!

Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

Nos casos seguintes não deverá utilizar-se o vedante para pneus:

- se a jante apresentar danos;
- a temperatura exterior é inferior a -20 °C (-4 °F);
- se o corte ou o furo do pneu tiver mais de 4 mm de diâmetro;
- se se tiver circulado com uma pressão de enchimento muito baixa ou com o pneu vazio;
- se a data de validade da garrafa de vedante estiver caducada.

⚠ ATENÇÃO

A utilização do kit antifuros pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na beirada da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme.
- Todos os ocupantes, e em especial as crianças, deverão ficar sempre a uma distância prudente e fora da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para advertir os outros utilizadores da via.

- Utilize o kit antifuros apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.
- Utilize o kit antifuros apenas em caso de emergência para chegar à oficina especializada mais próxima.
- Substitua o pneu reparado com o kit antifuros assim que possível.
- O vedante é nocivo para saúde e, em caso de entrar em contacto com a pele, dever-se-á limpar imediatamente.
- Mantenha o kit antifuros longe das crianças.
- Nunca utilize um macaco, mesmo que esteja homologado para o veículo.
- Para reduzir o risco de o veículo poder deslocar-se involuntariamente, desligue sempre o motor, ative o travão de estacionamento eletrónico e coloque a alavanca seletora na posição P ou engrene uma mudança se a caixa for manual.

⚠ ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).

- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Uma vez utilizado ou caducado, elimine o vedante conforme as disposições legais.

ℹ Aviso

- Pode adquirir os frascos de vedante nos concessionários SEAT.
- Tenha em conta as instruções de utilização do fabricante do kit antifuros.

Conteúdo do kit antifuros*

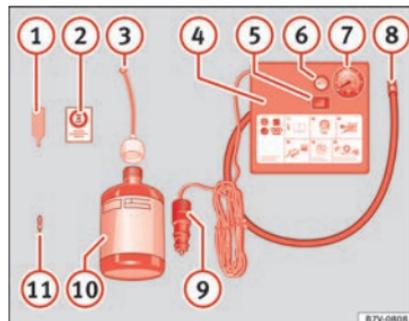


Fig. 102 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros está localizado no compartimento da bagageira, por baixo do revestimento da superfície de carga. Inclui os seguintes componentes » **Fig. 102:**

- 1) Desmontar obuses
- 2) Autocolante que indica a velocidade máxima «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
- 3) Tubo de abastecimento com tampa
- 4) Compressor de ar
- 5) Interruptor ON/OFF
- 6) Parafuso de purga de ar¹⁾

¹⁾ Também pode estar integrado no cano de enchimento.

- 7 Indicador da pressão dos pneus¹⁾
- 8 Tubo para enchimento de pneus
- 9 Ligação de 12 volts
- 10 Frasco com vedante
- 11 Obus sobresselente para válvula

Para **desmontar obuses de válvula** ① existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com ⑪.

⚠ ATENÇÃO

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

- Proteja as mãos e a pele das peças quentes.
- Não coloque o compressor de ar nem o tubo de enchimento sobre materiais inflamáveis quando estejam quentes.
- Antes de guardar o equipamento deixe-o arrefecer.
- Se não se conseguir atingir uma pressão de enchimento mínima de 2,0 bares (29 psi / 200 kPa), significa que o pneu está muito danificado. Neste caso, o vedante não poderá vedar o pneu. Não continue em andamento. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚠ CUIDADO

O compressor de ar deverá desligar-se após 8 minutos como máximo, caso contrário, so-breaquece. Antes de ligá-lo novamente, deixe-o arrefecer alguns minutos.

Verificação após 10 minutos de andamento

Volte a enroscar o tubo de enchimento » Fig. 102 ⑧ e verifique a pressão de enchimento do pneu no manómetro ⑦.

Igual ou inferior a 1,3 bares
(19 psi/130 kPa):

- Não continue em andamento! Não foi possível vedar o pneu o suficiente com o kit anti-furos.
- Contacte um serviço de assistência técnica » ⚠.

Igual ou superior a 1,4 bares
(20 psi/140 kPa):

- Corrija a pressão de enchimento do pneu até atingir o valor correto » Página 306.
- Com cuidado, dirija-se até à oficina especializada mais próxima a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph).

- Solicite na oficina que mudem o pneu danificado.

⚠ ATENÇÃO

Circular com um pneu que não se pode vedar é perigoso e pode provocar acidentes e lesões graves.

- Não continue a circular se a pressão de enchimento do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.
- Contacte um serviço de assistência técnica.

Substituição das escovas

Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar » 📖 Página 56.

As escovas limpa-vidros vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro, devem ser »**

¹⁾ Também pode estar integrado no cano de enchimento.

substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade » ❶.

As escovas do limpa-vidros danificadas devem ser imediatamente substituídas. Podem adquirir-se em oficinas especializadas.

⚠ ATENÇÃO

As escovas limpa-vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-vidros sempre que estejam danificadas, gastas ou quando já não limparem de maneira eficaz o para-brisas.

❶ CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.
- Se forem utilizados produtos com dissolventes, esponjas ásperas ou objetos pontiagudos para limpar as escovas, a camada de grafite será danificada.
- Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares.
- Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar o limpa-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar » 📖 Página 56.
- Para evitar danos no capô do motor e nos braços do limpa-brisas, recolha-os somente na posição de serviço.

- Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar sempre os braços do limpa-brisas.

Arrancar por reboque e rebocar

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar » 📖 Página 52

Ao rebocar, respeitar as normas legais.

Por razões técnicas, não é possível rebocar o veículo caso este tenha a bateria descarregada.

Se o veículo estiver equipado com o sistema Keyless Access, só é permitido rebocá-lo com a ignição ligada!

A bateria do veículo vai-se descarregando se se rebocar o veículo com o motor desligado e a ignição ligada. Dependendo do estado da carga da bateria, a queda de tensão pode ser tão grande, mesmo decorridos apenas alguns minutos, que não funcione nenhum consumidor elétrico do veículo como, por ex., os indicadores de emergência. Nos veículos com o sistema Keyless Access, o volante poderia bloquear » ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Um veículo com a bateria descarregada nunca deve ser rebocado.

- Nunca deve extrair a chave da ignição. Caso contrário, o bloqueio da direção pode ser súbito. Nesse caso, já não se monitoriza o veículo e pode provocar-se um acidente de graves consequências.

⚠ ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, as propriedades dinâmicas e a eficácia dos travões variam consideravelmente. Para minimizar o risco de acidente com consequências graves, tenha em conta o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Deve pisar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Mantenha sempre a atenção para não chocar contra o veículo trator.
 - É necessário exercer mais força para virar o volante, uma vez que a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo rebocador:
 - Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
 - Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
 - Trave com mais antecedência e faça-o mais suavemente.

ⓘ CUIDADO

- Montar e desmontar com cuidado a argola de reboque e a sua cobertura para não danificar o veículo (p. ex., a pintura).
- Ao rebocar, poderá chegar combustível por queimar ao catalisador, dando origem a danos.

ⓘ Aviso

- Só poderá rebocar o veículo se o travão de estacionamento e o bloqueio eletrónico da coluna de direção estiverem desativados. Se o veículo ficar sem corrente ou se ocorrer uma avaria no sistema elétrico, deverá realizar o arranque do motor com os cabos auxiliares de arranque para desativar o travão de estacionamento eletrónico e o bloqueio eletrónico da coluna de direção.
- Os veículos com sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access só deverão rebocar-se com a ignição ligada porque, caso contrário, o bloqueio eletrónico da coluna da direção não se desbloqueará.

Montagem da argola de reboque dianteira

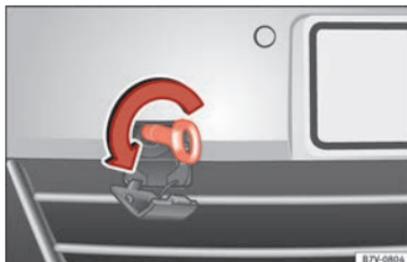


Fig. 103 Na parte direita do para-choques dianteiro: enroscar a argola de reboque.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques dianteiro »» **Fig. 103**.

Traga sempre a argola de reboque no veículo.

Respeitar as indicações para o reboque »»  **Página 52**.

Montar a argola de reboque à frente

- Retirar a argola de reboque das ferramentas de bordo »» **Página 86**.
- Pressione a tampa sobre a parte superior e extraia com cuidado para a frente. Deixe a tampa pendurada.
- Enrosque a argola de reboque no seu alojamento **no sentido contrário aos ponteiros do relógio** tanto quanto possível »» **Fig. 103**

»» ⓘ. Utilize um objeto adequado para enroscar firmemente a argola de reboque no seu alojamento.

- Após a reboque, extraia a argola de reboque girando-a **no sentido dos ponteiros do relógio** e volte a colocar a cobertura.

ⓘ CUIDADO

A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.

Montagem da argola de reboque traseira



Fig. 104 No para-choques traseiro, no lado direito: argola de reboque enroscada. »»

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques traseiro » **Fig. 104**. Em *veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica*, atrás da cobertura não se encontra **nenhum** alojamento para enroscar a argola de reboque. Para rebocar, montar e utilizar a rótula » **Página 251**, » **!**.

Respeitar as indicações para o reboque » **📖** **Página 52**.

Montagem da argola de reboque atrás (veículos sem engate de reboque montado de fábrica)

- Retirar a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira » **Página 86**.
- Pressione a tampa sobre a parte superior e extraia com cuidado para trás. É provável que tenha de aplicar muita força. Deixe a tampa pendurada.
- Enrosque a argola de reboque no seu alojamento **no sentido contrário aos ponteiros do relógio** tanto quanto possível » **!**. Utilize um objeto adequado para enroscar firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Após a reboque, extraia a argola de reboque girando-a **no sentido dos ponteiros do relógio** e volte a colocar a cobertura.

⚠ CUIDADO

- **A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.**
- **Os veículos com dispositivo de reboque equipado de fábrica só poderão ser rebocados com uma barra de reboque, adequada especialmente para a montagem num engate de esfera. Caso contrário, tanto a rótula como o veículo poderão ficar danificados. Alternativamente, deverá ser utilizado um cabo de reboque.**

Conselhos para a condução ao rebocar

O reboque exige uma certa perícia e experiência, sobretudo quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores devem de estar suficientemente familiarizados com as dificuldades de rebocar um veículo. Por este motivo, os condutores inexperientes não devem fazê-lo.

Certifique-se de que ao conduzir não são geradas forças de tração excessivas, nem solavancos. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Se o veículo for rebocado, com as luzes de emergência ligadas e a ignição ligada, é pos-

sível acender um indicador de mudança de direção para indicar a mudança de direção. Acionar o manípulo dos indicadores de mudança de direção na direção pretendida. Durante este tempo, as luzes de emergência apagam. Quando coloca o manípulo dos indicadores de mudança de direção na posição neutra, as luzes de emergência ligam-se novamente.

Condutor do veículo rebocado

- Deixe a ignição ligada para que o volante não seja bloqueado, para poder desativar o travão de estacionamento eletrónico e poder ativar os indicadores de direção, a buzina, o limpa-vidros e o lava-vidros.
- Visto que a servo direção não funciona com o motor parado, deverá ser exercida mais força para rodar o volante.
- Deve pisar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Não chocar contra o veículo rebocado.
- Respeite as indicações e informações contidas no Manual de instruções do veículo a rebocar.

Condutor do veículo rebocador

- Acelerar com suavidade e com especial cuidado. Evite qualquer manobra brusca.
- Trave com mais antecedência e faça-o mais suavemente.

- Respeite as indicações e informações contidas no Manual de instruções do veículo rebocado.

Fecho ou abertura de emergência

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar » Página 8, » Página 10, » Página 13

As portas, a porta da mala e o teto de abrir panorâmico podem ser trancados manualmente e destrancados parcialmente, por exemplo, em caso de anomalia da chave ou do fecho centralizado.

ATENÇÃO

Realizar uma abertura ou fecho de emergência descuidados pode causar graves lesões.

- Se o veículo for trancado a partir do exterior, as portas e as janelas já não podem ser abertas a partir do interior.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves

lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

ATENÇÃO

O curso das portas, da porta da mala e do teto de abrir panorâmico é perigoso e pode causar lesões.

- Abrir ou fechar as portas, a porta da mala e o teto de abrir panorâmico unicamente quando ninguém estiver a obstruir o curso do mecanismo.

CUIDADO

Ao realizar um fecho ou uma abertura de emergência, desmonte com cuidado e volte a montar corretamente os componentes para evitar danos no veículo.

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Fusíveis do veículo

Leia atentamente a informação complementar » Página 43

Devido ao desenvolvimento constante do veículo, das atribuições dos fusíveis em função do equipamento e da utilização de um mesmo fusível para vários dispositivos elétricos, no momento da impressão não é possível disponibilizar um resumo atualizado das posições dos fusíveis do consumo elétrico. Para obter informação detalhada sobre a localização dos fusíveis, dirija-se a um serviço técnico.

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica. »

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.

ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca reparar um fusível.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

CUIDADO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, também podem ocorrer danos noutro ponto do sistema elétrico.

- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujidade ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.
- Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema elétrico.

Aviso

- Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.
- A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.

Substituição de lâmpadas

Introdução ao tema

Uma substituição de lâmpadas requer uma certa destreza manual. Se não tem a certeza, a SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico, ou que solicite a ajuda de pessoal especializado. Regra geral é necessário um especialista, caso seja necessário desmontar

outros componentes do veículo além das lâmpadas ou caso haja necessidade de substituir as lâmpadas de descarga de gás.

Deveria ter sempre no veículo as lâmpadas de substituição imprescindíveis para a segurança durante o andamento. Pode adquirir lâmpadas de substituição em serviços técnicos. Em alguns países a lei obriga a levar lâmpadas de substituição.

Conduzir com lâmpadas avariadas na iluminação exterior do veículo pode implicar uma infração da lei.

Especificações adicionais das lâmpadas

As especificações de algumas lâmpadas de faróis ou de farolins traseiros montados de fábrica podem diferir das especificações das lâmpadas convencionais. A denominação consta no conector da lâmpada ou na ampolada mesma.

ATENÇÃO

Se a estrada não estiver suficientemente iluminada e o veículo não for claramente visível para os outros condutores, pode acontecer um acidente.

ATENÇÃO

Substituir as lâmpadas inadequadamente pode originar acidentes de graves consequências.

- Sempre que realize trabalhos na zona do compartimento do motor, leia previamente e respeite as recomendações »» Página 288. Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves.
- As lâmpadas de descarga de gás funcionam com alta tensão, que pode causar lesões graves ou mortais se manipuladas incorretamente.
- As lâmpadas H7 e as lâmpadas de descarga de gás encontram-se sob pressão e podem explodir ao serem substituídas.
- Substituir as lâmpadas afetadas somente após estas terem arrefecido.
- Nunca substitua as lâmpadas pessoalmente se não estiver familiarizado com as operações necessárias. Se não estiver seguro sobre os procedimentos a realizar, dirija-se a uma oficina especializada para que realizem os trabalhos necessários.
- Não tocar na ampola de vidro da lâmpada diretamente com os dedos. As marcas dos dedos evaporam-se com o calor da lâmpada acesa, «embaciando» o refletor.
- As carcaças do farol no compartimento do motor e do farolim traseiro contêm elementos cortantes. Proteger as mãos ao substituir as lâmpadas.

CUIDADO

- Caso depois de substituir uma lâmpada, as tampas de borracha na carcaça do farol não

sejam colocadas corretamente, podem ocorrer danos na instalação elétrica (sobretudo se entrar água).

- Antes de iniciar os trabalhos no sistema elétrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência.
- Proceder com cuidado para não danificar nenhuma peça.

Luz de controlo

	Acende-se
A lâmpada da iluminação exterior do veículo não funciona.	Substituir a lâmpada avariada.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Controlo das lâmpadas do reboque engatado

Em veículos com dispositivo para reboque montado de fábrica são controladas também determinadas lâmpadas do reboque, se a to-

mada de corrente do mesmo estiver corretamente ligada.

A avaria de um indicador de mudança de direção do reboque é indicada no painel de instrumentos ao duplicar a cadência com a qual pisca o indicador de mudança de direção (↔ ou ⇄) »» Página 137.

- Falha geral de todos os indicadores de mudança de direção de um lado.
- Falha da luz traseira de um lado (em alguns modelos, também da luz da matrícula).
- Falha das duas luzes de travão.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »»  em Luzes de controlo e de advertência na página 112.

Aviso

Em caso se avaria de um díodo emissor de luz (LED) de uma luz traseira, não será indicada. Contudo, se a avaria ocorre em todos os díodos, é indicada através da luz de controlo .

Substituir as lâmpadas de faróis de halogéneo

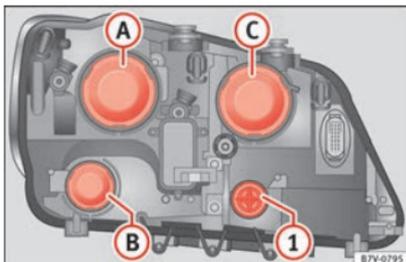


Fig. 105 No compartimento do motor: revestimentos no farol esquerdo. **A** médios, **B** luz diurna e **C** máximos e luz de presença.

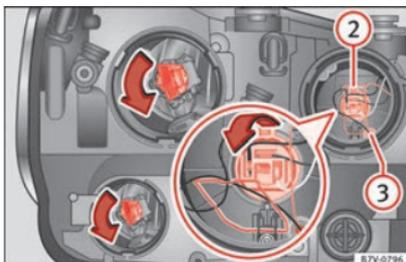


Fig. 106 Farol esquerdo.

Não é preciso desmontar o farol para substituir as lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

Indicadores de mudança de direção (porta-lâmpadas pequeno)

1. Abra o capô do motor **▲** » Página 288.
2. Girar o porta-lâmpadas **1** para a esquerda até ao limite e extrair juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.
3. Em função do modelo, a lâmpada é retirada direita do porta-lâmpadas, ou é desbloqueada girando-a para a retirar em seguida.
4. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
5. Colocar o porta-lâmpadas no farol e girar para a direita até ao limite.

Médios **A** e Luz diurna **B**

1. Abra o capô do motor **▲** » Página 288.
2. Retirar a cobertura de borracha da parte traseira do farol correspondente.
3. Girar o porta-lâmpadas para a esquerda até ao limite e extrair juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.
4. Em função do modelo, a lâmpada é retirada direita do porta-lâmpadas, ou é desbloqueada girando-a para a retirar em seguida.
5. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
6. Colocar o porta-lâmpadas no farol e girar para a direita até ao limite.
7. Instalar a cobertura de borracha.

	Luz de estrada C	Luz de presença C
1.	Abra o capô do motor ▲ » Página 288.	
2.	Retirar a cobertura de borracha da parte traseira do farol correspondente.	
3.	Pressionar com força o gancho metálico para baixo e extrair para trás o porta-lâmpadas 2 juntamente com a lâmpada.	Extrair para trás o porta-lâmpadas 3 com a lâmpada.
4.	Em função do modelo, a lâmpada é retirada direita do porta-lâmpadas, ou é desbloqueada girando-a para a retirar em seguida.	
5.	Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.	
6.	Colocar o porta-lâmpadas no farol e puxar o gancho metálico para cima até que encaixe.	Colocar o porta-lâmpadas no farol e encaixá-lo por completo.
7.	Instalar a cobertura de borracha.	
i Aviso		
As figuras mostram o farol da esquerda desmontado, por trás. A estrutura do farol direito é simétrica.		

Substituir a lâmpada em faróis de xénon

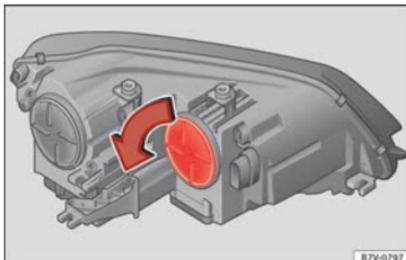


Fig. 107 No compartimento do motor: cobertura do indicador de mudança de direção.

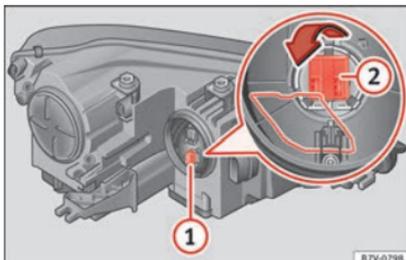


Fig. 108 Porta-lâmpadas do indicador de mudança de direção ① e luz para curvas ②.

Não é preciso desmontar o farol para substituir as lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Pisca ①	Luz para curvas ②
1.	Abra o capô do motor ⚠ » Página 288.	
2.	Girar a cobertura » Fig. 107 no sentido da seta e retirá-la.	
3.	Girar o porta-lâmpadas ① » Fig. 108 para a esquerda até ao limite e extrair juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.	Pressionar com força o gancho metálico para baixo e extrair para trás o porta-lâmpadas ② » Fig. 108 juntamente com a lâmpada.
4.	Em função do modelo, a lâmpada é retirada direita do porta-lâmpadas, ou é desbloqueada girando-a para a retirar em seguida.	
5.	Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.	
6.	Colocar o porta-lâmpadas no farol e girar para a direita até ao limite.	Colocar o porta-lâmpadas no farol e puxar o gancho metálico para cima até que encaixe.
7.	Girar a cobertura » Fig. 107 até ao limite no sentido contrário ao da seta.	

Solicitar a ajuda de pessoal especializado para substituir as lâmpadas dos médios e máximos de xénon » ⚠ em **Introdução ao tema na página 96**.

Aviso

As figuras mostram o farol da esquerda. A estrutura do farol direito é simétrica.

Substituir a lâmpada do para-choques dianteiro



Fig. 109 Na parte direita do para-choques dianteiro: desmontagem dos faróis.

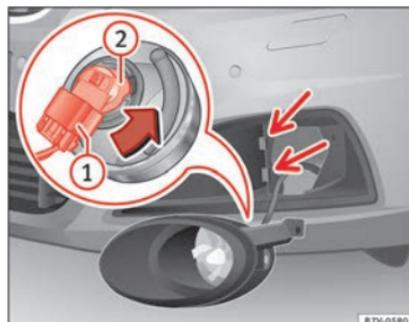


Fig. 110 Substituição das lâmpadas dos faróis.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

1. Puxar a cobertura para a frente, no sentido da seta » Fig. 109.
2. Desenroscar o parafuso de fixação » Fig. 109 ① com a chave de fendas das ferramentas de bordo » Página 86.
3. Incliná-lo para a frente e retirá-lo dos seus alojamentos laterais » Fig. 110 (setas pequenas).
4. Desbloquear o conector » Fig. 110 ① e retirá-lo.
5. Girar o porta-lâmpadas » Fig. 110 ② para a esquerda até ao limite, no sentido da seta, e extrair juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.
6. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
7. Colocar o porta-lâmpadas no farol e girar para a direita até ao limite.
8. Encaixar o conector » Fig. 110 ① no porta-lâmpadas ②. O conector deve encaixar de forma audível.
9. Colocar o farol nos alojamentos » Fig. 110 (setas pequenas) e incliná-lo para trás.
10. Apertar o parafuso de fixação » Fig. 109 ① com a chave de fendas.
11. Colocar a cobertura no para-choques » Fig. 109.

Substituir as lâmpadas das luzes da porta da mala

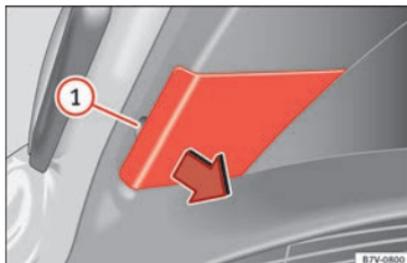


Fig. 111 Na porta da mala: retirar a cobertura.

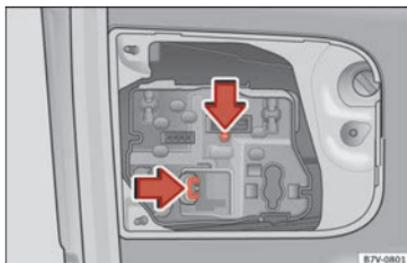


Fig. 112 Na porta da mala: retirar o porta-lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

1. Abrir a porta da mala » Página 130.

2. Retirar a cobertura cuidadosamente fazendo alavanca com a parte plana da chave de fendas das ferramentas de bordo » Fig. 100 pelo rebordo » Fig. 111 ①.
3. Desencaixar o conector do porta-lâmpadas puxando o bloqueio vermelho do conector.
4. Pressionar as linguetas de bloqueio no sentido da seta » Fig. 112 e extrair o porta-lâmpadas.
5. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
6. Coloque novamente o porta-lâmpadas. As linguetas de bloqueio devem encaixar de forma audível.
7. Encaixar a cobertura. A cobertura deve encaixar ficando imobilizada.

Substituir as lâmpadas das luzes traseiras da carroçaria

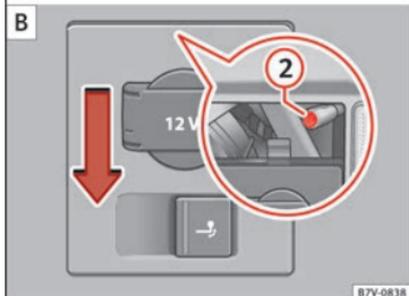
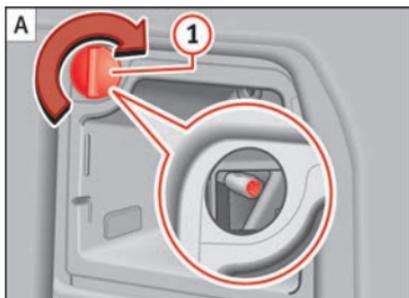


Fig. 113 Na lateral da bagageira: desmontar as luzes posteriores esquerda e direita. ① retirar o protetor; ② parafuso de fixação.

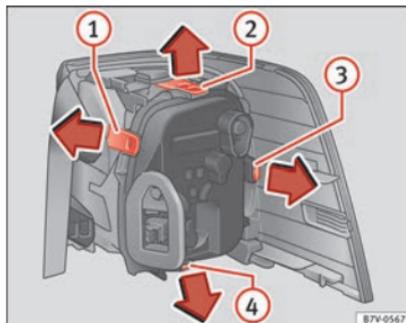


Fig. 114 Luz traseira na carroçaria: desmontar o porta-lâmpadas. ① a ④ linguetas de bloqueio.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada.

Desmontagem dos grupos óticos traseiros

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Luz traseira esquerda	Luz traseira direita
1.	Abrir a porta da mala » Página 130.	
2.	Abrir o compartimento para objetos no lado esquerdo da bagageira » Página 174.	Deslocar o suporte da tomada de corrente de 12 volts pressionando levemente para baixo » Fig. 113 (B) (seta).

	Luz traseira esquerda	Luz traseira direita
3.	Girar a proteção ① 90° no sentido da seta e retirá-la.	
4.	Desenroscar o parafuso de fixação » Fig. 113 ② com a chave de fendas das ferramentas de bordo » Página 86. O parafuso permanece fixo na sua posição.	
5.	Extrair o farol traseiro da carroçaria puxando cuidadosamente para trás.	
6.	Puxar para fora do estribo de fixação vermelho no conector e extrair o conector.	
7.	Desmonte o grupo ótico traseiro e coloque-o sobre uma superfície plana e limpa.	

Substituir a lâmpada

8.	Para desbloquear o porta-lâmpadas, pressionar as linguetas de bloqueio » Fig. 114 ① a ④ no sentido da seta.
9.	Extrair o porta-lâmpadas do grupo ótico.
10.	Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
11.	Coloque o porta-lâmpadas no grupo ótico traseiro. As linguetas de bloqueio devem encaixar de forma audível.
12.	Encaixar o conector e pressionar o estribo vermelho de fixação para dentro para que o conector fique bloqueado.

»

Montagem dos grupos óticos traseiros

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Luz traseira esquerda	Luz traseira direita
13.	Encaixar o grupo ótico traseiro cuidadosamente na abertura da carroçaria. Para tal, encaixar a guia superior da carcaça do farol no anel de fixação.	
14.	Apertar o parafuso branco de fixação com a chave de fendas das ferramentas de bordo.	
15.	Verificar que o grupo ótico traseiro foi montado corretamente e permanece firmemente assente.	
16.	Colocar a proteção » Fig. 113 ① e girar 90° no sentido contrário ao da seta.	Deslocar o suporte da tomada de corrente de 12 volts pressionando levemente para cima até que fique bem fechado
17.	Fechar o compartimento porta-objetos.	
18.	Fechar a porta da mala » Página 130.	

Substituir a lâmpada da luz da matrícula

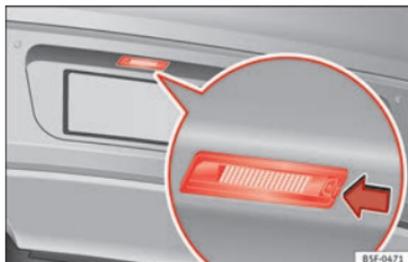


Fig. 115 No para-choques traseiro: iluminação da matrícula.

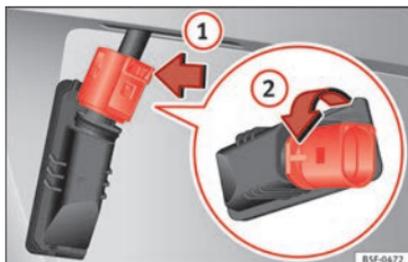


Fig. 116 Luz da matrícula: desmontar o porta-lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Luz de matrícula fixa	Luz de matrícula aparafusada
1.	Pressionar com a parte plana da chave de fendas incluída nas ferramentas do veículo (» Fig. 100) no sentido da seta, na ranhura da luz da matrícula » Fig. 115.	Desapertar com a chave de fendas das ferramentas de bordo (» Fig. 100) os parafusos da luz da matrícula.
2.	Retirar ligeiramente a luz da matrícula.	
3.	Pressionar sobre o bloqueio do conector no sentido da seta » Fig. 116 ① e extrair o conector.	Separar as flanges de fixação do painel traseiro da luz para a matrícula pressionando.
4.	Girar o porta-lâmpadas no sentido da seta » Fig. 116 ② e extrair juntamente com a lâmpada.	Extrair o porta-lâmpadas da iluminação da matrícula.
5.	Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.	
6.	Encaixar o porta-lâmpadas na luz da matrícula e girar até ao limite no sentido contrário ao da seta » Fig. 116 ②.	Extrair o porta-lâmpadas na luz da matrícula.
7.	Ligar o conector no porta-lâmpadas.	Pressionar as flanges de fixação. O porta-lâmpadas deverá estar unido firmemente à luz da matrícula.

	Luz de matrícula fixa	Luz de matrícula aparafusada
8.	Encaixar a luz da matrícula cuidadosamente na abertura do para-choques. Certificar que a luz da matrícula é colocada na posição correta.	
9.	Introduzir a luz da matrícula no para-choques pressionando até que encaixe de forma audível.	Apertar os parafusos de fixação da luz da matrícula com a chave de fendas.

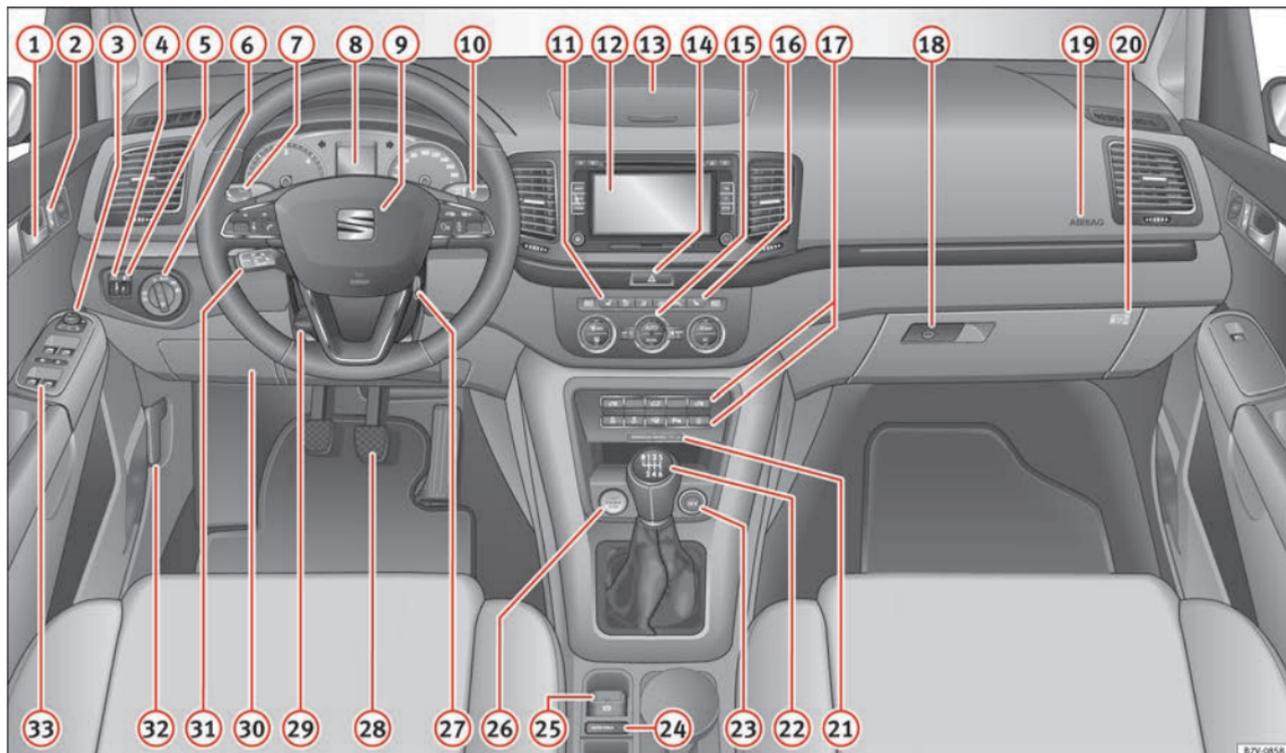


Fig. 117 Painel de instrumentos.

B7V-0858

Utilização

Posto de condução

Esquema geral

1	Manípulo interior da porta	127	7	Manípulo para	137	– Limpa-vidros traseiro		
2	Botão de travagem e destrançamento do fecho centralizado do veículo	120		– Máximos		– Varrimento automático de lavagem/limpeza do para-brisas traseiro		
3	Comando de ajustar os espelhos exteriores	147		– Sinais de luzes		– Manípulo com botões para controlar o sistema de informação da SEAT R-TRIP, OK/RESET	26	
	– Ajuste dos retrovisores exteriores		8	– Luzes indicadoras de mudança de direção				
	– Desembaciador dos retrovisores exteriores			– Luzes de estacionamento				
	– Rebratar os retrovisores exteriores		9			11	Regulador do aquecimento do banco da esquerda	154
4	Regulador da intensidade luminosa do painel de instrumentos e dos comandos	137		Volante com claxon e		12	Sistema de rádio ou de navegação (montado na fábrica) » caderno Rádio ou » caderno Sistema de navegação	
5	Regulador do alcance das luzes	137		– Airbag do condutor	16	13	Compartimento porta-objetos	174
6	Comutador das luzes	137		– Comandos do computador de bordo	26	14	Botão para ligar e desligar as luzes de emergência	86
	– Luz apagada			– Botões para utilização do rádio, telefone, navegação e sistema de controlo por voz » caderno Rádio		15	Comandos para:	
	– Controlo automático dos médios - AUTO-			– Manípulos para a utilização do tiptronic (caixa de velocidades automática)	208	– Ar condicionado manual elétrico	184	
	– Luz de presença/médios		10			– Climatronic	184	
	– Luzes de nevoeiro			Manípulo do limpa/lava-vidros	145	16	Regulador do aquecimento do banco da direita	154
				– Limpa para-brisas HIGH – LOW		17	Botão para:	
				– Limpa para-brisas a intervalos		– Regulação antipatinagem (ASR) OFF	199	
				– «Varrimento breve»		– Funcionamento Start-Stop	219	
				– Limpa-para-brisas		– Controlo da distância de estacionamento (ParkPilot)	223	
				– Varrimento automático de lavagem/limpeza do para-brisas		– Sistema de assistência ao volante para estacionar (Park Assist)	226	

– Indicador da pressão dos pneus (L) SET	248	– Caixa de velocidades manual ...	205	– Regulador de velocidade (GRA) OFF – CANCEL – ON – RESUME – SPEED – SET	234
– Suspensão adaptativa (DCC) C & S		– Caixa de velocidades automática	205	32 Manípulo para destrancar o capô ..	288
– Abertura da porta do porta-bagagens 	130	23 Tomada de corrente de 12 Volts ...	181	33 Botões para:	
– Abertura e fecho das portas de correr elétricas 	128	24 Comutador do Auto Hold AUTO-HOLD	219	– Vidros elétricos 	134
18 Manípulo com fechadura para abrir o porta-luvas	174	25 Comutador do travão de estacionamento eletrónico 	199	– Dispositivo de segurança para crianças 	127
19 Lugar no painel de instrumentos onde está localizado o airbag dianteiro do passageiro	16	26 Botão de arranque (Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access)			
20 Interruptor de chave no porta-luvas para desativar o airbag do passageiro	17	27 Fechadura da ignição	194		
21 Aviso da desativação do airbag dianteiro do passageiro	75	28 Pedais	205		
22 Manípulo para:		29 Manípulo para ajustar a coluna da direção	60		
		30 Cobertura da caixa de fusíveis	95		
		31 Manípulo para:			

Aviso

- **Alguns dos equipamentos indicados fazem parte de apenas determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.**
- **Nas versões com volante à direita, a disposição dos elementos de comando é um pouco diferente. Contudo, os símbolos atribuídos aos referidos comandos correspondem às versões com volante à esquerda.**

Instrumentos

Vista do painel de instrumentos

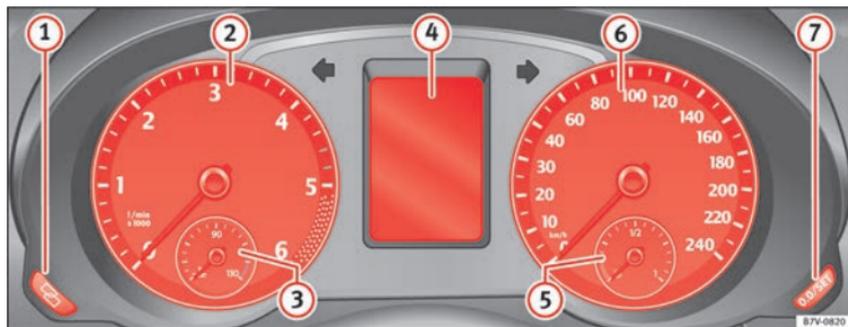


Fig. 118 Painel de instrumentos no painel de bordo.

Explicações sobre os instrumentos

» Fig. 118:

① Botão de acerto do relógio¹⁾.

- Pressione o botão para selecionar o indicador da hora ou dos minutos.
- Para prosseguir com o acerto, pressionar o botão » Fig. 118 ⑦. Para que os números se sucedam rapidamente, manter o botão pressionado.

② Conta-rotações (do motor em funcionamento, em milhares de voltas por minuto).

O conta-rotações oferece, juntamente com a indicação das velocidades, a possibilidade de utilizar o motor do seu veículo num regime de rotações adequado. O início da zona vermelha » Fig. 118 indica o regime máximo de rotações do

motor com funcionamento à temperatura de serviço. Recomenda-se que antes de alcançar esta zona seja engrenada a velocidade imediatamente superior ou que seja colocada a alavanca seletora na posição **D** ou ainda que se desacelere o motor » ①. O mais recomendável é evitar os regimes de rotações elevados e orientar-se de acordo com as recomendações da indicação das mudanças. Consulte a informação adicional em » Página 209. »

¹⁾ Em função do equipamento do veículo, também será possível acertar a hora através do menu de **configurações** no ecrã do painel de instrumentos » Página 30.

- 3 **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** » Página 295.
- 4 **Indicações no ecrã** » Página 108.
- 5 **Indicador da reserva do combustível** » Página 281.
- 6 **Velocímetro.**
- 7 **Botão de retorno a zero** do conta-quilómetros parcial (**trip**).
 - Pressione o botão para voltar a zero.

ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o conseqüente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.

CUIDADO

Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Ao mudar com antecedência para uma velocidade superior há uma redução do consumo de combustível e dos ruídos.

Indicações no ecrã

No ecrã do painel de instrumentos » **Fig. 118** pode ser visualizada informação diversa, em função do equipamento do veículo:

- Textos de advertência e de informação.
- Quilometragem.
- Hora.
- Temperatura exterior.
- Bússola.
- Posições da alavanca seletora » **Página 205.**
- Mudança recomendada (caixa de velocidades manual) » **Página 205.**
- Indicador multifunções (MFA) e menus para diversas opções de configurações » **Página 26.**
- Indicador de intervalos de serviço. » **Página 110.**
- Segunda indicação de velocidade (menu **Configuração**) » **Página 26.**
- Indicador de estado para o funcionamento Start-Stop » **Página 109.**

Textos de advertência e de informação

Quando se liga a ignição ou em andamento são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias no funcionamento são visualiza-

das no ecrã através de símbolos vermelhos e amarelos e mensagens no ecrã do painel de instrumentos (**» Página 112**) e, em determinados casos, através de sinais acústicos. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Advertência com prioridade 1 (símbolos de cor vermelha)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.

Pare o veículo! Perigo » em Luzes de controlo e de advertência na página 112!

Verificar a função que apresenta a anomalia e solucioná-la. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Advertência com prioridade 2 (símbolos de cor amarela)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.

As anomalias em alguma função, ou os líquidos que se encontrem abaixo do seu nível podem provocar danos no veículo ou avariá-lo! » em Luzes de controlo e de advertência na página 112!

Verificar a função anómala o quanto antes. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Texto informativo

Informação relativa a diversos processos do veículo.

Quilometragem

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilómetros parcial (trip)* indica o número de quilómetros ou milhas percorridos desde a última vez que o conta-quilómetros foi colocado a zero. O último dígito indica troços de 100 m ou de 1/10 de milha.

Indicador da temperatura exterior

Quando a temperatura exterior é inferior a +4 °C (+39 °F), junto à dita temperatura é visualizado adicionalmente o símbolo «cristal de gelo» (aviso de risco de geada). Inicialmente, este símbolo pisca e, finalmente, permanece aceso até que a temperatura exterior seja superior a +6 °C (+43 °F) » .

Com o veículo parado, com o aquecimento estacionário a funcionar (» **Página 189**), ou em circulação a uma velocidade muito baixa, é possível que a temperatura indicada seja algo superior à temperatura exterior real, devido ao calor produzido pelo motor.

A margem de temperatura medida vai desde -40 °C até +50 °C (-40 °F até +122 °F).

Bússola

Com a ignição ligada e o sistema de navegação ativado, no ecrã do painel de instrumentos será visualizado o ponto cardinal correspondente à direção do veículo » **Página 110**.

Posições da alavanca seletora

A gama de mudanças engrenada da alavanca seletora será mostrada tanto na lateral da mesma alavanca, como no ecrã do painel de instrumentos. Nas posições **D** e **S**, bem como com o tiptronic, no ecrã será visualizado também a mudança correspondente.

Mudança recomendada (caixa de velocidades manual)

Durante a condução, é indicada no ecrã do painel de instrumentos a mudança recomendada para poupar combustível » **Página 205**.

Segundo indicador de velocidade (m.p.h. ou km/h)

Além da indicação do velocímetro, durante a condução pode ser visualizada a velocidade noutra unidade de medida (em milhas ou em km por hora). Selecionar para tal, no menu **Ajustes**, a opção **Segunda velocidade** »  **Página 26**.

Veículos sem indicação de menu no painel de instrumentos:

- Ponha o motor a trabalhar.
- Pressionar três vezes o botão . A indicação do conta-quilómetros total irá piscar no ecrã do painel de instrumentos.

- Pressionar uma vez o botão . Em vez do conta-quilómetros total, será visualizado brevemente «mph» ou «km/h».
- Deste modo é ativado o segundo indicador de velocidade. Para desativar esta indicação, proceder da mesma forma.

Nos modelos destinados a países nos quais é obrigatório visualizar permanentemente a segunda velocidade, esta opção não pode ser desativada.

Indicador de funcionamento do Start-Stop

No ecrã do painel de instrumentos mostra-se a informação atualizada relativa ao estado » **Página 219**.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » 
em Luzes de controlo e de advertência na página 112.

ATENÇÃO

Apesar de a temperatura exterior estar acima do ponto de congelação, poderiam existir estradas e pontes com gelo.

- A uma temperatura exterior acima de +4 °C (+39 °F), e inclusivamente sem que seja visualizado o símbolo do «cristal de gelo», é possível que se formem placas de gelo no piso.
- Nunca confie no indicador de temperatura exterior!

»

i Aviso

- Existem diferentes painéis de instrumentos, pelo que as versões e indicações do ecrã podem variar. No ecrã sem visualização de mensagens informativas ou de alerta as anomalias serão indicadas somente através de luzes de aviso.
- Quando se apresentarem várias advertências, os símbolos mostrar-se-ão sucessivamente durante alguns segundos, e permanecerão acesos até que a avaria seja solucionada.

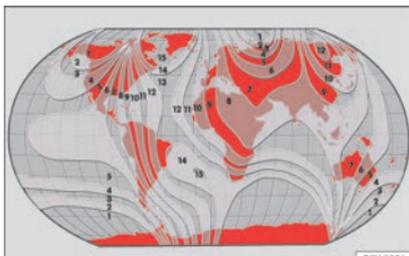
Bússola*

Fig. 119 Zonas magnéticas.

Em veículos com sistema de navegação montado de fábrica, não será necessário calibrar a bússola. A opção **bússola** desaparece.

A bússola de veículos que não disponham de sistema de navegação montado de fábrica, é calibrada de forma permanente e automáti-

ca. Caso sejam instalados no veículo posteriormente acessórios eletrónicos ou metálicos (telemóvel, televisão), a bússola deverá ser calibrada de novo manualmente.

Ajustar a zona magnética

- Ligue a ignição.
- Selecionar o menu **Ajustes** e, seguidamente, a opção **Bússola** e **Zona**.
- Selecionar a zona magnética correspondente à localização do veículo » **Fig. 119**.
- Ajustar e confirmar a zona magnética (1-15).

Calibrar a bússola

O requisito para calibrar a bússola é estar situado numa das zonas magnéticas válidas e dispor de espaço suficiente para poder traçar uma circunferência com o veículo.

- Ligue a ignição.
- Selecionar o menu **Ajustes** e, seguidamente, a opção **Bússola** e **Calibrar**.
- Confirmar a mensagem **Descrever uma circunferência completa para calibrar a bússola** com **OK** e, seguidamente, traçar uma circunferência completa a cerca de 10 km/h (6 mph).

Quando for mostrado o ponto cardinal correspondente no ecrã, a calibração estará concluída.

Indicação de intervalos de serviço

A indicação de serviço surge no ecrã do painel de instrumentos » **Fig. 118** **4**.

Na SEAT é feita a distinção entre serviços *com* mudança do óleo do motor (Serviço de manutenção) e serviços *sem* mudança do óleo do motor (Serviço de revisão). O indicador de intervalos de serviço só informa sobre as datas de serviços que incluem mudança do óleo de motor. As datas dos serviços restantes (por ex., o próximo Serviço de revisão ou mudança do líquido dos travões), são indicadas no autocolante situado no pilar da porta, ou no Programa de manutenção.

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço tecnológico tornou possível a redução considerável dos trabalhos de manutenção. Graças à tecnologia utilizada pela SEAT, com o Serviço de longa duração só é necessário realizar um Serviço de Manutenção quando o veículo o solicitar. Para determinar o Serviço de Manutenção (máx. 2 anos), são tidas em conta as condições de utilização do veículo, bem como o estilo pessoal de condução. O pré-aviso de serviço aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os quilómetros restantes indicados são

sempre arredondados a 100 km e o tempo a dias completos. A mensagem de serviço atual não pode ser consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão mostrados apenas traços no indicador.

Aviso de inspeção

Quando falta pouco tempo para um serviço, ao ligar a ignição é visualizado um **aviso de Serviço**.

Em *veículos sem mensagens de texto*, no ecrã do painel de instrumentos é visualizada uma chave inglesa  e uma indicação em **km**. O número de quilómetros indicado é a quilometragem máxima que pode ser percorrida até ao próximo serviço. Após alguns segundos, muda o modo de visualização. É visualizado o símbolo de um relógio e o número de dias que faltam até à data da próxima manutenção.

Em *veículos com mensagens de texto*, no ecrã do painel de instrumentos é visualizado **Serviço em --- km ou --- dias**.

Data da inspeção

Quando **é vencida a data do serviço**, é emitido um aviso sonoro ao ligar a ignição e durante alguns segundos pisca no ecrã a chave inglesa . Em *veículos com mensagens de texto*, no ecrã do painel de instrumentos é visualizado **Serviço agora**.

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **notificação de serviço atual**:

- Pressionar o botão  no painel de instrumentos repetidas vezes até que seja visualizado o símbolo da chave inglesa .
- **OU**: selecionar o menu **Ajustes**.
- Selecionar no submenu **Service** a opção **Info**.

Uma vez **ultrapassada a data do serviço**, é visualizado o símbolo menos à frente da indicação dos quilómetros ou dos dias. Em *veículos com mensagens de texto* será visualizado no ecrã: **Serviço desde há --- km ou --- dias**.

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço

Se o serviço não foi realizado num serviço técnico, o indicador pode ser reiniciado do modo seguinte:

Em veículos com mensagens de texto:

Selecionar o menu **Ajustes**.

No submenu **Service** selecionar a opção **Reiniciar**. (Reset).

Confirmar com  quando o sistema o solicitar.

Em veículos sem mensagens de texto:

Desligue a ignição.

Pressionar o botão  e manter pressionado.

Voltar a ligar a ignição.

Soltar o botão  e, durante os 20 segundos seguintes, pressionar o botão .

Não colocar a zero o indicador entre dois intervalos, caso contrário as indicações visualizadas serão incorretas.

Se se colocar o indicador a zero manualmente, o próximo intervalo de serviço será indicado como nos veículos com intervalos de serviço fixos. Por este motivo recomendamos-lhe que a colocação a zero do indicador de intervalos de serviço seja efetuada por um serviço SEAT autorizado. » **caderno Programa de manutenção**.

Aviso

- **A mensagem de serviço irá desaparecer após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão .**

- **Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este fato, as indicações de serviço podem mostrar cálculos erróneos. Nesse caso, devem ter-se em conta os intervalos de**



manutenção máximos permitidos »»» cader-
no Programa de manutenção.

Avisos de controlo

Luzes de controlo e de advertência

Leia atentamente a informação complemen-
tar »»»  Página 32

As luzes de controlo e de advertência são in-
dicadores de alertas »»» , anomalias »»»  ou
funções determinadas. Algumas luzes de
controlo e de advertência acendem-se ao li-
gar a ignição, e devem apagar-se quando o
motor se coloca em funcionamento, ou du-
rante o andamento.

Conforme o modelo, podem visualizar-se no
ecrã do painel de instrumentos mensagens
de texto adicionais, com informações, ou pe-
dindo que seja efetuada alguma ação »»» Pá-
gina 107, Instrumentos.

Conforme o equipamento do veículo, é possí-
vel que em vez de se acender um aviso, seja
visualizado um símbolo no ecrã do painel de
instrumentos.

Quando determinadas luzes de controlo e de
alerta se acendem, é emitido adicionalmente
um aviso sonoro.

ATENÇÃO

Se não se tiverem em conta a luzes de contro-
lo de advertência e as mensagens, o veículo
poderá ficar parado no meio do trânsito, ou
poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem
as mensagens de texto.
- Assim que for possível e seguro, pare o veí-
culo.
- Estacionar o veículo afastado da circulação
do trânsito e tentar que debaixo do veículo
não fiquem materiais facilmente inflamáveis
que possam entrar em contacto com o siste-
ma de escape (p. ex.: erva seca, combustível).
- Um veículo avariado representa um risco
elevado de acidente para si mesmo e para os
outros utilizadores da via. Se necessário,
acender as luzes de emergência e colocar o
triângulo de pré-sinalização para chamar a
atenção dos outros condutores.
- Antes de abrir o capô, desligar o motor e
esperar que arrefeça o suficiente.
- Em qualquer veículo, o compartimento do
motor é uma zona que envolve perigos e pode
causar lesões graves »»» Página 288.

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo
que se acendam e as mensagens de texto,
poderão ocorrer avarias no veículo.

Comunicação e multimédia

Comandos no volante*

Manuseamento do sistema áudio + telefone

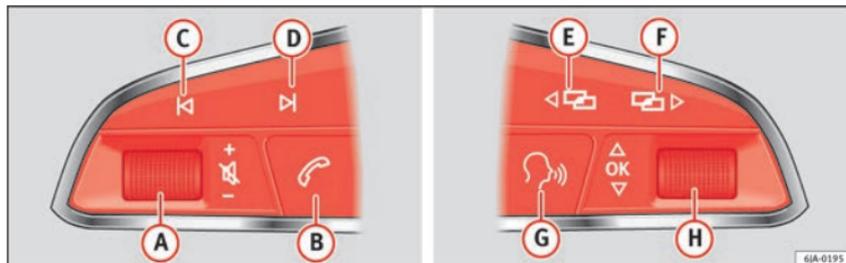


Fig. 120 Comandos no volante.

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções de áudio, telefone e radionavegação do veí-

culo sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

• controlo a partir do volante das funções de áudio disponíveis (rádio, CD áudio, CD MP3, iPod^{®1)}, USB¹⁾, SD¹⁾) e do sistema Bluetooth.

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
A	Rodar: Aumentar/diminuir volume Pressionar: Silêncio	Rodar: Aumentar/diminuir volume Pressionar: Pausa	Rodar: Aumentar/diminuir volume Pressionar: Silêncio	Rodar: Aumentar/diminuir volume Pressionar: Silêncio	Rodar: Aumentar/diminuir volume Pressionar: Silêncio

¹⁾ Consoante o equipamento do veículo.

Utilização

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
B	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> atender/desligar chamada ativa/abrir menu telefone. <i>Pressão longa:</i> rejeitar chamada a entrar/passar para o modo privado ou voltar ao modo mãos livres/remarcação	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}
C	Procura emissora anterior	<i>Pressão breve:</i> mudar para a faixa anterior <i>Pressão longa:</i> retrocesso rápido	Sem função	Sem função ^{b)}	Funcionalidade de rádio/média (exceto AUX)
D	Procura emissora posterior	<i>Pressão breve:</i> mudar para a faixa seguinte <i>Pressão longa:</i> avanço rápido	Sem função	Sem função ^{b)}	Funcionalidade de rádio/média (exceto AUX)
E, F	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos
G	Ativar/desativar controle por voz ^{a)}	Ativar/desativar controle por voz ^{a)}	Ativar/desativar controle por voz ^{a)}	Sem função ^{b)}	Ativar/desativar controle por voz
H	<i>Rodar:</i> Pré-sintonia seguinte/anterior ^{c)} <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	<i>Rodar:</i> Faixa seguinte/anterior ^{c)} <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	<i>Rodar:</i> Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	<i>Rodar:</i> Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	<i>Rodar:</i> Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu

a) Segundo equipamento do veículo.

b) Em situação de chamada em curso, em vez de funcionalidade de Rádio/Média (exceto AUX).

c) Apenas se o painel de instrumentos estiver no menu Áudio.

Multimédia

Entrada USB/AUX-IN



Fig. 121 Apoio de braços central dianteiro: entrada USB/AUX-IN.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de uma ligação USB/AUX-IN.

A entrada USB/AUX-IN está no compartimento do apoio de braços central dianteiro » **Fig. 121.**

A descrição de utilização encontra-se nos respetivos manuais de instruções do sistema de áudio ou do sistema de navegação.

Telefonia de conforto

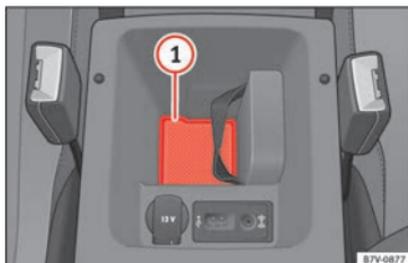


Fig. 122 Alojamento para a ligação do telemóvel à antena exterior do veículo situado dentro do apoio dos braços central dianteiro.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode estar equipado com o sistema **Telefonia de conforto** com ligação à antena exterior do veículo » **caderno Media System Plus.**

Este sistema está localizado no compartimento do apoio para os braços central dianteiro.

Módulo de três botões no teto

Módulo de três teclas*



Fig. 123 Módulo de três botões no teto: comandos do sistema de gestão do telefone.

	Função
☆	<i>Pressione-o brevemente:</i> para aceitar uma chamada ou terminá-la. <i>Mantenha-o pressionado:</i> para rejeitar uma chamada.
i	<i>Pressione-o brevemente:</i> para iniciar ou terminar o comando por voz, por exemplo para realizar uma chamada. ³⁾ <i>Mantenha-o pressionado mais de 2 segundos:</i> para obter informações da marca SEAT e dos serviços adicionais selecionados relacionados com o trânsito e as deslocações. »

Função



Mantenha-o pressionado mais de 2 segundos: para obter ajuda em caso de avaria através da rede de concessionários SEAT.

^{a)} Não se aplica se estiver montado um sistema de navegação SEAT Media System 2.2 com comando por voz.

Chamadas de informação e assistência

Com os botões **i** e do módulo de três botões estabelece-se a comunicação com o Serviço de Atendimento ao Cliente da SEAT.¹⁾ O sistema entrará automaticamente em contacto com o Serviço de Assistência do país em questão. Só poderá realizar chamadas se o telemóvel estiver ligado e se estiver equipado com a pré-instalação para telemóvel por Bluetooth.

Chamada de informação

O botão **Chamada de informação i** oferece-lhe informações sobre a marca SEAT e sobre os serviços adicionais selecionados relacionados com o trânsito e suas deslocações.

Para estabelecer a comunicação mantenha pressionado o botão **i** durante mais de 2 segundos.

Nos países onde não existe o número de chamada de informação, ao pressionar o botão **i** realiza-se uma chamada de assistência.

Chamada de assistência

A tecla **Chamada de assistência** oferece-lhe ajuda imediata em caso de avaria. Para isso tem à sua disposição a rede de concessionários SEAT com as suas unidades móveis.

Para estabelecer a comunicação mantenha pressionado o botão durante mais de 2 segundos.

Aviso

As chamadas realizadas através dos botões **i e têm prioridade sobre as chamadas normais. Se pressionar o botão **i** ou durante uma conversa telefónica normal, esta será interrompida e efetuar-se-á uma chamada de informação ou de assistência.**

Aviso

Se pressionar o botão de chamada de assistência durante uma chamada de informação, esta será interrompida e efetuar-se-á a de assistência e vice-versa.

Aviso

Para poder efetuar chamadas de informação e de assistência deve existir cobertura de rede. Pode acontecer que em alguns países não esteja disponível algum destes serviços.

Ativar e desativar o comando por voz

Ativar a ativação por voz

- Pressione o botão no volante multifunções.
- **OU:** pressione no módulo de três botões o botão .
- Espere pelo sinal sonoro.
- Diga em voz alta o comando.
- Siga as indicações do diálogo (diálogo longo).

Finalizar o comando por voz

- Pressione o botão no volante multifunções.
- **OU:** pressione no módulo de três botões o botão .

Interromper as indicações

- Durante as indicações, pressione o botão no volante multifunções.

¹⁾ Em função do país.

- **OU:** pressione no módulo de três botões o botão ☆.
- Imediatamente depois poderá dar uma ordem.

Abertura e fecho

Jogo de chaves do veículo

Chave do veículo



Fig. 124 Chaves do veículo.



Fig. 125 Chave do veículo para veículos com portas de correr elétricas.

Chaves do veículo

Com a chave do veículo » Fig. 124 ou » Fig. 125 é possível trancar e destrancar o veículo à distância.

O emissor com pilhas está integrado na chave do veículo. O recetor encontra-se no habitáculo do veículo. Com pilhas novas, o raio de alcance da chave do veículo é de vários metros em redor do mesmo.

Se não for possível abrir ou fechar o veículo com a chave, terá de se sincronizar novamente » Página 120 ou substituir a pilha da mesma » Página 119.

Podem utilizar-se várias chaves do veículo.

Libertar e recolher o palhetão da chave

Ao pressionar o botão (A), o palhetão da chave é desbloqueado e liberta-se.

Para o *recolher* pressione o botão (A) e empurre o palhetão da chave ao mesmo tempo até que encaixe.

Chave de substituição

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número do chassis do veículo.

Cada chave nova deve conter um chip e estar codificada com os dados do immobilizador eletrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar um microchip ou se integrar um microchip por codificar. Isto tam-

bém é válido para chaves fresadas para o veículo.

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num serviço técnico, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados que estão qualificados para criar estas chaves.

As chaves novas ou de substituição devem ser sincronizadas antes da sua utilização » Página 120.

ATENÇÃO

O uso descuidado ou descontrolado das chaves do veículo pode provocar lesões graves e acidentes.

- Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves. As crianças ou outras pessoas não autorizadas poderiam trancar as portas e a porta da mala, pôr o motor em funcionamento ou ligar a ignição, e assim, ativar qualquer componente elétrico, por exemplo os vidros elétricos.

- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante.

⚠ CUIDADO

Todas as chaves do veículo contêm componentes eletrônicos. Proteja-as de danos, pancadas fortes e da humidade.

ℹ Aviso

- Pressione o botão da chave do veículo apenas quando seja realmente necessária a função correspondente. Pressionar o botão desnecessariamente pode fazer com que o veículo se destranque involuntariamente ou que o alarme dispare. Isto também é válido mesmo quando julgue que se encontra fora do raio de ação.
- O funcionamento da chave do veículo pode ser consideravelmente influenciado pela sobreposição de emissoras situadas na proximidade do veículo que trabalham na mesma banda de frequências (p. ex. rádio emissoras, telemóveis).
- Os obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, as más condições meteorológicas, bem como a descarga progressiva das pilhas, reduzem o alcance da mesma.

Luz de controlo na chave do veículo

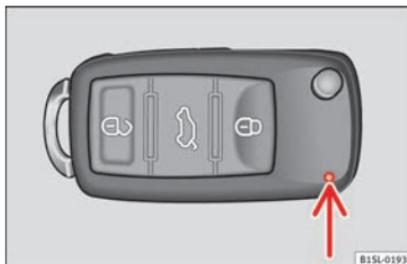


Fig. 126 Luz de controlo na chave do veículo.

Quando se pressiona brevemente um botão na chave do veículo, a luz de controlo pisca » Fig. 126 (seta) uma vez brevemente. Caso se pressione um botão prolongadamente, piscará várias vezes (por ex., na abertura de conforto).

Quando a luz de controlo não se acende ao pressionar o botão, devem substituir-se as pilhas da chave » Página 119.

Substituir a pilha

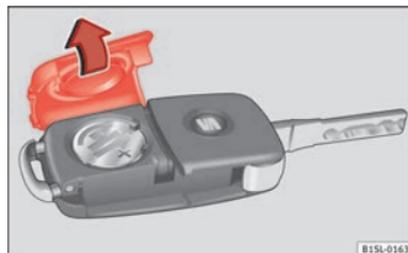


Fig. 127 Chave do veículo: tampa do compartimento da pilha.

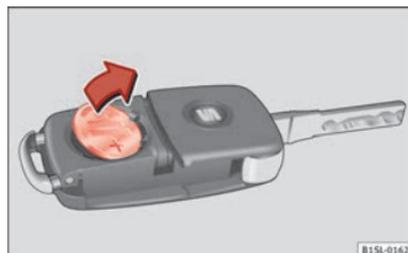


Fig. 128 Chave do veículo: retirar a pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa » Fig. 127.

Ao substituir a pilha, utilizar outra do mesmo modelo e colocá-la tendo em conta a polaridade » ⚠.

Substituir a pilha

- Soltar o palhetão da chave do veículo
» **Página 118.**
- Retire a tampa da parte traseira da chave do veículo » **Fig. 127** na direção da seta » **!**
- Extraia a pilha do compartimento com um objeto fino adequado » **Fig. 128.**
- Coloque a nova pilha no compartimento, pressionando-a tal como se mostra » **Fig. 128**, no sentido contrário ao da seta » **!**
- Coloque a tampa na carcaça da chave do veículo, pressionando-a tal como se mostra » **Fig. 127**, no sentido contrário ao da seta, até que encaixe.

! CUIDADO

- **Caso não se substitua a pilha corretamente, a chave do veículo pode sofrer danos.**
- **A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.**

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- **Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.**
- **A pilha da chave do veículo pode conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação das mesmas.**

Sincronizar a chave do veículo

Caso pressione frequentemente o botão  fora do raio de ação, é possível que o veículo deixe de se poder trancar ou destrancar com a chave do veículo. Neste caso, a chave do veículo deve ser novamente sincronizada tal como se indica em seguida:

- Soltar o palhetão da chave do veículo
» **Página 118.**
- Retire a tampa do manípulo da porta do condutor » **Página 95.**
- Pressione o botão  da chave do veículo. Para isso, deverá permanecer junto ao veículo.
- Abra o veículo no prazo de um minuto com o palhetão da chave.
- Ligue a ignição com a chave do veículo. A sincronização terminou.
- Monte a tampa.

Fecho centralizado e sistema de fecho

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar »  **Página 8**

O fecho centralizado funciona corretamente quando todas as portas e a porta da mala estão totalmente fechadas. Se a porta do condutor está aberta, o veículo *não* se pode trancar com a chave do veículo.

Se o veículo estiver equipado com o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access, só se poderá trancar com a ignição desligada e a porta do condutor fechada.

Um veículo destrancado durante um longo período de estacionamento (por exemplo, na própria garagem) pode fazer com que a bateria se descarregue e impedir o arranque do motor.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização incorreta do fecho centralizado pode provocar lesões graves.

- **O fecho centralizado tranca todas as portas. Um veículo trancado a partir do interior pode impedir que pessoas não autorizadas abram as portas a partir do exterior e acedam ao veículo. No entanto, em caso de emergência ou de acidente, as portas trancadas dificultam o acesso ao interior do veículo para ajudar os ocupantes.**
- **Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. O botão do fecho centralizado permite trancar todas as portas a partir do interior. Com isso, os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.**

- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca abandone pessoas num veículo trancado. Em caso de emergência, estas pessoas podem não estar em condições de sair do veículo por si mesmas ou de receber ajuda.

Descrição do fecho centralizado

O fecho centralizado permite trancar e destrancar todas as portas e a porta da mala de forma centralizada:

- A partir do exterior, com a chave do veículo.
- A partir do exterior com o sistema Keyless Access »» Página 123,
- A partir do interior, com o botão do fecho centralizado »» Página 122.

A partir do submenu **Conforto** do menu **Configuração**, ou numa oficina especializada, podem ser ativadas ou desativadas funções especiais do fecho centralizado »»  Página 26.

Em caso de avaria da chave do veículo ou do fecho centralizado, as portas e a porta da mala podem ser trancadas e destrancadas manualmente.

Trancagem automática (Auto Lock)

Dependendo do caso, o veículo tranca-se automaticamente quando se circula a uma velocidade superior a aprox 15 km/h (10 mph) »»  Página 26. Quando o veículo está trancado, acende-se a amarelo a luz de controlo  do botão do fecho centralizado »» Fig. 130.

Destrancagem automática (Auto Unlock):

Quando se retira a chave de ignição, o veículo destranca, conforme o caso, todas as portas e a porta da mala automaticamente »»  Página 26.

Trancar o veículo após o disparo dos airbags

Se ocorre o disparo dos airbags devido a um acidente, o veículo fica totalmente destrancado. Em função da amplitude dos danos, pode ser trancado após o acidente da seguinte forma:

Função	Medida a adotar
Trancar o veículo com o botão do fecho centralizado:	<ul style="list-style-type: none"> – Desligue a ignição. – Abra uma vez uma porta do veículo e volte a fechá-la. – Pressione o botão do fecho centralizado .
Trancar o veículo com a chave do veículo:	<ul style="list-style-type: none"> – Desligue a ignição. OU: retire a chave da ignição. – Abra uma vez uma porta do veículo. – Tranque o veículo com a chave.

Aviso

Pressionando os botões da chave do veículo »» Fig. 129 ou um dos botões do fecho centralizado »» Fig. 130 várias vezes muito seguidas, o fecho centralizado desliga-se brevemente como proteção contra sobrecarga. O veículo permanecerá então desbloqueado durante aproximadamente 30 segundos. Se durante este tempo não se abrir nenhuma porta nem a porta da mala, em seguida, o veículo trancar-se-á automaticamente.

Trancagem e destrancagem do veículo a partir do exterior



Fig. 129 Botões na chave do veículo. »»

Função	Utilização com os botões da chave do veículo
Destrancagem do veículo.	Pressione o botão . Mantenha-o pressionado para a abertura de conforto.
Fecho do veículo.	Pressione o botão . Mantenha-o pressionado para o fecho de conforto.
Destrancagem da porta da mala.	Pressione o botão .
Abrir a porta de correr elétrica.	»» Página 128.

Atenção: segundo a função programada para o fecho centralizado no submenu **Confort**, é possível que deva pressionar duas vezes o botão »» **Página 26** para destrancar todas as portas e a porta do porta-bagagens.

A chave do veículo tranca e destranca o veículo apenas quando se encontra a poucos metros do veículo e quando as pilhas têm suficiente potência. Quando o veículo é trancado piscam todas as luzes indicadoras de mudança de direção.

Com a porta do condutor aberta, o veículo não se pode trancar com a chave do veículo. Caso destranque o veículo e não abra qualquer porta nem a porta da mala, decorridos alguns segundos tranca-se de novo automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente.

Abertura e fecho de conforto

- Ver "Vidros elétricos: funções" »» **Página 134**.
- Ver "Teto de abrir panorâmico: funcionamento" »» **Página 135**.

Trancar e destrancar o veículo a partir do interior



Fig. 130 Na porta do condutor: botão do fecho centralizado.

Pressione o botão »» **Fig. 130:**

- Destrancagem do veículo.
- Fecho do veículo.

O botão do fecho centralizado funciona quer esteja a ignição ligada ou desligada.

O botão do fecho centralizado não funciona se o sistema de segurança "Safe" estiver ativado »» **Página 125**.

Prestar atenção às seguintes instruções, se o veículo for trancado com o botão do fecho centralizado:

- **Não** ative o sistema de segurança "Safe" »» **Página 125**.
- **Não** ative o alarme antirroubo.
- As portas e a porta da mala não se podem abrir a partir do *exterior*, por exemplo, ao parar num semáforo.
- As portas podem ser abertas e destrancadas a partir do interior puxando o manípulo da respetiva porta. Se necessário, puxar duas vezes o manípulo da porta.
- Caso a porta do condutor esteja aberta, esta não se trancará. Assim, evita-se que o veículo fique fechado com o condutor no exterior e a chave no interior.

Trancar e destrancar o veículo com Keyless Access

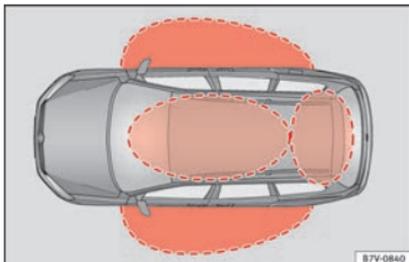


Fig. 131 Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access: zonas próximas.

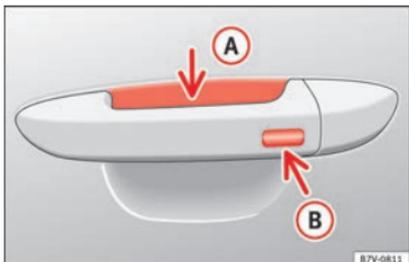


Fig. 132 Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access: superfície sensora **A** de destrancagem na parte interior do manípulo da porta e superfície sensora **B** de trancagem na parte exterior do manípulo.

O Keyless Access é um sistema de fecho e arranque sem chave com o qual se pode des-

trancar e trancar o veículo sem utilizar ativamente a chave do mesmo. Para isso só é necessário que haja uma chave do veículo válida em qualquer zona próxima » **Fig. 131** ao veículo e tocar numa das superfícies sensoras dos punhos das portas » **Fig. 132**.

Informações gerais

Se se encontrar uma chave válida numa das zonas próximas » **Fig. 131**, o sistema de encerramento e arranque sem chave Keyless Access confere a essa chave direitos de acesso quanto se toca numa das superfícies sensoras dos punhos das portas ou se aciona o botão na porta da mala. Em seguida, são possíveis as funções seguintes sem ter que utilizar ativamente a chave do veículo:

- Keyless-Entry: destrancagem do veículo através dos manípulos das quatro portas ou do botão situado na porta da mala.
- Keyless-Go: arranque do motor e condução. Para isso tem que existir uma chave válida no interior do veículo e tem que pressionar-se o botão de arranque » **Página 194**.
- Keyless-Exit: trancagem do veículo através de um dos quatro manípulos.

O fecho centralizado e o sistema de fecho funcionam da mesma forma do que com o sistema de trancagem e destrancagem *normal*. Apenas mudam os comandos.

A destrancagem do veículo confirma-se com um piscar *duplo* dos intermitentes; a trancagem, com *um único*.

O veículo é automaticamente trancado de novo, se se não abrir uma das portas ou a tampa da mala ao fim de alguns segundos.

Destrancar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Envolver o puxador da porta com a mão. Ao fazê-lo, toca-se na superfície sensora » **Fig. 132 A** (seta) do manípulo e destranca-se o veículo.
- Abra a porta.

Em veículos sem sistema de segurança "safe": fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora **B** (seta) do manípulo da porta. A porta cujo manípulo se aciona deve estar fechada.

Em veículos com sistema de segurança "safe": fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora **B** (seta) do manípulo da porta. O veículo é trancado com o sistema de segurança "safe" » **Página 125**. A porta cujo manípulo se aciona deve estar fechada.

- Toque *duas vezes* na superfície sensora **B** (seta) do manípulo da porta para trancar o veículo sem o sistema de segurança "safe" **»» Página 125.**

Destrançar e trancar a porta da mala

Quando o veículo está bloqueado, a porta da mala desbloqueia-se automaticamente ao abri-lo se, na sua zona próxima **»» Fig. 131** se encontra uma chave do veículo válida.

Abra o fecho da porta da mala da forma *normal* **»» Página 130.**

Após fechá-lo, a porta da mala tranca-se automaticamente. Nos casos seguintes a porta da mala **não** se tranca automaticamente após fechá-lo:

- Se todo o veículo estiver destrancado;
- se a chave utilizada pela última vez se encontrar no interior do veículo; todas as luzes indicadoras de mudança de direção piscam *quatro vezes*. O veículo é automaticamente trancado de novo, se não se abrir uma das portas ou a porta da mala ao fim de alguns segundos.

Trancar o veículo com uma segunda chave

Se no interior do veículo se encontrar uma chave e se se trancar o veículo a partir de fora com uma segunda chave do mesmo, a chave que se encontra no interior do veículo fica bloqueada para o arranque do motor

»» Página 194. Para ativar o arranque do motor é necessário pressionar o botão **(A)** da chave que se encontra no interior do veículo **»» Fig. 129.**

Desativação automática dos sensores

Se não se destrancar nem trancar o veículo durante um longo período de tempo, o sensor de proximidade da porta do passageiro desativa-se automaticamente.

Se, com o veículo trancado, o sensor exterior do manípulo de uma porta se ativa anormalmente com frequência (por ex., pelo contacto com os ramos de um arbusto), desativam-se todos os sensores de proximidade durante algum tempo. Se isto só ocorrer com o sensor exterior da porta do condutor, desativa-se apenas este sensor.

O sensores ativar-se-ão novamente:

- Passado algum tempo.
- **OU:** se se destrancar o veículo com o botão **(A)** da chave.
- **OU:** abre-se a porta da mala.

Funções de conforto

Para **fechar com a função de conforto** todos os vidros elétricos e o teto de abrir e o defletor panorâmico elétrico, mantenha um dedo durante alguns segundos sobre a superfície sensora de trancagem **»» Fig. 132** **(B)** situada na parte exterior do manípulo da porta do

condutor ou do passageiro até que se fechem os vidros e o teto.

Terá lugar a **abertura das portas**, ao tocar na superfície sensora do manípulo, em função das configurações que estejam ativas no menu **Configuração - Conforto** **»»**  **Página 26.**

CUIDADO

As superfícies sensoras dos manípulos das portas poderiam ativar-se ao receber um jato de água ou de vapor a grande pressão, caso existisse alguma chave do veículo válida na zona próxima. Se pelo menos um dos vidros estiver aberto, ativa-se a superfície sensora **(B)** de um dos manípulos de forma permanente, fechar-se-ão todos os vidros. Se se afastar brevemente o jato de água ou vapor da superfície sensora **(A)** de um dos manípulos e se voltar a apontar para o mesmo, provavelmente todos os vidros se abrirão **»» Página 124, Funções de conforto.**

Aviso

- Se a bateria do veículo tiver pouca carga ou estiver descarregada, ou a pilha da chave do veículo estiver quase gasta ou gasta, é possível que não se possa destrancar nem trancar o veículo com o sistema Keyless Access. O veículo pode ser destrancado ou trancado manualmente **»» Página 95.**
- Se não houver nenhuma chave válida dentro do veículo ou o sistema não a detetar,

aparecerá um aviso correspondente no ecrã do painel de instrumentos. Isto poderia ocorrer se algum outro sinal de radiofrequência interferisse no sinal da chave (por ex., a de algum acessório para dispositivos móveis) ou se a chave estivesse tapada por algum objeto (por ex., por uma maleta de alumínio).

- O funcionamento dos sensores dos manípulos das portas pode ser afetado se os sensores estiverem muito sujos, por exemplo, uma camada de sal. Dependendo do caso, **limpe o veículo** » Página 268.
- Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, só se poderá trancar se a alavanca seletora estiver na posição P.

Sistema de segurança "Safe"

Função	Operações necessárias a realizar
Tranque o veículo e ative o sistema de segurança "Safe".	Pressione <i>uma vez</i> o botão da chave do veículo.

Função	Operações necessárias a realizar
Tranque o veículo sem ativar o sistema de segurança "Safe".	Pressione <i>duas vezes</i> o botão da chave do veículo.
	Toque <i>duas vezes</i> na superfície sensora de bloqueio do sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access situada na parte exterior do manípulo da porta » Página 123.
	Pressione uma vez o botão do fecho centralizado na porta do condutor.

Consoante o veículo, ao desligar a ignição, no ecrã do painel de instrumentos é-lhe indicado que sistema de segurança "safe" está ativado (**B**loqueio **S**AFe ou **S**AFELOCK).

Desativar o sistema de segurança "safe"

Pode desativar-se o sistema de segurança "safe" de uma das seguintes formas:

- Pressione *duas vezes* o botão da chave do veículo.
- Toque *duas vezes* na superfície sensora de bloqueio do sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access situada na parte exterior do manípulo da porta » Página 123.
- Ligue a ignição.

- Pressione o botão de arranque do sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access.

Quando o sistema de segurança «safe» está desativado, é necessário ter em conta o seguinte:

- O veículo pode ser destrancado e aberto a partir do interior com o manípulo da porta.
- O alarme antirroubo está ativado.
- A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque estão desativados.

ATENÇÃO

Utilizar o sistema de segurança «Safe» de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- **Nunca deixe pessoas no interior do veículo se o mesmo for trancado com a chave. Com o sistema de segurança "Safe" ativado, as portas não se podem abrir a partir do interior!**
- **Com as portas trancadas, será difícil aceder ao habitáculo em caso de emergência para ajudar os ocupantes. Estes ficariam fechados e não poderiam destrancar as portas para sair do veículo em caso de emergência.**

Alarme antirroubo

A função do alarme antirroubo consiste em dificultar a abertura ou o roubo do veículo por estranhos.



O alarme antirroubo ativa-se automaticamente ao fechar o veículo com a chave.

Quando é disparado o alarme?

O alarme antirroubo emite sons acústicos durante cerca de 30 segundos e sinais de advertência óticos durante cinco minutos quando, com o veículo trancado, se pretenda realizar as seguintes ações sem autorização:

- Abertura de uma porta destrancada mecanicamente com a chave do veículo sem ligar a ignição durante os 15 segundos seguintes.
- Abertura de uma porta.
- Abertura do capô.
- Abertura da porta da mala.
- Ligação da ignição com uma chave não autorizada.
- Desligar a bateria do veículo.
- Movimento dentro do veículo (em veículos com vigilância do habitáculo).
- Rebocar o veículo (em veículos com sistema antirreboque).
- Levantar o veículo (em veículos com sistema antirreboque).
- Transportar o veículo em barco ou comboio (em veículos com sistema antirreboque ou vigilância do habitáculo).
- Desengatar um reboque ligado ao alarme antirroubo » **Página 251.**

Como desligar o alarme

Destranque o veículo com o botão de destrancamento da chave ou ligue a ignição com uma chave válida. Nos veículos com o sistema Keyless Access também se pode desligar o alarme com o manípulo da porta » **Página 123.**

Aviso

- **O alarme dispara de novo quando, após se apagar, se acede novamente à mesma zona vigiada ou a outra zona. Se, por exemplo, após se abrir a porta, também se abre a porta da mala.**
- **O alarme antirroubo não se ativa ao trancar o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado .**
- **Caso se destranque a porta do condutor mecanicamente com a chave, só se destrancará essa porta e não todo o veículo. Só depois de ligar a ignição é que todas as portas ficarão disponíveis, mas não destrancadas, e será ativado o botão do fecho centralizado.**
- **Se a bateria do veículo estiver parcialmente ou totalmente descarregada, o alarme antirroubo não funcionará corretamente.**

Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque*

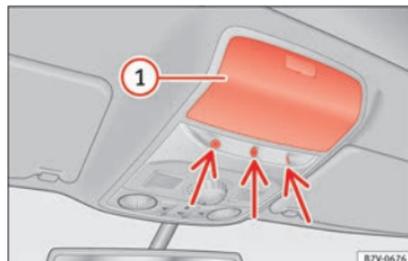


Fig. 133 Na consola do tejadilho: sensores de vigilância do habitáculo.

A vigilância do habitáculo dispara o alarme, se o veículo estiver trancado, quando no interior do veículo for detetado movimento. O sistema antirreboque dispara o alarme, se o veículo estiver trancado, quando se deteta que está a ser elevado.

Ativar a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque

Feche o compartimento porta-objetos » **Fig. 133**  da consola do teto, caso contrário, não se garante a função de vigilância do habitáculo (seta) sem restrições.

Tranque o veículo com a chave. Se o alarme antirroubo é ativado, a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque também se ativam.

Desativar a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque

A vigilância do habitáculo desativa-se se pressionar duas vezes no botão de fechar do comando à distância.

- Feche todas as portas e a porta da mala.
- Tranque o veículo com a chave. A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque permanecem desativados até que se volte a trancar o veículo.

Desative a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque antes de trancar o veículo, por exemplo, nas seguintes situações:

- Quando estiverem animais no interior do veículo » Páginas 120.
- Quando se tiver de carregar o veículo.
- Quando o veículo for transportado, por exemplo, num barco.
- Quando o veículo tiver de ser rebocado com o eixo levantado.

Risco de falsos alarmes

A vigilância do habitáculo apenas funcionará de forma correta se o veículo estiver completamente fechado. Respeitar as disposições legais. O alarme pode disparar em falso nos seguintes casos:

- Quando um vidro está total ou parcialmente aberto.

- Se o compartimento para os óculos na consola do teto está aberto.
- Quando o teto corrediço panorâmico está total ou parcialmente aberto.
- Quando existirem objetos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores) ou papéis soltos no veículo.
- Caso se mova a rede de separação engançada (devido ao funcionamento do aquecimento).
- Devido ao alarme por vibração de um telemóvel dentro do veículo.

Aviso

Se ao ativar o alarme ainda se encontra aberta alguma porta ou a porta da mala, apenas o alarme antirroubo será ativado. A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque só se ativarão após fechar as portas ou a porta da mala.

Portas

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Se uma porta não estiver corretamente fechada, poderá abrir-se inesperadamente em andamento e provocar graves lesões.

- Pare imediatamente e feche a porta.

- Ao fechar, certifique-se que a porta ficou bem fechada. A porta fechada deverá ficar alinhada com as partes adjacentes da carroçaria.
- Abra ou feche as portas apenas quando não se encontre ninguém na trajetória das mesmas.

ATENÇÃO

Uma porta que se mantém aberta por meio do retentor da mesma, pode fechar-se sozinha no caso de vento forte e em subidas, provocando lesões.

- Ao abrir e fechar as portas, segure-as sempre pelo puxador.

Aviso de advertência

Atende-se	Acende-se
Pelo menos uma porta do veículo está aberta, ou não está devidamente fechada.	Não continue a conduzir! Abra a respetiva porta do veículo e volte a fechá-la.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Caso uma porta esteja aberta ou mal fechada, acende-se a luz de controlo de advertência ou no ecrã do painel de instrumentos.

Segundo o equipamento do veículo, em vez da luz de advertência pode aparecer uma representação simbólica no ecrã do painel de instrumentos. A indicação também é visível com a ignição desligada. A indicação desaparece cerca de 15 segundos após ter trancado o veículo.

Portas de correr

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Se uma porta de correr não estiver corretamente fechada, poderá abrir-se inesperadamente em andamento e provocar graves lesões.

- Pare imediatamente e feche-a.
- Ao fechar, certifique-se de que a porta de correr ficou bem fechada. A porta de correr fechada deverá ficar alinhada com as partes adjacentes da carroçaria.
- Abra ou feche as portas de correr apenas quando não se encontre ninguém na trajetória das mesmas.

⚠ ATENÇÃO

Se uma porta de correr não estiver corretamente aberta, poderá fechar-se inesperadamente e provocar graves lesões.

- Abra sempre totalmente a porta de correr.

⚠ ATENÇÃO

Abriu as portas de correr em andamento é perigoso. Estas portas de correr poderiam fechar-se ou abrir-se devido à aceleração ou desaceleração do veículo e provocar lesões graves.

- Nunca abra as portas de correr quando o veículo estiver em movimento.

Abriu e fechar manualmente a porta de correr



Fig. 134 Na porta de correr: puxador da porta 1.

Função	Operações necessárias a realizar
Abriu a porta de correr a partir do exterior.	Com a porta de correr destrancada, abriu a porta completamente, puxando o manípulo exterior da mesma.
Abriu a porta de correr a partir do interior.	Com a porta de correr destrancada, abriu a porta completamente, puxando o manípulo interior da mesma » Fig. 134 1.
Fechar a porta de correr.	Puxe o puxador interior ou exterior da porta e feche a porta de correr impulsionando-a ligeiramente. Assegure-se de que fique completamente fechada.

Abrir e fechar eletricamente a porta de correr*



Fig. 135 No painel de instrumentos, na chave do veículo e no revestimento interior da porta de correr: botão para abrir e fechar uma porta de correr elétrica.

Todas as portas de correr elétricas se podem abrir e fechar também manualmente, exercendo mais força.

Função	Operações necessárias a realizar
Abertura elétrica da porta de correr.	<p>Pressione o botão » Fig. 135 no painel de instrumentos, na chave do veículo ou no revestimento interior da porta de correr. A porta de correr abre com a função antientalamento enquanto não se pressionar de novo o botão.</p> <p>Puxe brevemente o manípulo interior ou exterior da porta. A porta de correr abre automaticamente.</p>

Função	Operações necessárias a realizar
Fecho elétrico da porta de correr.	<p>Pressione o botão » Fig. 135 no painel de instrumentos, na chave do veículo ou no revestimento interior da porta de correr. A porta de correr fecha com a função antientalamento enquanto não se pressionar de novo o botão. Enquanto fecha, ouve-se um sinal de advertência.</p> <p>Puxe brevemente o manípulo interior ou exterior da porta. A porta de correr fecha-se com intervenção da função antientalamento. Enquanto fecha, ouve-se um sinal de advertência.</p>

Aviso

- Com a tampa do depósito aberta, a porta de correr elétrica direita fica bloqueada e só se pode abrir manualmente.
- Se o vidro de uma porta de correr elétrica estiver aberto, essa porta não abrirá completamente.

Função antientalamento das portas de correr elétricas

A função antientalamento das portas de correr elétricas pode reduzir o perigo de sofrer lesões ao abrir e fechar as portas de correr »

Se um objeto se interpõe no percurso da porta de correr enquanto esta se *fecha*, ela abre de novo.

Se um objeto se interpõe no percurso da porta de correr enquanto esta se *abre*, a porta ficará imobilizada nesse ponto.

- Verifique por que é que a porta de correr não abre ou não fecha.
- Tente abrir ou fechar a porta de correr de novo.

Fechar a porta de correr sem função antientalamento

- Desligue e volte a ligar a ignição.
- Pressione o botão » Fig. 135 e mantenha-o pressionado. **A porta de correr fecha-se com toda a força!**

ATENÇÃO

Fechar as portas de correr elétricas sem função antientalamento pode provocar lesões graves.

- Feche sempre as portas de correr elétricas com cuidado.
- Ninguém deverá permanecer no percurso das portas de correr elétricas, especialmente quando se fecham sem a função antientalamento.
- A função antientalamento não impede que os dedos ou outras partes do corpo sejam entalados contra a moldura do vidro e ocorram lesões.

Sistema de segurança elétrico para crianças

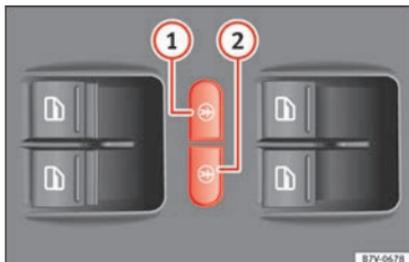


Fig. 136 Na porta do condutor: botões do sistema de segurança elétrico para crianças.

O sistema de segurança elétrico para crianças evita a abertura e o fecho das portas de correr e dos vidros elétricos das mesmas a partir do interior, para que as crianças não abram uma porta acidentalmente durante a condução. Com o botão esquerdo » **Fig. 136** ① ou direito ②, ativa-se o sistema de segurança para crianças no lado traseiro esquerdo ou direito, respetivamente.

Ativar ou desativar o sistema de segurança elétrico para crianças

Função	Operações necessárias a realizar
Ativar:	Pressione brevemente o botão » Fig. 136 ① ou ②.

Função	Operações necessárias a realizar
Desativar:	Pressione de novo o respetivo botão.

A luz de controlo amarela  acende com a função ativada no respetivo botão.

⚠ ATENÇÃO

Com o sistema de segurança elétrico para crianças ativado, a respetiva porta não poderá ser aberta a partir do interior.

- Caso tranque as portas, nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Com isso, os ocupantes ficarão fechados no veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

Porta da mala

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar »  Página 10

⚠ ATENÇÃO

Trancar, abrir ou fechar de forma inadequada ou descontrolada a porta da mala pode provocar acidentes e lesões graves.

- Abra ou feche a porta da mala apenas quando não se encontre ninguém na trajetória da mesma.
- Não feche em circunstância alguma a porta da mala pressionando com a mão no vidro traseiro. Este poderia partir-se e provocar lesões.
- Depois de fechar a porta da mala, certifique-se de que ficou corretamente fechada e trancada, para que não se possa abrir em andamento. A porta da mala fechada deverá ficar alinhada com as partes adjacentes da carroçaria.
- Mantenha a porta da mala sempre fechada em andamento, para que não possam entrar gases tóxicos no habitáculo.
- Nunca abra a porta da mala quando esta transportar carga, por exemplo, num suporte para bagagens. Do mesmo modo, a porta da mala não se pode abrir quando houver carga presa à mesma, por exemplo, bicicletas. Uma porta da mala aberta pode fechar-se sozinha se tiver sobre si um peso adicional. Se necessário, apoie a porta da mala ou retire previamente a carga.
- Feche e tranque a porta da mala e todas as portas quando não utilizar o veículo. Certifique-se de que não fica ninguém dentro do veículo.

- Nunca deixe as crianças brincarem dentro ou ao redor do veículo sem vigilância, especialmente se a porta da mala estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a porta da mala e ficar fechados. Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Com a chave do veículo ou o botão do fecho centralizado poderiam trancar o veículo e ficar fechados.

⚠ ATENÇÃO

A destrancagem ou a abertura inadequada ou descontrolada da porta da mala pode provocar lesões graves.

- Se há um porta-bagagens com carga montado na porta da mala, quando a porta estiver destrancada nem sempre se notará tal facto. Uma porta da mala destrancada pode abrir-se inesperadamente em andamento.

ⓘ CUIDADO

Antes de abrir a porta da mala verifique se há suficiente espaço livre para a abrir e fechar, por exemplo, se está com atrelado ou em garagens.

Aviso de advertência

	Acende-se
A porta da mala está aberta ou não está corretamente fechada.	 Não continue a conduzir! Abra a porta e volte a fechá-la.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se a porta da mala estiver aberta ou incorretamente fechada, acende-se a luz de controlo de advertência  no ecrã do painel de instrumentos.

Segundo o equipamento do veículo, em vez da luz de advertência pode aparecer uma representação simbólica no ecrã do painel de instrumentos. A indicação também é visível com a ignição desligada. A indicação desaparece cerca de 15 segundos após ter trancado o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se a porta da mala não estiver corretamente fechada, poderá abrir-se inesperadamente em andamento e provocar graves lesões.

- Pare imediatamente e feche a porta da mala.

- Após fechar a porta da mala verifique se o elemento de trancamento no porta-fechos ficou bem encaixado.

ⓘ Aviso

Com temperaturas exteriores inferiores a 0 °C (+32 °F), os amortecedores a gás pressurizado nem sempre conseguem levantar automaticamente a porta da mala. Neste caso, abra a porta da mala manualmente.

Fechar a porta da mala



Fig. 137 Porta do porta-bagagens aberta: cavidade para puxar.

Fechar a porta da mala

- Agarre a cavidade do revestimento interior da porta da mala »» Fig. 137 (seta).
- Impulsione a porta da mala para baixo até que encaixe na fechadura. »»

- Verifique se está bem encaixada puxando a própria porta da mala.

Trancar a porta da mala

Caso destranque o veículo e não abra qualquer porta nem a porta da mala, decorridos cerca de 30 segundos tranca-se de novo automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente.

A trancagem só é possível se a porta da mala estiver bem fechada e encaixada.

- A porta da mala também se tranca com o fecho centralizado.
- Quando a porta da mala de um veículo trancado se destranca com o botão  da chave do veículo, quando se fechar a porta da mala, esta tranca-se de novo.
- Uma porta da mala fechada mas não trancada, tranca-se automaticamente a uma velocidade de cerca de 9 km/h (7 mph).

ATENÇÃO

O fecho inadequado ou descontrolado da porta da mala pode provocar lesões graves.

- Nunca deixe o veículo sem vigilância, nem permita que as crianças brinquem dentro ou ao redor do mesmo, especialmente se a porta da mala estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a porta da mala e ficar fechados. Os veículos fechados podem

ficar sujeitos a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões ou doenças sérias e até a morte.

Aviso

Antes de fechar a porta da mala, certifique-se que não deixou a chave dentro do mesmo.

Acionar a porta da mala eletricamente



Fig. 138 Botão com a porta da mala aberta.

Abrir a porta da mala

- Mantenha pressionado o botão  da chave do veículo alguns segundos até que a porta da mala se abra automaticamente.
- **OU:** mantenha pressionado o botão  na consola central durante um segundo, aproximadamente »  Fig. 6.

- **OU:** acione o botão »  Fig. 7 (seta) da porta do porta-bagagens.

Em caso de dificuldade ou de um obstáculo se interpor, a abertura automática da porta da mala é interrompida.

A porta da mala acionada eletricamente não se pode abrir quando o engate para reboque montado de fábrica está eletricamente ligado ao reboque » [Página 251](#).

A porta da mala pode abrir-se manualmente aplicando mais força.

Fechar a porta da mala

- Mantenha pressionado o botão  da chave do veículo durante um segundo, aproximadamente.
 - **OU:** mantenha pressionado o botão  na consola central durante um segundo, aproximadamente »  Fig. 6.
 - **OU:** acione o botão »  Fig. 7 (seta) da porta do porta-bagagens.
 - Pressione o botão  na porta da mala aberta » [Fig. 138](#) » .
 - Mova a porta da mala manualmente para a fechar.
- A porta da mala baixa por si mesma até a posição final e fecha automaticamente através do fecho assistido » .

Em caso de dificuldade ou de um obstáculo se interpor, o fecho automático da porta da mala é interrompido e esta abre um pouco.

Verifique por que é que a porta da mala não se pode fechar.

Tente fechar de novo a porta da mala.

Interromper o processo de abertura ou fecho

O processo de abertura ou fecho da porta da mala pode ser interrompido pressionando um dos botões . Cada vez que se pressiona um dos botões , a porta da mala move-se até à posição inicial.

Então, poder-se-á continuar a abrir ou fechar a porta da mala à mão. Para isso é necessário um esforço superior.

Memorizar o ângulo de abertura

A porta da mala deve estar no mínimo meio aberta para memorizar um ângulo de abertura.

- Interrompa o processo de abertura na posição de abertura pretendida »» Página 133.
- Mantenha pressionado o botão »» Fig. 138 com a porta da mala aberta durante pelo menos 3 segundos. O ângulo de abertura será memorizado.

A memorização será confirmada pelo piscar das luzes de emergência e por um aviso sonoro.

Para abrir completamente de novo a porta da mala o ângulo de abertura deve memorizar-se novamente.

- Destranque a porta da mala e abra-a até à altura memorizada.
- Puxe manualmente a porta da mala para cima até ao limite. Para isso é necessário um esforço superior.
- Mantenha pressionado o botão »» Fig. 138 com a porta da mala aberta durante pelo menos 3 segundos.
- O ângulo de abertura é novamente reposto com o seu valor de fábrica.

ATENÇÃO

O fecho inadequado ou descontrolado da porta da mala pode provocar lesões graves.

- Nunca deixe o veículo sem vigilância, nem permita que as crianças brinquem dentro ou ao redor do mesmo, especialmente se a porta da mala estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a porta da mala e ficar fechados. Um veículo trancado pode ficar sujeito a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões ou doenças graves com consequências potencialmente fatais.

ATENÇÃO

É possível que porta da mala não se abra completamente ou que, se estiver aberta, se feche por si mesma, caso esteja acumulada

uma grande quantidade de neve sobre a mesma ou esteja montado um suporte de bagagem. Neste caso, deverá reforçar-se o apoio da porta da mala.

CUIDADO

- Ao conduzir com reboque verifique se há suficiente espaço livre para abrir e fechar a porta da mala.
- Antes de abrir a porta da mala deve retirar-se o sistema de porta-bagagens montado, por exemplo, um porta-bicicletas.

CUIDADO

Com a utilização repetitiva, o sistema é desativado para evitar um sobreaquecimento.

- Quando o sistema tiver arrefecido, a função pode ser novamente utilizada. Durante este período, a porta da mala pode ser aberta ou fechada manualmente, aplicando força.
- Caso se desligue a bateria do veículo ou o fusível se funda com a porta da mala aberta, o sistema da porta da mala deve inicializar-se de novo. Para isso, deverá fechar-se a porta da mala.

Aviso

Antes de fechar a porta da mala, certifique-se que não deixou a chave dentro do mesmo.

Vidros elétricos

Vidros elétricos: funções

Leia atentamente a informação complementar »  Página 11

Após desligar a ignição, os vidros podem-se abrir e fechar durante um breve período através dos botões da porta, sempre que a porta do condutor ou do passageiro não esteja aberta. Com a chave fora da ignição e a porta do condutor aberta, todos os vidros acionados eletricamente se podem abrir ou fechar ao mesmo tempo, mantendo pressionado o comando do vidro da porta do condutor. Após alguns segundos tem início o fecho ou a abertura de conforto » [Página 134](#).

Subida e descida automática

A subida e descida automática permite a abertura e o fecho total dos vidros. Para isso, não é necessário manter pressionado o respetivo botão do vidro elétrico.

Para a função de subida automática: puxe o botão do respetivo vidro para cima, até ao segundo nível.

Para a função de descida automática: pressione o botão do respetivo vidro para baixo, até ao segundo nível.

Interromper o funcionamento automático: pressione ou puxe novamente o botão do respetivo vidro.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

Se a bateria do veículo for desligada e ligada, ou se a bateria se descarregar com algum vidro não totalmente fechado, a função de subida e descida automática fica desativada, sendo necessário restabelecê-la.

- Feche todas as portas e os vidros.
- Puxe para cima o botão do respetivo vidro e mantenha-o pelo menos um segundo nesta posição.
- Solte o botão e volte a puxá-lo, mantendo-o pressionado para cima. A função de fecho e abertura automáticos fica restabelecida.

A reposição dos vidros elétricos automáticos pode ser feita individualmente, ou em simultâneo para vários vidros.

Abertura e fecho de conforto

Os vidros podem-se abrir e fechar a partir do exterior com a chave do veículo:

- Mantenha pressionado o botão de destrancagem ou trancagem da chave do veículo. Abrem-se ou fecham-se todas as vidros com comandos elétricos.
- Para interromper a função solte o botão de destrancamento ou trancamento.

Com o fecho de conforto, primeiro fecham-se os vidros e, em seguida, o teto de abrir panorâmico.

A partir do menu **Configuração – Conforto** podem realizar-se diferentes ajustes para controlar os vidros »  [Página 26](#).

ATENÇÃO

Utilizar os vidros elétricos de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- Abra ou feche os vidros elétricos apenas quando ninguém se interpuser no seu percurso.
- Caso tranque o veículo, nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do mesmo. Os vidros não se poderão abrir em caso de emergência.
- Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves. Após desligar a ignição, os vidros podem-se abrir e fechar durante um breve período através dos botões da porta, sempre que a porta do condutor ou do passageiro não esteja aberta.
- Ao transportar crianças nos bancos traseiros desative sempre os vidros elétricos traseiros com o botão do sistema de segurança elétrico para crianças, para que os vidros não se possam abrir nem fechar.

Aviso

Se se registar uma avaria nos vidros elétricos, tanto a função de subida e descida automática como a de antientalamento não funcionarão corretamente. Vá a uma oficina especializada.

Função antientalamento dos vidros elétricos

A função antientalamento dos vidros elétricos pode reduzir o risco de sofrer lesões ao abrir e fechar os vidros » » ⚠. Se um vidro sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato.

- Verifique por que é que o vidro não se fechou.
- Tente fechar o vidro de novo.
- Se tentar fazê-lo nos 10 segundos seguintes e o vidro subir de novo com dificuldade ou encontrar um obstáculo, a função de subida automática deixará de funcionar durante cerca de 10 segundos.
- Se continuar a não ser possível fechá-lo devido a algum obstáculo ou resistência, o vidro para nesse ponto. Acionando novamente o botão durante os 10 segundos seguintes, o vidro fecha **sem a função antientalamento** » » ⚠.

Fechar os vidros sem função antientalamento

- Tente fechar novamente os vidros durante os 10 segundos seguintes mantendo o botão pressionado. **O fecho será realizado com a função antientalamento desativada durante um breve período!**
- Se demorar mais de 10 segundos a fechar, a função antientalamento volta a estar ativa.

O vidro para novamente caso surja uma nova dificuldade ou obstáculo.

- Se continua a não ser possível fechar o vidro, dirija-se a uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

O fecho dos vidros elétricos sem função antientalamento pode provocar lesões graves.

- **Feche sempre os vidros elétricos com cuidado.**
- **No percurso dos vidros elétricos não se deve encontrar ninguém, especialmente quando se fecham sem a função antientalamento.**
- **A função antientalamento não impede que os dedos ou outras partes do corpo sejam entalados contra a moldura do vidro e ocorram lesões.**

ⓘ Aviso

A função antientalamento também intervém no caso do fecho de conforto dos vidros com a chave do veículo » » Página 134.

Teto de abrir panorâmico*

Teto de abrir panorâmico: funcionamento

Leia atentamente a informação complementar » » 📖 Página 12

O teto de abrir panorâmico só funciona com a ignição ligada. Pode abrir-se ou fechar-se durante alguns minutos depois de desligar a ignição, enquanto não se abrir a porta do condutor nem a do passageiro.

Abertura e fecho de conforto

O teto de abrir panorâmico pode-se abrir e fechar a partir do exterior com a chave do veículo:

- Mantenha pressionado o botão de destrancagem ou trancagem da chave do veículo. O teto de abrir panorâmico é ajustado ou fechado.
- Solte o botão de trancagem ou destrancagem para interromper a função.

Com o fecho de conforto, primeiro fecham-se os vidros e, em seguida, o teto de abrir panorâmico.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar o teto de abrir panorâmico de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- **Abra ou feche o teto de abrir panorâmico e a persiana para o sol apenas quando não se encontre ninguém no seu percurso.**
- **Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves.**

»

- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas no veículo, especialmente se tiverem acesso à chave do veículo. A utilização sem controlo da chave pode trancar o veículo, pôr o motor a funcionar, ligar a ignição e acionar o teto de abrir panorâmico.
- O teto de abrir panorâmico ainda pode ser aberto pouco depois de se desligar a ignição, enquanto não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Aviso

- Em caso de anomalia no funcionamento do teto de abrir panorâmico, a função antientalamento não funcionará corretamente. Dirija-se a uma oficina especializada.
- No caso de ativar o fecho de conforto a partir do exterior, o comando giratório do teto de abrir panorâmico permanece na última posição selecionada e deve ser ajustado novamente da próxima vez que utilizar o veículo.

Abrir ou fechar a persiana para o sol

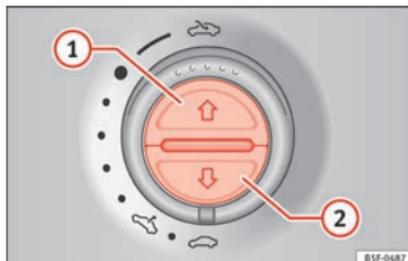


Fig. 139 No revestimento interior do teto: botões para a persiana para o sol.

Função	Operações necessárias a realizar
Abrir por completo (automaticamente):	Pressione o botão » Fig. 139 1
Interromper o funcionamento automático:	Pressione brevemente o botão » Fig. 139 1 ou » Fig. 139 2 .
Ajustar a posição intermédia:	Mantenha pressionado o botão » Fig. 139 1 ou » Fig. 139 2 até alcançar a posição.
Fechar por completo (automaticamente):	Pressione o botão » Fig. 139 2 brevemente.

O teto de abrir panorâmico pode ser aberto ou fechado durante alguns minutos depois

de se desligar a ignição, enquanto não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Função antientalamento do teto de abrir panorâmico e da persiana para o sol

A função antientalamento pode reduzir o perigo de sofrer lesões ao abrir e fechar o teto de abrir panorâmico e a persiana para o sol » **Δ**. Quando encontra qualquer dificuldade ou obstáculo ao fechar, volta a abrir-se.

- Verifique por que é que o teto de abrir panorâmico ou a persiana para o sol não fecham.
- Volte a tentar fechar o teto de abrir panorâmico ou a persiana para o sol.
- Se continuar a não ser possível fechar o teto de abrir panorâmico ou a persiana para o sol devido a algum obstáculo ou resistência, a paragem dá-se nesse ponto. Em seguida, feche-o sem o limitador de força.

Fechar sem o limitador de força

- O comutador » **Fig. 13** deve estar na posição de «fechado» **1**.
- *Teto de abrir panorâmico:* Durante os 5 segundos seguintes após o disparo da função antientalamento, mantenha o comando puxado para trás » **Fig. 13** (seta **5**) até

que o teto de abrir panorâmico fique completamente fechado.

- *Persiana para o sol*: dentro de 5 segundos após o disparo da função antientalamento pressione o botão » Fig. 139 ② até que a persiana para o sol se feche por completo.
- **O teto de abrir panorâmico ou a persiana para o sol fecham-se sem função antientalamento.**
- Se continua a não ser possível fechar o teto de abrir panorâmico, dirija-se a uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

O fecho do teto de abrir panorâmico ou da persiana para o sol sem função antientalamento pode provocar lesões graves.

- Feche sempre com cuidado o teto de abrir panorâmico.
- Não se deve encontrar ninguém no percurso do teto de abrir panorâmico ou da persiana para o sol, especialmente quando se fecham sem a função antientalamento.
- A função antientalamento não impede que os dedos ou outras partes do corpo sejam entalados contra a moldura do vidro e ocorram lesões.

📄 Aviso

A função antientalamento também intervém no caso do fecho de conforto dos vidros e do

teto de abrir panorâmico com a chave do veículo » Página 134.

Luzes e visibilidade

Luzes

Luzes de controlo

	Acende-se
Luz de condução total ou parcialmente avariada.	Substitua a lâmpada correspondente » Página 96. Se todas as lâmpadas estão corretas, dirija-se a uma oficina especializada se necessário.
Avaria da luz de curva.	» Página 139.
	Pisca
Falha no sistema da luz de curva.	Dirija-se a uma oficina especializada » Página 139.
	Acende-se
Luz traseira de nevoeiro ligada.	» Página 24.
	Acende-se
Faróis de nevoeiro acesos.	» Página 24. »

	Acende-se
Indicador de direção esquerdo ou direito. A luz de controlo pisca duas vezes mais rápido quando se avaria um indicador de direção no veículo ou no reboque.	Se necessário verifique a iluminação do veículo e do reboque.

	Acende-se
Máximos acessos ou ativação de sinais luzes.	»» Página 138.

	Acende-se
Regulação dos máximos (Light Assist) ligada.	»» Página 139.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » 
em Luzes de controlo e de advertência na página 112.

Acender e apagar as luzes

Leia atentamente a informação complementar »  **Página 24**

Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correta é sempre o condutor.

Nos veículos com **engate para reboque** de série: se o reboque está ligado eletricamente e dispõe de luz traseira de nevoeiro, esta apaga-se automaticamente no veículo.

Sinais sonoros para avisar que as luzes não foram desligadas

Se a chave do veículo estiver fora da fechadura da ignição e a porta do condutor estiver aberta serão emitidos sinais de advertência nos casos indicados em seguida: isto irá lembrar-lhe que deve desligar a luz.

- Quando a luz de estacionamento estiver ligada »» **Página 138.**
- Quando o comando das luzes estiver na posição »».

ATENÇÃO

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa vi-

sibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.

ATENÇÃO

O ajuste demasiado alto dos faróis e a utilização inadequada dos máximos, poderá distrair e encadear os outros utilizadores da via. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- **Certifique-se sempre de que os faróis estão regulados corretamente.**
- **Nunca utilize os máximos ou os sinais de luzes caso isso possa encadear os outros condutores da estrada.**

Manípulo dos indicadores de direção e de máximos

Leia atentamente a informação complementar »  **Página 24**

Indicadores de mudança de direção de conforto

Para os indicadores de direção de conforto, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. Os indicadores de direção piscam três vezes.

As luzes de controlo acendem-se e apagam-se no menu **Luzes e Visibilidade** no ecrã do painel de instrumentos » **Página 26**. Nos veículos que não tenham o menu **Luzes e Visibilidade**, a função pode ser desativada numa oficina especializada.

Aviso

- **Se os indicadores de mudança de direção de conveniência estiverem a funcionar (três piscadelas) e se se ativar o indicador de mudança de direção de conveniência do lado contrário, o lado ativo deixa de piscar e só pisca uma vez no novo lado selecionado.**
- **O indicador de direção só funciona com a ignição ligada. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada** » **Página 86.**
- **Se falhar um indicador de direção no veículo ou no reboque, o aviso pisca a uma velocidade duas vezes superior à normal.**
- **Os máximos só se podem ligar com os médios ligados.**

Luzes e visibilidade: funções

Luz de estacionamento

Quando a luz de estacionamento estiver ligada (indicador de direção direito ou esquerdo) a luz de presença dianteira e o farol traseiros respetivo lado do veículo ficam ace-

sas. A luz de estacionamento só se acende com a ignição ligada.

Luz diurna

A luz diurna permite reduzir o risco de acidentes, aumentando a visibilidade do seu veículo. Trata-se de umas luzes independentes integradas nos faróis que se acendem sempre que se liga a ignição, caso o comando das luzes se encontre na posição **AUTO** ou **O**

Quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO**, um fotossensor liga e desliga automaticamente a iluminação dos instrumentos e do interruptor.

Controlo automático dos médios **AUTO**

O controlo automático dos médios é apenas uma ajuda e não consegue reconhecer todas as situações de condução.

Quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO**, as luzes do veículo e a iluminação dos instrumentos e dos comandos são ligadas e desligadas automaticamente nas seguintes situações »

Acendimento automático	Desativação automática ou passagem para luz diurna
O sensor da luz deteta a <i>fraca luminosidade</i> , por exemplo ao circular por um túnel.	Ao detetar luminosidade suficiente.
O sensor de chuva deteta a chuva e ativa o limpa-vidros traseiro.	Quando o limpa-vidros traseiro não é ativado durante alguns minutos.

Luzes de curva dinâmicas (AFS)

As luzes de curva dinâmicas funcionam somente quando os médios estão ligados e com uma velocidade superior a 10 km/h (6 mph). Nas curvas, as luzes direcionáveis iluminam automaticamente melhor a estrada.

As luzes de curva dinâmicas podem ser ativadas ou desativadas a partir do sistema de infotimento.

Luzes de curva estáticas

Ao girar lentamente para mudar de direção ou em curvas muito fechadas as luzes de curva estáticas integradas acendem automaticamente. As luzes de curva estáticas funcionam somente a velocidades inferiores a 40 km/h (25 mph).

As luzes de curva estáticas podem estar integradas nos faróis de nevoeiro ou nos faróis frontais, em função do equipamento.

⚠️ ATENÇÃO

Se a via não estiver bem iluminada e os outros utilizadores da mesma não virem o veículo ou virem com dificuldade, é possível a ocorrência de acidentes.

- O controlo automático dos médios (AUTO) só liga os médios quando existem variações das condições de luminosidade, mas não os liga, por exemplo, quando há nevoeiro.
- Nunca se deverá circular com as luzes diurnas quando a via não estiver bem iluminada devido às condições climáticas ou de iluminação. As luzes diurnas não produzem iluminação suficiente para iluminar bem a via nem para ser visto pelos outros utilizadores da mesma.
- Com a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando chove ou com más condições de visibilidade.

Regulação dos máximos

Regulação dos máximos (Light Assist)

A regulação dos máximos liga e desliga esta luz automaticamente, tendo em consideração as condições do espaço envolvente e da circulação, assim como a velocidade dentro

das limitações do sistema » ⚠️. O controlo ocorre através de um sensor situado na parte interior do para-brisas, por cima do retrovisor interior.

A regulação automática dos máximos liga automaticamente a luz referida em função dos veículos que circulam à frente e no sentido contrário, bem como de outras condições do meio e da circulação a partir de uma velocidade de aproximadamente 60 km/h (37 mph) e volta a desligá-la a uma velocidade inferior a aproximadamente 30 km/h (18 mph).

Ligar e desligar

	Medida a adotar
Ligar:	– Com a ignição ligada, rode o comando das luzes para a posição AUTO e coloque o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e os máximos na posição de máximos » Página 138. Quando a regulação dos máximos (também a automática) está ativada, acende-se a luz de controlo no painel de instrumentos  .
Desligar:	– Desligue a ignição. – OU: rode o interruptor das luzes para uma posição diferente de AUTO » Página 138. – OU: coloque o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e os máximos na posição de sinais de luzes ou de máximos » Página 138.

As condições seguintes podem fazer com que a regulação dos máximos não desligue

os máximos ou que tal procedimento não seja efetuado a tempo:

- Em vias com fraca luminosidade com sinais bastante refletores.
- Em caso de utilizadores da via com uma iluminação insuficiente, como, por exemplo, peões ou ciclistas.
- Em curvas fechadas, quando o trânsito no sentido contrário está parcialmente oculto, nas subidas e descidas acentuadas.
- Em vias com trânsito em sentido contrário e com barreira de proteção central, quando o condutor pode ver com facilidade por cima da mesma, por exemplo, o condutor de um camião.
- Se a câmara estiver avariada ou se a alimentação de corrente for interrompida.
- Em caso de nevoeiro, neve ou precipitação intensa.
- Em caso de formação de pós ou areia.
- Caso o para-brisas esteja danificado devido ao impacto de uma pedra no campo de visão da câmara.
- Quando a zona de visão da câmara está embaciada, suja ou coberta com algum auto-colante, neve ou gelo.

ATENÇÃO

O maior conforto que proporciona a regulação dos máximos (também a automática) não deve incitar a correr qualquer risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Controle sempre as luzes e ajuste-as de acordo com as condições de luminosidade, de visibilidade e do trânsito.
- É possível que a regulação dos máximos (também a automática) não detete corretamente todas as situações e, em determinadas situações, só funcione de forma limitada.
- Se o para-brisas estiver danificado ou se forem realizadas modificações na iluminação do veículo, tal pode prejudicar o funcionamento da regulação dos máximos (também a automática), se, por exemplo, forem montados faróis adicionais.

Aviso

Os sinais de luzes e os máximos podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e os máximos » Página 138.

Função «Coming home» e «Leaving home» (luzes de orientação)

A função «Coming home» deve ser ligada manualmente. A função «Leaving home», pe-

lo contrário, é controlada automaticamente por um sensor de luz.

«Coming home»: operações necessárias a realizar

Ativar:	<ul style="list-style-type: none"> – Desligue a ignição. – Acione os sinais de luz 1 segundo, aproximadamente » Página 138. <p>a iluminação «Coming home» é ligada ao abrir a porta do condutor. O apagamento retardado dos faróis começa quando é fechada a última porta do veículo ou a porta da mala.</p>
Desativar:	<ul style="list-style-type: none"> – Automaticamente depois de terminar o apagamento retardado dos faróis. – Automaticamente, quando 30 segundos depois de a ignição ainda está aberta uma porta do veículo ou a porta da mala. – Rode o comando das luzes para a posição 0. – Ligue a ignição.

«Leaving home»: operações necessárias a realizar

Ativar:	<ul style="list-style-type: none"> – Destranque o veículo quando o comando das luzes está na posição AUTO e o sensor de luz detete fraca luminosidade.
Desativar:	<ul style="list-style-type: none"> – Automaticamente, depois de terminar o apagamento retardado dos faróis. – Tranque o veículo. – Rode o comando das luzes para a posição 0. – Ligue a ignição.

Iluminação externa nos retrovisores exteriores

A iluminação externa nos retrovisores exteriores ilumina o exterior imediato das portas ao entrar e sair. É ligada ao destrancar o veículo, ao abrir uma porta do veículo e ao ativar a função «Coming home» ou «Leaving home». Se o equipamento inclui o sensor de luz, a iluminação externa nos retrovisores exteriores só se irá ligar com fraca luminosidade.

Aviso

• No menu Luzes e Visibilidade, é possível ajustar a duração do atraso para apagar os faróis e ativar ou desativar a função »  Página 26.

• Quando a função «Coming home» está ativada, ao abrir a porta do veículo não é emitido qualquer aviso sonoro como advertência de que a luz ainda está acesa.

Indicadores de mudança de direção de emergência



Fig. 140 No centro do painel de instrumentos: botão das luzes de emergência.

Leia atentamente a informação complementar » Página 25

Respeitar as disposições legais para imobilizar um veículo avariado. Em vários países é obrigatório, por exemplo, acender as luzes de emergência e utilizar um colete refletor » **Página 86.**

Ao ser rebocado, e com as luzes de emergência ligadas, é possível indicar uma mudança de direção ou de via de circulação acionando o manípulo dos indicadores de mudança de direção. O piscar de emergência é interrompido temporariamente.

Se o veículo ficar parado:

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do trânsito e num piso adequado » **Fig. 140.**
2. Ligar as luzes de emergência com o botão » **Fig. 140.**
3. Ative o travão de estacionamento eletrónico » **Página 199.**
4. Coloque a alavanca seletora na posição intermédia ou na posição **P** » **Página 205.**
5. Desligue o motor e retire a chave da ignição » **Página 194.**
6. Certificar que todos os ocupantes abandonam o veículo e se afastam do trânsito em circulação, por exemplo, atrás do rail de proteção.
7. Levantar todas as chaves do veículo ao abandoná-lo.
8. Coloque o triângulo de pré-sinalização para indicar a posição do seu veículo aos restantes utilizadores da via.
9. Deixar arrefecer suficientemente o motor e se necessário solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Se as luzes de emergência não funcionarem, chamar a atenção dos outros utentes da via para o seu veículo através de outros meios, de acordo com as regras do código.

ATENÇÃO

Um veículo avariado durante a circulação do trânsito representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via.

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione o veículo a uma distância segura do trânsito em circulação para trancar todas as portas em caso de emergência. Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.

- Caso tranque as portas, nunca deixe crianças, pessoas incapacitadas ou inválidas sozinhas dentro do veículo. Caso contrário, em caso de emergência os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacionar o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., sobre erva seca ou combustível).

Aviso

- A bateria do veículo descarrega-se se as luzes de emergência permanecerem demasiado

tempo ligadas (inclusive com a ignição desligada).

- Em alguns veículos, as luzes de travão piscam ao travar bruscamente com uma velocidade de aproximadamente 80 km/h (50 mph) para alertar os veículos que se aproximem por trás. Caso a travagem persista, as luzes de emergência ligam-se automaticamente a uma velocidade inferior a 10 km/h (6 mph), aproximadamente. As luzes de travão permanecem ligadas. Ao acelerar, as luzes de emergência voltam a apagar-se automaticamente.

Colar película nos faróis ou adaptá-los

Nos países em que se circula pelo lado contrário ao do país de origem, a luz de médios assimétrica pode encandear os veículos que circulam em sentido contrário. Por este motivo ao circular no estrangeiro é necessário colar películas nos faróis ou adaptá-los.

A direção dos faróis pode ser adaptada no painel de instrumentos, no submenu **Luz de viagem** do menu **Configuração** » **Página 30**.

Nos veículos cujos faróis não podem ser ajustados a partir do menu é necessário cobrir determinadas zonas dos vidros dos faróis com película ou adaptá-los numa oficina especializada. Encontrará mais informação numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico.

Aviso

O uso da opção **Luz de viagem** e dos **autocolantes nos faróis** só está permitida se forem utilizados durante um breve espaço de tempo. Caso pretenda modificar a orientação dos faróis de forma permanente, terá de dirigir-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico.

Regulação do alcance das luzes, iluminação do painel de instrumentos e de interruptores

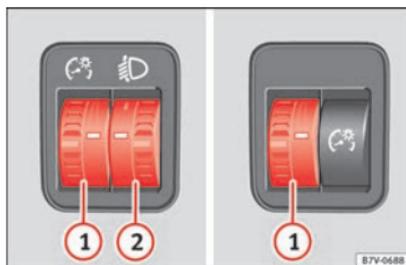


Fig. 141 Ao lado do volante: reguladores da iluminação dos instrumentos e comandos **1** e do alcance das luzes **2**.

1 Iluminação dos instrumentos e dos comandos

Com a luz acesa, é possível regular a intensidade da iluminação dos instrumentos e dos

interruptores, rodando o interruptor » **Fig. 141 1**.

2 Regulação do alcance das luzes

A regulação do alcance das luzes » **Fig. 141 2** é adaptada segundo o valor do feixe luminoso do farol ao estado de carga do veículo. Deste modo o condutor tem a melhor visibilidade possível e não encadeia quem circula em sentido contrário » **Δ**.

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados.

Para ajustar, rode o comando » **Fig. 141 2**:

Valor	Estado de carga ^{a)} do veículo
-	Bancos dianteiros ocupados e bagageira vazia
1	Todas os lugares ocupados e bagageira vazia
2	Todas os lugares ocupados e bagageira cheia. Com reboque com carga de apoio mínima
3	Ocupado apenas o banco do condutor e a bagageira cheia. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

^{a)} Se o estado de carga do veículo não corresponder a nenhum dos da tabela, podem também seleccionar-se posições intermédias. »

Regulação dinâmica do alcance dos faróis

O regulador ② desaparece em veículos com regulação dinâmica do alcance dos faróis. O alcance dos faróis adapta-se automaticamente ao estado de carga do veículo quando estes são ligados.

⚠ ATENÇÃO

Uma carga pesada na parte traseira do veículo pode fazer com que os faróis encandeiem e distraiam os outros condutores. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Adapte a altura do feixe luminoso ao estado de carga do veículo de modo a que não encandeie os outros condutores.

Luzes interiores e de leitura

Leia atentamente a informação complementar »  Página 25

Luzes dos compartimentos e da bagageira

Ao abrir e fechar o porta-luvas e a porta da mala, uma luz acende-se e apaga-se automaticamente.

Iluminação exterior

A iluminação ambiente no revestimento dianteiro do teto ilumina os comandos da consola central a partir de cima quando a luz de presença ou médios estão ligados.

Adicionalmente é possível iluminar o manípulo na moldura da porta.

Aviso

As luzes de leitura apagam-se ao trancar o veículo, ou decorridos uns minutos após retirar a chave da ignição. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Visibilidade

Palas de sol



Fig. 142 Pala do sol.

Possibilidades de regulação das palas do sol para o condutor e passageiro:

- Baixar o protetor contra o sol na direção do para-brisas.

- A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta » Fig. 142 ①.

- Desloque a pala do sol na direção da porta, longitudinalmente para trás.

Luz do espelho de cortesia

Na pala do sol rebatível há um espelho de cortesia, coberto por uma tampa. Ao deslizar a tampa » Fig. 142 ② acende-se uma luz.

A luz apaga-se quando se fecha a tampa de proteção do espelho de cortesia ou se levanta a pala do sol.

⚠ ATENÇÃO

As palas do sol rebatíveis e as persianas para a sol estendidas podem reduzir a visibilidade.

- Recolha sempre as palas do sol e as persianas na fixação quando já não forem necessárias.

Aviso

A luz que se encontra acima da pala do sol apaga-se automaticamente em determinadas condições após uns minutos. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Persianas dos vidros laterais traseiros



Fig. 143 No vidro traseiro direito: persiana.

As persianas dos vidros laterais da parte traseira estão montadas no revestimento lateral, debaixo da respetiva janela.

- Puxe a persiana pela pega saliente
» **Fig. 143** **(A)** completamente para cima.
- Engate a vareta de sustentação por ambas as argolas nos alojamentos previstos **(B)**. Verifique se a persiana corrida esta engatada de forma segura nos alojamentos previstos **(B)**.
- Para recolher a persiana, desengate em cima e baixe-a manualmente » **(1)**.

(1) CUIDADO

Não baixe a persiana de forma «rápida», assim evitará danos na persiana ou no revestimento interior.

Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros

Luz de controlo

	Acende-se
Nível do líquido limpa-vidros demasiado baixo.	Reponha o depósito do líquido limpa-vidros assim que possível » Página 301.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Manípulo do limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar » Página 25

(1) ATENÇÃO

A água do depósito pode congelar no para-brisas caso não exista suficiente proteção

anticongelante, limitando a visibilidade dianteira.

- No inverno, utilize o lava para-brisas apenas com proteção anticongelante suficiente.
- Não utilizar o sistema lava para-brisas com temperaturas muito baixas, sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de ventilação. A proteção anticongelante poderia congelar sobre o para-brisas e assim dificultar a visibilidade.

(1) ATENÇÃO

As escovas limpa-vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-vidros sempre que estejam danificadas ou gastas e não limpem convenientemente o para-brisas.

(1) CUIDADO

Se caiu geada, verifique se as escovas não estão coladas ao vidro antes de acionar o limpa para-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar » Página 56.

(1) CUIDADO

Se a ignição é desligada com o limpa para-brisas ativado, quando a ignição é ligada novamente o limpa para-brisas volta a limpar no »

mesmo nível. Com gelo, neve e outros obstáculos o limpa para-brisas e o respetivo motor do limpa para-brisas podem danificar-se.

Aviso

- O limpa-vidros traseiro só funciona com a ignição ligada e a porta da mala fechada.
- O varrimento a intervalos para o limpa para-brisas é realizado em função da velocidade do veículo. Quanto mais elevada for a velocidade, maior a frequência de limpeza.
- O limpa-vidros traseiro liga-se automaticamente quando o limpa para-brisas está ativada e a marcha-atrás engatada.

Funções do limpa para-brisas

Comportamento do limpa para-brisas em diferentes situações

Se o veículo está parado	A posição ativada passa temporariamente para a posição anterior.
Durante o varrimento automático	O climatizador liga-se durante 30 segundos no modo de recirculação do ar, para evitar o odor do líquido do limpa para-brisas no interior do veículo.
No varrimento a intervalos	Os intervalos funcionam de acordo com a velocidade. Quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.

Ejetores aquecidos do lava para-brisas

O aquecimento só descongela os ejtores congelados, não a água dos tubos flexíveis. Os ejtores térmicos do lava para-brisas regulam a sua potência calorífica automaticamente quando a ignição é ligada, em função da temperatura ambiental.

Sistema limpa/lava-faróis

O sistema limpa/lava-faróis serve para limpar os faróis.

Depois de ligar a ignição, e ao ligar pela primeira e cada quinta vez o lava para-brisas, os faróis também são limpos. Por este motivo o manípulo do limpa para-brisas deve ser deslocado na direção do volante quando os médios ou os máximos estão ligados. A sujidade que possa restar incrustada nos faróis (como restos de insetos) deverá ser limpa regularmente (p. ex., ao abastecer).

Para garantir o funcionamento do sistema lava-faróis no inverno, a neve que possa existir nos suportes dos ejtores do para-choques de ser limpa. Se necessário, retire o gelo com um spray antigelo.

Aviso

Se o limpa para-brisas encontrar um obstáculo irá procurar removê-lo. Se esse obstáculo continuar a bloquear o limpa para-brisas, este para. Retire o obstáculo e ligue de novo o limpa para-brisas.

Sensor de chuva*

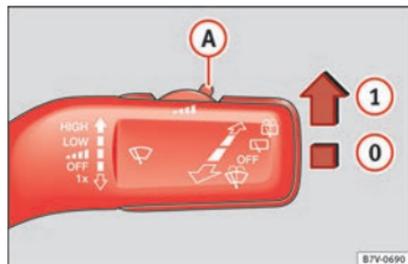


Fig. 144 Manípulo do limpa para-brisas: ajustar o sensor de chuva (A).



Fig. 145 Superfície sensível do sensor de chuva.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos do limpa para-brisas em função da quantidade de água » » » ⚠. A sensibilidade do sensor de chuva pode ser ajustado manualmente. Varrimento manual » » » Página 145.

Pressione o manípulo para a posição pretendida » **Fig. 144:**

- 0 Sensor de chuva desativado.
- 1 Sensor de chuva ativo; varrimento automático se necessário.
- A Ajustar a sensibilidade do sensor de chuva
 - Ajustar o comando para a direita: nível de sensibilidade alto.
 - Ajustar o comando para a esquerda: nível de sensibilidade baixo.

Depois de desligar a ignição e de voltar a ligá-la, o sensor de chuva permanece ativo e funciona de novo quando o limpa para-brisas está na posição 1 e se circula a mais de 4 km/h (2 mph).

Comportamento modificado do sensor de chuva

As possíveis causas de anomalias e interpretações errôneas na zona da superfície sensível » **Fig. 145** do sensor de chuva são, entre outras:

- Escovas danificadas: uma película de água nas escovas danificadas pode alongar o tempo de ativação, diminuir os intervalos de lavagem ou provocar um varrimento rápido e continuado.
- Insetos: a presença de insetos pode causar a ativação do limpa para-brisas.

- Sal nas ruas: no inverno o sal que, se aplicado nas ruas, pode provocar um varrimento exageradamente longo com o para-brisas quase seco.

- Sujidade: o pó seco, a cera, o revestimento dos vidros (efeito lótus) ou os restos de detergente (lavagem automática) podem diminuir a eficácia do sensor de chuva ou fazer com que reaja mais tarde, mais lentamente ou que não funcione.

- Fissura no para-brisas: o impacto de uma pedra desencadeia um ciclo único de varrimento com o sensor de chuva ligado. Em seguida o sensor de chuva deteta a redução da superfície sensível e ajusta-se. Segundo o tamanho do impacto da pedra o comportamento do sensor pode variar.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o sensor de chuva não detete a chuva o suficiente e ative o limpa para-brisas.

- Se necessário ligue o limpa para-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no para-brisas.

i Aviso

- Limpe regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e verifique possíveis danos nas escovas » **Fig. 145** (seta).
- Para retirar ceras e revestimentos é recomendável o uso de um detergente para vidros com álcool.

Retrovisor

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

O espelho retrovisor antiencandeamento automático contém um líquido eletrolítico que pode verter em caso de rutura do espelho. Este pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios.

- O líquido eletrolítico pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios, especialmente em pessoas com asma ou outras doenças. Certifique-se que entra ar fresco suficiente e saia do veículo caso não seja possível abrir todas as portas e janelas.
- Caso o líquido eletrolítico entre em contacto com os olhos ou a pele, lave pelo menos durante 15 minutos com água abundante e dirija-se ao médico.
- Caso o líquido eletrolítico entre em contacto com os sapatos ou a roupa, lave pelo menos durante 15 minutos com água abundante. Antes de voltar a utilizar, lave os sapatos e a roupa.
- No caso de ingestão de líquido eletrolítico, lave a boca com água abundante durante pelo menos 15 minutos. Não tente vomitar a não ser em caso de recomendação do médico. Solicite ajuda médica imediata.

»

ⓘ CUIDADO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido eletrolítico. Este líquido deteriora as superfícies de plástico. Por este motivo, deve limpá-lo assim que possível com uma esponja húmida, por exemplo.

Retrovisor interior

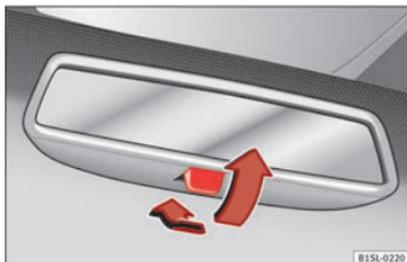


Fig. 146 Retrovisor com antiencandeamento manual.

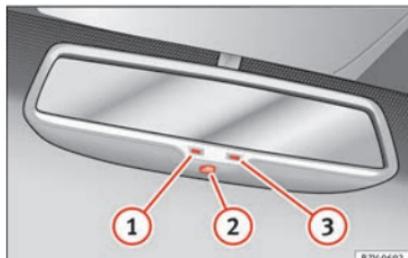


Fig. 147 Retrovisor interior com antiencandeamento automático.

O condutor deve ajustar sempre o retrovisor interior de modo a permitir uma boa visibilidade para trás através do vidro traseiro.

Retrovisor com antiencandeamento manual

- Posição básica: coloque o manípulo do rebordo inferior do espelho virado para a frente.
- Para evitar o encandeamento, puxe o manípulo para trás » **Fig. 146.**

Espelho com antiencandeamento automático

Legenda de **Fig. 147**:

- ① Luz de controlo
- ② Comandos
- ③ Sensor para detetar a incidência da luz

Esta função pode ser ativada ou desativada pressionando o interruptor no espelho retro-

visor interior » **Fig. 147** ②. Quando está ativada, acende-se a luz de controlo ①.

Estando a ignição ligada, o sensor ③ coloca automaticamente o retrovisor interior na posição antiencandeamento dependendo da incidência da luz proveniente de trás.

A função antiencandeamento automática é desativada quando é engrenada a marcha-atrás ou quando as luzes interiores ou de leitura estão ligadas.

ⓘ Aviso

Se algum obstáculo se interpõe ou se a luz deixa de incidir no sensor, por exemplo, devido à persiana para o sol, o retrovisor interior com função antiencandeamento automática não funciona corretamente.

Retrovisores exteriores

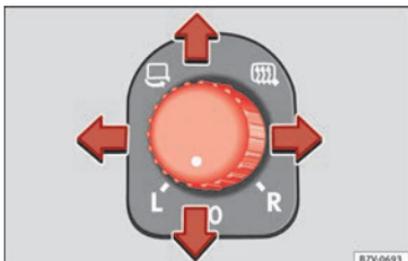


Fig. 148 Na porta do condutor: comando dos retrovisores exteriores.

Leia atentamente a informação complementar »» » Página 15

Rode o comando para a posição pretendida:



Rebatimento elétrico dos retrovisores exteriores »» » ⚠



Ligue o aquecimento dos retrovisores exteriores. Só são aquecidos se a temperatura ambiente for inferior a +20 °C (+68 °F).

L

Ajuste do retrovisor exterior esquerdo rodando o comando para a frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

R

Ajuste do retrovisor exterior direito rodando o comando para a frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

Rode o comando para a posição pretendida:



Posição zero. Retrovisor exterior rebatido, aquecimento do retrovisor exterior desligado, não é possível regular o retrovisor exterior.

Ajuste sincronizado dos espelhos retrovisores exteriores

• Selecione no menu **Ajustes – Conforto** se os espelhos retrovisores exteriores devem ser ajustados de forma sincronizada »» » Página 26.

- Rodar o comando para a posição **L**.
- Configure o retrovisor exterior esquerdo. O retrovisor direito é ajustado ao mesmo tempo (em sincronia).
- Se necessário, corrija o ajuste do retrovisor direito: rode o comando para a posição **R**.

Retrovisor exterior antiencandeamento automático no lado do condutor

O retrovisor exterior antiencandeamento automático é controlado juntamente com o retrovisor interior antiencandeamento automático »» » Página 148.

Memorizar os ajustes do retrovisor exterior do passageiro para a marcha atrás

- Selecione a chave do veículo na qual deve ser memorizada o ajuste.
- Destranque o veículo com esta chave.

- Ative o travão de estacionamento automático.
 - Rodar o comando do retrovisor para a posição **R** (lado do passageiro).
 - Ligue a ignição.
 - Coloque a caixa de velocidades em ponto morto.
 - Acesse ao menu **Ajustes** no ecrã do painel de instrumentos através das teclas multifunções do volante e selecione **Confort**.
 - Selecione a função **Inclinação do retrovisor** (se já estiver marcada, desmarque-a e volte a marcar a opção).
 - Selecionar a marcha-atrás.
 - Ajuste o retrovisor exterior do lado do passageiro de modo a poder ver bem o rebordo do passeio.
 - A posição ajustada do retrovisor será automaticamente memorizada e será atribuída à chave do veículo com a qual se destranca o mesmo. Em veículos com memória para os bancos, ver »» » Página 154.
- Ativar os ajustes do retrovisor exterior do passageiro**
- Rodar o comando do retrovisor para a posição **R**.
 - Com a ignição ligada, engrene a marcha atrás.



• A posição memorizada do retrovisor exterior do passageiro para a marcha atrás é eliminada ao circular a cerca de 15 km/h (9 mph) para a frente, ou se rodar o comando da posição **R** para outra posição.

ATENÇÃO

Acionar e rebater o retrovisor exterior sem prestar atenção pode causar lesões.

- Acionar ou rebater o retrovisor exterior se não estiver ninguém no curso do retrovisor.
- Ao mover o espelho retrovisor, tenha cuidado para não prender os dedos entre o espelho e o suporte do mesmo.

ATENÇÃO

Não calcular bem a distância para o veículo posterior pode provocar acidentes de graves consequências.

- Os retrovisores convexos ou esféricos aumentam o campo visual e os objetos apresentam-se mais pequenos e mais distantes.
- A utilização destes retrovisores para calcular a distância até ao veículo mais próximo ao realizar uma mudança de via de circulação é pouco exata e pode provocar acidentes de graves consequências.
- Por isso, sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para calcular a distância que o separa dos veículos na retaguarda ou noutras circunstâncias.
- Certifique-se de que tem visibilidade suficiente para trás.

CUIDADO

- No túnel de lavagem automática, rebata sempre os retrovisores exteriores.
- Os espelhos exteriores com rebatimento elétrico não devem ser acionados e rebatidos mecanicamente, caso contrário poderá danificar o sistema elétrico.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os desembaçadores dos retrovisores exteriores só devem permanecer ligados, enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Aviso

- O aquecimento dos retrovisores exteriores aquece inicialmente com a potência mais alta, decorridos cerca de 2 minutos, aquece em função da temperatura ambiente.
- Em caso de anomalia, os retrovisores exteriores elétricos podem ser ajustados manualmente pressionando o rebordo da superfície do espelho.

Bancos e encostos de cabeça

Ajustar os bancos e os encostos de cabeça

Ajuste manual dos bancos

Leia atentamente a informação complementar  Página 13

ATENÇÃO

No capítulo da condução segura encontra informações importantes, conselhos e avisos que deverá ler e respeitar para a sua própria segurança e da dos seus passageiros  Página na 58.

ATENÇÃO

- Ajuste os bancos dianteiros apenas com o veículo parado. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Aja com cuidado ao ajustar a altura do banco. Caso contrário poderiam ocorrer contusões.
- Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado reclinados ao conduzir. Caso contrário, os cintos de segurança e o sistema de airbags não poderão cumprir a sua função protetora, com o conseqüente risco de acidente.

Ajuste elétrico do banco do condutor*

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 14

⚠ ATENÇÃO

Utilizar os bancos elétricos dianteiros de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- Os bancos dianteiros também se podem ajustar eletricamente com a ignição desligada. Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo.
- Em caso de emergência, interrompa o ajuste elétrico pressionando outro botão.

⚠ CUIDADO

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhe sobre os bancos nem exerça pressão concentrada num único ponto sobre o assento ou sobre o encosto.

i Aviso

- Se a bateria do veículo se encontrar muito descarregada, é possível que não se possa ajustar o banco eletricamente.
- Ao dar ao arranque do motor, é interrompida a possibilidade de ajustar o banco.

Ajustar os bancos traseiros

Fig. 149 Ajustar os bancos traseiros.

Função	Operações necessárias a realizar
1 Ajustar o encosto do banco.	Puxe o manípulo e ajuste o encosto para a posição pretendida »» ⚠. O encosto deve encaixar ao soltar o manípulo! Na terceira fila de bancos e no banco central da segunda fila de bancos encontra-se uma pega em vez de um manípulo. O modo de utilização é idêntico ao do manípulo.
2 Só na segunda fila de bancos: deslocar o banco para a frente ou para trás.	Puxe o manípulo e desloque o banco. O banco deve encaixar ao soltar o manípulo!

⚠ CUIDADO

- Se inclinar completamente para trás o encosto da segunda fila de bancos, pode danificar a chapeleira da bagageira. Antes de ajustar o encosto, desmonte a chapeleira.
- Ao deslocar longitudinalmente os bancos traseiros, os objetos que se encontrem na bagageira podem provocar danos.

Ajustar os encostos de cabeça dianteiros

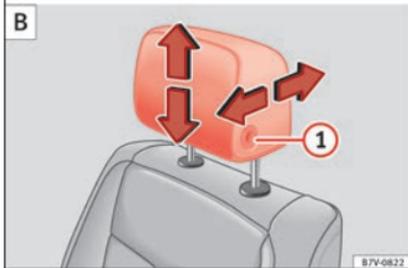
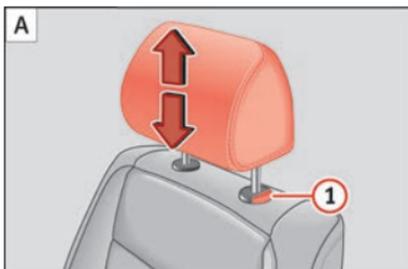


Fig. 150 A: Ajuste dos encostos de cabeça sem possibilidade de regulação em direção longitudinal; B: Ajuste dos encostos de cabeça com possibilidade de regulação em direção longitudinal.

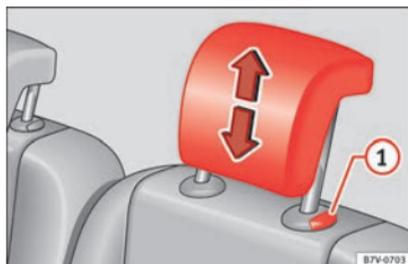


Fig. 151 Ajuste do encosto de cabeça da segunda ou terceira fila de bancos.

Leia atentamente a informação complementar»»» Página 14

Todos os lugares estão equipados com encostos de cabeça.

Ajustar em altura

- Suba o encosto de cabeça na direção da seta ou baixe-o »»» **Fig. 150** ou »»» **Fig. 151** pressionando o botão »»» em **Desmontar e montar os encostos de cabeça** na página 154.
- O encosto de cabeça deve encaixar de forma segura numa posição. Na segunda fila de bancos existem três posições possíveis; na terceira fila de bancos existem duas posições possíveis.

Ajuste dos encostos de cabeça dianteiros

- Desloque o encosto de cabeça para a frente na direção da seta ou para trás »»» **Fig. 150** B pressionando o botão.
- O encosto de cabeça deve encaixar de forma segura numa posição.

Ajuste correto dos encostos de cabeça

Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça.

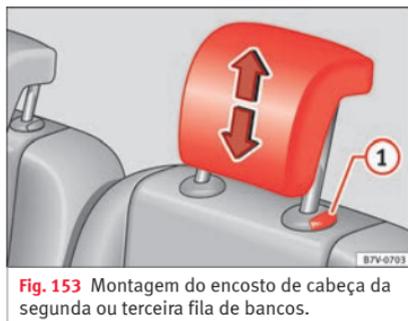
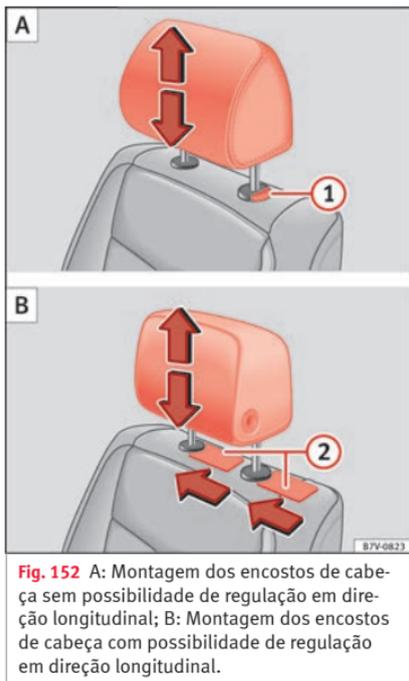
Ajuste dos encostos de cabeça para pessoas de estatura reduzida

Baixe completamente o encosto de cabeça, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo. Com o encosto de cabeça totalmente em baixo, é possível que fique uma pequena fresta entre o mesmo e o encosto do banco.

Ajuste dos encostos de cabeça para pessoas de estatura elevada

Suba completamente o encosto de cabeça.

Desmontar e montar os encostos de cabeça



Todos os lugares estão equipados com encostos de cabeça.

Desmontagem dos encostos de cabeça dianteiros em veículos sem encosto de cabeças reguláveis em direção longitudinal

- Caso seja necessário, ajuste o banco de forma a poder montar o encosto de cabeça.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para cima » » » **Δ**.
- Extraia o encosto de cabeça pressionando até ao fim o botão » » » **Fig. 152** **1** **A**.

Montagem dos encostos de cabeça dianteiros em veículos sem encosto de cabeças reguláveis em direção longitudinal

- Coloque o encosto de cabeça corretamente sobre os correspondentes orifícios do banco e encaixe-o nos mesmos.

- Empurre o encosto de cabeça para baixo **1** **A** pressionando o botão até ao fim.
- Ajuste do encosto de cabeça consoante a posição correta do banco e encaixe-o » » » **Página 152**.

Desmontagem dos encostos de cabeça dianteiros em veículos com encosto de cabeças reguláveis em direção longitudinal

- Caso seja necessário, ajuste o banco de forma a poder montar o encosto de cabeça.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para cima e para trás » » » **Δ**.
- Coloque um objeto plano, por exemplo, um cartão de plástico **2** **B**, em ambos os lados entre a capa protetora do encosto e o limite protetor da barra de retenção do encosto de cabeça e desbloqueie as barras de retenção com um pouco de pressão.
- Extraia por completo o encosto de cabeça.

Montagem dos encostos de cabeça dianteiros em veículos com encosto de cabeças reguláveis em direção longitudinal

- Extraia as duas barras de retenção do encosto de cabeça o mais para fora possível.
- Coloque o encosto de cabeça corretamente sobre os correspondentes orifícios do banco e encaixe-o nos mesmos.
- Empurre o encosto de cabeça completamente para baixo até que as duas barras de retenção fiquem encaixadas.

• Ajuste do encosto de cabeça consoante a posição correta do banco e encaixe-o »» Página 152.

Desmontar os encostos de cabeça da segunda e terceira fila de bancos

- Rebata o encosto do banco traseiro para a frente »» Página 162.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para cima »» ⚠.
- Extraia o encosto de cabeça »» Fig. 153 ① com o botão pressionado.
- Volte a colocar o encosto do banco traseiro para trás certificando-se que encaixa.

Montar os encostos de cabeça da segunda e terceira fila de bancos

- Rebata o encosto do banco traseiro para a frente »» Página 162.
- Coloque o encosto de cabeça corretamente sobre os orifícios previstos no encosto e encaixe-o.
- Empurre o encosto de cabeça para baixo ao mesmo tempo que pressiona o botão ①.
- Volte a colocar o encosto do banco traseiro para trás certificando-se que encaixa.
- Ajuste o encosto de cabeça para conseguir uma posição correta no banco »» Página 152.

⚠ ATENÇÃO

Circular com os encostos de cabeça desmontados ou mal ajustados aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidentes e travagens ou manobras inesperadas.

- Monte e ajuste corretamente o encosto de cabeça sempre que uma pessoa ocupe o respetivo lugar.
- Volte a montar imediatamente os encostos de cabeça desmontados para que os passageiros beneficiem da proteção adequada.
- Todos os ocupantes devem ajustar corretamente o encosto de cabeça, de acordo com a sua estatura, para reduzirem o risco de sofrer lesões cervicais em caso de acidente. O rebordo superior do encosto de cabeça deve ficar situado, na medida do possível, à mesma altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça.
- Nunca ajuste o encosto de cabeça em andamento.

ⓘ CUIDADO

Ao desmontar e montar o encosto de cabeça, certifique-se que este não bate contra o teto ou contra o encosto do banco dianteiro. Caso contrário, poderá danificar o teto e outras partes do veículo.

Funções dos bancos

Aquecimento do banco*



Fig. 154 Pormenor da consola central: comandos para o aquecimento dos bancos dianteiros, aqui com o segundo nível de temperatura ajustado.

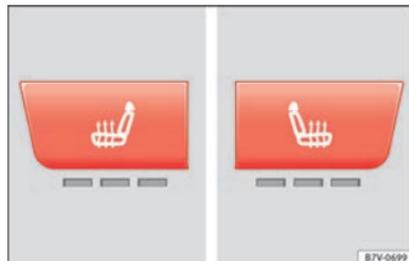


Fig. 155 Pormenor da consola central: comandos para o aquecimento dos bancos dianteiros nos veículos equipados com Climatronic.

Os assentos podem ser aquecidos eletricamente se a ignição estiver ligada. Em algumas versões, o encosto também é aquecido.

Desligue o aquecimento do banco se ninguém o estiver a ocupar.

Função	Ação »» Fig. 154, »» Fig. 155
Ativar	Pressione o botão . O aquecimento do banco está ligado com a máxima intensidade.
Ajustar a potência térmica	Pressione o botão repetidamente, até ajustar a intensidade pretendida.
Desativar	Pressione o botão tantas vezes quantas as necessárias até que se apaguem todas as luzes de controlo »» Fig. 154, »» Fig. 155.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das funções dos bancos pode provocar graves lesões.

- Antes de começar a circular, deve assumir uma postura correta e mantê-la durante a viagem. Isto também é válido para os restantes ocupantes.
- Ajuste a memória de posições do banco sempre com o veículo parado.
- Ative e desative a função de massagem lombar apenas com o veículo parado.
- Mantenha as mãos, os dedos, pés e outros membros sempre longe do raio de funcionamento e do mecanismo de ajuste dos bancos.

⚠️ ATENÇÃO

As pessoas cuja percepção da dor e da temperatura se encontre afetada devido à toma de algum tipo de medicamento, a paraplegia ou a doença crónica (p. ex., diabetes), podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas devido à utilização do aquecimento dos bancos, as quais podem implicar um longo processo de recuperação ou até chegarem a não se curar completamente. Consulte um médico se tem dúvidas sobre o seu próprio estado de saúde.

- As pessoas com uma percepção limitada da dor e da temperatura nunca devem utilizar o aquecimento do banco.

ⓘ CUIDADO

- Para não danificar os elementos aquecedores do aquecimento do banco, não se ajoelhe sobre os bancos nem submeta o assento ou o encosto a uma pressão excessiva concentrada num único ponto.
- A presença de líquidos, de objetos pontiagudos e de materiais isolantes sobre o banco pode danificar o aquecimento do mesmo.
- Se detetar algum odor, desative de imediato o aquecimento do banco e submeta-o a uma revisão numa oficina especializada.

⚠️ Aviso sobre o impacto ambiental

Mantenha o aquecimento dos bancos ligado apenas durante o tempo necessário. Caso

contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Função de massagem lombar*



Fig. 156 Na lateral do banco dianteiro: botão para a função de massagem lombar.

Durante a função de massagem, o apoio lombar move-se massajando assim a zona lombar das costas. Durante seu funcionamento pode regular-se a curvatura do apoio lombar com o comando correspondente conforme as preferências pessoais »» Página 60.

Ligação

- Pressione o botão do módulo de comandos do banco.

Desligar

- Pressione novamente o botão do módulo de comandos do banco.

Desativação automática

- A massagem lombar desliga-se automaticamente decorridos aprox. 10 minutos.

Banco com memória de posições*



Fig. 157 Botões de memória na parte exterior do banco do condutor.

Botões de memória

A cada botão de memória podem ser atribuídos ajustes individuais para o banco do condutor e para o retrovisor exterior.

Memorizar os ajustes do retrovisor exterior para a circulação para a frente

- Ative o travão de estacionamento automático.
- Coloque a caixa de velocidades em ponto morto.
- Ligue a ignição.

- Ajuste o banco dianteiro e os retrovisores exteriores.
- Mantenha pressionado o botão **SET** durante mais de um segundo »» Fig. 157.
- Pressione o botão de memória pretendido durante os 10 segundos seguintes. Um aviso sonoro confirma a memorização.

Memorizar os ajustes do retrovisor exterior do passageiro para a marcha atrás

- Ative o travão de estacionamento automático.
- Coloque a caixa de velocidades em ponto morto.
- Ligue a ignição.
- Pressione o botão da memória pretendida.
- Selecionar a marcha-atrás.
- Ajuste o retrovisor exterior do lado do passageiro de modo a poder ver bem o rebordo do passeio.
- A posição ajustada do retrovisor será automaticamente memorizada e será atribuída à chave do veículo com a qual se destranca o mesmo.

Ativar os ajustes dos retrovisores exteriores

- Com a porta do condutor aberta e a ignição desligada, pressione brevemente o botão de memória da porta correspondente.
- **OU:** com a ignição ligada, mantenha pressionado o botão de memória correspondente

até que se tenha alcançado a posição memorizada.

Ativar a função de memória na chave do veículo

Condição: que esteja memorizada uma posição qualquer da memória.

- Destranque a porta do condutor.
- Mantenha pressionado qualquer botão de memória.
- Durante os três segundos seguintes, pressione o botão de abertura  na chave do veículo. Um sinal sonoro confirma a ativação.

Ajustar os retrovisores exteriores para a condução e atribuir os ajustes do banco do condutor a uma chave do veículo

- Ativar a função de memória na chave do veículo.
- Ajuste os retrovisores exteriores e o banco.
- Feche o veículo. Os ajustes ficarão atribuídos à chave do veículo.

Desativar a função de memória na chave do veículo

Condição: que esteja memorizada uma posição qualquer da memória.

- Mantenha pressionado o botão **SET**.
- Durante os 10 segundos seguintes, pressione o botão de abertura  na chave do

veículo. Um sinal sonoro confirma a desativação.

Inicializar os bancos com memória

Se, por exemplo, se tiver mudado o banco do condutor, deve inicializar-se o sistema de memória de posições.

A inicialização apaga todas as memórias e atribuições do banco com memória de posições. Em seguida, os botões de memória podem programar-se de novo e as chaves do veículo pode voltar a ter atribuições.

- Abra a porta do condutor e não entre no veículo.
- Controle as regulações dos bancos a partir de fora.
- Ajuste a inclinação do encosto completamente para a frente.
- Solte o comando para ajustar a inclinação e volte a acioná-lo até que seja emitido um aviso sonoro.

Aviso

O retrovisor exterior do lado do passageiro abandona automaticamente a posição memorizada para a marcha atrás quando se circula para a frente a uma velocidade mínima de 15 km/h (9 mph), ou retirando o comando da posição R.

Ajuda no acesso à terceira fila de bancos



Fig. 158 Segunda fila de bancos: comandos da ajuda no acesso.

Para facilitar a entrada e a saída dos lugares da terceira fila de bancos, podem rebater-se os bancos exteriores da segunda fila.

Rebater o banco da segunda fila para a frente

- Se necessário, solte a via de circulação do cinto e enrole o cinto de segurança manualmente.
- Caso seja necessário, retire o encosto de cabeça lateral da cadeira de criança integrada » » Página 82.
- Se necessário, levante os apoios de braços.

- Se for o caso, retire os objetos situados na zona dos pés da segunda fila de bancos » » ❶.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo » » Página 60.
- Empurre o manípulo » » Fig. 158 ❶ para a frente e rebata o encosto do banco traseiro. Este banco traseiro rebate por completo para a frente » » ❷ e ainda se pode deslocar mais, longitudinalmente, para a frente.
- Entrar e sair do veículo com cuidado » » ❸.

Recolocar o banco da segunda fila

- Levante o encosto do banco traseiro para cima, na posição vertical. O banco completo move-se para trás » » ❹.
- O banco traseiro deve ficar bem encaixado, para que o efeito de proteção dos cintos de segurança possa ser garantido nos bancos traseiros. A marca vermelha » » Fig. 158 ❷ não deve ficar à vista » » ❺ em Rebater os bancos traseiros como superfície de carga na página 164.

Função de saída de emergência

Se o manípulo » » Fig. 158 ❶ não funciona, por exemplo, depois de um acidente, a partir da terceira fila podem rebater-se para a frente os bancos da segunda fila para facilitar a saída a partir da terceira fila de bancos » » ❻ » »

• Puxe a pega ►► Fig. 158 ③ para trás e rebata o encosto do banco traseiro. O banco completo rebate para a frente ►► ▲.

⚠️ ATENÇÃO

O uso descuidado ou descontrolado da assistência de ajuda no acesso pode provocar lesões graves e acidentes.

• Nunca utilize a ajuda no acesso em andamento.

• Ao recolocar os bancos traseiros para trás, evite prender ou danificar o cinto de segurança.

• Retire as mãos, os dedos e os pés ou outras partes do corpo do percurso das dobradiças e do mecanismo de fecho do banco ao rebater e erguer o mesmo.

• Os tapetes ou outros objetos podem ficar presos nas dobradiças dos encostos ou do banco traseiro. Isto poderá impedir que o encosto ou o banco encaixe de forma segura ao ser colocado de novo na vertical.

• Todos os encostos devem encaixar corretamente para que os cintos de segurança dos lugares traseiros cumpram a sua função. Quando um banco está ocupado e o encosto correspondente não está corretamente encaixado, em caso de travagem brusca, de manobras repentinas ou de acidente, o ocupante deslocar-se-á para a frente com o encosto.

• Uma marca vermelha na lateral do banco ►► Fig. 158 ② averte que o encosto não está encaixado. Quando o encosto encaixa corretamente, a marca não é visível.

• Se o encosto ou o banco está rebatido ou não está corretamente encaixado, ninguém deverá ocupar esse lugar.

• Ao entrar ou sair, nunca se apoie ou segure no banco rebatido da segunda fila de bancos.

⚠️ ATENÇÃO

Se foram montadas cadeiras de criança em todos os bancos da segunda fila, é possível que os bancos dessa fila não se possam rebater para a frente a partir da terceira fila em caso de acidente. Em caso de emergência, as pessoas que ocupem a terceira fila de bancos não poderão sair do veículo nem agir de forma autónoma.

• Nunca deverá ter ao mesmo tempo cadeiras de criança em todos os lugares da segunda fila de bancos se outras pessoas vão ocupar a terceira fila.

⚠️ CUIDADO

• Antes de rebater e de recolocar o encosto do banco traseiro, deverão ajustar-se os bancos dianteiros para que o encosto de cabeça ou o encosto não bata contra eles ao rebatê-lo.

• Os objetos situados na zona dos pés da segunda fila de bancos podem ficar danificados ao rebater o banco traseiro para a frente. Antes de rebater o banco, retire os objetos que possam empatar.

Rebater o encosto do banco do passageiro*

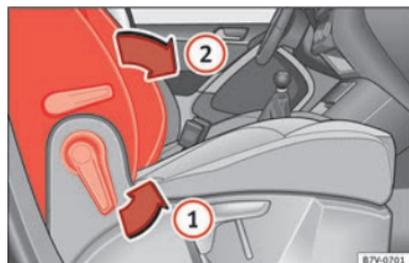


Fig. 159 Rebater o encosto do banco do passageiro.



Fig. 160 Desbloquear o encosto rebatível do banco do passageiro.

O encosto do banco do passageiro pode-se rebater e bloquear numa posição horizontal.

Caso se transportem objetos sobre o banco do passageiro rebatido, deve desativar-se o airbag dianteiro do passageiro » Página 17.

Rebater o encosto do banco do passageiro

- Retire os objetos do assento do banco do passageiro » .
- Ajuste o banco do passageiro para a sua posição inferior » Página 60.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo » Página 60.
- Desbloqueie o encosto do banco do passageiro na direção da seta » **Fig. 159** .
- Rebata o encosto do banco do passageiro para a frente na direção da seta » **Fig. 159** , até ficar na posição horizontal.
- O encosto do banco do passageiro deve encaixar de forma segura na posição de rebatimento.

Levantar o encosto do banco do passageiro

- Verifique se nenhum objeto ou parte do corpo se interpõe na zona das dobradiças.
- Para levantar o encosto do banco do passageiro, volte a desbloqueá-lo » **Fig. 160**.
- Levante o encosto do banco do passageiro para trás, até que fique na vertical. O encosto deve encaixar.
- O encosto do banco do passageiro na vertical, deve encaixar de forma segura.

ATENÇÃO

Rebater e levantar o encosto do banco do passageiro descontroladamente ou sem prestar atenção pode provocar lesões graves.

- Rebata e levante o encosto do banco do passageiro sempre com o veículo parado.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro estiver rebatido, o airbag dianteiro deve permanecer desativado e o aviso PASSENGER AIRBAG OFF iluminado.
- Retire as mãos, os dedos e os pés ou outras partes do corpo do percurso das dobradiças e do mecanismo de fecho do banco ao rebater e erguer o mesmo.
- Os tapetes ou outros objetos podem ficar presos nas dobradiças do encosto do banco do passageiro. Isto poderá impedir que o encosto se bloqueie de forma segura ao colocá-lo na vertical.
- Ao colocar o encosto do banco do passageiro na vertical, este deverá encaixar. Se o encosto do banco do passageiro não fica bloqueado, pode deslocar-se repentinamente e provocar lesões graves.

ATENÇÃO

As ancoragens do banco e as dobradiças à vista, com o encosto do banco do passageiro rebatido, poderão provocar lesões graves em caso de travagem brusca ou de acidente.

- Nunca transporte pessoas nem crianças sobre o banco do passageiro com o encosto rebatido.

- Quando o encosto do banco do passageiro está rebatido, na segunda fila de bancos apenas se pode ocupar o lugar exterior situado atrás do condutor. Isto também é válido para crianças sentadas numa cadeira adequada para elas.

Apoio de braços central



Fig. 161 Apoio de braços central dianteiro.

Para *levantar* o apoio de braços central, empurre-o para cima no sentido da seta » **Fig. 161**, encaixe a encaixe.

Para *baixar* o apoio de braços central, puxe-o completamente para cima. Em seguida, baixe o apoio de braços central.

ATENÇÃO

O apoio de braços central pode limitar a liberdade de movimentos do braço do condutor e »

dessa forma, provocar um acidente com consequências graves.

- Durante a condução, mantenha os compartimentos do apoio de braços central sempre fechados.
- O apoio de braços central não foi concebido para transportar crianças! Ir sentado nesta posição incorreta pode provocar graves lesões.

Transportar e equipamentos práticos

Transporte de objetos

Introdução ao tema

Transporte sempre as cargas pesadas na bagageira e procure que os encostos estejam encaixados na posição vertical. Utilize sempre as argolas com uma corda adequada para prender objetos pesados. Nunca sobrecarregue o veículo. Tanto a carga útil como a distribuição da carga no veículo têm repercussões no comportamento em andamento e na capacidade de travagem »» △.

△ ATENÇÃO

Os objetos soltos ou mal presos podem provocar lesões graves numa manobra brusca, numa travagem repentina ou em caso de acidente. Isto acontece especialmente quando os objetos são atingidos pelo airbag ao disparar e são projetados no interior do veículo. Para reduzir qualquer risco, tenha em conta o seguinte:

- Guarde todos os objetos no veículo de forma segura. Guarde sempre a bagagem e os objetos pesados na bagageira.
- Prenda sempre os objetos com cordas ou cintas de fixação adequadas para que não se possam deslocar para a zona dos airbags di-

anteiros ou laterais em caso de travagem repentina ou de acidente.

- Guarde os objetos no interior do veículo de modo que durante a circulação não se possam deslocar para a zona dos airbags.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objetos fechados.
- Devem ser retirados todos os objetos da almofada do banco do passageiro quando este se encontrar rebatido. O encosto do passageiro quando rebatido pressiona os objetos pequenos e leves, sendo detetados pelo sensor de peso do banco, o qual transmite informação falsa ao dispositivo de controlo do airbag.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro estiver rebatido, o airbag dianteiro deve permanecer desativado e o aviso PASSENGER AIRBAG OFF  iluminado.
- Os objetos presos nunca devem fazer com que os ocupantes assumam uma posição incorreta no banco.
- Se os objetos presos bloqueiam um banco, este não deve ser ocupado nem utilizado por ninguém.

△ ATENÇÃO

O comportamento em andamento e a capacidade de travagem sofrem alterações ao transportar objetos pesados e de grande volume.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.

- Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
- Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
- Trave com uma maior antecedência.

Transporte da carga

Guarde todos os objetos no veículo de forma segura

- Distribua as cargas no veículo, no tejadilho e no reboque da forma mais uniforme possível.
- Transporte os objetos pesados o mais à frente possível na bagageira e encaixe os encostos do banco na posição vertical.
- Prenda os objetos que transporta na bagageira, fixando-os com cintas adequadas aos anéis de fixação »» Página 162.
- Adapte o alcance dos faróis »» Página 137.
- Adapte a pressão de ar em função da carga. Consulte o autocolante da pressão de ar »» Página 306.
- Em veículos com indicador da pressão dos pneus ajuste o novo estado de carga »» Página 248.

⚠ CUIDADO

Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objetos transportados sobre a chapeleira.

ℹ Aviso

Tenha em conta a informação sobre a carga de um reboque »» Página 251 e sobre o porta-bagagens de tejadilho »» Página 172.

Conduzir com a porta da mala aberta

Conduzir com a porta da mala aberta implica um perigo especial. Prenda todos os objetos e a porta da mala aberta corretamente e tome as medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos.

⚠ ATENÇÃO

Conduzir com a porta da mala destrancada ou aberta pode causar graves lesões.

- Conduza sempre com a porta da mala fechada.
- Prenda todos os objetos no veículo de forma segura. Os objetos que estejam soltos podem cair do veículo e danificar outros veículos.
- Conduza com cuidado e reforce as precauções.

• Evite manobras e travagens bruscas, visto que podem causar um movimento descontrolado da porta da mala aberta.

- No caso de transportar objetos que sobresaiam da bagageira, assinale-os de forma adequada. Respeitar as disposições legais.
- Se os objetos tiverem de sobresair da bagageira, a porta da mala nunca se deve utilizar para «prender» ou «fixar» objetos.
- Se tiver um porta-bagagens montado na porta da mala, desmonte-o juntamente com a carga quando tiver de viajar com a porta da mala aberta.

⚠ ATENÇÃO

Os gases tóxicos podem entrar no interior do habitáculo quando a porta da mala está aberta. Isto pode causar a perda de consciência, intoxicação por monóxido de carbono, lesões graves e acidentes.

- Pare evitar a entrada de gases tóxicos, conduza sempre com a porta da mala fechada.
- Se, excepcionalmente, tiver de conduzir com a porta da mala aberta, faça o seguinte para reduzir a entrada de gases tóxicos no interior do veículo:
 - Feche todas as janelas e o teto de abrir.
 - Desligue a recirculação de ar do aquecimento e o climatizador.
 - Abra todos os difusores do painel de instrumentos.
 - Ligue o ventilador do aquecimento e o aquecedor no nível mais alto.

ⓘ CUIDADO

Com a porta da mala aberta muda o comprimento e a altura do veículo.

Conduzir com o veículo carregado

Para uma boa dinâmica com o veículo carregado tenha em conta o seguinte:

- Prenda de forma segura todos os objetos »» Página 161.
- Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
- Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
- Trave com uma maior antecedência.
- Se necessário, tenha em conta as indicações para conduzir com reboque »» Página 251.
- Se necessário, tenha em conta as indicações para o porta-bagagens de tejadilho »» Página 172.

⚠ ATENÇÃO

Uma carga deslizante pode influir consideravelmente na estabilidade e na segurança do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

- Prenda a carga corretamente para que não deslize.

- No caso de objetos pesados utilize cordas ou cintas adequadas.
- Encaixe os encostos do banco na posição vertical.

Bagageira**Introdução ao tema**

Transporte sempre as cargas pesadas na bagageira e procure que os encostos estejam encaixados na posição vertical. Utilize sempre as argolas com uma corda adequada. Nunca sobrecarregue o veículo. Tanto a carga útil como a distribuição da carga no veículo têm repercussões no comportamento em andamento e na capacidade de travagem »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Se não está a utilizar nem a vigiar o veículo, feche sempre as portas e a porta da mala para reduzir o risco de lesões graves ou mortais.

- Nunca deixe as crianças sem vigilância, sobretudo quando a porta da mala estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a porta desta a partir de dentro e não poderiam sair por si próprias. Isto pode provocar lesões graves ou mortais.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele.

- Nunca transporte pessoas na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos ou mal presos podem provocar lesões graves numa manobra brusca, numa travagem repentina ou em caso de acidente. Isto acontece especialmente quando os objetos são atingidos pelo airbag ao disparar e são projetados no interior do veículo. Para reduzir qualquer risco, tenha em conta seguinte:

- Guarde todos os objetos no veículo de forma segura. Coloque sempre a bagagem e os objetos pesados na bagageira.
- Prenda sempre os objetos com cordas ou cintas de fixação adequadas para que não se movam dentro do habitáculo e não se desloquem para a zona dos airbags dianteiros ou laterais em caso de travagem repentina ou de acidente.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objetos fechados.
- Não coloque objetos rígidos, pesados ou afiados, dentro do habitáculo do veículo em compartimentos porta-objetos abertos, na chapeleira ou no painel de instrumentos.
- Retire os objetos de material duro, pesados ou afiados das peças de vestuário e dos bolsos no interior do veículo e guarde-os de forma segura.

⚠️ ATENÇÃO

O transporte de objetos pesados modifica o comportamento em andamento do veículo e aumenta a distância de travagem. As cargas pesadas que não se tenham guardado ou preso corretamente podem fazer com que se perca o controlo do veículo e provocar graves lesões.

- O comportamento dinâmico do veículo sofre alterações ao transportar objetos pesados devido a uma deslocação do centro de gravidade.
- Distribua a carga da forma mais uniforme e o mais ao fundo possível no veículo.
- Guarde os objetos pesados na bagageira o mais longe possível do eixo traseiro.

ⓘ CUIDADO

- Os filamentos térmicos ou a antena no vidro traseiro podem sofrer danos devido ao contacto de objetos transportados sobre a chapeleira.
- A antena das janelas laterais pode ficar deteriorada devido ao contacto de objetos.

ⓘ Aviso

A fim de que o ar viciado seja retirado do veículo, as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a chapeleira, não podem ficar tapadas.

Rebater os bancos traseiros como superfície de carga

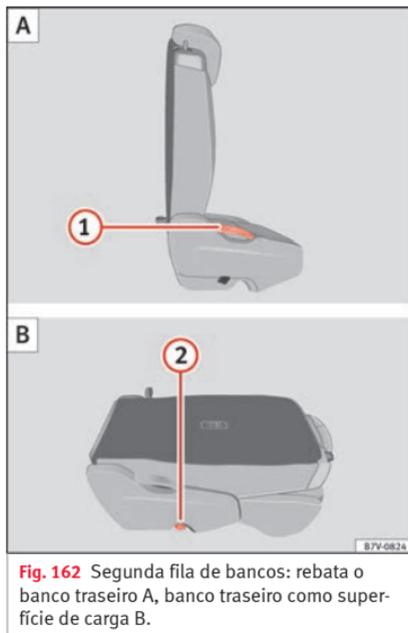


Fig. 162 Segunda fila de bancos: rebata o banco traseiro A, banco traseiro como superfície de carga B.

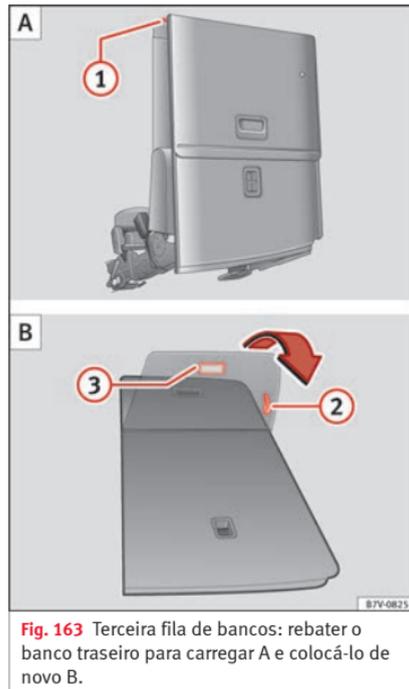


Fig. 163 Terceira fila de bancos: rebater o banco traseiro para carregar A e colocá-lo de novo B.

Cada banco traseiro pode rebater-se individualmente para ampliar a bagageira. ➤

Rebater os bancos traseiros da segunda fila para carregar

- Se necessário, solte a via de circulação do cinto e enrole o cinto de segurança manualmente.
- Se necessário, desmonte os encostos de cabeça das cadeiras de criança integradas e volte a montá-los » **Página 82**.
- Se necessário, levante os apoios de braços.
- Retire os objetos da zona dos pés situada à frente e atrás do banco traseiro » ❶.
- Desloque o banco traseiro para trás até ao limite.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo » **Página 60**.
- No banco do meio, se necessário, feche o suporte de bebidas na zona traseira da consola central.
- Puxe o manípulo » **Fig. 162** ❶ para cima e rebata o encosto para a frente. O banco completo rebata para a frente » **△**.
- Baixe o encosto rebatido para a frente até que este fique encaixado na posição de superfície de carga » **Fig. 162 B**.
- Se necessário, puxe o manípulo » **Fig. 163** ❷ para deslocar o banco para a posição pretendida.
- Quando o banco estiver rebatido, não deverá viajar nenhum adulto nem nenhuma criança neste lugar » **△**.

Rebater os bancos traseiros da terceira fila para carregar

- Se necessário, solte a via de circulação do cinto e enrole o cinto de segurança manualmente.
- Abra a porta da mala.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo » **Página 60**.
- Retire os objetos da zona dos pés situada à frente e atrás do banco traseiro » ❶.
- Retire os objetos da cavidade sob o banco traseiro.
- Retire os elementos de fixação e os suportes da rede do sistema de calhas.
- Puxe o manípulo » **Fig. 163** ❶ para cima e rebata o encosto para a frente. O banco traseiro rebata para a frente » **△** e o assento também se move para a frente.
- Rebata a chapeleira do banco para a frente, por cima do banco rebatido.
- Quando o banco estiver rebatido, não deverá viajar nenhum adulto nem nenhuma criança neste lugar » **△**.

Recolocar os bancos traseiros da segunda fila

- Puxe o manípulo » **Fig. 162** ❶ para cima e coloque o encosto na vertical. O banco completo desloca-se para trás.
- Puxe o banco traseiro e o encosto para se certificar que estão bem encaixados e que a

proteção do cinto de segurança é garantida nos bancos traseiros.

Recolocar os bancos traseiros da terceira fila

- Abra a porta da mala.
- Puxe a pega » **Fig. 163** ❷ para recolocar a chapeleira do banco.
- Puxe o manípulo » **Fig. 163** ❸. O banco completo desloca-se para trás.
- Pressione a chapeleira do banco no encosto até que fique fixa através dos ímanes na sua posição.
- Abrir a porta deslizante.
- Recoloque o banco e pressione com força para baixo até ouvir o encaixe.
- Puxe o banco traseiro e o encosto para se certificar que estão bem encaixados e que a proteção do cinto de segurança é garantida nos bancos traseiros.

△ ATENÇÃO

Rebater e levantar os bancos traseiros descontroladamente ou sem prestar atenção pode provocar lesões graves.

- Nunca rebata nem levante os encostos em andamento.
- Certifique-se que não prende ou danifica o cinto de segurança ao levantar o encosto.
- Retire as mãos, os dedos e os pés ou outras partes do corpo do percurso das dobradiças e

do mecanismo de fecho do banco ao rebater e erguer o mesmo.

- Os tapetes ou outros objetos podem ficar presos nas dobradiças dos encostos ou do banco traseiro. Isto poderá fazer com que o encosto ou o banco não bloqueiem de forma segura ao serem levantados para a posição vertical.
- Todos os encostos devem encaixar-se corretamente para que os cintos de segurança dos lugares traseiros cumpram a sua função. Quando um banco está ocupado e o encosto correspondente não está corretamente encaixado, em caso de travagem brusca, de manobras repentinas ou de acidente, o ocupante deslocar-se-á para a frente com o encosto.
- Se o encosto ou o banco está rebatido ou não está corretamente encaixado, ninguém o deverá ocupar.

ⓘ CUIDADO

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro deverão ajustar-se os bancos dianteiros para que o encosto de cabeça e o encosto não batam contra eles ao rebatê-lo.
- Os objetos situados nas zonas dos pés à frente e atrás dos bancos traseiros podem ficar danificados ao rebater e recolocar os bancos traseiros. Antes de rebater e recolocar o banco, retire os objetos que possam empatar.
- Os objetos situados na moldura do banco, atrás da terceira fila de bancos, podem ficar danificados ao rebater e recolocar a terceira

fila de bancos. Antes de rebater e recolocar o banco, retire os objetos que possam empatar.

- Os elementos de fixação e os suportes da rede colocados no sistema de calhas podem ficar danificados ao rebater e recolocar a terceira fila de bancos, podendo também os próprios bancos sofrerem danos. Antes de rebater e recolocar os bancos, desmonte os elementos de fixação e os suportes da rede do sistema de calhas.

Chapeleira*

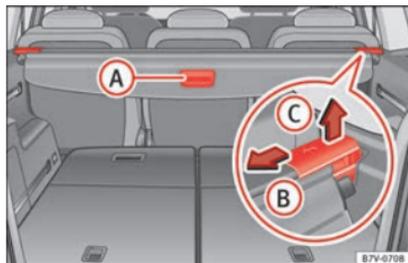


Fig. 164 Na bagageira: chapeleira do porta-bagagens.

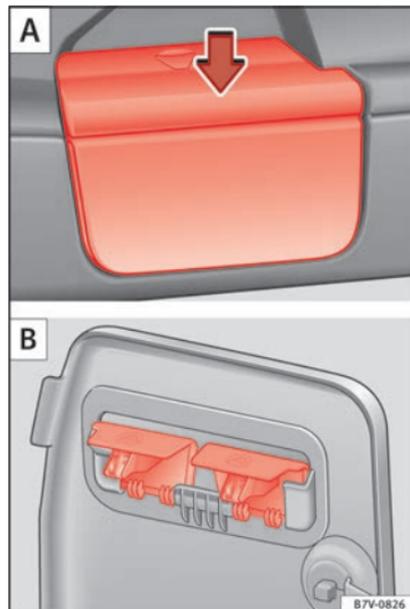


Fig. 165 Retire os suportes da chapeleira A e guarde-a de forma segura B.

A chapeleira pode ser montada atrás da segunda ou da terceira fila de bancos » » ⚠.

Abrir a chapeleira

- Puxe o manípulo da chapeleira » » Fig. 164
- Ⓐ um pouco para trás. » »

- Desenganche a chapeleira para cima pelos suportes laterais e guie-a para a frente.

Fechar a chapeleira

- Puxe a chapeleira recolhida, uniformemente sobre a guia e para trás.
- Enganche a chapeleira pelos suportes laterais à esquerda e direita.

Montar a chapeleira atrás da segunda fila de bancos

- Coloque a chapeleira no alojamento previsto para isso, no revestimento lateral, começando pelo lado esquerdo.
- Desbloqueie a chapeleira na direção da seta » **Fig. 164 B**.
- Encaixe a chapeleira no suporte direito, pressionando-a para baixo.

Montar a chapeleira atrás da terceira fila de bancos

- Retire a chapeleira do suporte dos revestimentos laterais » **Fig. 165 A**. Para isso, pressione a chapeleira para cima (seta) e extraia-a.
- Abra o compartimento no revestimento lateral esquerdo traseiro da bagageira » **Página 174** e enganche a chapeleira na parte traseira da tampa do compartimento » **Fig. 165 B**.

- Feche o compartimento do revestimento lateral esquerdo traseiro da bagageira.
- Coloque a chapeleira no alojamento previsto para isso, no revestimento lateral, começando pelo lado esquerdo.
- Pressione a chapeleira no sentido indicado pela seta » **Fig. 164 B**.
- Encaixe a chapeleira no suporte direito, pressionando-a para baixo.

Desmontar a chapeleira

- Desbloqueie a chapeleira no sentido da seta » **Fig. 164 B** e levante-a no sentido da seta **C**.
- Retire a chapeleira do suporte direito.
- **Para além disso, montar a chapeleira atrás da terceira fila de bancos:** cubra os suportes dos revestimentos laterais com as suas coberturas.
- **Só com 5 lugares:** arrume a chapeleira desmontada, guardando-a no compartimento dianteiro do piso do porta-bagagens » **Página 174**.

⚠ ATENÇÃO

Se a chapeleira for colocada sobre um dos bancos traseiros, podem ocorrer lesões graves em caso de travagem brusca ou de acidente.

- Quando estiverem pessoas a ocupar os bancos da terceira fila, a chapeleira será sempre colocada atrás dessa fila.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos ou mal presos, ou os animais na chapeleira da bagageira podem causar lesões graves em caso de manobra brusca, travagem repentina ou acidente.

- **Não coloque objetos de material duro, pesados ou afiados (soltos ou em sacos) sobre a chapeleira da bagageira.**
- **Nunca transporte animais sobre a chapeleira.**

Rede de separação*

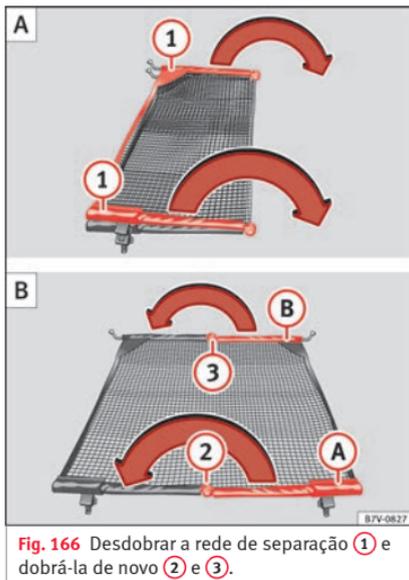


Fig. 166 Desdobrar a rede de separação ① e dobrá-la de novo ② e ③.

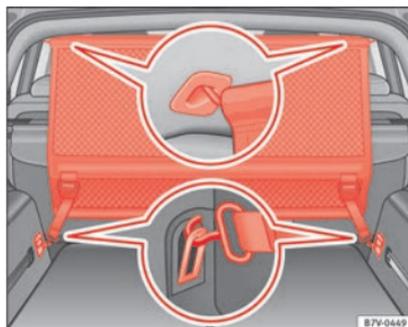


Fig. 167 Na bagageira: montar a rede de separação atrás da segunda fila de bancos.

A rede de separação pode impedir que os objetos transportados na bagageira sejam projetados para o habitáculo.

Antes de montar a rede é necessário tirá-la do saco e desdobrá-la.

Desdobrar a rede de separação

Desdobrar totalmente as varetas transversais da rede de separação » **Fig. 166** ① na direção da seta até que se oiça um «clique».

Montar a rede de separação atrás da segunda fila de bancos

- Engate a rede de separação no suporte esquerdo traseiro do teto » **Fig. 167**. Para isso, certifique-se que guia a vareta desde a parte superior até abaixo.

- Engate a rede de separação no suporte direito traseiro do teto pressionando a vareta.
- Fixe os dois ganchos da rede de separação nas cintas dianteiras da bagageira » **Fig. 167** e coloque os cintos em tensão.

Montar a rede de separação atrás dos bancos dianteiros

- Engate a rede de separação no suporte esquerdo dianteiro do teto » **Fig. 167**. Para isso, certifique-se que guia a vareta desde a parte superior até abaixo.
- Enganche a rede de separação no suporte dianteiro direito do teto pressionando a vareta.
- Fixe os dois ganchos da rede de separação às argolas direita e esquerda na zona dos pés da segunda fila de bancos e coloque os cintos em tensão.

Desmontar a rede de separação

- Alivie as cintas da rede de separação.
- Solte os ganchos da rede de separação das argolas » **Fig. 167**.
- Desengate a rede de separação no suporte direito traseiro do teto » **Fig. 167** pressionando a vareta.
- Desengate a rede de separação do suporte esquerdo do teto.

»

Dobrar a rede de separação

- Pressione o botão de desbloqueio »» **Fig. 166** (2) e dobre a vareta (A) na direção da seta com o botão de desbloqueio pressionado.
- Pressione o botão de desbloqueio »» **Fig. 166** (3) e dobre a vareta (B) na direção da seta com o botão de desbloqueio pressionado.
- Guarde a rede de separação no veículo de forma segura.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos no habitáculo podem ser projetados violentamente em caso de manobras bruscas, travagens repentinas e acidentes, provocando lesões graves.

- Verifique se as varetas estão corretamente bloqueadas.
- Mesmo com a rede de separação bem montada, é necessário prender os objetos.
- Com o veículo em movimento e a rede montada, nenhuma pessoa se deverá encontrar atrás da rede de separação.

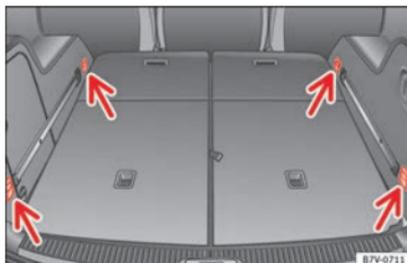
Argolas de fixação*

Fig. 168 Na bagageira: argolas de fixação.

Na zona dianteira e traseira da bagageira existem umas argolas de fixação para prender a bagagem »» **Fig. 168** (setas). Em alguns modelos as argolas de fixação traseiras encontram-se totalmente atrás, na zona do porta-fecho.

À esquerda e à direita da zona dos pés da segunda fila podem encontrar-se outras argolas de fixação.

Algumas argolas de fixação devem ser levantadas para se usarem.

⚠ ATENÇÃO

As cordas ou cintas de fixação inadequadas ou danificadas podem rasgar-se em caso de travagens bruscas ou acidentes. Com isso, os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Utilize sempre cordas ou cintas de fixação adequadas e sem danos.
- Prenda as cordas e cintas de fixação às argolas de fixação.
- Os objetos soltos na bagageira podem deslocar-se de forma inesperada e alterar o comportamento do veículo.
- Prenda também os objetos pequenos e leves.
- Nunca prenda às argolas uma carga maior do que aquela que podem suportar.
- Nunca fixe uma cadeira de criança às argolas de fixação.

i Aviso

- A carga máxima das argolas de fixação é de aproximadamente 3,5 kN.
- Podem adquirir-se cintas de transporte adequadas e sistemas de fixação de carga numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Sistema de calhas com elementos de fixação*

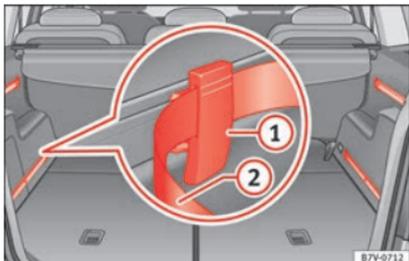


Fig. 169 Na bagageira: sistema com calhas, elementos de fixação ajustáveis ① e cinto tensor ajustável ②.

O sistema de calhas com elementos de fixação consta de quatro calhas, elementos de fixação deslocáveis, cintos que se podem fixar às calhas e uma rede com suportes para cobrir a bagagem » Página 170. O sistema de calhas com elementos de fixação serve para fixar objetos mais leves. Se os bancos da terceira fila forem ocupados por pessoas, jamais se deverão encontrar elementos de fixação na seção das calhas situada na zona dos bancos » ⚠.

Montagem dos elementos de fixação

• Coloque um elemento de fixação com os sulcos para cima » Fig. 169 ① na parte superior da guia e pressione para baixo.

- Desloque o elemento de fixação para a posição pretendida.
- Certifique-se que o elemento de fixação encaixa no sistema de guias » ⚠.

Desmontagem dos elementos de fixação

• Retire o elemento de fixação da guia e extraia-o para cima.

Prender a carga

• Estique o cinto através do elemento de fixação e prenda a carga » ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de acidente ou de travagens bruscas, os elementos de fixação situados na seção das calhas da zona dos bancos da terceira fila poderiam provocar ferimentos aos ocupantes.

• Sempre que se ocupem os bancos da terceira fila, deverá extrair os elementos de fixação das calhas, ou deslocá-los pelas calhas completamente para trás.

⚠ ATENÇÃO

Os elementos de fixação móveis que não estejam encaixados de forma segura podem soltar-se da guia em caso de travagem brusca ou acidente. Com isso, os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

• Certifique-se sempre que os elementos de fixação móveis estão bem encaixados nas guias.

⚠ ATENÇÃO

As cordas ou cintas de fixação inadequadas ou danificadas podem rasgar-se em caso de travagens bruscas ou acidentes. Com isso, os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Utilize sempre as cintas de fixação do sistema de calhas com elementos de fixação.
- Prenda as cintas de fixação, fixando-as firmemente aos elementos de fixação.
- Os objetos soltos na bagageira podem deslocar-se de forma inesperada e alterar o comportamento do veículo.
- Prenda também os objetos pequenos e leves.
- Nunca fixe uma cadeira de criança aos elementos de fixação.

ⓘ CUIDADO

• Os elementos de fixação colocados no sistema de calhas podem ficar danificados ao rebater e recolocar a terceira fila de bancos, podendo também os próprios bancos sofrerem danos. Antes de rebater e recolocar os bancos, extraia os elementos de fixação do sistema de calhas.

Rede para cobrir a bagagem*

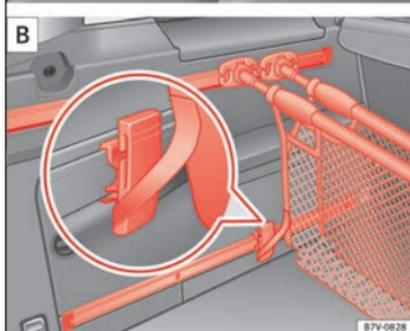
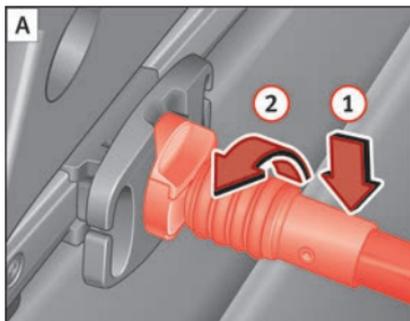


Fig. 170 Enganche a rede para a bagagem A e utilize-a como saco B.

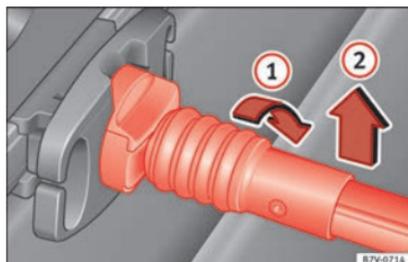


Fig. 171 Desenganche a rede para a bagagem.

Se os bancos da terceira fila forem ocupados por pessoas, os suportes para a rede jamais se deverão encontrar na seção das calhas situada na zona dos bancos » ⚠.

Montar os suportes da rede para bagagem

- Coloque o suporte da rede para bagagem desde cima na calha e pressione para baixo.
- Desloque o suporte da rede para bagagem para a posição pretendida.
- Certifique-se que o suporte para a rede encaixa no sistema de calhas » ⚠.

Enganchar a rede para bagagem no suporte

Coloque por cima a vareta de fixação no suporte para a rede da bagagem » **Fig. 170 1** e rode-a 90° para a esquerda **2**. A marca vermelha da vareta de fixação não se deverá ver » ⚠.

Utilizar a rede para bagagem como saco

- Montar dois suportes da rede para bagagem em cada uma das calhas superiores.
- Montar um elemento de fixação móvel em cada uma das guias inferiores » **Página 169**.
- Enganchar a rede para bagagem nos suportes.
- Enganche a cinta de fixação da rede para bagagem por baixo num dos elementos de fixação móveis » **Fig. 170 B**.
- Junte ao máximo os suportes da rede para bagagem nas calhas superiores, pressionando-os.
- Junte os lados da rede para bagagem, pressionando-os de modo que fiquem fixos pelo velcro.

Utilizar a rede para bagagem como separador da bagageira

- Monte um suporte da rede para bagagem em cada uma das calhas superiores.
- Monte um suporte da rede para bagagem em cada uma das calhas inferiores.
- Enganchar a rede para bagagem nos suportes.

Desenganchar a rede para a bagagem

- Rode a vareta de fixação 90° para a direita » **Fig. 171 1** até que se veja a marca vermelha na vareta. Extraia a vareta de fixação para cima **2**.

- **Só com 5 lugares:** depois de a desmontar, guarde a rede para a bagagem de forma segura no compartimento dianteiro do piso do porta-bagagens »» Página 174.

Desmontar os suportes da rede para bagagem

- Retire o suporte da rede por baixo da calha e extraia-o para cima.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de acidente ou de travagens bruscas, os suportes da rede situados na seção das calhas da zona dos bancos da terceira fila poderiam provocar ferimentos aos ocupantes.

- Sempre que se ocupem os bancos da terceira fila, deverá extrair os suportes para a rede das calhas, ou deslocá-los pelas calhas completamente para trás.

⚠ ATENÇÃO

Os suportes da rede para bagagem que não estejam encaixados e bloqueados de forma segura podem soltar-se da calha em caso de travagens bruscas ou de acidente. Com isso, os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Certifique-se sempre que os suportes da rede estão corretamente encaixados nas calhas; a marca vermelha não se deverá ver.
- Nunca fixe uma cadeira de criança aos suportes da rede para bagagem.

⚠ CUIDADO

- Os suportes da rede para bagagem colocados no sistema de calhas podem ficar danificados ao rebater e recolocar a terceira fila de bancos, podendo também os próprios bancos sofrerem danos. Antes de rebater e recolocar os bancos, desmonte os suportes da rede do sistema de calhas.

Ganchos para sacos



Fig. 172 Na bagageira: ganchos para sacos.

À direita da bagageira existem uns ganchos para sacos basculantes »» Fig. 172 nos quais se podem pendurar sacos de compras leves.

- Pressione para baixo nos ganchos para sacos »» Fig. 172 (seta) e rebata-os.
- Pendure os sacos.
- Após a utilização volte a levantar os ganchos.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize os ganchos para amarrar objetos. Em caso de travagem brusca ou acidente, estes podem soltar-se.

⚠ CUIDADO

Os ganchos podem suportar um máximo de 2,5 kg (5 libras).

Rede para bagagem*

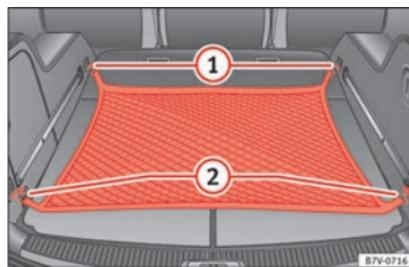


Fig. 173 Na bagageira: rede para bagagem pendurada.

A rede para bagagem pode impedir que os volumes com pouco peso se movam.

Engatar a rede para bagagem no piso da bagageira

- Engate a rede para bagagem nas argolas de fixação »» Fig. 173 ① e ②.

Desmontar a rede para bagagem

A rede para bagagem enganchada está sob tensão » » » .

- Desengate os ganchos da rede para bagagem das argolas de fixação » » » **Fig. 173** 
- Desengate os ganchos da rede para bagagem das argolas de fixação » » » **Fig. 173** 

ATENÇÃO

A rede elástica para bagagem deve esticar-se quando se fixa às argolas de fixação da bagageira. A rede para bagagem enganchada está sob tensão. Os ganchos desta rede podem causar lesões se a rede se engancha ou desengancha de forma incorreta.

- Segure sempre os ganchos da rede para que ao enganchar e desenganchar não saltem das argolas.
- Proteja os olhos e a cara para evitar lesões caso o gancho salte ao enganchar e desenganchar.
- Enganche sempre os ganchos pela ordem descrita. Quando um dos ganchos da rede salta aumenta o risco de lesões.

Porta-bagagens do tejadilho*

Introdução ao tema

O tejadilho do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Por isso, os sistemas porta-bagagens de tejadilho convencionais já não se podem fixar às caleiras do tejadilho.

Visto que os escoadouros estão incorporados no tejadilho por razões aerodinâmicas, só se podem utilizar os suportes básicos ou os porta-bagagens homologados pela SEAT.

Quando é necessário desmontar o porta-bagagens de tejadilho?

- Quando já não se utilizar mais.
- Quando lavar o veículo numa lavagem automática.
- Quando a altura do veículo ultrapassar a altura de passagem permitida (por ex., numa garagem).

ATENÇÃO

No transporte de objetos pesados ou muito volumosos no porta-bagagens de tejadilho não esquecer que, devido à deslocação do centro de gravidade e à maior superfície de resistência ao ar, o comportamento se modifica.

- Prenda sempre a carga corretamente com cordas ou cintas de fixação adequadas que não estejam danificadas.

- As cargas grandes, pesadas, longas ou planas influenciam negativamente a aerodinâmica do veículo, o centro de gravidade e o comportamento em andamento.

- Evite as manobras bruscas e as travagens repentinas.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climáticas.

CUIDADO

- Desmonte sempre o porta-bagagens de tejadilho antes de entrar numa lavagem automática.

- A altura do veículo altera-se com a montagem de um porta-bagagens de tejadilho e a carga nele transportada. Compare a altura do veículo às alturas de passagem disponíveis, por exemplo, passagens subterrâneas ou portões de garagem.

- A antena do tejadilho e o percurso do teto de abrir panorâmico e da porta da mala não devem ser afetados pelo sistema de porta-bagagens do tejadilho e pela carga transportada.

- Ao abrir a porta da mala certifique-se de que esta não toca na carga que possa haver no tejadilho.

Aviso sobre o impacto ambiental

Com um porta-bagagens de tejadilho montado consome-se mais combustível devido à maior resistência ao ar.

Fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho

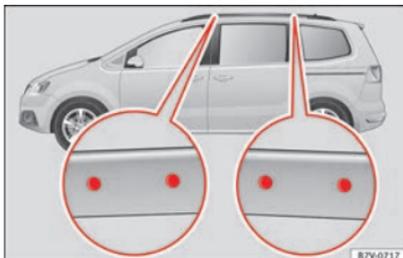


Fig. 174 Pontos de fixação dos suportes básicos e do porta-bagagens do tejadilho.

Os suportes de base são o fundamento de um sistema de porta-bagagens de tejadilho completo. Por razões de segurança, são necessários suportes adicionais para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos, etc. Todos os componentes deste sistema podem ser adquiridos num serviço técnico.

Fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho

Os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho deverão fixar-se sempre corretamente.

Têm que se respeitar necessariamente as instruções de montagem fornecidas com o porta-bagagens de tejadilho.

Os orifícios de posicionamento encontram-se no lado interior das barras laterais do teto

» **Fig. 174.**

ATENÇÃO

A fixação incorreta dos suportes básicos e do porta-bagagens de tejadilho, assim como a sua utilização incorreta, podem ter como consequência o desprendimento de todo o sistema e a ocorrência de acidentes e lesões.

- Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.
- Utilize apenas suportes básicos e porta-bagagens para o tejadilho sem danos e colocados corretamente.
- O suporte básico deve fixar-se exclusivamente nos pontos indicados na ilustração » **Fig. 174.**
- Monte os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho corretamente.
- Verifique os parafusos e as fixações antes de iniciar a viagem, bem como após um breve percurso. Em viagens mais longas verifique as fixações em cada pausa.

- Monte sempre corretamente os suportes para rodas, esquis, pranchas de surf, etc.
- Não modifique nem repare os suportes básicos ou o porta-bagagens de tejadilho.

Aviso

Leia e tenha em conta as instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagens de tejadilho montado e tenha-as sempre no veículo.

Carregar o porta-bagagens de tejadilho

A carga só se pode prender de forma segura quando o sistema do porta-bagagens de tejadilho está corretamente montado » .

Carga máxima autorizada sobre o tejadilho

A carga máxima autorizada sobre o tejadilho é de **100 kg (220 libras)**. A carga sobre o tejadilho consiste no peso do porta-bagagens do tejadilho e na carga transportada sobre o mesmo » .

Informe-se sempre sobre o peso do porta-bagagens de tejadilho e da carga a transportar e, se necessário, pese-a. Nunca exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

Se utilizar sistemas porta-bagagens de menor capacidade, não poderá aproveitar ao máximo a carga autorizada. Neste caso o

porta-bagagens de tejadilho só poderá ser carregado até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribua a carga uniformemente e fixe-a de forma correta »» ⚠.

Verificar as fixações

Depois de fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho, após um breve percurso e a intervalos regulares é necessário verificar as fixações.

⚠ ATENÇÃO

Caso se exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho podem ocorrer acidentes e danos no veículo.

- Nunca exceda o peso máximo autorizado para o tejadilho, as cargas máximas autorizadas sobre os eixos e o peso máximo total autorizado do veículo.
- Não exceda a capacidade do porta-bagagens de tejadilho, mesmo que não atinja a carga máxima permitida.
- Fixe sempre os objetos pesados o mais para a frente possível e distribua a carga geral uniformemente.

⚠ ATENÇÃO

As cargas soltas e fixas incorretamente podem cair do porta-bagagens de tejadilho e causar acidentes e lesões.

- Utilize sempre cordas ou cintas de fixação adequadas e sem danos.
- Prenda a carga de forma correta.

Compartimentos porta-objetos

Introdução ao tema

Os compartimentos porta-objetos devem ser utilizados apenas para depositar objetos leves ou de pequenas dimensões.

No compartimento do apoio de braços central dianteiro poderá encontrar as entradas de ligação montadas de fábrica **USB/AUX-IN**.

No compartimento esquerdo da bagageira encontra-se o **CD-changer** montado de fábrica.

⚠ ATENÇÃO

Em travagens bruscas ou manobras repentinas, os objetos soltos poderiam ser projetados pelo habitáculo do veículo. Tal poderia causar ferimentos graves aos ocupantes, bem como provocar a perda de controlo sobre o veículo.

- Não transporte animais nem coloque objetos rígidos, pesados ou afiados dentro do habitáculo do veículo em: compartimentos porta-objetos abertos, no painel de instrumentos, no tabuleiro porta-objetos, em peças de roupa ou sacos.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objetos fechados.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos situados na zona dos pés do condutor podem impedir o acionamento dos pedais. Tal poderia provocar a perda de controlo do veículo, aumentando o risco de provocar um acidente grave.

- Certifique-se de que os pedais podem ser acionados em qualquer momento, sem que existam objetos que possam deslizar para baixo dos mesmos.
- O tapete da zona dos pés deve estar sempre fixo.
- Nunca coloque outros tapetes ou alcatifas sobre o tapete original de fábrica.
- Certifique-se que nenhum objeto pode cair na zona dos pés do condutor durante a condução.

ⓘ CUIDADO

- Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objetos transportados sobre a chapeleira.

- Não guardar no interior do veículo objetos, alimentos ou medicamentos que sejam sensíveis ao calor. O calor e o frio poderão danificá-los, ou torná-los inutilizáveis.

- Os objetos transparentes à luz colocados no interior do veículo tais como lentes, lupas ou ventosas transparentes nos vidros podem concentrar os raios do sol e causar danos no veículo.

i Aviso

A fim de que o ar viciado seja retirado do veículo, as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a chapeleira, não podem ficar tapadas.

Estojo para óculos na consola do teto



Fig. 175 Na consola do tejadilho: compartimento para os óculos.

Para *abrir*, pressione o botão e solte-o » **Fig. 175** (seta).

Para *fechar*, pressione a tampa para cima até que encaixe.

Para garantir o funcionamento da vigilância do habitáculo, ao trancar o veículo o estojo dos óculos deve estar fechado » **Página 126**.

Porta-objetos na consola do tejadilho



Fig. 176 Na consola do tejadilho: compartimento para objetos.

Para *abrir*, pressione o botão e solte-o » **Fig. 176**.

Para *fechar*, pressione o compartimento para objetos para cima até que encaixe.

Para garantir o funcionamento do controlo do habitáculo, os compartimentos para objetos devem encontrar-se fechados ao trancar o veículo » **Página 126**.

Compartimento no painel de instrumentos*

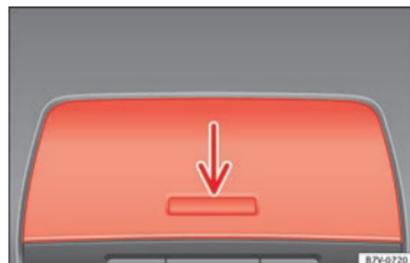


Fig. 177 Compartimento porta-objetos no painel de instrumentos.

O compartimento porta-objetos do painel de instrumentos pode incluir uma tampa.

Para *abrir*, pressionar o botão da tampa » **Fig. 177** (seta).

Para *fechar*, pressionar a tampa para baixo até que encaixe.

Compartimento na consola central dianteira

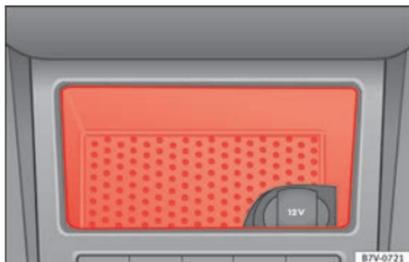


Fig. 178 Compartimento na consola central dianteira.

Na consola central dianteira existe um compartimento aberto » **Fig. 178** no qual se pode encontrar uma tomada de corrente de 12 volts » **Página 181**.

Compartimento no apoio de braços central dianteiro



Fig. 179 Compartimento porta-objetos no apoio de braços central dianteiro.

Para *abrir*, levantar completamente o apoio de braços central, no sentido indicado pela seta » **Fig. 179**.

Para *fechar*, baixar o apoio de braços central.

⚠ ATENÇÃO

O apoio de braços central pode limitar a liberdade de movimentos do braço do condutor e dessa forma, provocar um acidente com consequências graves.

- Durante a condução, mantenha os compartimentos do apoio de braços central sempre fechados.

⚠ ATENÇÃO

O apoio de braços central não foi concebido para transportar crianças sobre o mesmo!

Compartimento para cartões*

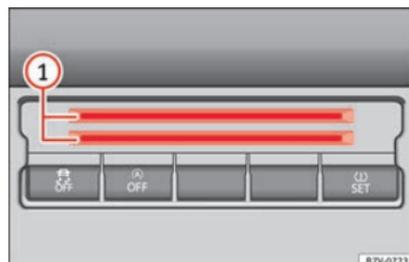


Fig. 180 Consola central, em baixo: compartimento para cartões.

Na parte inferior da consola central existe um compartimento » **Fig. 180** ① para colocar moedas, cartões, talões de estacionamento ou similares.

i Aviso

Para evitar o roubo ou utilização por terceiros, não utilizar o compartimento para guardar cartões de crédito, cartões multibanco ou semelhantes.

Porta-luvas



Fig. 181 Porta-luvas.

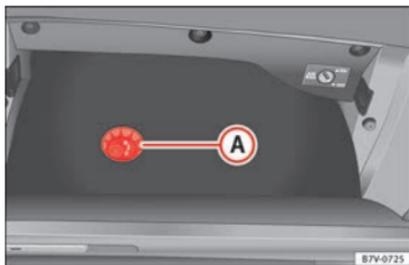


Fig. 182 Porta-luvas aberto.

Abrir e fechar o porta-luvas

Destrancar o porta-luvas se for o caso. Quando a ranhura da fechadura está na posição vertical, o porta-luvas está fechado.

Levantar o manípulo para *abrir* » Fig. 181.

Pressionar a tampa para cima para *fechar*.

Compartimento da documentação de bordo

O porta-luvas foi concebido para guardar a documentação do veículo.

A documentação de bordo deve ser sempre guardada neste compartimento. Coloque-a transversalmente no porta-luvas.

Refrigerar o porta-luvas

No painel traseiro existe um difusor de ar » Fig. 182 (A) para introduzir ar fresco no porta-luvas proveniente do climatizador (este tem de estar ligado). Girar o difusor de ar para abrir e fechar.

⚠ ATENÇÃO

Com o porta-luvas aberto, aumenta o risco de sofrer feridas graves em caso de acidente ou de alguma travagem ou manobra brusca.

- Durante a condução, manter o porta-luvas sempre fechado.

⚠ CUIDADO

Devido a motivos estruturais, em algumas versões do modelo existem orifícios no porta-luvas pelos quais poderiam cair objetos pequenos para trás do revestimento. Tal poderia provocar ruídos estranhos e danos no veículo. Por isso é recomendável não guardar objetos muito pequenos no porta-luvas.

Compartimentos na zona dos pés traseira*

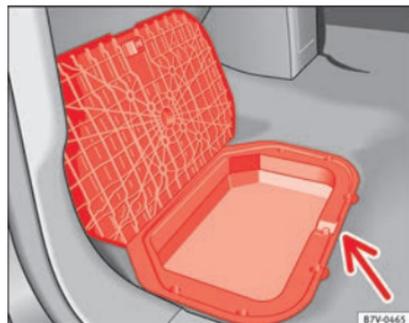


Fig. 183 Compartimentos na zona dos pés da segunda fila de bancos.

Afastar o tapete (caso exista).

Para *abrir*, levantar a tampa pela parte central traseira » Fig. 183 (seta).

Para *fechar*, pressionar a tampa para baixo.

⚠ ATENÇÃO

As crianças sem proteção, ou que não estejam devidamente protegidas, podem sofrer lesões graves ou mortais durante a circulação.

- Caso se utilize uma cadeira de criança com base ou pé, deverá assegurar-se sempre a instalação dessa base ou pé corretamente e de forma segura.

- Se o veículo dispõe de um compartimento porta-objetos na zona dos pés existente diante da última fila de bancos, esse compartimento não se poderá utilizar no modo previsto; pelo contrário, deverá encher-se com um acessório especial para que a base ou o pé se apoie corretamente sobre o compartimento fechado e a cadeira de criança fique devidamente segura. Se não se reforça esse compartimento ao utilizar uma cadeira de criança com base ou pé de apoio do modo correspondente, poderá partir em caso de acidente e a criança poderá ser projetada e sofrer graves lesões.
- Leia e respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança.

Gavetas*



Fig. 184 Gaveta sob o banco dianteiro.

Debaixo dos bancos dianteiros pode existir uma gaveta.

Abrir e fechar a gaveta

Para *abrir*, acionar o botão na pega da gaveta e puxar a gaveta.

Para *fechar*, empurrar a gaveta para baixo do banco até que encaixe.

⚠ ATENÇÃO

Se a gaveta estiver aberta, poderá obstruir a utilização dos pedais. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Durante a condução, as gavetas devem sempre permanecer fechadas. Caso contrário, a gaveta e os objetos que possam cair para fora da mesma poderão introduzir-se na zona dos pés do condutor, obstruindo os pedais.

Mesa dobrável*



Fig. 185 Mesa dobrável no banco dianteiro.

Abrir a mesa levantando a mesma para cima »» Fig. 185 (seta).

A mesa dobrável incorpora um suporte de bebidas »» Página 180.

Para *fechar*, pressionar a mesa dobrável para baixo tanto quanto possível »» Fig. 185.

⚠ ATENÇÃO

Durante o trajeto, a mesa dobrável deverá estar sempre fechada para evitar o risco de ferimentos.

Cesto de papéis portátil*



Fig. 186 Revestimento da porta de correr esquerda: cesto de papéis portátil.

O cesto de papéis portátil pode ser encaixado no suporte de garrafas do revestimento da porta de correr esquerda.

⚠ ATENÇÃO

A fim de evitar o risco de incêndio, não utilizar o cesto de papéis portátil como cinzeiro.

Outros porta-objetos

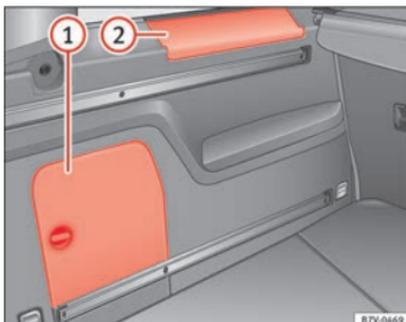


Fig. 187 Na bagageira: compartimento porta-objetos lateral.

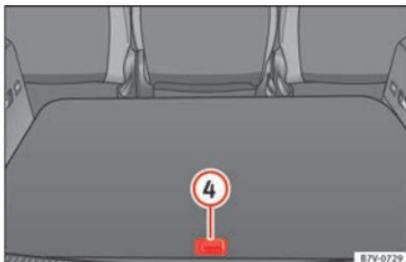


Fig. 188 Outros compartimentos no piso da bagageira.

Compartimentos laterais da bagageira

Na lateral da bagageira existem outros compartimentos » **Fig. 187** ① e ②. Para abrir o

compartimento ①, rode o fecho no sentido dos ponteiros do relógio. Para abrir o compartimento ②, levante a cobertura. No compartimento ① pode encontrar-se o **CD-changer** montado de fábrica. Na cobertura do compartimento ① podem guardar-se de modo seguro as coberturas dos suportes da chapeleira.

Compartimentos no piso da bagageira

No piso da bagageira podem encontrar-se mais compartimentos para guardar objetos.

Função	Operações necessárias a realizar
Abrir o compartimento traseiro » Fig. 188 ④:	▷ Levantar pela pega a parte traseira do piso da bagageira.
Manter aberto o compartimento traseiro:	▷ Desdobrar o gancho na parte traseira direita da bagageira e prender nele o piso da bagageira » Página 162.
Fechar o compartimento:	▷ Guardar o gancho e pressionar para baixo a parte traseira do piso da bagageira ④.

Outros compartimentos porta-objetos:

- Na consola central, à frente e atrás.
- Nos revestimentos das portas à frente e atrás.
- **Ganchos para a roupa** nas colunas centrais das portas e nas pegas frontais do teto.

- **Gancho para sacos** na bagageira » Página 162.

⚠ ATENÇÃO

As peças de roupa penduradas podem limitar a visibilidade do condutor e provocar acidentes com consequências graves.

- Pendurar a roupa nos ganchos de modo a que não limite a visibilidade do condutor.
- Utilizar os ganchos para a roupa exclusivamente para pendurar peças leves. Nunca colocar objetos pesados, rígidos ou afiados nos sacos.

ⓘ CUIDADO

Manter fechado o compartimento do **CD-changer** durante a condução, caso contrário, as vibrações poderão danificar o CD-changer.

ⓘ Aviso

No compartimento traseiro esquerdo da bagageira encontra-se a caixa de primeiros socorros.

Suporte de bebidas

Introdução ao tema

Suporte de garrafas

Nos compartimentos abertos das portas do condutor e do passageiro, bem como no da porta de correr, existe um suporte de garrafas.

⚠ ATENÇÃO

Um manuseamento incorreto dos porta-bebidas pode dar origem a lesões.

- Não coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. Durante a condução, se for necessário travar ou manobrar bruscamente, uma bebida quente poderá entornar-se e provocar queimaduras.

- Certificar que durante o andamento não possam cair garrafas ou outros objetos na zona dos pés do condutor, podendo desse modo bloquear os pedais.

- Nunca coloque recipientes pesados, alimentos ou outros objetos pesados no suporte de bebidas. Em caso de acidente, estes objetos pesados poderiam «voar» pelo habitáculo e provocar lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

As garrafas fechadas no interior do veículo poderiam rebentar ou estalar por efeito do calor ou do frio.

- Nunca deixe uma garrafa fechada no veículo caso este se encontre a uma temperatura demasiado elevada ou demasiado baixa.

⚠ CUIDADO

Durante o andamento, não deixe recipientes abertos no porta-bebidas. Ao travar, por exemplo, poderiam entornar-se e provocar danos no veículo e no sistema elétrico.

i Aviso

Os suportes de bebidas podem ser extraídos para limpeza.

Suporte de bebidas na consola central dianteira

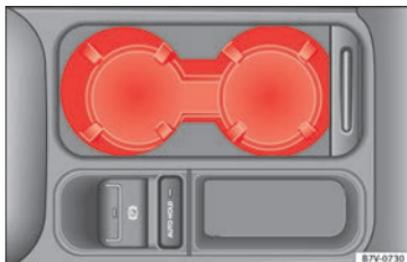


Fig. 189 Consola central à frente: suporte de bebidas.

- Para *abrir*, deslocar a cobertura para trás » Fig. 189.
- Para *fechar*, deslocar a cobertura para a frente.

Suporte de bebidas, atrás*

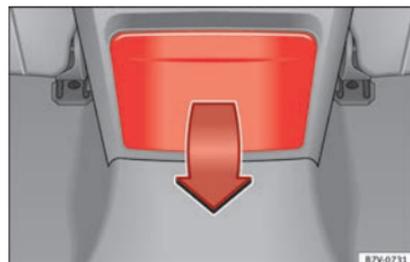


Fig. 190 Parte posterior da consola central: abrir o suporte de bebidas.

Abrir e fechar o suporte de bebidas da consola central traseira

- Para *abrir*, deslocar para baixo o suporte de bebidas, no sentido indicado pela seta » Fig. 190.
- Para *fechar*, levantar o suporte de bebidas.

A terceira fila de bancos conta com um suporte de bebidas no compartimento do revestimento lateral, atrás à esquerda.

Cinzeiro e isqueiro*

Cinzeiro

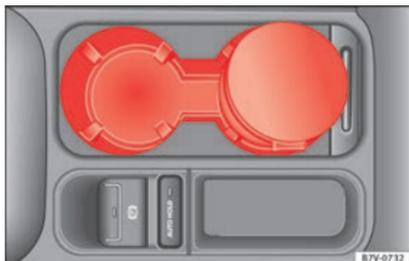


Fig. 191 Consola central à frente: cinzeiro fechado.

Podem encontrar-se cinzeiros na parte dianteira da consola central » **Fig. 191** e no revestimento lateral da porta traseira.

Abrir e fechar o cinzeiro

- Para *abrir*, levantar a cobertura do cinzeiro.
- Para *fechar*, pressionar a cobertura do cinzeiro para baixo.

Despejar o cinzeiro

- Extraia o cinzeiro do suporte de bebidas ou do revestimento da porta puxando o mesmo para cima.

- Após esvaziar o cinzeiro, encaixe-o desde cima no suporte de bebidas ou no revestimento da porta.

⚠ ATENÇÃO

O uso indevido do cinzeiro pode provocar um incêndio ou causar queimaduras e outras lesões graves.

- Nunca introduzir papel ou outros objetos inflamáveis no cinzeiro.

Isqueiro



Fig. 192 Consola central à frente: isqueiro.

Em função do equipamento poderá existir um isqueiro na parte dianteira da consola central » **Fig. 192**, ou no compartimento da parte dianteira da consola central.

- Pressione para dentro o botão do isqueiro, com a ignição ligada » **Fig. 192**.

- Espere que o botão do isqueiro salte.
- Extraia o isqueiro e aproxime a bobina incandescente do cigarro » **⚠**.
- Volte a colocar o isqueiro no seu suporte.

⚠ ATENÇÃO

O uso indevido do isqueiro pode provocar um incêndio ou causar queimaduras e outras lesões graves.

- O isqueiro deve ser utilizado unicamente para acender cigarros, ou produtos semelhantes.
- Não deixar no veículo crianças sem vigilância. Com a ignição ligada, o isqueiro pode ser utilizado.

i Aviso

O isqueiro pode ser também utilizado como tomada de corrente de 12 volts » Página 181.

Tomadas de corrente

Introdução ao tema

As tomadas de corrente do veículo podem ser utilizadas para ligar dispositivos elétricos.

Os aparelhos ligados devem estar em perfeito estado e não apresentar anomalias. »

⚠️ ATENÇÃO

A utilização inadequada das tomadas de corrente e de acessórios elétricos pode provocar um incêndio e causar lesões graves.

- Não deixar no veículo crianças sem vigilância. Com a ignição ligada, é possível utilizar as tomadas de corrente e os aparelhos ligados às mesmas.
- Caso um dispositivo elétrico ligado aqueça demasiado, desligar o mesmo imediatamente e retirar a ficha da tomada.

ⓘ CUIDADO

- Para evitar danificar o sistema elétrico do veículo, nunca ligar às tomadas de corrente de 12 volts acessórios fornecedores de corrente como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de baterias para carregar a bateria do veículo.
- Utilizar exclusivamente acessórios com compatibilidade eletromagnética homologada segundo as normativas vigentes.
- Para evitar danos por variações de tensão, desligar todos os dispositivos ligados às tomadas de 12 V antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de pôr o motor a funcionar.
- Nunca ligar à tomada de 12 volts um aparelho cujo consumo seja superior à potência indicada em watts. Caso seja excedida a absorção máxima de potência, o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.

⚠️ Aviso sobre o impacto ambiental

Não deixar o motor a funcionar com o automóvel parado.

ⓘ Aviso

- Com o motor parado, a ignição ligada e os acessórios ligados, a bateria do veículo irá descarregar-se.
- Os equipamentos sem blindagem podem produzir interferências no equipamento de rádio e na eletrónica do veículo.
- Se forem utilizados aparelhos elétricos próximo da antena no vidro traseiro, podem ocorrer interferências na receção de emissoras AM.

Tomadas de corrente do veículo

Fig. 193 Parte posterior da consola central: tomada de corrente de 12 Volts.



Fig. 194 Pormenor da consola central traseira: tomada de corrente europeia de 230 Volts.

De acordo com a versão do veículo, pode dispor de uma tomada de corrente de 12 volts e/ou de uma tomada de corrente de 230 volts.

Consumo máximo de potência

Tomada de corrente	Consumo máximo de potência
12 volts	120 watts
230 volts	150 watts (pico de 300 watts)

Não exceder a capacidade máxima de cada tomada de corrente. Na placa de homologação de cada aparelho está indicado o seu consumo de potência.

Case sejam ligados simultaneamente dois ou mais aparelhos, o consumo total de todos os dispositivos ligados jamais deverá superar os 190 watts ➡️ ⓘ.

Tomada de corrente de 12 Volts

A tomada de corrente de 12 watts só funciona com a ignição ligada.

Com a ignição ligada, o motor parado e os aparelhos elétricos ligados, a bateria do veículo descarrega-se. Assim, só deverão ser utilizados dispositivos elétricos ligados à tomada quando o motor estiver a funcionar.

Para evitar que as flutuações de tensão possam provocar danos, desligar o dispositivo elétrico ligado à tomada de 12 volts antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de colocar o motor a funcionar.

As tomadas de 12 volts podem ser encontradas nos seguintes lugares do veículo:

- Compartimento no centro da consola central.
- Compartimento na consola central dianteira.
- Compartimento porta-objetos no apoio de braços central dianteiro.
- Consola central traseira » Fig. 193.
- Na bagageira, atrás à direita.

Tomada de corrente euro de 230 volts*

A tomada de corrente pode ser utilizada unicamente com o motor em funcionamento » ⚠.

Ligar um aparelho elétrico: encaixar a ficha na tomada de corrente até ao limite para des-

bloquear o sistema de segurança para crianças integrado. A corrente só é transmitida quando o sistema de segurança para crianças está desbloqueado.

Indicador LED na tomada de corrente » Fig. 194

Luz verde permanente:	O sistema de segurança para crianças está desbloqueado. Já é possível utilizar a tomada de corrente.
Luz vermelha intermitente:	Existe alguma anomalia (por exemplo, desativação por excesso de corrente ou de temperatura).

Proteção térmica

O conversor do euroconector de 230 volts desliga-se automaticamente assim que seja excedida uma temperatura determinada. A desativação evita o sobreaquecimento em caso de aumento do consumo de potência dos aparelhos ligados, bem como no caso de uma temperatura ambiente demasiado elevada. Depois de uma fase de arrefecimento o conversor volta a ligar-se automaticamente. Os aparelhos com ligação à tomada que estejam ligados irão ativar-se novamente. Por este motivo, desligue os aparelhos elétricos com ligação à tomada de corrente quando o conversor de corrente se desligar por sobreaquecimento.

⚠ ATENÇÃO

Alta voltagem na instalação elétrica!

- Não entornar líquidos sobre a tomada de corrente.
- Não ligar nenhum adaptador ou cabo de extensão no euroconector de 230 volts. Caso contrário, o sistema integrado de segurança para crianças irá desativar-se e o conector irá receber corrente.
- Não introduzir no euroconector de 230 volts objetos condutores de corrente como, por exemplo, uma agulha de costura.

ⓘ CUIDADO

- Ter em conta as instruções de utilização dos aparelhos que vão ser ligados!
- Nunca exceder o consumo de potência máximo, poderia danificar o sistema elétrico geral do veículo.
- Tomada de corrente de 12 Volts:
 - Utilizar exclusivamente acessórios com compatibilidade eletromagnética homologada segundo as normativas vigentes.
 - Nunca alimentar a tomada de corrente.
- Tomada de corrente euro de 230 volts:
 - Não ligar diretamente à tomada de corrente aparelhos ou conectores demasiado pesados (por ex., um transformador).
 - Não ligar lâmpadas com tubos de néon.

- Ligar exclusivamente à tomada de corrente aparelhos cuja voltagem coincida com a voltagem da tomada de corrente.
- Em caso de dispositivos com elevada corrente de arranque, a proteção contra sobrecargas impede a ativação. Neste caso, retirar a alimentação do dispositivo e tentar ligar de novo após cerca de 10 segundos.

Aviso

- É possível que alguns aparelhos não funcionem corretamente no euroconector de 230 volts por falta de potência (watts).
- O euroconector de 230 volts pode ser modificado para aparelhos de 115 volts, e vice-versa. Dirija-se a uma loja especializada para aconselhamento sobre acessórios para adaptar ao conector. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Climatização

Climatizador

Introdução ao tema

Visualizar a informação do Climatronic

No ecrã do equipamento de rádio ou navegação instalado de fábrica é mostrada brevemente informação relativa ao Climatronic.

As unidades de medida da temperatura podem ser visualizadas no equipamento de rádio ou de navegação instalado de fábrica e, em função do equipamento do veículo, ajustadas no menu **Configuração** no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão embaciados, para ver bem o que acontece no exterior.
- A potência calorífica máxima e desembaciamento rápido dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento. Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.

- Certifique-se sempre que utiliza corretamente o climatizador e o desembaciador do vidro traseiro para ver bem o que acontece no exterior.
- Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renoverá.

CUIDADO

- Em caso de suspeita de que o climatizador possa estar avariado, este deve ser desligado. Desta forma são evitados danos adicionais. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.
- Os trabalhos de reparação no climatizador requerem uma competência técnica e ferramentas especiais. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

- Em veículos com climatizador não se deve fumar quando a recirculação do ar estiver ativada. O fumo aspirado pode depositar-se no vaporizador do sistema de refrigeração, bem como no cartucho de carbono ativo do filtro para pó e pólen, provocando um odor desagradável permanente.

Aviso

- Com o sistema de refrigeração desligado, o ar que entre do exterior não será desumidificado. Para evitar que os vidros embaciem, a SEAT recomenda que deixe ligada a refrigeração (compressor). Para isso, pressione o botão . A luz de controlo do botão deverá acender.
- Se a humidade e a temperatura no exterior do veículo forem elevadas, é possível que pingue água condensada do evaporador do sistema de refrigeração, formando-se uma pequena poça debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!
- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.

Comandos

Leia atentamente a informação complementar  Página 36

Pressionar o respetivo botão, para ligar ou desligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

Alguns comandos do Climatronic podem ser encontrados adicionalmente no painel de controlo do climatizador situado na consola central traseira. Estes comandos servem para os ajustes respetivos nos lugares traseiros.

Aviso

- No modo REAR, nem todos os botões do Climatronic estão operacionais.
- Ao utilizar o desembaçamento, o botão  fica bloqueado.

Comandos nos bancos traseiros



Fig. 195 Consola central: pormenor dos comandos nos lugares traseiros.

Regulador »» Fig. 195	Descrição
	Comando para regular a temperatura.
	Comando para regular o fluxo de ar.

Instruções de utilização para o climatizador

O sistema de refrigeração do habitáculo só funciona com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O melhor rendimento do climatizador é conseguido com as janelas e o teto de abrir elétrico panorâmico fechados. No entanto, se o habitáculo aqueceu demasiado devido a uma exposição solar, a sua refrigeração será **»**

mais rápida, caso se mantenham as janelas e o teto de correr elétrico panorâmico abertos durante alguns instantes.

Ajuste para umas condições de visibilidade ótimas

Com o ar condicionado em funcionamento não só é reduzida a temperatura no habitáculo, como também a humidade. Desta forma, se a humidade externa for elevada, os vidros não ficam embaciados e o conforto dos ocupantes aumenta.

No ar condicionado manual elétrico

- Desligar a recirculação do ar » Página 187.
- Ajustar o ventilador para o nível pretendido.
- Posicione o regulador da temperatura na posição central.
- Abra e oriente todos os difusores do ar do painel de instrumentos » Página 187.
- Girar o regulador da distribuição de ar para a posição pretendida.

Com Climatronic

- Pressionar o botão .
- Ajustar a temperatura a +22 °C (+72 °F).
- Abra e oriente todos os difusores do ar do painel de instrumentos » Página 187.

Climatronic: comutar a unidade de temperatura no ecrã do rádio ou no sistema de navegação instalados com os ajustes de fábrica

A comutação da indicação da temperatura de Celsius a Fahrenheit no ecrã do rádio ou no sistema de navegação realiza-se através do menu do painel de instrumentos »  Página 30.

O sistema de refrigeração não se ativa

Se não for possível ligar a refrigeração, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar condicionado está fundido.

- A temperatura ambiente é inferior a +3 °C (+38 °F), aproximadamente.
- O compressor do climatizador desligou-se temporariamente porque o líquido de refrigeração do motor aqueceu demasiado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

Particularidades

Em caso de humidade exterior ou temperatura ambiente elevadas, a **água de condensação** do vaporizador do sistema de refrigeração pode escorrer para fora e formar uma poça de água debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!

Aviso

Após colocar o motor a funcionar, a humidade residual acumulada no climatizador pode embaciar o para-brisas. Ligue a função de desembaçamento para desembaçar o para-brisas o quanto antes.

Difusores de ar

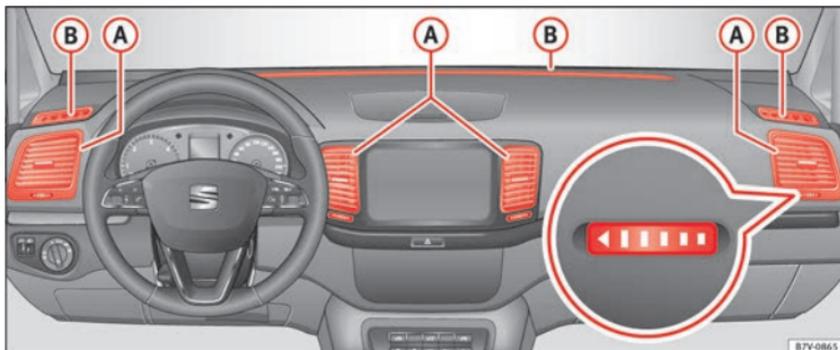


Fig. 196 Difusores de ar no painel de instrumentos.

Difusores de saída do ar

Para garantir o aquecimento, refrigeração e ventilação dentro do habitáculo, nunca fechar totalmente os difusores de saída do ar » **Fig. 196 (A)**.

- Para abrir e fechar os difusores de ar, gire a respetiva roda (lupa) na direção pretendida. Quando a roda está na posição ► o difusor de ar correspondente encontra-se fechado.
- Oriente a direção do ar com o manípulo da grelha de ventilação.

Existem outros difusores de ar não ajustáveis no painel de instrumentos **(B)**, nas zonas dos pés e na zona traseira do habitáculo.

⚠ CUIDADO

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor diante dos difusores de saída do ar. Estes, como são sensíveis ao calor podem deteriorar-se ou tornar-se inúteis devido ao ar que sai dos difusores de saída do ar.

i Aviso

O ar que entra pelos difusores e que circula por todo o habitáculo, é expulso do veículo através das aberturas dispostas por baixo do vidro traseiro. As ranhuras não se devem tapar com peças de roupa ou outros objetos.

Recirculação de ar

No modo de recirculação do ar evita-se que o habitáculo seja preenchido com ar proveniente do exterior do veículo.

Se a temperatura exterior for muito elevada, deve ser selecionado o modo manual de recirculação de ar durante um curto período de tempo para refrescar o habitáculo com maior rapidez.

Por motivos de segurança, a recirculação do ar desliga-se ao pressionar o botão **MAX** ou se girar o distribuidor do ar para **⚠** » **⚠**.

Ligar e desligar a recirculação de ar manual no ar condicionado (Ar condicionado manual elétrico)

Ligar: pressione o botão  até que se acenda o indicador no mesmo.

Desligar: pressione o botão  até que se apague o indicador no mesmo.

Ligar e desligar a recirculação de ar manual no Climatronic

Ligar: pressione o botão  até que se acenda o indicador no mesmo.

Desligar: pressione o botão  até que se apague o indicador no mesmo.

Funcionamento da recirculação automática do ar

Na posição  entra ar fresco no habitáculo do veículo. Quando o sistema deteta uma elevada concentração de substâncias nocivas no ar exterior, a recirculação do ar é ativada automaticamente. Quando o nível de impurezas se encontra de novo num limite normal, o modo de recirculação é desligado.

O sistema não tem a capacidade de detetar odores desagradáveis.

Com as seguintes temperaturas exteriores e condições a recirculação do ar **não** se liga automaticamente:

- O sistema de refrigeração está ligado (o indicador do botão  está aceso) e a temperatura ambiente é inferior a +3 °C (+38 °F).
- O sistema de refrigeração e o limpa-para-brisas estão desligados e a temperatura ambiente é inferior a +10 °C (+50 °F).
- O sistema de refrigeração está desligado e a temperatura ambiente é inferior a +15 °C (+59 °F). O limpa-vidros está ligado.

Ligar e desligar a recirculação automática do ar

Ligar: pressione o botão  até que se acenda o indicador direito no mesmo.

Desligar: pressione o botão  até que se apague o indicador no mesmo.

Desligar temporariamente a recirculação automática do ar

- Pressionar uma vez o botão  para passar temporariamente ao modo manual de recirculação de ar, caso existam maus odores provenientes do exterior. Acende-se a luz de controlo esquerda.
- Decorridos mais de dois segundos, voltar a pressionar o botão  para ativar novamente a recirculação automática do ar. Acende-se a luz de controlo direita.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »  em Introdução ao tema na página 184.

- Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

CUIDADO

Em veículos com climatizador não se deve fumar quando a recirculação do ar estiver ativa. O fumo aspirado pode depositar-se no vaporizador do sistema de refrigeração, bem como no cartucho de carbono ativo do filtro para pó e pólen, provocando um odor desagradável permanente.

Aviso

Climatronic: Ao colocar a marcha atrás, e enquanto funciona o limpa-para-brisas automático, a recirculação do ar é ligada para evitar a entrada dos gases de escape no habitáculo.

Aquecimento independente* (aquecimento adicional)

Introdução ao tema

O aquecimento independente é alimentado com combustível do depósito do veículo, podendo ser utilizado durante a condução, bem como com o veículo parado. Selecionar no painel de instrumentos o modo de utilização pretendido (**aquecer** ou **ventilar**) » Página 191.

No inverno, pode utilizar-se o aquecimento independente no modo **aquecer** antes de iniciar o andamento para desobstruir o parabrisas do gelo, do embaciamento e da neve (caso a camada seja fina).

⚠ ATENÇÃO

Os gases do aquecimento independente contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e até a morte.

- Nunca deve ativar nem deixar a funcionar o aquecimento independente em espaços fechados ou sem ventilação.
- Nunca programe o aquecimento independente para que se ative e funcione em locais fechados ou sem ventilação.

⚠ ATENÇÃO

Os componentes do sistema de escape do aquecimento independente aquecem muito. Esta particularidade pode dar origem a incêndios.

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., com erva seca).

ⓘ CUIDADO

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor diante dos difusores de saída do ar. Os alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor podem deteriorar-se ou tornar-se inúteis devido ao ar que sai dos difusores de saída do ar.

Ligar ou desligar o aquecimento independente

Ligar o aquecimento independente:

	Manualmente, com o botão de ativação imediata.	» Página 185
	Manualmente, com o comando à distância.	» Página 190
	Automaticamente, com a hora de ligação programada e ativada.	» Página 191

Desligar o aquecimento independente:

	Manualmente, com o botão de ativação imediata do climatizador.	» Página 185
	Manualmente, com o comando à distância.	» Página 190
	Automaticamente, depois de decorrido o tempo programado.	» Página 191
	Automaticamente, quando se acende o aviso (reserva de combustível).	» Página 281
	Automaticamente, quando o nível da bateria desce a um nível muito baixo.	» Página 302

Particularidade

Depois de ser desligado, o aquecimento independente continua a funcionar durante mais algum tempo para acabar de queimar o combustível que restou no aquecimento independente. Adicionalmente, os gases de escape são expelidos para fora do sistema.

Comando à distância

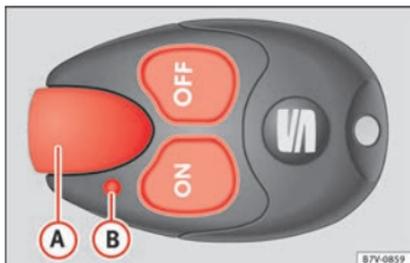


Fig. 197 Aquecimento independente: comando à distância.

Fig. 197	Significado
ON	Ligar o aquecimento independente.
OFF	Desligar o aquecimento independente.
A	Antena.
B	Aviso.

Ao pressionar por engano algum botão do comando à distância, o aquecimento independente poderia ligar-se acidentalmente. Tal também poderia acontecer estando fora do raio de ação, ou se o aviso piscar.

Aviso do comando à distância

O aviso do comando à distância proporciona ao utilizador informação variada com o pressionar de um botão:

Aviso da bateria Fig. 197 B	Significado
Acende-se a verde durante dois segundos.	Se o aquecimento independente tiver sido ligado com o botão ON .
Acende-se a vermelho durante dois segundos.	Se o aquecimento independente tiver sido desligado com o botão OFF .
Pisca lentamente a verde durante dois segundos.	Não foi recebido o sinal de ligação ^{a)} .
Pisca rapidamente a verde durante dois segundos.	O aquecimento independente está bloqueado. Causas possíveis: o depósito de combustível está quase vazio, a tensão da bateria é muito baixa, ou existe alguma anomalia.
Pisca a vermelho durante dois segundos.	Não foi recebido o sinal de desativação ^{a)} .
Acende-se a laranja durante dois segundos, depois a verde ou a vermelho.	A pilha do comando à distância está quase sem carga. Contudo, foi recebido o sinal de ativação ou de desativação, respetivamente.
Acende-se a laranja durante dois segundos, depois pisca a verde ou a vermelho.	A pilha do comando à distância está quase sem carga. O sinal de ativação ou de desativação, respetivamente, não foi recebido.

Aviso da bateria Fig. 197 B	Significado
Pisca cinco segundos a laranja.	A pilha do comando à distância está descarregada. O sinal de ativação ou de desativação, respetivamente, não foi recebido.

^{a)} É possível que o comando à distância não receba, no limite do seu raio de ação, o sinal enviado pelo recetor do veículo. Neste caso, o comando à distância envia uma mensagem de erro, apesar do aquecimento independente se ter ligado ou desligado. Em seguida, aproximar um pouco do veículo e voltar a pressionar o botão correspondente do comando à distância.

Substituir a pilha do comando à distância

Quando a luz de controlo **»» Fig. 197 B** do comando à distância não se acende ao pressionar o botão, a pilha do comando deverá ser substituída brevemente.

A pilha encontra-se na parte posterior do comando à distância, sob uma cobertura. Girar a ranhura para a esquerda com um objeto plano e não afiado (por ex., com uma moeda). Ao substituir a pilha, utilizar outra pilha do mesmo modelo e colocá-la tendo em conta a polaridade **»» 1**.

Alcance

O recetor encontra-se no habitáculo do veículo. Com pilhas novas, o raio de alcance do

comando à distância é de cerca de cem metros. Os obstáculos entre o comando à distância e o veículo, as más condições climáticas bem como um baixo nível de carga das pilhas podem reduzir consideravelmente o alcance do comando à distância.

O melhor alcance é obtido mantendo o comando na vertical, com a antena »» Fig. 197 **A** para cima. Durante a utilização, não cobrir a antena com os dedos ou com a palma da mão.

Entre o comando à distância e o veículo deve haver uma separação *mínima* de 2 metros.

ⓘ CUIDADO

- O comando à distância por radiofrequência contém componentes eletrônicos. Por este motivo, evite que se molhe, sofra pancadas fortes e proteja-o da luz direta do sol.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar o telecomando. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual tensão, tamanho e especificações.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- As pilhas descarregadas devem ser descartadas respeitando o ambiente.
- A pilha do comando à distância pode conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação das mesmas.

Programar o aquecimento estacionário

É possível programar o aquecimento ou ventilação do habitáculo durante um período de tempo determinado.

Antes de programar, verificar no menu **Aquecimento independente - dia da semana** se o dia está corretamente ajustado »» **A**.

Ativar o menu Aquecimento independente no painel de instrumentos

- No menu principal, selecionar o submenu **Aquecimento independente** e pressionar o botão **OK** no manípulo do limpa-para-brisas.
- **OU:** pressione os botões das setas **◀** ou **▶** do volante multifunções repetidas vezes até que surja o menu **Aquecimento independente**.

Opções do menu	Descrição
Ativar Desativar	Ajustar caso pretenda que o aquecimento independente se ligue automaticamente e quando. Selecionar para tal um temporizador: – O temporizador aparecerá assinalado com um ⬅ . – É sempre possível selecionar apenas um temporizador. Caso tenha sido selecionado um temporizador, no visor irá aparecer Programaç. ON . Se <i>não</i> foi selecionado nenhum temporizador, no visor do painel de instrumentos será visualizado Programaç. OFF . – Para modificar o temporizador já programado deverá selecionar outro temporizador ou selecionar a opção Desativar .
Temporizador 1 Temporizador 2 Temporizador 3	Ajustar três temporizadores diferentes (hh.mm) que poderá selecionar posteriormente na opção Ativar . Caso pretenda ativar o aquecimento independente apenas num determinado dia da semana, deverá selecionar o dia da semana além da hora de ativação.
Duração	O tempo de funcionamento pode variar entre 10 e 60 minutos, e pode ser ajustado em intervalos de 5 minutos.
Modo de funcionamento	Ajustar se o habitáculo deve ser aquecido ou ventilado ao ligar o aquecimento independente.
Dia	Ajustar o dia da semana atual. »»

Opções do menu	Descrição
Configuração fábrica	Os valores predefinidos de fábrica são restabelecidos para as funções deste menu.
Retroceder	Volta-se ao menu principal.

Verificar a programação

Caso o **temporizador** tenha sido ativado, após desligar a ignição, o indicador do botão de ativação imediata  irá permanecer aceso durante cerca de 10 segundos.

ATENÇÃO

Nunca programe o aquecimento independente para que se ative e funcione em locais fechados ou sem ventilação. Os gases do aquecimento independente contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e até a morte.

Instruções de utilização

O sistema de escape do aquecimento independente, situado sob o veículo, não deve ficar bloqueado nem obstruído pela neve, lama ou outros objetos. Os gases de escape têm de poder ser evacuados sem obstruções. Os gases de escape produzidos durante o funcionamento do aquecimento independen-

te são evacuados por um tubo de escape montado na subestrutura do veículo.

Ao aquecer o habitáculo, o ar quente é dirigido primeiro, em função da temperatura ambiente, para o para-brisas e, posteriormente, para o resto do habitáculo através dos difusores de ar. Se os difusores de ar estiverem orientados, por exemplo, para as janelas, a distribuição do ar pode sofrer alterações.

Dependendo da temperatura exterior, a temperatura com a qual o aquecimento independente aquece o habitáculo pode ser algo superior se, antes do aquecimento ser ligado, o regulador de temperatura do aquecimento ou do climatizador estava ajustado para o máximo.

Em função do motor, os veículos com aquecimento independente podem incorporar uma segunda bateria na bagageira, a qual se encarregará de fornecer a corrente ao aquecimento independente.

Em que casos não será ativado o aquecimento independente?

- O aquecimento independente necessita de aproximadamente tanta corrente como os médios. Se o nível da bateria for muito baixo, o aquecimento independente irá desligar-se automaticamente, ou não chega a ligar-se. Desta forma serão evitados problemas ao colocar o motor em funcionamento.

- O aquecimento será sempre ativado a cada utilização. Da mesma forma o temporizador terá de ser ativado novamente cada vez que se pretenda utilizar.

Aviso

- Durante o funcionamento do aquecimento independente serão ouvidos ruídos.
- Quando a humidade do ar for elevada e a temperatura exterior baixa, é possível que o sistema de aquecimento evapore água condensada proveniente do aquecimento independente. Neste caso, é possível que saia vapor da parte inferior do veículo. Não é uma avaria no veículo!
- Se o aquecimento adicional funcionar várias vezes durante um longo período de tempo, a bateria do veículo pode ficar descarregada. Para voltar a carregar a bateria, conduzir o veículo durante um percurso longo. Como regra geral, conduzir durante um período de tempo semelhante ao período de funcionamento.

Condução

Direção

Introdução ao tema

A direção assistida não é hidráulica, mas sim eletromecânica. A vantagem de tal direção é que permite prescindir de tubos hidráulicos, óleo hidráulico, bomba, filtro e outros componentes. O sistema eletromecânico poupa combustível. Enquanto um sistema hidráulico necessita continuamente da pressão do óleo no sistema, a direção eletromecânica só requer energia ao rodar o volante.

Em veículos com direção eletromecânica, a direção assistida é ajustada automaticamente em função da velocidade, do binário de rotação da direção e do ângulo de viragem das rodas. A direção eletromecânica só funciona com o motor a trabalhar.

ATENÇÃO

Se a direção assistida não funciona, o volante requererá muita força para rodar, e será mais difícil dirigir o veículo.

- A direção assistida só funciona com o motor a trabalhar.
- Nunca permita que o veículo circule com o motor desligado.

• Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante.

Luzes de advertência e controlo

	Acende-se a vermelho
Direção eletromecânica avariada.	Dirija-se logo que possível a uma oficina especializada para que a direção seja verificada.

	Acende-se a amarelo
Funcionamento reduzido da direção eletromecânica.	Dirija-se logo que possível a uma oficina especializada para que a direção seja verificada. Se depois de ligar de novo o motor e percorrer uma distância curta a luz de controlo de advertência amarela já não acender, não será necessário dirigir-se a uma oficina especializada.

A bateria do veículo estava desligada e foi ligada de novo.	Percorra uma distância curta a cerca de 15-20 km/h (9-12 mph).
---	--

	Pisca a vermelho
Anomalia no bloqueio eletrónico da coluna de direção.	 Não continue a conduzir! Solicite ajuda de pessoal especializado.

	Pisca a amarelo
Coluna de direção retorcida.	Rode ligeiramente o volante em vaivém.
Coluna de direção não desbloqueada ou bloqueada.	Extraia a chave da ignição e volte a ligar a ignição. De igual modo, tenha em conta as mensagens no ecrã do painel de instrumentos. Não continue a conduzir, se a coluna de direção continua bloqueada após ligar a ignição. Contacte um serviço de assistência técnica.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança  em Luzes de controlo e de advertência na página 112.

Informação referente à direção

Bloqueio eletrónico da coluna da direção

Veículos com Keyless Acces: A coluna da direção bloqueia ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada. Para isso, o veículo **»**

tem que estar parado e, se for o caso, a alavanca seletora na posição **P**.

Se abre primeiro a porta do condutor e depois desliga a ignição, o bloqueio eletrônico da coluna da direção será ativado através da chave de ignição ou do sensor integrado no manípulo da porta.

Bloqueio mecânico da direção

Para dificultar um possível roubo do veículo, é recomendável bloquear a direção antes de o abandonar.

Bloquear a direção	Desbloquear a direção
Estacionar o veículo »» Página 199.	Rode um pouco o volante para anular o bloqueio da direção.
Retire a chave da ignição.	Introduza a chave na ignição.
Rode um pouco o volante até ouvir a direção a bloquear.	Mantenha o volante nessa posição e ligue a ignição.

Direção eletromecânica

Em veículos com direção eletromecânica, a direção assistida é ajustada automaticamente em função da velocidade, do binário de rotação da direção e do ângulo de viragem das rodas. A direção eletromecânica só funciona com o motor a trabalhar.

Se a direção assistida não funciona corretamente ou não funciona em absoluto, terá de aplicar bastante mais força que a habitual para rodar o volante.

Sistema de assistência de contrabrecagem

O sistema de assistência de contrabrecagem assiste o condutor em situações críticas. Para isso, forças de direção adicionais assistem o condutor ao fazer contrabrecagem.

⚠ ATENÇÃO

O sistema de assistência de contrabrecagem, conjuntamente com o ESC, assiste o condutor ao conduzir o veículo em situações de condução críticas. De qualquer forma é o condutor quem deve conduzir o veículo. O sistema de assistência de contrabrecagem não conduz o veículo.

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Indicação do imobilizador

Ao utilizar uma chave inválida, ou no caso de avaria do sistema poderá visualizar-se **SAFE** ou **imobilizador ativo** no painel de instrumentos. Não se pode ligar o motor.

Empurrar ou rebocar

Por razões técnicas, **não** se deverá empurrar ou fazer o veículo arrancar por reboque. Em vez disso, tente fazê-lo arrancar com os cabos auxiliares de arranque.

⚠ ATENÇÃO

Desligar o motor durante a condução dificultará a paragem do veículo. Em consequência disso pode perder-se o controlo sobre o mesmo, provocando um acidente de graves consequências.

- Os sistemas de assistência de travagem e à direção, o sistema de airbags, os cintos de segurança, assim como determinados equipamentos de segurança, só estão ativos estando o motor a funcionar.
- Desligue o motor só com o veículo parado.

⚠ ATENÇÃO

Com o motor a trabalhar, ou ao pôr o mesmo em funcionamento, pode reduzir-se o risco de lesões graves.

- Nunca ligue o motor nem o deixe a trabalhar em recintos fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do motor contêm, entre outras coisas, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e até a morte.

- Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância. O veículo poderia mover-se de repente, ou poderia ocorrer algum acontecimento inesperado, que poderia provocar danos e lesões graves.

- Nunca utilize um spray para arrancar a frio. Um spray para o arranque a frio poderia explodir ou aumentar inesperadamente o regime do motor.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., sobre madeira, folhas, erva seca, combustível derramado, etc.).

- Nunca utilize um produto adicional para proteção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, elementos de proteção térmica ou filtro de partículas diesel.

Fechadura da ignição

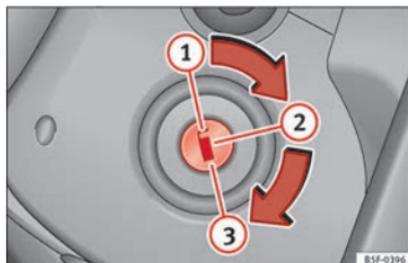


Fig. 198 Posições da chave do veículo.

Leia atentamente a informação complementar »» Página 23

Chaves do veículo »» Fig. 198

Sem a chave na fechadura da ignição: o bloqueio da direção pode estar ativado.

- 1 Ignição desligada, todos os dispositivos elétricos desligados. Pode retirar-se a chave do veículo.
- 2 A ignição está ligada. pré-aquecimento do motor diesel. Pode-se desbloquear o bloqueio da direção.
- 3 Ponha o motor a trabalhar. Soltar a chave quando o motor tiver arrancado. Ao soltá-la, a chave volta para a posição 2.

Chave não autorizada para o veículo

Caso se introduza uma chave não autorizada para este veículo na fechadura da ignição, esta poderá ser retirada da seguinte forma:

- *Caixa de velocidades automática:* deste modo não se pode extrair a chave da ignição. Pressionar e soltar o botão de bloqueio da alavanca seletora. Pode retirar-se a chave do veículo.
- *Caixa de velocidades manual:* Extraia a chave do veículo da ignição.

⚠ ATENÇÃO

A utilização da chave do veículo de forma descuidada ou sem vigilância pode provocar lesões graves.

- Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves. Se não fosse assim, o motor poderia ser posto em funcionamento e seria possível manusear equipamentos como os vidros elétricos, podendo dar origem a lesões graves.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.



- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante.

Aviso

- Se a chave se encontra na fechadura da ignição com o motor desligado e durante um período de tempo prolongado, a bateria do veículo descarregará.
- Nos veículos com caixa de velocidades automática, a chave só se pode tirar da fechadura da ignição se a alavanca seletora estiver na posição P. Se for o caso, pressionar e soltar o botão de bloqueio da alavanca seletora.

Botão de arranque



Fig. 199 Na consola central: botão de arranque do sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access. Nos veículos com direção à direita, a disposição é simétrica.



Fig. 200 Arranque de emergência em veículos com Keyless Access.

O botão de arranque só pode utilizar-se se houver uma chave válida no veículo.

Abrindo a porta do condutor **ao sair do veículo** ativa-se o bloqueio eletrónico da coluna de direção ao abrir a porta do condutor » Página 193.

Ligar e desligar a ignição

- Pressione brevemente uma vez o botão de arranque » **Fig. 199** sem pisar o pedal do travão nem a embraiagem » .

Função de arranque de emergência

Se não detetar nenhuma chave válida no habitáculo, terá que realizar um arranque de emergência. No ecrã do painel de instrumentos aparece uma indicação a esse respeito. Este pode ser o caso quando, por exemplo, a pilha da chave do veículo esteja muito gasta ou esteja totalmente gasta:

- Imediatamente após pressionar o botão de arranque, mantenha a chave do veículo junto da coluna da direção » **Fig. 200**.

- A ignição liga-se e, dependendo do caso, o motor arranca automaticamente.

Desativação de emergência

Caso não se possa desligar o motor pressionando brevemente o botão de arranque, deverá realizar-se uma desativação de emergência:

- Pressionar o botão de arranque duas vezes no prazo de um segundo ou pressioná-lo uma vez durante mais de dois segundos » .
- O motor desliga-se automaticamente.

Função para voltar a ligar o motor

Se uma vez parado o motor não se detetar nenhuma chave válida no interior do veículo, só se disporá de 5 segundos para voltar a ligá-lo. Aparecerá uma advertência correspondente no ecrã do painel de instrumentos.

Decorrido este tempo, o motor não se poderá voltar a ligar sem uma chave válida no interior do veículo.

ATENÇÃO

Qualquer movimento acidental do veículo pode causar lesões graves.

- Ao pressionar o botão de arranque, **não** pise no pedal do travão ou na embraiagem, caso contrário, o motor ligar-se-á imediatamente.

⚠ ATENÇÃO

Se se utilizarem as chaves do veículo de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Ao sair do veículo, nunca deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior. Caso contrário, uma criança ou uma pessoa não autorizada poderia trancar o veículo, colocar o motor a trabalhar ou ligar a ignição, podendo assim acionar equipamentos elétricos (por ex., os vidros elétricos).

i Aviso

Nos veículos com motor diesel e o sistema Keyless Access, o motor pode demorar um pouco a arrancar se tiver que pré-aquecer.

Arranque do motor

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Veículos sem Keyless Acces	Veículos com Keyless Acces
1.	Pise o travão e continue a pressioná-lo, até que tenha executado o passo 5.	
1a.	Em veículos com caixa de velocidades manual: pise a embraiagem a fundo e mantenha pressionada até que o motor arranque.	
2.	Coloque a alavanca da caixa em ponto morto ou a alavanca seletora na posição P ou N .	
3.	<p>Só em veículos com motor diesel: para o pré-aquecimento, rode a chave na fechadura de ignição para a posição » Fig. 198 ②. Acende-se uma luz de controlo no painel de instrumentos ».</p>	
4.	Rode a chave do veículo na fechadura de ignição para a posição » Fig. 198 ③; sem pisar o acelerador.	Pressione o botão de arranque » Fig. 199 sem pisar o acelerador. Para que o motor arranque deve existir uma chave válida no veículo.
5.	Quando o motor arrancar, solte a chave na fechadura da ignição.	Quando o motor arrancar, solte o botão de arranque.

	Veículos sem Keyless Acces	Veículos com Keyless Acces
6.	Se o motor não arranca, interrompa a tentativa e repita passado aproximadamente 1 minuto.	Se o motor não arranca, interrompa a tentativa e repita passado aproximadamente 1 minuto. Se for necessário, realize um arranque de emergência » Página 196.
7.	Desligue o travão de estacionamento eletrónico quando pretender começar a circular » Página 199.	

⚠ ATENÇÃO

Nunca abandone o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância. O veículo poderia mover-se de repente, especialmente se alguma mudança ou relação de mudanças estiver engrenada, e provocar um acidente e lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

Um spray para o arranque a frio poderia explodir ou provocar um aumento repentino do regime do motor.

- **Nunca utilize um spray para arrancar a frio.** »

ⓘ CUIDADO

- Caso se tente ligar o motor durante a condução, ou se comece a circular imediatamente depois de o ter desligado, pode-se danificar o motor ou o motor de arranque.
- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.
- Não empurrar nem rebocar para ligar o motor. O combustível por queimar pode danificar o catalisador.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor ao ralenti. Comece a circular de imediato, caso as condições de visibilidade o permitam. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

ⓘ Aviso

- Por exemplo, se a pilha da chave está muito gasta ou descarregada não se poderá pôr o motor a trabalhar com o botão de arranque. Neste caso deverá retirar o botão de ignição da fechadura e introduzir a chave em seu lugar.
- Ao ligar o motor são desligados temporariamente os principais dispositivos elétricos.
- Depois de arrancar com o motor a frio podem ocorrer, por razões técnicas, fortes vibrações durante alguns momentos. Isto é normal, não tendo qualquer importância.

- Com temperaturas inferiores a +5 °C (+41 °F) pode surgir algum fumo por baixo do veículo quando o aquecedor adicional está ligado.

Desligar o motor

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Veículos sem Keyless Acces	Veículos com Keyless Acces
1.	Parar o veículo completamente » » ⚠.	
2.	Pise o travão e continue a pressioná-lo, até que tenha executado o passo 4.	
3.	Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora na posição P.	
4.	Ative o travão de estacionamento eletrónico » » Página 199.	
5.	Rode a chave do veículo na fechadura de ignição para a posição » » Fig. 198 (1).	Pressione brevemente o botão de arranque » » Fig. 199. Se o motor não se desligar, realize uma desativação de emergência » » Página 196.
6.	Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades manual, engrene a 1.ª ou a marcha-atrás.	

⚠ ATENÇÃO

Nunca desligue o motor com o veículo em movimento. Poder-se-ia perder o controlo do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

- Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Para o parar será necessário pisar o pedal de travão com mais força.
- A servo direção não funciona com o motor parado, e deverá ser exercida mais força para rodar o volante.
- Caso retire a chave da ignição, a direção pode bloquear e já não será possível conduzir o veículo.

ⓘ CUIDADO

- Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada. Antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada, caso contrário a bateria descarrega.
- Caso se tenha conduzido com o motor num regime elevado durante muito tempo, o motor poderá sobreaquecer ao ser desligado. Para evitar danificar o motor, deixe-o a funcionar durante cerca de dois minutos em ponto morto antes de o desligar.

i Aviso

- Em veículos com caixa automática, a chave só se pode retirar com a alavanca seletora na posição P.
- Depois de desligar o motor é possível que o ventilador no compartimento do motor continue a funcionar alguns minutos, inclusivamente com a ignição desligada ou com a chave retirada. O ventilador do radiador desliga-se automaticamente.

Imobilizador eletrónico

O bloqueio de ignição serve para evitar que o motor arranque com uma chave não autorizada e, com isso, que o veículo se possa mover.

A chave do veículo tem um chip integrado que desativa automaticamente o imobilizador quando se introduz a chave na ignição.

Quando a chave é extraída da fechadura da ignição, o imobilizador eletrónico é automaticamente reativado. Nos veículos com o sistema Keyless Access, a chave do veículo tem que estar fora do veículo »» Página 123.

Por esta razão, o veículo só se pode pôr a trabalhar com uma chave original SEAT corretamente codificada. Pode adquirir chaves codificadas nos serviços técnicos »» Página 118.

Caso se utilize uma chave não autorizada, no ecrã do painel de instrumentos aparece a

mensagem **SAFE** ou **Imobilizador ativo**. Neste caso, não é possível pôr o veículo em funcionamento.

i Aviso

Só se garante o bom funcionamento do veículo com chaves originais SEAT.

Travar e estacionar**Introdução ao tema**

Os **sistemas de assistência à travagem** são o sistema antibloqueio (ABS), o assistente de travagem (BAS), o bloqueio eletrónico do diferencial (EDS), a regulação antipatinagem (ASR) e o controlo eletrónico de estabilidade (ESC).

⚠ ATENÇÃO

Conduzir com pastilhas de travão gastas ou com anomalias no sistema de travagem pode provocar um acidente de graves consequências.

- Caso se acenda o aviso , sozinho ou em combinação com uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que sejam verificadas as pastilhas de travão e se substituam as que estejam gastas.

⚠ ATENÇÃO

Estacionar inadequadamente pode provocar lesões graves.

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode encaixar e já não seria possível rodar o volante ou controlar o veículo.
- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., sobre madeira, folhas, erva seca, combustível derramado, etc.).
- Ative o travão eletrónico de estacionamento sempre que parar ou estacionar o veículo.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Poderiam desativar o travão de estacionamento eletrónico, acionar a alavanca seletora ou a alavanca da caixa de velocidades e pôr o veículo em movimento. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.
- Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves. O motor pode ser posto em funcionamento e equipamentos elétricos tais como os vidros elétricos poderão ser utilizados, podendo dar origem a lesões graves.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves



lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

① CUIDADO

- Deverá estacionar sempre com especial cuidado em locais com um passeio elevado ou com barreiras fixas. Estes objetos que sobressaem do solo podem danificar o para-choques e outras peças do veículo durante a manobra. Para evitar danos, pare antes que as rodas toquem na barreira ou no passeio.
- Deve prestar-se especial atenção na abordagem a terrenos, rampas, passeios e outros objetos. As partes baixas do veículo como para-choques, spoilers e elementos do trem de rodagem, bem como o motor ou o sistema de escape, podem ficar danificadas ao passar por cima dos obstáculos.

Luzes de advertência e controlo

① Acende-se a vermelho	
Juntamente com a luz de controlo  no botão: Travão de estacionamento eletrónico ativado.	»» Página 201
Anomalia no sistema de travagem.	 Pare o veículo! Solicite a ajuda de pessoal autorizado! »» Página 204.

① Acende-se a vermelho	
Nível do líquido dos travões insuficiente.	 Não continue a conduzir! Verifique o nível do líquido dos travões »» Página 300.

Juntamente com a luz de controlo do ABS  : ABS avariado.	Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS.
---	---

Ⓢ Acende-se a vermelho	
Pedal de travão não acionado!	Pise o pedal do travão a fundo.

Ⓞ Acende-se a amarelo	
Pastilhas de travão dianteiras gastas.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada. Verificar todas as pastilhas de travão e substituí-las, se necessário.

Ⓜ Acende-se a amarelo	
ESC desativado pelo sistema.	Ligar e desligar a ignição. Se for preciso, percorra um trajeto curto.

Anomalia no ESC.	Dirija-se a uma oficina especializada.
Juntamente com a luz de controlo do ABS  : anomalia no ABS.	Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS.

Voltou-se a ligar a bateria.	»» Página 302
------------------------------	---------------

Ⓜ Acende-se a amarelo	
ASR desativado manualmente.	Ativar o ASR »» Página 219. O ASR é ativado automaticamente ao ligar e desligar a ignição.

Ⓞ Acende-se a amarelo	
Juntamente com a luz de controlo do ESC  : anomalia no ABS.	Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS.
Juntamente com a luz de advertência  ou  : ABS avariado.	

Ⓞ Acende-se a amarelo	
Juntamente com a luz de advertência  a piscar: anomalia no travão de estacionamento eletrónico.	Dirija-se a uma oficina especializada.

Ⓞ Acende-se a verde	
Pedal de travão não acionado.	Pise o pedal do travão para selecionar uma relação de mudanças.
	Pise o pedal do travão para desativar o travão de estacionamento eletrónico »» Página 201.



Pisca a vermelho

Anomalia no travão de estacionamento eletrónico. Simultaneamente, pode acender-se a luz de controlo ou pisca-
car a luz de controlo no botão.

Dirija-se a uma oficina especializada, visto que, possivelmente não poderá estacionar com segurança.



Pisca a amarelo

ESC ou ASR a regular.

Retire o pé do acelerador. Adapte a condução às condições da estrada.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » em Luzes de controlo e de advertência na página 112.

⚠ ATENÇÃO

Caso circule com os travões em mau estado pode ocorrer um acidente de graves consequências.

- Se a luz de controlo do sistema de travagem não se apagar, ou se se acender em andamento, significa que o nível do depósito

é insuficiente ou que existe uma anomalia no sistema de travagem. Pare imediatamente e solicite a ajuda de pessoal especializado » **Página 299, Verificação do nível do líquido dos travões.**

- Se a luz de controlo dos travões se acende juntamente com o aviso do ABS , pode dever-se a uma avaria na função de regulação do ABS. Neste caso, as rodas traseiras podem bloquear-se de forma relativamente rápida. Caso as rodas traseiras bloqueiem, pode perder-se o controlo sobre o veículo! Se possível, reduza a velocidade e conduza com cuidado até à oficina especializada mais próxima para que seja verificado o sistema de travagem. Durante o trajeto, evite as travagens bruscas e as manobras repentinas.

- Caso não se apague o aviso do ABS , ou caso acenda durante o trajeto, o ABS não funciona corretamente. O veículo só pode ser detido com os travões normais (sem ABS). A proteção disponibilizada pelo ABS já não estará disponível. Dirija-se a uma oficina especializada logo que seja possível.

- Caso se acenda o aviso , sozinho ou em combinação com uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que sejam verificadas as pastilhas de travão, ou se substituam as que estejam gastas.

Travão de estacionamento eletrónico



Fig. 201 Pormenor da consola central: comutador do travão de estacionamento eletrónico.

Ativar o travão de estacionamento eletrónico

O travão de estacionamento pode ativar-se sempre com o veículo parado, inclusivamente com a ignição desligada. Ative o travão de estacionamento sempre que abandone ou estacione o veículo.

- Puxe o botão até que se acenda a luz de controlo no mesmo.
- O travão de estacionamento está ativado quando se acende a luz de controlo no painel de instrumentos » **Página 200.**

Desativar o travão de estacionamento eletrónico

- Ligue a ignição.

- Pressione o botão . Pise ao mesmo tempo, com força, o pedal do travão ou pise levemente o pedal do acelerador com o motor em funcionamento.
- Apagam-se os avisos de controlo no botão e no painel de instrumentos.

Desativação automática do travão de estacionamento eletrónico ao arrancar

O travão de estacionamento eletrónico é desativado automaticamente ao iniciar a circulação, se a porta do condutor estiver fechada e se este tiver o cinto de segurança colocado. Para além disso, em veículos com **caixa manual** deverá pisar-se também a fundo o pedal da embraiagem antes de arrancar, para que o sistema detete que deve desativar o travão de estacionamento.

Função de travão de emergência

Utilize a função de travagem de emergência só se não puder parar o veículo com o pedal de travão » .

- Mantenha o botão pressionado **com força** para travar o veículo. Ao mesmo tempo ouve-se um sinal de aviso.
- Para interromper a travagem solte o botão ou pise o acelerador.

ATENÇÃO

Utilizar indevidamente o travão eletrónico de estacionamento pode provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca utilize o travão de estacionamento eletrónico para travar o veículo, exceto em casos de emergência. A distância de travagem é consideravelmente maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Utilize sempre o travão de pé.
- Nunca acelere a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento e com uma mudança ou relação de mudanças engrenada. Mesmo com o travão de estacionamento eletrónico ativado, o veículo poderia entrar em movimento.

Aviso

- Em veículos com caixa de velocidades manual: ao soltar o pedal da embraiagem e acelerar simultaneamente, é desativado automaticamente o travão de estacionamento eletrónico.
- Se a bateria do veículo estiver descarregada não se poderá desativar o travão de estacionamento eletrónico. Utilize a ajuda de arranque » Página 53.
- Ao ativar ou desativar o travão de estacionamento eletrónico podem ouvir-se ruídos.
- Caso não se tenha utilizado o travão de estacionamento eletrónico durante um período prolongado, o sistema realizará ocasional-

mente verificações automáticas e audíveis com o veículo parado.

Estacionar

Respeite as disposições legais ao estacionar ou aparcar o veículo.

Estacionar o veículo

Realizar as operações unicamente na sequência indicada.

- Coloque o veículo sobre um piso apropriado » .
- Pise o travão e continue a pressioná-lo, até o veículo ficar imobilizado.
- Ative o travão de estacionamento eletrónico » Página 201.
- Com caixa automática, coloque a alavanca seletora na posição **P**.
- Desligue o motor e levante o pé do pedal de travão.
- Extraia a chave do veículo da ignição.
- Se for caso disso, rode um pouco o volante para bloquear a direção.
- Com caixa de velocidades manual, engrene a 1.ª velocidade em locais planos e subidas ou a marcha atrás em descidas e solte o pedal da embraiagem.

- Certifique-se que todos os passageiros saem do veículo, especialmente as crianças.
- Levar todas as chaves do veículo ao abandoná-lo.
- Feche o veículo.

Adicionalmente, em subidas e descidas acentuadas

Antes de desligar o motor, rode o volante de modo que, se o veículo estacionado se deslocar, este role até ficar apoiado contra o passeio.

- Em descidas, rode as rodas dianteiras de modo que fiquem contra o passeio.
- Em subidas, rode as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da estrada.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., sobre madeira, folhas, erva seca ou combustível derramado).

CUIDADO

- Deverá estacionar sempre com especial cuidado em locais com um passeio elevado ou com barreiras fixas. Estes objetos que so-

bressaem do solo podem danificar o para-choques e outras peças do veículo durante a manobra. Para evitar danos, pare antes que as rodas toquem na barreira ou no passeio.

- Prestar especial atenção na abordagem a terrenos, rampas, passeios e outros objetos. As partes baixas do veículo como para-choques, spoilers e elementos do trem de rodagem, bem como o motor ou o sistema de escape, podem ficar danificadas ao passar por cima dos obstáculos.

Informação sobre os travões

Durante os primeiros 200 a 300 km (100 a 200 milhas), as **pastilhas de travão novas** não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo que «acamar» primeiro **»»** . Para compensar o efeito de travagem um pouco mais reduzido, ter-se-á de pisar o pedal do travão com mais força. **Durante a rodagem, a distância de travagem em caso de travagem total ou de emergência é maior** do que quando as pastilhas já estão acamadas. Durante a rodagem, deverão evitar-se as travagens a fundo e as situações que exijam um grande rendimento dos travões. Por exemplo, quando há trânsito intenso.

O **desgaste das pastilhas de travão** depende, em grande medida, da utilização do veículo do estilo de condução. Se utiliza o veículo frequentemente em trânsito urbano ou trajetos curtos, ou tem uma condução desportiva,

dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificada a grossura das pastilhas de travão com maior frequência que o previsto no Programa de manutenção.

Se conduzir com os **travões molhados**, por exemplo, ao atravessar zonas alagadas, debaixo de chuva intensa ou inclusivamente depois de lavar o veículo, o efeito dos discos de travão pode ser retardado, se os mesmos estiverem molhados ou até gelados (no inverno). A uma velocidade maior, os travões deverão «ser secos» o mais rapidamente possível, travando suavemente repetidas vezes. Certifique-se que ao fazê-lo não coloca em perigo o veículo que eventualmente circula atrás de si, nem outros utilizadores da via **»»** .

Uma **camada de sal sobre os discos e as pastilhas de travão** reduzirá a eficácia dos travões, prolongando a distância de travagem. Caso circule durante muito tempo sem travar por estradas nas quais foi espalhado sal, deverá travar cuidadosamente várias vezes para eliminar a camada de sal dos travões **»»** .

Caso se mantenha o veículo estacionado durante muito tempo, se utilize pouco, ou não se exija muito trabalho dos travões, isso propicia a formação de **corrosão** nos discos e a acumulação de **sujidade** nas pastilhas. Caso os travões sejam pouco ou nada utilizados, ou no caso de existir corrosão, a SEAT aconselha travar repetidamente de forma brusca e a alta velocidade para assim limpar os discos **»»**

e as pastilhas dos travões. Certifique-se que ao fazê-lo não coloca em perigo o veículo que eventualmente circula atrás de si, nem outros utilizadores da via » » ⚠.

Avarias no sistema de travagem

Se for necessário travar e se nota que o veículo não reage da forma habitual (a distância de travagem aumentou repentinamente), é possível que o circuito de travagem tenha avariado. Acender-se-á o aviso Ⓢ e, se for caso disso, será apresentada uma mensagem de texto. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. No percurso até lá conduza com uma velocidade moderada e tenha em conta que para travar terá de pisar o pedal com mais força e que a distância de travagem será bastante mais longa.

Servofreio

O servofreio só funciona com o motor em funcionamento e aumenta a pressão que o condutor exerce ao pisar o pedal do travão.

Se o servofreio não funciona, ou se o veículo tem de ser rebocado, deverá pisar-se o pedal de travão com mais força, visto que a distância de travagem aumenta quando o servofreio não funciona » » ⚠.

⚠ ATENÇÃO

As pastilhas de travão novas, ao início, não travam com perfeita eficácia.

- Durante os primeiros 320 km (200 milhas), as pastilhas de travão novas não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo que «acamar» primeiro. Por isso, é possível compensar a sua menor eficácia ao travar, pisando o pedal de travão com mais força.
- Para evitar perder o controlo sobre o veículo e, assim, o risco de acidentes de graves consequências, deverão reforçar-se ao máximo as precauções ao conduzir com pastilhas de travão novas.
- Durante a rodagem das pastilhas de travão novas, respeite sempre a distância de segurança relativamente aos outros veículos e não provoque situações que exijam esforçar os travões.

⚠ ATENÇÃO

Caso os travões aqueçam, travarão menos e a distância de travagem será maior.

- Ao conduzir em descidas, os travões são especialmente sobrecarregados e aquecem rapidamente.
- Reduza a velocidade ou uma mudança em descidas longas e pronunciadas. Desta forma, aproveitará a ação do travão motor e reduzirá o esforço do sistema de travagem.
- Um spoiler dianteiro que não é de série ou que esteja danificado pode prejudicar a pas-

sagem de ar até aos travões, provocando o seu sobreaquecimento.

⚠ ATENÇÃO

Os travões molhados, gelados ou com sal intervirão mais tarde e aumentam a distância de travagem.

- Vá testando os travões com cuidado.
- Seque sempre os travões e remova o gelo o sal travando várias vezes com suavidade, sempre que as condições climatéricas, do piso e de trânsito o permitam.

⚠ ATENÇÃO

Conduzir sem servofreio pode aumentar consideravelmente a distância de travagem, provocando com isso um acidente de graves consequências.

- Nunca permita que o veículo circule com o motor desligado.
- Se o servofreio não funciona, ou se o veículo tem de ser rebocado, deverá pisar-se o pedal de travão com mais força, visto que a distância de travagem aumenta quando o servofreio não funciona.

ⓘ CUIDADO

- Nunca faça «patinar» os travões, pisando ligeiramente o pedal, se não tiver realmente que travar. Utilizar de forma contínua o pedal

de travão aquece os travões. Isso pode reduzir consideravelmente a potência de travagem, aumentar a distância de travagem ou, inclusivamente, avariar por completo o sistema de travagem.

- Reduza a velocidade ou uma mudança em descidas longas e pronunciadas. Desta forma, aproveitará a ação do travão motor e reduzirá o esforço do sistema de travagem. Caso contrário, os travões poderiam aquecer e eventualmente falhar. Utilize os travões apenas quando for necessário diminuir a velocidade, ou para parar.

Aviso

Quando solicitar uma verificação das pastilhas de travão dianteiras, aproveite para pedir que sejam também revistas ao mesmo tempo as pastilhas traseiras. A espessura das pastilhas de travão deverá ser verificada visualmente com regularidade, conseguindo ver-se através das aberturas existentes nas jantes, ou a partir da zona inferior do veículo. Se necessário, desmonte as rodas para verificar as pastilhas cuidadosamente. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Mudança de velocidade

Introdução ao tema

Com a marcha atrás engrenada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- Acendem-se as luzes de marcha atrás.
- Quando se circula em marcha atrás, o climatizador passa automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- O desembaciador traseiro liga-se quando o limpa para-brisas estiver ativado.
- De igual modo, ativa-se o controlo da distância de estacionamento, o sistema ótico de estacionamento e a câmara do sistema de assistência em marcha-atrás.

ATENÇÃO

Acelerar rapidamente pode provocar uma perda de tração e derrapagem, especialmente sobre piso escorregadio. Isso pode provocar a perda de controlo sobre o veículo, causando um acidente e danos consideráveis.

- Utilize o kick-down ou a aceleração rápida apenas se as condições de visibilidade, climáticas, do piso e de trânsito o permitirem.

ATENÇÃO

Nunca deixe o travão «exercer fricção» durante muito tempo, nem pise o pedal de travão com frequência e durante longos períodos. Travar continuamente aquece os travões. Isso

pode reduzir consideravelmente a potência de travagem, aumentar a distância de travagem ou, inclusivamente, avariar por completo o sistema de travagem.

Luzes de controlo e de advertência

 Acende-se a vermelho	
Pedal de travão não acionado!	Pise o pedal do travão a fundo.
 Acende-se a verde	
Pedal de travão não acionado.	Para seleccionar uma gama de mudanças, deve pisar o pedal de travão. Ver também "Travão de estacionamento eletrónico" » Página 199.
 Pisca a verde	
O botão de bloqueio na alavanca seletora não encaixou. O veículo não entra em movimento.	Encaixe o bloqueio da alavanca seletora » Página 207.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.



⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 112.

Caixa de velocidades manual

Leia atentamente a informação complementar » 📖 Página 34

Em alguns países deve pisar-se o pedal da embraiagem a fundo para ligar o motor.

Selecionar a marcha-atrás

Engrene a marcha atrás apenas quando o veículo estiver parado.

⚠ ATENÇÃO

Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem. Isto também é válido com o travão de estacionamento eletrónico ligado.

- Nunca engrene a marcha atrás com o veículo a circular para a frente.

ⓘ CUIDADO

Tenha em conta o seguinte para evitar danos e um desgaste prematuro:

- Durante a condução, a mão não se deverá apoiar sobre a alavanca da caixa de velocidades.

des. A pressão da mão é transmitida às forquilhas da caixa de velocidades.

- Certifique-se que o veículo está completamente parado antes de engrenar a marcha atrás.
- Ao passar para outra mudança deverá pisar sempre a fundo o pedal da embraiagem.
- Não mantenha o veículo parado numa subida com o motor a trabalhar e a embraiagem a «patinar».

Caixa de velocidades automática*

Fig. 202 Alavanca seletora da caixa automática com botão de bloqueio (seta).

Leia atentamente a informação complementar » 📖 Página 34

A alavanca seletora dispõe de um bloqueio. Ao passar a alavanca seletora da posição P para uma relação de mudanças, pise o pedal de travão e pressione o bloqueio da alavanca

seletora no sentido indicado pela seta » Fig. 202. Para passar a alavanca seletora da posição N para a D ou para a R, pise previamente o pedal de travão e mantenha-o pressionado.

Com a ignição ligada, no ecrã do painel de instrumentos será apresentada a posição atual da alavanca seletora.

P - Bloqueio de estacionamento

As rodas motrizes estão mecanicamente bloqueadas.

Engrenar apenas com o veículo *parado*. Para mudar a posição da alavanca seletora, pise o pedal do travão e ligue também a ignição.

R - Marcha atrás

A marcha-atrás está ativada.

Colocar só com o veículo *parado*. Caso contrário, poder-se-iam produzir avarias graves.

N - Ponto morto

A caixa encontra-se em ponto morto. Não é transmitido qualquer movimento às rodas e o motor não atua como travão.

D - Posição permanente para andar em frente (programa normal)

Passa-se de mudança (tanto aumentando como reduzindo) automaticamente. Passa-se de mudança em função da carga do motor,

do estilo individual de condução e da velocidade.

§ - Posição permanente para andar em frente (programa desportivo)

Retarda-se automaticamente a passagem para uma mudança superior e *reduz-se antecipadamente* em relação à gama de mudanças **D**, para aproveitar ao máximo a potência do motor. Passa-se de mudança em função da carga do motor, do estilo individual de condução e da velocidade.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que, estando em **P** ou em **N**, se possa engrenar por descuido uma relação de mudanças e, com isso, fazer com que o veículo entre em movimento acidentalmente.

Para soltar o bloqueio da alavanca seletora, pise o pedal de travão com a ignição ligada e mantenha-o pressionado. Pressione simultaneamente o bloqueio da alavanca seletora.

Numa passagem rápida que passe pela posição **N** (p. ex. de **R** para **D**) a alavanca seletora não é bloqueada. Isto permite, por exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atascado, «balançando-o» para a frente e para trás. A alavanca seletora fica bloqueada se permanecer mais de um segundo na posição **N** e a uma velocidade inferior a cerca de 5 km/h

(3 mph), sem que se esteja a pisar o pedal de travão.

Em casos raros, em veículos com caixa automática DSG®, pode acontecer que o bloqueio da alavanca seletora não encaixe. Neste caso, a transmissão é bloqueada para evitar que o veículo entre em movimento involuntariamente. O aviso verde de controlo  pisca e, adicionalmente, será visualizado um texto informativo. Proceda do seguinte modo para encaixar o bloqueio da alavanca seletora:

- Pise o travão e volte a soltá-lo.

ATENÇÃO

Colocar a alavanca seletora numa posição incorreta pode provocar a perda de controlo do veículo e causar um acidente de graves consequências.

- Nunca pise o acelerador ao engrenar uma relação de mudanças.
- Com o motor em funcionamento e uma relação de mudanças engrenada, o veículo entrará em movimento logo que se solte o pedal de travão.
- Nunca acione a marcha-atrás ou o bloqueio de estacionamento enquanto conduz.

ATENÇÃO

Movimentos involuntários do veículo podem provocar sérias lesões.

- O condutor nunca deve sair do veículo com o motor a trabalhar e uma relação de mudanças engrenada. Quando tiver de sair do veículo com o motor em funcionamento, ligue o travão eletrónico de estacionamento e coloque a alavanca seletora na posição **P**.
- Com o motor em funcionamento e a relação de mudanças **D**, **S** ou **R** selecionada, é necessário manter o travão pisado para manter o veículo parado. A transmissão não é interrompida totalmente nem com o motor ao ralenti e o veículo «continua em movimento».
- Nunca engrene a relação **R** ou **P** com o veículo em movimento.
- Nunca abandone o veículo com a alavanca em **N**. O veículo segue descida abaixo independentemente do motor estar a funcionar ou não.

CUIDADO

Se, com o veículo parado, o travão de estacionamento eletrónico não está ativado e se solta o pedal do travão com a alavanca na posição **P**, o veículo pode deslocar-se alguns centímetros para a frente ou para trás.

Aviso

Se durante a circulação se tiver colocado sem querer a alavanca na posição **N**, retire o pé do acelerador. Aguarde que o motor trabalhe ao ralenti antes de voltar a selecionar uma relação de mudanças.

Mudança de velocidade com Tiptronic*



Fig. 203 Alavanca seletora na posição Tiptronic (veículos com volante à esquerda). Os veículos com o volante à direita estão dispostos de forma simétrica.

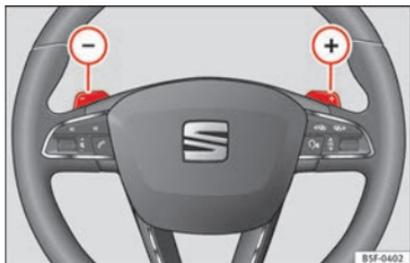


Fig. 204 Volante com duas patilhas para o Tiptronic.

O Tiptronic permite, em veículos com caixa automática, meter as mudanças manualmente. Ao mudar para o programa Tiptronic man-

tém-se a mudança atualmente selecionada. Isto é possível enquanto o sistema não passar a outra mudança automaticamente, devido à situação do trânsito nesse momento.

Utilização do Tiptronic com a alavanca seletora

- Partindo da posição **D**, pressione a alavanca seletora para a direita, para a via seletora Tiptronic **»** **Δ** em Caixa de velocidades automática* na página 207.
- Pressione a alavanca para a frente **(+)** ou para trás **(-)** para engrenar uma mudança mais alta ou mais baixa **»** **Fig. 203**.

Utilização do Tiptronic através das patilhas

- No programa de condução **D** ou **S**, acione as patilhas do volante **»** **Fig. 204**.
- Puxe a patilha direita **(+)** **»** **Fig. 204** para o volante, para engrenar uma mudança mais alta.
- Puxe a patilha esquerda **(-)** **»** **Fig. 204** para o volante para reduzir.

Se as patilhas não forem acionadas durante algum tempo, é abandonado o modo Tiptronic.

⚠ CUIDADO

- Ao acelerar, a caixa engrenará automaticamente a mudança seguinte pouco antes de atingir o regime máximo permitido.

- Ao reduzir manualmente, só será feita a passagem de caixa quando o motor já não puder superar o regime máximo de rotações.

Condução com caixa de velocidades automática

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

Conduzir em descidas

Quanto mais acentuada for a subida, tanto menor deve ser a mudança selecionada. As mudanças mais baixas aumentam o trabalho de travagem do motor. Nunca circule em descidas com a alavanca seletora em ponto morto **N**.

- Reduza a velocidade.
- Partindo da posição **D**, pressione a alavanca seletora para a direita, para a via seletora Tiptronic **»** **Página 208**.
- Puxe ligeiramente a alavanca para trás para passar para uma mudança mais baixa.
- **OU**: reduza com as alavancas do volante **»** **Fig. 204** **»** **Página 208**.

Programa de emergência

Se todas as posições da alavanca seletora no ecrã do painel de instrumentos são apresentadas com um fundo claro, significa que existe uma anomalia no sistema. A caixa automática funcionará no modo de programa de emergência. Com o programa de emergência ainda é possível conduzir o veículo, embora a velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponíveis.

No caso da caixa de dupla embraiagem DSG® pode significar em alguns casos que **não engrena a marcha atrás**. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que a caixa seja revista.

Proteção contra sobrecarga da caixa de velocidades automática de 6 marchas DSG®

Quando a embraiagem é sobrecarregada, o veículo dá *solavancos* e o indicador da posição da alavanca seletora começa a piscar. Para não avariar a embraiagem, esta interrompe a transmissão de força entre motor e caixa. Já não há mais tração e não é possível acelerar. Caso a embraiagem se abra automaticamente devido a sobrecarga, pise o pedal do travão. Espere alguns instantes antes de reiniciar a circulação.

Kick-down

O dispositivo kick-down permite a máxima aceleração com a alavanca nas posições **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar o acelerador a fundo, a caixa automática passa para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. Deste modo aproveita-se a máxima aceleração do veículo » » » ⚠.

Quando se pisa o acelerador a fundo, a caixa automática só passa para a mudança seguinte após se ter alcançado o regime máximo do motor especificado.

Programa Launch-Control

O programa Launch-Control possibilita uma aceleração máxima estando parado.

- Desativar o ASR » » » **Página 199**.
- Pise com o pé esquerdo o pedal do travão e mantenha-o pisado.
- Coloque a alavanca seletora na posição **S** ou na posição Tiptronic.
- Pise o acelerador com o pé direito até ser alcançado um regime aproximado de 3200 rpm.
- Retire o pé esquerdo do travão » » » ⚠. O veículo entra em movimento com a máxima aceleração.
- Volte a ligar o ASR depois de acelerar.

⚠ ATENÇÃO

Acelerar rapidamente pode provocar uma perda de tração e derrapagem, especialmente sobre piso escorregadio. Isso pode provocar a

perda de controlo sobre o veículo, causando um acidente e danos consideráveis.

- **Utilize o kick-down ou a aceleração rápida apenas se as condições climatéricas, do piso e de trânsito o permitirem, e se ao acelerar e com esse estilo de condução não colocar em perigo os outros utilizadores da via.**
- **Tenha em conta que as rodas motrizes podem escorregar e que o veículo pode patinar se o ASR estiver desligado, especialmente se o piso estiver escorregadio.**
- **Volte a ligar o ASR depois de acelerar.**

ⓘ CUIDADO

- **Caso pare numa subida com uma relação de mudanças engrenada, não tente evitar que o veículo descaia pisando o acelerador. Com isso, poderia aquecer e danificar a caixa automática.**
- **Nunca permita que o veículo circule com a alavanca em N, especialmente com o motor desligado. A caixa automática não será lubrificada e poderá sofrer danos.**

Indicação da velocidade recomendada

No ecrã do painel de instrumentos de alguns veículos, ao conduzir é apresentada a mudança recomendada para reduzir o consumo de combustível: » » »

Indicação	Significado
	Mudança ótima.
	Recomendação de passagem para uma mudança mais alta.
	Recomendação de passagem para uma mudança mais baixa.

Informações para a «limpeza» do filtro de partículas diesel

O controlo do sistema de gases de escape deteta quando o filtro de partículas diesel fica obstruído, e ajuda a limpá-lo, recomendando que seja engrenada uma mudança concreta. Para isso, pode ser necessário conduzir, excepcionalmente, com o motor num regime elevado » Página 213.

ATENÇÃO

A mudança recomendada é apenas uma indicação auxiliar; nunca deverá substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade na hora de selecionar a mudança correta em cada situação continua a ser do condutor, por exemplo, ao ultrapassar, ao circular numa subida ou ao circular com reboque.

Aviso sobre o impacto ambiental

Selecionar a mudança mais adequada irá ajudá-lo a poupar combustível.

Aviso

A indicação da mudança recomendada apaga-se ao pisar o pedal da embraiagem.

Rodagem e condução económica

Rodagem

Tenha em conta as instruções para efetuar a rodagem de componentes novos.

Rodagem do motor

O motor novo precisa de uma rodagem nos primeiros 1500 quilómetros (1000 milhas). Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

O estilo de condução nos primeiros 1500 quilómetros (1000 milhas) influencia o funcionamento futuro do motor. Posteriormente, também ter um estilo de condução moderado – especialmente com o motor a frio –, para reduzir o desgaste do motor e aumentar a sua vida útil. Nunca conduza com um regime demasiado baixo. Reduza sempre uma mudança quando o motor funcionar «irregularmente». **Até aos 1000 quilómetros (600 milhas), tenha em conta:**

- Não acelere nunca a fundo.
- Não force o motor a mais de 2/3 do seu regime máximo.
- Não conduza com reboque.

Dos 1000 aos 1500 quilómetros (600 a 1000 milhas), aumente a potência *gradualmente* até atingir a velocidade máxima e um regime elevado.

Rodagem de pastilhas e pneus novos

- Substituição de jantes e pneus novos » Página 306
- Informação relativa aos travões » Página 203

Aviso sobre o impacto ambiental

Se o motor beneficiar de uma boa rodagem, aumentará a longevidade do motor, e diminuirá o consumo do óleo do motor.

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.

- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados:: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.

- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Condução económica e ambientalmente correta

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus dependem essencialmente de três fatores:

- O estilo de condução.
- Condições de utilização do veículo (climáticas, estado do piso).
- Requisitos técnicos.

Pode chegar a poupar até cerca de 25% de combustível segundo o estilo pessoal de condução e utilizando alguns truques simples.

Mudar de mudanças antecipadamente

Indicações gerais: a mudança mais alta é sempre a mudança mais económica. A título de orientação pode dizer-se para a maioria dos veículos: a uma velocidade de 30 km/h (19 mph) conduza na terceira velocidade, a 40 km/h (25 mph) em quarta velocidade e a 50 km/h (31 mph) em quinta velocidade.

Além disso, «saltar» mudanças ao aumentar mudanças poupa combustível, se as condições de trânsito e de condução o permitirem.

Não esgote as mudanças ao máximo. Utilize a primeira velocidade apenas para iniciar o andamento e mude rapidamente para a segunda. Evite o kick-down em veículos com caixa de velocidades automática.

Os veículos com indicação de mudanças ajudam a uma condução económica ao indicar o momento ideal para trocar de mudança.

Deixar rolar

Ao retirar o pé do acelerador, é interrompida a alimentação de combustível e é reduzido o consumo.

Deixe rolar o veículo sem acelerar ao aproximar-se, por exemplo, de um semáforo vermelho. Só se o veículo rolar muito lentamente ou o percurso for demasiado longo será recomendável pisar o pedal da embraiagem para desembraiar. O motor funcionará então ao ralenti. »

Nas situações em que preveja estar parado muito tempo, pare ativamente o motor; por exemplo, perante uma passagem de nível. Em veículos com funcionamento Start-Stop ativado, o motor é desligado automaticamente nas fases de paragem do veículo.

Condução precavida e «fluir» com o trânsito

Travar e acelerar frequentemente aumenta consideravelmente o consumo de combustível. Ao conduzir com antecipação e mantendo a distância de segurança em relação ao veículo da frente, é possível compensar as variações de velocidade levantando apenas o pé do acelerador. Deste modo já não será imprescindível travar e acelerar ativamente.

Condução tranquila e regular

A regularidade é mais importante do que a velocidade: quanto mais regular for a condução, menor será o consumo de combustível.

Ao conduzir na autoestrada, é mais eficaz fazê-lo a uma velocidade constante e moderada do que acelerar e travar continuamente. Regra geral, chegará ao destino de forma igualmente rápida conduzindo de forma regular.

O regulador de velocidade facilita um estilo de condução constante.

Utilização moderada dos dispositivos adicionais

É importante viajar comodamente, mas é conveniente utilizar os sistemas de conforto de forma ecológica.

Deste modo, alguns equipamentos ligados implicam um aumento do consumo de combustível; exemplos:

- Sistema de refrigeração do ar condicionado: se o ar condicionado tiver de criar uma diferença de temperatura considerável, irá precisar de muita energia produzida pelo motor. Consequentemente é recomendável que a diferença de temperatura no veículo relativamente à temperatura exterior não seja demasiado elevada. Poderá ser útil ventilar o veículo antes de iniciar o andamento e conduzir um curto trajeto com as janelas abertas. Seguidamente poderá ligar o ar condicionado com as janelas fechadas. Mantenha as janelas fechadas a velocidades elevadas. As janelas abertas aumentam o consumo de combustível.

- Desligue o aquecimento dos bancos quando estes estiverem aquecidos.
- Desligue o desembaciador do vidro traseiro e o aquecimento do para-brisas quando os vidros estiverem desembaciados e limpos de gelo.
- Não mantenha o aquecimento estacionário ligado se o veículo estiver em movimento

»» Página 189.

Evitar trajetos curtos

O consumo de combustível é muito maior com o motor a frio, imediatamente a seguir ao arranque. É necessário percorrer alguns quilómetros para que o motor aqueça e o consumo normalize.

O motor e o catalisador terão de atingir a sua **temperatura de serviço** ideal para reduzirem eficazmente o consumo e as emissões de gases poluentes. Nestas situações também é decisiva a **temperatura ambiente**.

Portanto, evite os trajetos curtos desnecessários e combine percursos.

O veículo consome mais combustível no inverno que no verão, mesmo em condições iguais.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. E ainda, na fase de aquecimento o desgaste e a emissão de gases poluentes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Adaptar a pressão de ar dos pneus.

A pressão correta nos pneus reduz a resistência com o piso e, portanto, o consumo de combustível. Aumentando ligeiramente a pressão dos pneus (+0,2 bar (2,9 psi / 20 kPa)), é possível poupar combustível.

Caso aceite uma redução mínima na comodidade, pode encher os pneus com a pressão recomendada para um veículo completamente carregado. Isto também será válido quando conduzir sozinho e sem bagagem.

Ao comprar pneus novos, certifique-se de que estão preparados para rolar com a menor resistência possível.

Evite transportar cargas desnecessárias

Quanto mais leve for o veículo, mais económico e ecológico se tornará. Um peso adicional de 100 kg, por exemplo, aumenta o consumo de combustível até 0,3 l/100 km.

Retire todos os objetos e carga desnecessários do veículo.

Retire equipamentos opcionais e acessórios desnecessários

Quanto mais aerodinâmico for o veículo, menor será o consumo de combustível. Os acessórios e equipamentos opcionais (como porta-bagagens de tejadilho ou porta-bicicletas) reduzem a vantagem aerodinâmica.

Por este motivo é recomendável retirar os equipamentos opcionais e sistemas de transporte de equipamento desnecessários, especialmente caso pretenda conduzir a velocidades elevadas.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Anomalia na gestão do motor.
- Condução em subidas.
- Condução com reboque.

ATENÇÃO

Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.

Gestão do motor e sistema de purificação de gases de escape

Introdução ao tema

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Esta particularidade pode dar origem a incêndios.

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., com erva seca).
- Nunca utilize um produto adicional para proteção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores,

elementos de proteção térmica ou filtro de partículas diesel.

Luzes de controlo

	Acende-se
Anomalia na gestão da motor.	Dirija-se a uma oficina especializada o quanto antes para efetuar uma revisão do motor.
	Acende-se
Sistema de pré-aquecimento do motor a diesel.	Ativou-se o sistema de pré-aquecimento do motor. Quando o aviso se apagar, pode ligar imediatamente o motor.
	Pisca
Anomalia na gestão do motor a diesel.	Se a luz de controlo piscar em andamento, dirija-se quanto antes a uma oficina especializada para que verifiquem o motor.
	Acende-se
Anomalia no sistema de controlo de emissões.	Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor. »

	Pisca
Falha na combustão que podem danificar o catalisador.	Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor.
	Acende-se
Filtro de partículas diesel obstruído.	» Página 215

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as regras de trânsito ao limpar o filtro de partículas diesel enquanto conduz.

- Continue a conduzir somente se as condições de visibilidade, climatéricas, do piso e as características do trânsito o permitirem.
- Não ponha em perigo a segurança dos restantes utilizadores da via.

CUIDADO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesas e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.

Aviso

Enquanto as luzes de controlo permanecerem ligadas , , EPC ou , podem ocorrer anomalias no motor, o consumo de combustível pode aumentar e é possível que o motor perca potência.

Catalisador

O catalisador permite o tratamento posterior dos gases de escape reduzindo deste modo as emissões de gases poluentes. Para maior vida útil do sistema de escape e do catalisador do motor a gasolina:

- Abasteça exclusivamente gasolina sem chumbo.
- Não esgote nunca completamente o conteúdo do depósito.
- Nunca adicione óleo do motor em demasia » Página 292.
- Não reboque o veículo; utilize os cabos auxiliares de arranque »  Página 53.

Se em andamento observar falhas de combustão, uma quebra da potência ou irregularidades no funcionamento do motor, reduza imediatamente a velocidade e mande inspecionar o veículo no serviço de assistência técnica mais próximo. Neste caso, podem chegar ao sistema de escape e ser posteriormente lançados na atmosfera restos de com-

busível não queimado. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por sobreaquecimento.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de depuração de gases de escape em perfeito estado de funcionamento, em certas ocasiões as emissões de gases de escape podem produzir um cheiro sulfuroso. Isso depende do teor de enxofre no combustível.

Filtro de partículas diesel

O filtro de partículas diesel filtra as partículas de fuligem do gás de escape, retém-nas e queima-as. Para contribuir para o bom funcionamento do processo de combustão, a SEAT recomenda que não realize percursos curtos com muita frequência.

- Abasteça somente gasóleo com pouca quantidade de enxofre » Página 283.
- Nunca abasteça gasolina nem fuelóleo.
- Nunca abasteça biodiesel. É possível utilizar uma mistura feita pelo fabricante do gasóleo que contenha biodiesel dentro do limite estipulado pela norma EN 590 » Página 283.
- Não esgote nunca completamente o conteúdo do depósito.

• Nunca adicione óleo do motor em demasia
»» Página 292.

• Não reboque o veículo; utilize os cabos auxiliares de arranque »»  Página 53.

A fim de reduzir a obstrução do filtro de partículas diesel, é possível que em veículos com caixa automática o regime do motor aumente ligeiramente para iniciar a limpeza deste filtro de forma automática. Contudo, neste caso não se acende a luz de controlo .

Luz de controlo

Caso a luz de controlo se acenda  o condutor deverá contribuir para que o filtro se limpe por si mesmo, conduzindo de forma adequada.

Circule, portanto, durante cerca de 15 minutos em quarta ou quinta (caixa de velocidades automática: gama de mudanças **S**) a uma velocidade mínima de 60 km/h (37 mph) e com o motor num regime aproximado das 2000 rpm. Com isso, aumenta a temperatura e é queimada a fuligem acumulada no filtro. Após ser realizada a limpeza com êxito, a luz de controlo apaga-se.

Se a luz de controlo  não se apaga, ou se acendem as três luzes (filtro de partículas , avaria no sistema de controlo de emissões  e aquecedores ) leve o veículo a uma oficina especializada para que eliminem a anomalia.

ATENÇÃO

• **Adapte sempre a velocidade às condições meteorológicas da pista, do terreno e do trânsito. As recomendações de condução, nunca o devem levar a desrespeitar as disposições legais sobre circulação rodoviária.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de depuração de gases de escape em perfeito estado de funcionamento, em certas ocasiões as emissões de gases de escape podem produzir um cheiro sulfuroso. Isto depende do teor de enxofre no combustível.

Conselhos para a condução

Viagens ao estrangeiro

Em alguns países vigoram normas de segurança e disposições relativas aos gases de escape que podem diferir das características técnicas do veículo. A SEAT recomenda, que antes de fazer uma viagem ao estrangeiro, se informe num serviço técnico sobre as disposições legais e os seguintes pontos:

• O veículo precisa de ser tecnicamente parado para circular no estrangeiro, por exemplo, é necessário reajustar os faróis?

• Dispõe das ferramentas necessárias, equipamentos de diagnóstico e peças de substituição para revisões e reparações?

• Existem concessionários SEAT no país de destino?

• Nos motores a gasolina: existirá gasolina sem chumbo com valor de octanas suficiente?

• Em motores diesel: existirá gasóleo com baixo nível de enxofre?

• É possível encontrar no país de destino o óleo de motor adequado (»» Página 292) e os líquidos de outros sistemas que cumpram as especificações da SEAT?

• O sistema de navegação montado de fábrica irá funcionar no país de destino com os dados de navegação disponíveis?

• Serão necessários pneus especiais no país de destino?

CUIDADO

A SEAT não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças de substituição originais.

Atravessar vias inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar, por exemplo, uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- Verificar a profundidade da água antes de atravessar a estrada. A água **não** deverá ultrapassar em caso algum o limite inferior da carroçaria » ❶.
- Não circular a uma velocidade mais elevada que a de um peão.
- Não parar na água, nem colocar marcha atrás ou parar o motor.
- O trânsito em sentido contrário produz ondas que podem elevar o nível da água para o nosso veículo, impossibilitando deste modo atravessar o percurso.

O sistema Start/Stop deve desativar-se ao atravessar zonas inundadas.

⚠ ATENÇÃO

Em percursos através de água, lama, neve derretida, etc., o efeito da travagem pode ter atraso, aumentando a distância de travagem necessária, devido à humidade e ao congelamento de discos e pastilhas de travão no inverno.

- «Seque e elimine o gelo» travando com precaução. Realize esta operação sem pôr em perigo os outros utilizadores da via e sem infringir as regras de trânsito.

- Após efetuar a travessia de um percurso com água, evitar manobras bruscas e repentinas.

ⓘ CUIDADO

- Ao atravessar zonas inundadas podem danificar-se gravemente alguns componentes do veículo, tal como o motor, a transmissão, o trem de rodagem ou o sistema elétrico.
- Nunca conduza através de água salgada, pois o sal pode provocar corrosão. Lavar com água doce todas as peças do veículo que tenham estado em contacto com água salgada.

Sistemas de assistência para o condutor

Sistemas de travagem e estabilização

Sistemas de assistência de travagem

Os sistemas de assistência à travagem ESC, ABS, BAS, ASR e EDS só funcionam com o motor ligado e contribuem significativamente para aumentar a segurança ativa.

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)

O ESC contribui para reduzir o risco de derrapagem e melhora a estabilidade do veículo, travando as rodas separadamente em determinadas situações de condução. Situações limite na dinâmica da condução como sobreviragem e subviragem do veículo ou derrapagem das rodas da tração são detetadas pelo ESC. O sistema ajuda a estabilizar o veículo através de intervenções pontuais dos travões, ou reduzindo o binário do motor.

O ESC tem as suas limitações. É importante saber que o ESC também está condicionado pelas leis da física. O ESC não é capaz de ajudar em todas as situações com as quais o condutor se vê confrontado. Por exemplo, se o tipo de piso muda repentinamente, o ESC não será útil em todos os casos. Se,

repentinamente, surge um troço coberto de água, barro ou neve, o ESC não ajudará da mesma forma que sobre um piso seco. Se o veículo perde aderência sobre o piso e se desloca sobre um lençol de água («hidroplanagem»), o ESC não poderá ajudar o condutor a conduzir o veículo, se o mesmo perdeu a aderência sobre o piso, impedindo a travagem e a condução do veículo. Caso se conduza por troços sinuosos fazendo as curvas a grande velocidade, o ESC não intervirá sempre com a mesma eficácia: uma condução agressiva é diferente de uma condução a uma velocidade inferior. Caso conduza com reboque, o ESC não lhe permitirá recuperar o controlo sobre o veículo com a mesma facilidade com que o faria se não estivesse um reboque atrelado.

Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições climatéricas, do piso e de trânsito. O ESC não pode superar os limites impostos pelas leis da física; melhorar a transmissão disponível, ou manter o veículo na estrada, se a falta de atenção do condutor originar uma situação inevitável. Por outro lado, o ESC permite manter mais facilmente o controlo sobre o veículo, ajudando em situações extremas e aproveitando ao máximo os movimentos da direção efetuados pelo condutor para manter o veículo na direção pretendida. Caso se circule a uma velocidade tal que o veículo saia de estrada antes do ESC poder intervir, então já não será possível prestar qualquer tipo de ajuda.

No ESC estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS. O ESC está sempre ativado. Só em situações nas quais a tração não seja suficiente, se deverá desativar o ESC pressionando o botão do ASR » » Fig. 205. Certifique-se que ativa novamente o ASR, logo que o veículo recupere a tração.

Sistema antibloqueio (ABS)

O ABS pode impedir o bloqueio das rodas ao travar até pouco antes da imobilização do veículo, ajudando o condutor a conduzir o veículo e a manter o controlo sobre o mesmo. Isto quer dizer que, inclusivamente travando a fundo, reduz-se a possibilidade do veículo derrapar:

- Pise o travão com força e mantenha-o pressionado. Não retire o pé do pedal de travão, nem reduza a força de travagem!
- Não pise o pedal de travão como se «bombeasse», nem reduza a pressão sobre o mesmo!
- Mantenha a direção do veículo quando pisar o pedal de travão com força.
- Ao soltar o pedal de travão ou ao reduzir a força sobre o mesmo, o ABS é desativado.

O processo de regulação do ABS nota-se através da **vibração do pedal de travão** e dos ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de travagem em *qualquer* circunstância. Esta distância de travagem poderá inclusivamente aumentar caso se conduza

sobre gravilha, neve recente, ou sobre um piso gelado ou escorregadio.

Ao circular sobre uma superfície irregular, ativa-se automaticamente a configuração todo-o-terreno do ABS. Quando o ABS intervém, as rodas dianteiras podem bloquear brevemente. Com isso reduz-se a distância de travagem na condução fora de estrada para que as rodas não se entrem ao travar. O ABS todo-o-terreno só intervém quando se avança em linha reta. Se as rodas estiverem viradas, atua o ABS normal.

Assistente de travagem (BAS)

O assistente de travagem pode reduzir a distância de travagem. O assistente de travagem aumenta a força que o condutor exerce sobre o pedal de travão quando o pisa rapidamente em situações de emergência. Como consequência disto, a pressão total de travagem aumenta rapidamente, a força de travagem é multiplicada e a distância de travagem reduz-se. Deste modo, o ABS é ativado com maior rapidez e eficácia.

Não reduza a pressão sobre o pedal do travão! Ao soltar o pedal de travão, ou ao reduzir a força sobre o mesmo, o assistente de travagem desativa automaticamente o servofreio.

»

Regulação antipatinagem na aceleração (ASR)

O ASR reduz a força de tração do motor em caso de rodas a patinar e adapta a força às condições da estrada. O ASR facilita situações tais como o arranque, a aceleração ou a subida em inclinações, e inclusivamente em situações nas quais as condições do piso são pouco favoráveis.

O ASR pode ser ativado ou desativado manualmente » Página 219.

Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)

O EDS está disponível quando se avança em linha reta em condições normais. O EDS trava uma roda a patinar e transfere a força de tração para a outra ou as outras rodas de tração. A fim de que o disco do travão da roda desacelerada não aqueça excessivamente, o EDS desliga-se automaticamente no caso de uma grande solicitação. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

Gestão eletrónica do binário motriz (XDS)

Na altura de fazer uma curva, o mecanismo diferencial do eixo motriz permite que a roda exterior gire a maior velocidade que a interior. Desta forma, a roda que gira a maior velocidade (exterior) recebe menos binário motriz que a interior. Isto pode provocar que em determinadas situações, o binário aplicado à roda interior seja excessivo, provocando a

sua derrapagem. Ao contrário, a roda exterior recebe menos binário motriz do que poderia transmitir. Este efeito provoca uma perda global de aderência lateral no eixo dianteiro, que se traduz numa subviragem ou «alargamento» da trajetória.

O sistema XDS consegue, através dos sensores e sinais do ESC, detetar e corrigir este efeito.

O XDS, através do ESC travará as rodas interiores e compensará o excesso de binário motriz na roda motriz interior. Isto permitirá que a trajetória solicitada pelo condutor se realize com maior precisão.

O sistema XDS funciona em combinação com o ESC e permanece sempre ativo, mesmo que o controlo de tração ASR se encontre desligado.

ATENÇÃO

Conduzindo rapidamente sobre piso gelado, escorregadio ou molhado pode perder-se o controlo sobre o veículo, podendo ficar o condutor e os seus passageiros gravemente feridos.

- **Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas. Embora a oferta de segurança aumente com os sistemas de assistência à travagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC, visto que estes proporcionam mais segurança, não assumam riscos desnecessários durante a condução.**

- **Os sistemas de assistência de travagem não podem superar os limites impostos pelas leis da física. Mesmo com o ESC e os outros sistemas, as estradas escorregadias e molhadas continuam a ser perigosas.**

- **Conduzir demasiado rápido sobre um piso molhado pode fazer com que as rodas deixem de estar em contacto com o chão, ocorrendo a «hidroplanagem». Uma vez perdida a aderência, não será possível travar, conduzir nem controlar o veículo.**

- **Os sistemas de assistência de travagem não são capazes de evitar um acidente se, por exemplo, não se mantém a distância de segurança, ou se conduz demasiado rápido para as condições existentes.**

- **Apesar dos sistemas de assistência de travagem serem muito eficazes e ajudarem a controlar o veículo em situações difíceis, pense sempre que a estabilidade do mesmo depende da aderência dos pneus.**

- **Pise o acelerador com precaução ao acelerar sobre piso escorregadio (p. ex., sobre gelo ou neve). As rodas ainda podem patinar com os sistemas de assistência de travagem, o que pode originar uma perda do controlo sobre o veículo.**

ATENÇÃO

A eficácia do ESC pode diminuir de forma notável se não se realizar a manutenção adequada de outros componentes e sistemas que afetam a dinâmica de condução, ou se os mesmos não funcionam corretamente. Isto é

referente, embora não exclusivamente, aos travões, pneus e a outros sistemas já mencionados.

- Pense sempre que modificar e montar outros componentes no veículo pode afetar o funcionamento do ABS, BAS, ASL, EDL e do ESC.
- As modificações na suspensão do veículo, ou a utilização de combinações jante/pneu não homologadas, podem afetar o funcionamento do ABS, BAS, ASL, EDL e ESC, assim como a sua eficácia.
- A eficácia do ESC é determinada, de igual modo, pela utilização de pneus apropriados »» Página 306.

Aviso

- O ESC e o ASR só funcionam corretamente se os pneus das quatro rodas forem iguais. Caso se montem pneus com diferentes perímetros de rotação, poderá ocorrer uma redução inesperada da potência do motor.
- Caso ocorra uma falha no ABS, também deixam de funcionar o ESC, o ASR e o EDS.
- É possível que durante a intervenção dos sistemas descritos sejam produzidos ruídos.

Ativar e desativar o ASR

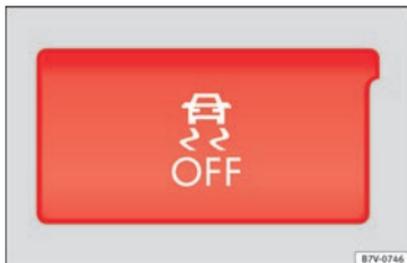


Fig. 205 Pormenor da consola central: botão para ativar ou desativar manualmente o ASR (veículos com ESC).

O controlo eletrónico de estabilidade ESC inclui os sistemas ABS, EDS e ASR, e só funciona com o motor ligado.

O ASR pode ser desativado com o motor em funcionamento, pressionando o botão 

»» **Fig. 205.** O ASR (e similares) será desativado apenas em situações nas quais não se alcança a tração necessária:

- Ao conduzir em neve espessa ou em terreno solto (gravilha, etc.).
- Ao «libertar» um veículo atascado.

Volte a ativar o ASR em seguida, pressionando o botão  »» **Fig. 205.**

Sistemas de assistência no arranque

Introdução ao tema

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência no arranque não pode superar os limites impostos pelas leis da física. A maior comodidade que os sistemas de assistência no arranque implicam não deverá jamais induzi-lo a correr riscos.

- Movimentos involuntários do veículo podem provocar sérias lesões.
- Os sistemas de assistência no arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e o estilo de condução ao estado do terreno ou ao piso, às condições meteorológicas e ao estado do trânsito.
- O sistema de assistência no arranque nem sempre pode imobilizar o veículo numa subida ou travá-lo em descidas pronunciadas, por exemplo, sobre piso escorregadio ou gelado.

Função Auto Hold*



Fig. 206 Pormenor da consola central: botão do Auto Hold.

A luz de controlo no botão acende quando a função Auto Hold está ativada.

Com a função Auto Hold ativada, a mesma ajuda o condutor caso se tenha de parar o veículo com frequência, ou durante um período prolongado com o motor em funcionamento (por ex., em inclinações, perante um semáforo ou em engarrafamentos com arranques e paragens em contínuo).

Com a função Auto Hold ativada impede-se automaticamente que o veículo parado se possa mover, sem necessidade de o manter parado com o pedal do travão.

Quando o sistema deteta a paragem do veículo, a função Auto Hold encarrega-se de o manter parado. Pode-se soltar o pedal de travão.

Se o condutor pisa brevemente o pedal do travão ou pisa o acelerador para arrancar, a função Auto Hold volta a soltar o travão. O veículo entra em movimento em função da inclinação.

Caso, com o veículo parado, varie alguma das condições necessárias à função Auto Hold, o sistema é desativado e o aviso do botão apaga-se » **Fig. 206**. O travão eletrónico de estacionamento é ativado, se necessário, para estacionar o veículo de forma segura » **▲**.

Condições para manter o veículo parado com o Auto Hold:

- A porta do condutor está fechada.
- O cinto de segurança do condutor está colocado.
- O motor está em funcionamento.
- O sistema ASR está ativado » **Página 199**.

Ativação e desativação automática da função Auto Hold

Se, antes de desligar a ignição, se ativou a função Auto Hold com o botão (AUTO HOLD), a função permanece automaticamente ativa quando voltar a ligar a ignição.

Se não se ativou a função Auto Hold, esta permanecerá automaticamente desativa quando voltar a ligar a ignição.

Ativação permanente do Auto Hold

A função Auto Hold tem de se ativar de novo cada vez que se põe o motor em funcionamento. No entanto, para ativar a função Auto Hold de forma permanente, no menu **Ajustes**, submenu **Autohold**, deve ativar-se o «símbolo» » **▲** **Página 26**.

O Auto Hold é ativado automaticamente nas seguintes condições:

Devem cumprir-se todos os pontos simultaneamente » **▲**:

	Caixa de velocidades manual	Caixa de velocidades automática
1.	Mantém-se o veículo imobilizado com o pedal de travão em piso plano ou numa subida.	
2.	O motor funciona «de forma regular».	
3.	Numa inclinação, foi engrenada a 1. ^ª velocidade ao subir, ou a marcha-atrás ao descer. A embraiagem deve manter-se pressionada.	Está engrenada a relação de mudanças R , D ou S .
	Ao embraiar e acelerar simultaneamente, o travão é solto gradualmente.	Ao acelerar, o travão é solto gradualmente.

O Auto Hold é desativado automaticamente nestas condições:

	Caixa de velocidades manual	Caixa de velocidades automática
1.	Se já deixou de se cumprir uma das condições referidas em Tab. na página 220.	
2.	Se o motor funciona «de forma irregular» ou existe uma anomalia no mesmo.	
3.	Caso se engrenem mudanças ao ralenti.	Caso se coloque a alavanca seletora em ponto morto (N).
4.	Caso o motor se desligue ou pare.	Caso se desligue o motor.
5.	Caso se acelere simultaneamente ao embraiar.	Caso se acelere.
6.		Assim que uma das rodas mantiver um contacto mínimo com o piso (por ex., ao pisar a linha de eixo da via).

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do Auto Hold é condicionada pelos limites das leis da física. A maior comodidade que o Auto Hold implica nunca deverá induzi-lo a correr riscos.

- Nunca abandone o veículo com o motor em funcionamento e a função Auto Hold ativada.
- O Auto Hold nem sempre pode imobilizar por completo o veículo em subidas ou inclina-

ções (por ex., se o piso é escorregadio ou está gelado).

⚠ CUIDADO

Antes de entrar num túnel de lavagem, desative sempre a função Auto Hold, visto que poderia ficar danificada devido à ativação automática do travão eletrónico de estacionamento.

Funcionamento Start-Stop*

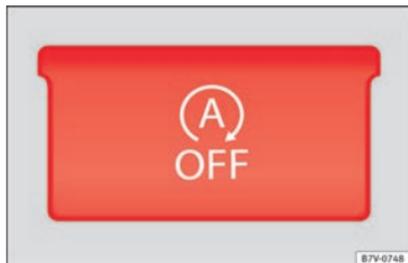


Fig. 207 Pormenor da consola central: botão para o funcionamento Start-Stop.

Com o sistema Start-Stop ativado, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo está parado. O motor volta a arrancar automaticamente quando é necessário.

A função ativa-se automaticamente de cada vez que a ignição é ligada. No ecrã do painel

de instrumentos é apresentada a informação sobre o estado atual.

Veículo com caixa de velocidades manual

- Quando o veículo estiver parado, desengrene a mudança e solte o pedal da embraiagem. O motor desliga-se.
- Para que o motor arranque de novo, pise a embraiagem.

Veículo com caixa de velocidades automática

- Quando o veículo estiver parado, pise o travão ou mantenha-o pressionado. O motor desliga-se.
- Para que o motor arranque de novo, levante o pé do pedal de travão.
- Com a alavanca seletora na posição P, o motor não arranca enquanto não se engrena uma gama de mudanças ou se pisa o acelerador.

Condições importantes para a desativação automática do motor

- O condutor deve ter o cinto de segurança apertado.
- A porta do condutor deve estar fechada.
- O capô está fechado.
- O dispositivo de reboque montado de fábrica não está ligado eletricamente a um reboque.

»

- Foi alcançada uma temperatura mínima do motor.

- O volante não deve estar girado a mais de 270 graus.

- O veículo moveu-se desde a última paragem.

- Em veículos com Climatronic: a temperatura no habitáculo encontra-se no intervalo de temperatura pré-definido.

- Não foi definida nenhuma temperatura muito elevada ou muito baixa.

- Não está ativada a função de descongelação do ar condicionado.

- Em veículos com Climatronic: o ventilador não foi ajustado manualmente para grande velocidade.

- O nível de carga da bateria do veículo é suficiente.

- A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa ou demasiado alta.

- O veículo não se encontra numa descida ou subida pronunciada.

- As rodas dianteiras não estão muito viradas.

- O para-brisas térmico não está ativado.

- A marcha atrás não está engrenada.

- Não está ativado o sistema de assistência ao volante para estacionar (Park Assist).

Condições para arrancar de novo automaticamente

O motor pode arrancar automaticamente caso se verifiquem as seguintes condições:

- Se o habitáculo aquece ou arrefece em excesso.

- Se o veículo se mover.

- Se a tensão da bateria do veículo baixar.

Condições que tornam necessário arrancar com a chave

O motor tem de se pôr a funcionar manualmente caso se verifiquem as seguintes condições:

- Se o condutor desapertar o cinto de segurança.

- Caso se abra a porta do condutor.

- Caso se abra o capô.

- Em veículos com caixa de velocidades manual: se foi engrenada uma velocidade.

Ativação e desativação manual do modo Start-Stop

- Pressione o botão  na consola central »» Fig. 207.

- Quando o funcionamento Start-Stop está desativado, o aviso do botão acende.

Se o veículo se encontra no modo Stop quando se desativa manualmente, o motor arranca de imediato.

ATENÇÃO

Com o motor desligado o servofreio e a direção assistida não trabalham.

- Nunca permita que o veículo se desloque com o motor desligado.

CUIDADO

Caso se utilize o funcionamento Start-Stop durante um período prolongado com uma temperatura exterior muito elevada, a bateria do veículo pode sofrer danos.

Aviso

- Em alguns casos pode ser necessário voltar a pôr o veículo em funcionamento manualmente com a chave. Observe a mensagem correspondente no ecrã do painel de instrumentos.

- Se o volante estiver girado a mais de 270° não ocorre o Stop, contudo o ângulo de viragem do volante não influi no arranque do veículo.

Controlo da distância de estacionamento*

Introdução ao tema

O avisador da distância no estacionamento ajuda o condutor nas manobras de estacionamento. Se o veículo se aproxima de um obstáculo, seja pela frente ou por trás, ouve-se um sinal sonoro intermitente mais agudo ou mais grave em função da distância. Quanto menor for a distância, mais curtos serão os intervalos. Se se aproximar demasiado do obstáculo, o aviso sonoro será ouvido de forma contínua.

Caso continue a aproximar-se do obstáculo quando o sinal se ouvir ininterruptamente, o sistema já não estará em condições de medir a distância.

Os sensores dos para-choques emitem e recebem ultrafrequências. Durante a duração das ultrafrequências (envio, reenvio pelo obstáculo e receção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choques e o obstáculo.

⚠ ATENÇÃO

O controlo da distância de estacionamento e o sistema de estacionamento ótico não podem substituir a atenção do condutor.

- Os sensores têm ângulos mortos em que não conseguem registar a presença de pessoas ou de obstáculos.
- Observe sempre o espaço envolvente ao veículo, visto que os sensores nem sempre detetam crianças pequenas, animais ou objetos.
- A superfície de determinados objetos e vestuário não reenvia os sinais dos sensores do controlador da distância de estacionamento. O sistema não deteta, ou deteta de forma incorreta, esses objetos e as pessoas que tenham o tipo de vestuário mencionado.
- As fontes externas de som podem influir nos sinais dos sensores do controlador da distância de estacionamento. Neste caso, em determinadas circunstâncias não serão detetadas nem pessoas nem objetos.

⚠ CUIDADO

- Em determinadas circunstâncias, os sensores não detetam objetos tais como lanças de reboque, barras finas, cercas, postes, árvores e portões abertos, pelo que existe o perigo de danificar o veículo.
- Embora o controlo da distância de estacionamento detete e avise sobre a presença de um obstáculo, se este for demasiado alto ou baixo, ao aproximar-se do mesmo, este poderia desaparecer do ângulo de medição dos sensores e o sistema deixaria de o indicar. Portanto, nem será avisado sobre estes objetos. Caso seja ignorada a advertência do sis-

tema de controlo de estacionamento, podem ocorrer danos consideráveis no veículo.

- Os sensores do para-choques podem sofrer danos ou desajustes, por exemplo, ao estacionar.
- Para que o sistema funcione corretamente, mantenha os sensores do para-choques limpos, sem gelo e neve e não os cubra com autocolantes ou outros objetos.
- Ao limpar os sensores com um equipamento de limpeza de alta pressão ou a vapor, pulverize os sensores apenas brevemente e mantenha sempre uma distância superior a 10 cm (4 polegadas).

ℹ Aviso

As fontes sonoras podem provocar avisos errados do controlo de distância de estacionamento, por exemplo, um asfalto irregular, paralelos ou o ruído de outros veículos.

Controlo da distância de estacionamento*

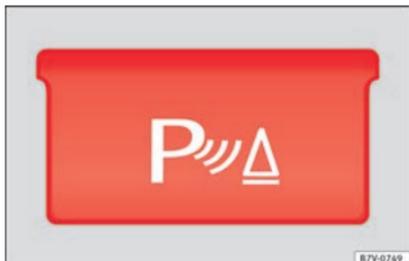


Fig. 208 Pormenor da consola central: botão para ativar ou desativar o controlo da distância de estacionamento.



Fig. 209 Sensores do controlo de estacionamento no para-choques dianteiro.

O avisador da distância no estacionamento ajuda o condutor nas manobras de estacionamento. Se o veículo se aproximar de um obstáculo, ouve-se um sinal sonoro intermi-

tente. Quanto menor for a distância, mais curtos serão os intervalos. Se se aproximar demasiado do obstáculo, o aviso sonoro será ouvido de forma contínua.

Ativação e desativação do controlo da distância de estacionamento

- Com a ignição ligada, pressione o botão **[Pa]** »» **Fig. 208**.
- *Ativação automática:* engrene a marcha atrás.
- *Desativação automática:* circule a mais de 15 km/h (9 mph).

A luz de controlo do botão acende quando a função está ativada.

Particularidades do controlo da distância de estacionamento

- Em determinadas ocasiões, o controlo da distância de estacionamento interpreta a água existente sobre os sensores como se se tratasse de um obstáculo.
- Se a distância não varia, o sinal de advertência será emitido com menos intensidade decorridos alguns segundos. Se o sinal é emitido de forma permanente, o volume mantém-se constante.
- Quando o veículo se afasta do obstáculo, é desativado automaticamente o som intermitente. Ao aproximar-se de novo, é ativado automaticamente o som intermitente.

- Se o travão eletrónico de estacionamento está ativado ou se a alavanca seletora se encontra na posição **P**, **não** é emitido qualquer sinal sonoro.
- No seu serviço técnico poderão ajustar o volume dos sinais de advertência.

i Aviso

Se o controlo da distância de estacionamento está avariado, será emitido um sinal sonoro constante na primeira vez que for ativado e o aviso do botão piscará. Desligue o controlo da distância de estacionamento com o botão e solicite uma verificação do sistema, o quanto antes, numa oficina especializada.

Sistema ótico de estacionamento* (OPS)

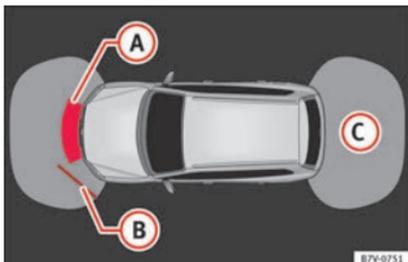


Fig. 210 Indicação do OPS no ecrã: (A) detetou-se um obstáculo na zona de colisão; (B) detetou-se um obstáculo no segmento; (C) zona registada atrás do veículo.

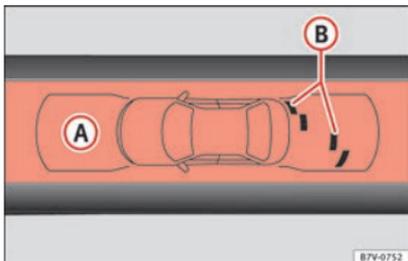


Fig. 211 Indicação do OPS no ecrã: (A) detetou-se um obstáculo no segmento; (B) zona registada à frente do veículo.

O sistema ótico de estacionamento é um complemento ao controlo da distância de es-

tacionamento » Página 224 e do sistema de assistência ao volante para estacionar » Página 226.

No ecrã do rádio ou do sistema de navegação montados de fábrica é apresentada a zona captada pelos sensores à frente e atrás do veículo. Os possíveis obstáculos são apresentados em relação ao veículo »

Função	Operações necessárias a realizar
Ative a indicação:	Ativar o controlo da distância de estacionamento » Página 224 ou o sistema de assistência ao volante para estacionar » Página 226. O OPS é ativado automaticamente.
Desative manualmente a indicação:	Pressione um botão de seleção de zona no rádio ou no sistema de navegação montado de fábrica. OU: pressione brevemente o botão de função ou no visor.
Desative manualmente a indicação:	Circule para a frente a mais de cerca de 10-15 km/h (6-9 mph). Em veículos com assistente para marcha-atrás, engrene a marcha-atrás » Página 230. A indicação passa à imagem da câmara.

Zonas exploradas

A zona na qual são detetados obstáculos estende-se na frente do veículo até uma distância de cerca de 120 cm e para o lado até 60 cm » **Fig. 211 (B)**. Atrás do veículo, a zo-

na analisada alcança uma distância até 160 cm e cerca de 60 cm para os lados » **Fig. 210 (C)**.

Indicação do ecrã

O gráfico apresentado representa as zonas controladas em vários segmentos. À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, mais se aproxima o segmento ao veículo representado » **Fig. 210 (B)** e » **Fig. 211 (A)**. No máximo, quando é apresentado o penúltimo segmento, chegou-se à zona de colisão.

Para o veículo!

Distância do veículo ao obstáculo	Aviso sonoro	No visor a cores: cor do segmento caso seja detetado um obstáculo
À frente: aproximadamente 31 - 120 cm Atrás: aproximadamente 31 - 160 cm	Som intermitente	Amarelo
Aproximadamente 0 - 30 cm à frente ou atrás ¹⁾	Aviso sonoro permanente	Vermelho

¹⁾ Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, o aviso sonoro permanente é emitido a uma distância algo maior. »

Com reboque

Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica e com um reboque ligado eletricamente, no ecrã é apresentado um gráfico correspondente. Nesse caso, as distâncias atrás do veículo não são indicadas.

Suprimir o som do controlador da distância de estacionamento

Se pressionar brevemente o botão  no ecrã do rádio ou do sistema de navegação pode suprimir o som das advertências sonoras do OPS. Para voltar a ativar as advertências sonoras, deve-se voltar a pressionar brevemente o botão.

Quando se desativa e volta a ativar o OPS, anula-se supressão do som. As mensagens de erro não se podem desativar.

ATENÇÃO

Não deixe de prestar atenção ao trânsito para olhar para o ecrã.

Sistema de assistência ao volante para estacionar* (Park Assist)

Introdução ao tema

 Tab. na página 2

A assistência ao volante para estacionar ajuda o condutor a encontrar um espaço adequado para estacionar, a parar o veículo em espaços paralelos e perpendiculares à estrada, e a retirar o veículo no caso de estacionamentos paralelos à estrada.

O sistema de assistência ao volante para estacionar é condicionado pelas limitações próprias do sistema, e a sua utilização requer que o condutor esteja especialmente atento **>>> **.

O controlador da distância de estacionamento é um componente da assistência ao volante para estacionar que ajuda a parar o veículo no estacionamento.

Em veículos com sistema ótico de estacionamento (OPS), no ecrã do sistema de rádio ou de navegação é apresentada a zona explorada à frente e atrás do veículo, indicando, dentro das limitações do sistema, a posição relativa dos obstáculos em relação ao veículo.

O sistema de assistência ao volante ao estacionar não se pode ativar se o dispositivo de reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente a um reboque.

ATENÇÃO

Apesar da ajuda que o sistema de assistência ao volante proporciona, não corra riscos quando estacionar. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- **Movimentos involuntários do veículo podem provocar sérias lesões.**
- **Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.**
- **A superfície de determinados objetos e peças de vestuário, assim como fontes de som externas, podem exercer uma influência negativa nos sinais do assistente de estacionamento ou nos sensores do sistema, ou não enviar os seus sinais.**
- **Os sensores têm ângulos mortos em que não conseguem registar a presença de pessoas ou de obstáculos.**
- **Observe sempre o espaço envolvente ao veículo, visto que os sensores nem sempre detetam crianças pequenas, animais ou objetos.**

CUIDADO

- **O sistema de assistência ao volante orienta-se exclusivamente por outros veículos estacionados, sem ter em conta os passeios ou outras circunstâncias. Certifique-se que não danifica os pneus e as jantes ao estacionar. Se necessário, interrompa a manobra a tempo para evitar danos no veículo.**
- **Em determinadas circunstâncias, os sensores não detetam objetos, como lanças de reboque, barras finas, cercas, postes e árvores, pelo que existe o perigo de danificar o veículo.**

- Embora o controlo da distância de estacionamento detete e avise sobre a presença de um obstáculo, se este for demasiado alto ou baixo, ao aproximar-se do mesmo, este poderia desaparecer do ângulo de medição dos sensores e o sistema deixaria de o indicar. Portanto, nem será avisado sobre estes objetos. Caso seja ignorada a advertência do sistema de controlo de estacionamento, podem ocorrer danos consideráveis no veículo. Isto também é válido para o sistema de assistência ao volante (por ex., ao estacionar atrás de um camião ou de um motociclo). Por isso, ao estacionar controle sempre o espaço disponível à frente e atrás do veículo e intervenha a tempo, se necessário.

- Para que o sistema funcione corretamente, mantenha os sensores do para-choques limpos, sem gelo e neve, e descobertos.

- Os sensores do para-choques podem sofrer danos ou desajustes, por exemplo, ao estacionar.

- Ao limpar os sensores com um equipamento de limpeza de alta pressão ou a vapor, pulverize os sensores apenas brevemente e mantenha sempre uma distância superior a 10 cm.

Aviso

Em caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Estacionar com o sistema de assistência ao volante

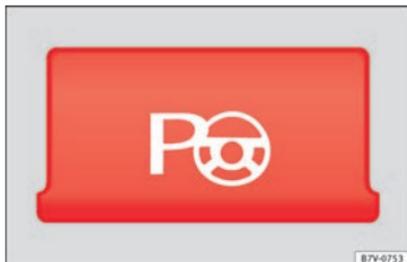


Fig. 212 Pormenor da consola central: botão para ativar manualmente o sistema de assistência ao volante para estacionar.

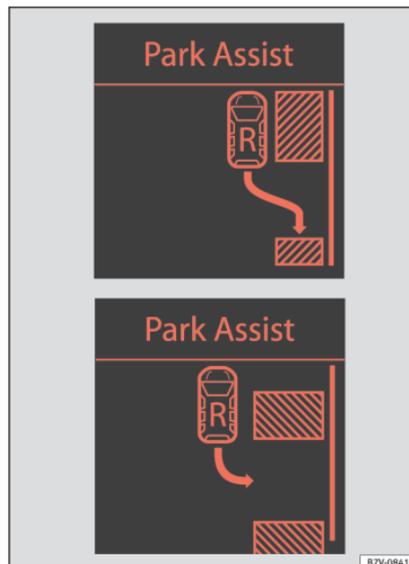


Fig. 213 Espaço detetado: engrene a marcha atrás para estacionar (em linha ou em espinha).

Preparativos para estacionar

- A regulação antipatinagem ASR deve estar ativada »» Páginas 199.
- **Em estacionamentos paralelos à estrada:** pressione o botão  a uma velocidade até 50 km/h (31 mph) **uma vez**. Quando a função está ativa, acende-se a luz de controlo do botão »» Fig. 212.

• **Em estacionamentos perpendiculares à estrada:** pressione o botão  a uma velocidade de até 50 km/h (31 mph) **duas vezes**. Quando a função está ativa, acende-se a luz de controlo do botão **» Fig. 212.**

- Se for preciso, volte a pressionar o botão  para mudar de modo de estacionamento.
- Ligue o indicador de direção do lado onde pretende detetar um espaço para estacionar. No ecrã do painel de instrumentos é apresentado o lado correspondente da estrada.

Estacionar

- **Ao estacionar em paralelo à estrada:** passe junto ao espaço a uma velocidade máxima de 40 km/h (25 mph) e a uma distância entre 0,5 m e 2 m.
- **Ao estacionar em perpendicular à estrada:** passe junto ao espaço a uma velocidade máxima de 20 km/h (12 mph) e a uma distância entre 0,5 m e 2 m.
- Para estacionar da melhor forma, deverá posicionar o veículo o mais paralelamente possível aos veículos estacionados ou à borda da estrada.
- Quando for apresentado um espaço adequado no ecrã do painel de instrumentos, pare o veículo e engrene a marcha-atrás.
- Siga as indicações no ecrã do painel de instrumentos.

• Após um breve momento, solte o volante quando aparecer o seguinte aviso **» ⚠: O sistema intervirá ativamente no volante! Observe o espaço envolvente.**

- Observe o espaço envolvente e acelere com cuidado, no máximo até 7 km/h (4 mph).
- O sistema de assistência ao volante para estacionar **só** se encarrega de mover o volante durante a manobra. **O condutor aciona o acelerador, a embraiagem, a caixa de velocidades e o travão.**
- Siga as indicações visuais e os sinais acústicos do sistema de assistência ao volante para estacionar até que a manobra tenha terminado.
- O sistema de assistência ao volante para estacionar conduz o veículo tanto para a frente como para trás até que se encontre direito no espaço.
- A manobra termina quando aparece o aviso correspondente no ecrã do painel de instrumentos.

Terminar antecipadamente ou interromper a manobra de estacionamento

O sistema de assistência ao volante para estacionar interrompe a manobra antecipadamente caso ocorra algum dos seguintes casos:

- Pressione o botão .

- Se está a manobrar a mais de 7 km/h (4 mph).
- O condutor intervém na direção.
- A manobra de estacionamento não terminou e decorreram cerca de 6 minutos desde que foi ativado o assistente automático do volante.
- É aberta uma porta de correr. Para retomar a manobra, feche a porta de correr e volte a pressionar o botão .
- Existe uma anomalia no sistema (sistema temporariamente indisponível).
- O sistema ASR está desativado, ou o ASR ou o ESC está a intervir.

⚠ ATENÇÃO

Ao estacionar com o sistema de assistência ao volante para estacionar, o volante roda rapidamente de forma autónoma. Caso introduza a mão entre os raios do volante poderá lesionar-se.

Aviso

- **O sistema de assistência ao volante para estacionar tem limitações. Por exemplo, não é possível estacionar em curvas muito fechadas com o sistema de assistência ao volante.**
- **Embora o sistema de assistência ao volante para estacionar detete que não há espaço suficiente para estacionar o veículo, no ecrã do painel de instrumentos será apresentado, no entanto, esse espaço. Neste caso não lhe**

será solicitado que inicie a manobra de estacionamento.

- Se passa antecipadamente da mudança para a frente para a marcha atrás (ou seja, antes que o sinal do controlador da distância de estacionamento o indique), o resultado ao estacionar não será o ideal.

- Ao estacionar em linha (paralelo à estrada) será emitido um sinal que indicará ao condutor quando deve passar da mudança para a frente para a marcha atrás, porque o sinal do controlador da distância de estacionamento não adverte sobre a mudança de sentido.

- A assistência ao volante para estacionar pode também ser ativada posteriormente, caso se passe junto de um espaço em linha apropriado, no máximo a 40 km/h (25 mph), ou junto a um espaço em espinha (perpendicular à estrada) a cerca de 20 km/h (12 mph) e, seguidamente, pressiona-se o botão .

- A barra de progresso no ecrã do painel de instrumentos mostra simbolicamente a distância relativa por percorrer.

- Quando o assistente ao volante para estacionar está a virar a direção com o veículo parado, aparecerá adicionalmente o símbolo . Pise o pedal de travão para que a direção possa virar com o veículo parado, e reduzir deste modo o número de manobras.

- Considera-se que o comprimento do espaço é «adequado» se for 1,1 m maior que o comprimento do veículo, no mínimo.

- Se depois de substituir os pneus, o resultado ao estacionar piora, o sistema deverá memorizar o perímetro dos pneus novos. Este

processo é realizado automaticamente durante a condução. Pode contribuir para facilitar esse processo, circulando lentamente (a menos de 20 km/h (12 mph)), por exemplo, num parque de estacionamento vazio.

Sair do estacionamento com o sistema de assistência ao volante

Abandonar o estacionamento

- Ponha o motor a trabalhar.
- Pressione o botão . Quando a função está ativa, acende-se a luz de controlo do botão »» **Fig. 212.**
- Ligue o indicador de direção do lado por onde o veículo deve sair do estacionamento.
- Selecionar a marcha-atrás.
- Siga as indicações do sistema de assistência ao volante para estacionar.
- Quando aparecer o seguinte aviso, solte o volante »»  em Estacionar com o sistema de assistência ao volante na página 228: **O sistema intervirá ativamente no volante! Observe o espaço envolvente.**
- Observe o espaço envolvente e acelere com cuidado, no máximo até 7 km/h (4 mph).
- O sistema de assistência ao volante para estacionar **só** se encarrega de mover o volan-

te durante a manobra. **O condutor aciona o acelerador, a embraiagem, a caixa de velocidades e o travão.**

- Quando for possível sair do estacionamento, o sistema de assistência ao volante para estacionar deixará automaticamente de intervir. Assuma o controlo sobre a direção e, quando a situação de trânsito o permitir, entre no mesmo abandonando o estacionamento.

Interrupção automática da manobra

O sistema de assistência ao volante para estacionar interrompe a manobra caso ocorra algum dos seguintes casos:

- Se está a manobrar a mais de 7 km/h (4 mph).
- O condutor intervém na direção.
- É aberta uma porta de correr. Para retomar a manobra, feche a porta de correr e volte a pressionar o botão .
- Existe uma anomalia no sistema (sistema temporariamente indisponível).
- O sistema ASR está desativado, ou o ASR ou o ESC está a intervir.

ATENÇÃO

Ao sair do estacionamento com o sistema de assistência ao volante para estacionar, o volante roda rapidamente de forma autónoma. »»

Caso introduza a mão entre os raios do volante poderá lesionar-se.

Intervenção dos travões

O sistema de assistência ao volante para estacionar ajuda o condutor, travando automaticamente. A travagem automática não exime o condutor da sua responsabilidade de controlar o acelerador, o travão e a embraiagem » » ⚠.

Travar para evitar danos devido a uma velocidade inadequada

É possível que os travões intervenham para evitar uma velocidade inadequada. Pode-se prosseguir com a manobra de estacionamento. Os travões intervêm uma vez em cada processo de estacionamento.

Travar para minimizar os danos

No caso de se aproximar de um obstáculo, poderá ocorrer uma intervenção automática dos travões. Em determinadas circunstâncias (por ex., trovoadas, deteção de ultrassons, estado do veículo, carga, inclinação), o sistema de assistência ao volante para estacionar poderá chegar a parar por completo o veículo perante um obstáculo.

- Pise o pedal do travão » » ⚠!

Após a intervenção dos travões, a assistência ao volante para estacionar deixará de intervir.

⚠ ATENÇÃO

Apesar da ajuda que o sistema de assistência ao volante proporciona, não corra riscos quando estacionar. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Esteja sempre preparado para travar.
- A intervenção automática dos travões será concluída após 1,5 segundos, aproximadamente. Após a intervenção automática dos travões, pare por si mesmo o veículo.

Assistente para marcha-atrás* (Rear View Camera)

Introdução ao tema

A câmara incorporada na porta da mala ajuda o condutor nas manobras de estacionamento ou de marcha-atrás. No ecrã do rádio ou do sistema de navegação montado de fábrica é apresentada a imagem da câmara juntamente com uns pontos de orientação gerados pelo sistema.

Pode-se escolher entre dois tipos de pontos de orientação (modos):

- **Modo 1:** estacionar de marcha atrás em perpendicular à estrada (por ex., num estacionamento).
- **Modo 2:** estacionar de marcha atrás em paralelo à borda da estrada.

Pode mudar de modo pressionando o botão no ecrã do rádio ou do sistema de navegação. Será sempre apresentado apenas o modo para o qual se pode mudar.

⚠ ATENÇÃO

A utilização da câmara para calcular a distância aos obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é incorreta e pode provocar acidentes e lesões graves.

- A lente da câmara amplia e distorce o campo visual e mostra os objetos no ecrã modificados e difusos.
- Alguns objetos podem não ser apresentados ou aparecer de forma pouco clara (por ex., postes muito finos ou grades), devido à resolução do monitor, ou caso haja pouca luz.
- A câmara tem ângulos mortos nos quais não pode detetar objetos nem pessoas.
- Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo. Não a cubra.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente para a marcha atrás integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e pelo próprio sistema. Uma utilização descuidada

ou descontrolada do assistente para a marcha atrás pode provocar acidentes e graves lesões. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.
- Não perca de vista o espaço envolvente do veículo e olhe sempre para onde está a estacionar. No ecrã é apresentado o trajeto da traseira do veículo de acordo com a viragem do volante. A dianteira do veículo descreve um desvio mais acentuado em relação à traseira.
- Não deixe de prestar atenção ao trânsito para olhar para o ecrã.
- Observe sempre o espaço envolvente ao veículo, visto que as câmaras nem sempre detetam crianças, animais ou objetos.
- É possível que o sistema não apresente todas as zonas com clareza.
- Utilize o assistente para a marcha-atrás apenas com a porta da mala completamente fechada.

⚠ CUIDADO

- A câmara só apresenta imagens em duas dimensões no ecrã. Devido à falta de profundidade, pode ser difícil detetar objetos que sobressaíam ou fendas na estrada, ou inclusivamente não chegar a detetar.
- Em determinadas circunstâncias, as câmaras não detetam objetos, como barras finas,

cercas, postes e árvores, pelo que existe o perigo de danificar o veículo.

Instruções de utilização



Fig. 214 Na porta da mala: localização da câmara do assistente para a marcha atrás.

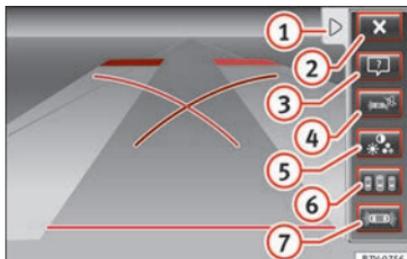


Fig. 215 Indicação do assistente da marcha atrás: modo 2 ativado.

Botões de função no ecrã:

- 1 ◀ mostrar o menu; ▶ ocultar o menu.
- 2 ✕ Desativar a imagem da câmara da marcha-atrás.
- 3 Mostrar a ajuda. No esquema de ajuda explicam-se as superfícies e as linhas na imagem da câmara. Pressione ↵ para sair do mesmo.
- 4 Desativar o som.
- 5 Ajustar a indicação: brilho, contraste, cor.
- 6 Ativar os pontos de orientação para estacionar de marcha-atrás em perpendicular à estrada (modo 1).
- 7 Mostrar o sistema ótico de estacionamento.

Utilização em veículos sem sistema ótico de estacionamento (OPS)

Ativar a indicação automaticamente:	engrene a marcha-atrás com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Será visualizado o modo 1.
Desative manualmente a indicação:	Pressione um botão para seleccionar a área no rádio ou no sistema de navegação »» caderno Rádio ou »» caderno Sistema de navegação. OU: pressione o botão (✕) no ecrã. OU: depois de desligar a ignição, a imagem do assistente da marcha atrás permanece brevemente no visor.



Desativar a indicação, desengrenando a marcha-atrás:	A imagem é desativada ao fim de cerca de 10 segundos.
Desativar a indicação, circulando para a frente:	Avance a mais de 15 km/h (9 mph), aproximadamente.

Utilização em veículos com sistema ótico de estacionamento (OPS)

Ativar a indicação automaticamente:	engrene a marcha-atrás com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Será visualizado o modo 1.
Desative manualmente a indicação:	<p>Pressione um botão para selecionar a área no rádio ou no sistema de navegação » caderno Rádio o » caderno Sistema de navegação. OU: pressione o botão  no ecrã. OU: depois de desligar a ignição, a imagem do assistente da marcha atrás permanece brevemente no visor.</p> <p>Pressione o botão .</p>
Desativar a indicação, desengrenando a marcha-atrás:	Passa-se de imediato à indicação do OPS.
Desativar a indicação, circulando para a frente:	Avance a mais de 10 km/h (6 mph), aproximadamente.

Particularidades

1) Não utilize o assistente para marcha atrás nos seguintes casos:

- Se existe alguma anomalia na regulação dinâmica do trem de rodagem (DCC).
- Caso seja apresentada uma imagem pouco clara ou pouco fiável (pouca visibilidade ou a lente suja).
- Se o espaço atrás do veículo não é apresentado com clareza ou na sua totalidade.
- Se o veículo está excessivamente carregado na parte traseira.
- Se o condutor não está familiarizado com o sistema.
- Se a porta da mala está aberta.
- Se a posição e o ângulo de montagem da câmara mudaram (por ex., após uma colisão), dirija-se a uma oficina especializada para uma verificação do sistema.

2) Ilusões de ótica da câmara (exemplos)

As imagens da câmara do assistente para marcha atrás são bidimensionais. As fendas ou os objetos que sobressaem do chão ou de outros veículos tomam-se mais difíceis de detetar, ou não são detetadas devido à falta de profundidade na imagem do ecrã.

Pode parecer que os objetos ou outro veículo estão mais próximo ou mais longe do que realmente estão:

- Ao passar de uma superfície plana para uma subida ou descida.
- Ao passar de uma subida ou descida para uma superfície plana.

2) Ilusões de ótica da câmara (exemplos)

- Se o veículo está excessivamente carregado na parte traseira.
- Ao aproximar-se de objetos que sobressaem. Os referidos objetos podem ficar fora do ângulo de visão da câmara ao circular de marcha-atrás.

Limpeza da lente da câmara

Mantenha limpa a lente da câmara e sem neve e gelo:

- Humedeça a lente da câmara com um limpavidros normal com base de álcool e limpe-a com um pano seco » .
- Elimine a neve com uma escova de mão.
- Retire o gelo com um spray antigelo » .

CUIDADO

- **Nunca utilize produtos de limpeza abrasivos para limpar a lente da câmara.**
- **Nunca retire a neve ou o gelo da lente da câmara com água morna ou quente. Poderia danificar a lente.**

Aviso

- **A SEAT recomenda o treino do estacionamento com o assistente para marcha-atrás num local sem trânsito ou num parque de estacionamento, para se familiarizar com o sistema, com as linhas de orientação e com o seu funcionamento.**

- Se a porta da mala está aberta, ou o dispositivo de reboque montado de fábrica está ligado eletricamente a um reboque, não são apresentadas as linhas de orientação no ecrã.

Estacionar perpendicularmente à estrada (modo 1)

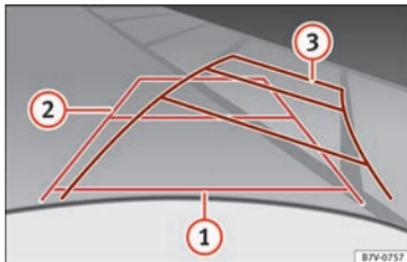


Fig. 216 Visor: linhas de orientação do espaço para estacionar atrás do veículo.

Resumo dos pontos de orientação

Significado das linhas de orientação projetadas no ecrã » **Fig. 216**. Todos os comprimentos das linhas de orientação têm como referência um veículo situado sobre uma superfície horizontal.

- 1 Vermelho: distância de segurança, ou seja, zona da estrada situada até cerca de 40 cm atrás do veículo.

- 2 Verde: prolongamento do veículo (algo alargado) para trás. A zona apresentada a verde termina a cerca de 2 metros atrás do veículo, sobre a estrada.
- 3 Amarelo: prolongamento do veículo para trás em função do ângulo de viragem do volante. A zona apresentada a amarelo termina a cerca de 3 metros atrás do veículo, sobre a estrada.

Estacionar

- Posicione o veículo diante de um espaço e engrene a marcha atrás.
- Circule de marcha-atrás lentamente e rode o volante de modo a que as linhas amarelas de orientação o guiem até ao espaço » **Fig. 216** 3.
- Alinhe o veículo direito no lugar de estacionamento com a ajuda das linhas de orientação de cor verde.

Estacionar paralelamente à estrada (modo 2)

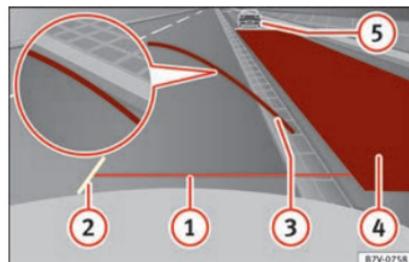


Fig. 217 Visor: linhas e superfícies de orientação do espaço atrás do veículo.

Depois de ligar o indicador de direção, apagam-se as linhas e superfícies das quais não necessite.

Resumo dos pontos de orientação

Significado das linhas e superfícies de orientação projetadas no ecrã » **Fig. 217**. Todos os comprimentos das linhas de orientação têm como referência um veículo situado sobre uma superfície horizontal.

- 1 Distância de segurança: zona da estrada situada até cerca de 40 cm atrás do veículo.
- 2 Limite lateral do veículo.
- 3 Ponto de viragem ao estacionar. Quando a linha amarela tocar o passeio ou outro »

limite do espaço para estacionar, terá sido alcançado o ponto para mudar o sentido de viragem (lupa).

- ④ Espaço livre necessário para estacionar o veículo em paralelo. A superfície apresentada deve caber por completo no espaço.
- ⑤ Possível veículo estacionado junto à borda da estrada.

Estacionar

- Posicione o veículo em paralelo a 1 m da via de circulação de estacionamento e engrene a marcha-atrás.
- Ative o modo 2 no ecrã do sistema de navegação para estacionar em paralelo.
- Circule de marcha-atrás lentamente e rode o volante de tal modo que a superfície apresentada a amarelo no ecrã termine antes de um possível obstáculo ⑤ (por ex., outro veículo).
- Rode o volante até ao limite para o espaço e circule de marcha atrás lentamente.
- Quando a linha amarela ③ tocar o limite lateral do espaço, por exemplo, a marca ou o passeio (lupa), rode o volante até ao limite na direção oposta.
- Continue de marcha atrás até posicionar o veículo dentro do espaço em paralelo com a estrada. Se necessário, corrija a posição.

Controlo de cruzeiro* (Regulador de velocidade - GRA)

Luz de advertência e de controlo

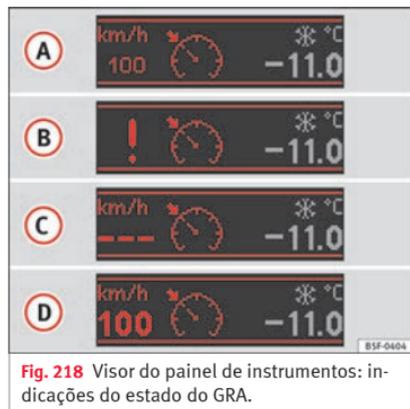
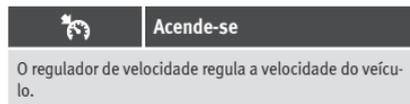


Fig. 218 Visor do painel de instrumentos: indicações do estado do GRA.



Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Indicação no ecrã

Existem diferentes versões do regulador de velocidade. Em veículos com indicador multifunções (MFA), a velocidade programada é apresentada no ecrã do painel de instrumentos.

Estado Fig. 218:

- Ⓐ GRA desativado temporariamente. A velocidade programada aparece em dígitos pequenos.
- Ⓑ Erro do sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.
- Ⓒ GRA ativado. A memória de velocidade está vazia.
- Ⓓ O GRA está ativo. A velocidade programada aparece em dígitos grandes.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 112.

Utilização do regulador de velocidade

Leia atentamente a informação complementar » 📖 Página 32

O regulador de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade programada ao circular para a frente a partir de cerca de 20 km/h (12 mph).

O GRA só desacelera interrompendo o acelerador, mas sem travar »» »

Descer inclinações com o GRA

Se o GRA não pode manter a velocidade do veículo constante numa descida, trave o veículo com o pedal de travão e engrene uma mudança mais baixa, se necessário.

Desativação automática

A regulação GRA é desativada automaticamente ou é interrompida temporariamente:

- Se o sistema deteta uma falha que pode afetar o funcionamento do GRA.
- Se durante algum tempo se circula a uma velocidade superior à programada, devido a pisar o acelerador.
- Caso se pise o pedal de travão ou de embraiagem.
- Caso se engrene outra mudança.
- Caso o airbag dispare.

ATENÇÃO

Se não for possível circular a uma velocidade constante mantendo a distância de segurança, a utilização do regulador de velocidade pode provocar acidentes e lesões graves.

- Nunca utilize o regulador de velocidade com trânsito intenso, se a distância de segurança for insuficiente, em troços com muita inclinação, com muitas curvas ou zonas es-

corregadias (neve, gelo, chuva ou gravilha), nem tão-pouco em estradas inundadas.

- Nunca utilize o GRA fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.
- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climatéricas, ao estado da estrada e ao trânsito.
- Para evitar que a velocidade seja regulada inesperadamente, desative o regulador de velocidade sempre que finalizar a sua utilização.
- É perigoso utilizar uma velocidade programada anteriormente quando esta for excessiva para outras condições da estrada, de trânsito ou meteorológicas.
- Nas descidas o regulador da velocidade não consegue manter uma velocidade constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso do veículo. Engrene uma mudança mais baixa ou trave o veículo pisando o pedal de travão.

Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)*

Introdução ao tema

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que integra o sistema de aviso de saída da via de circulação (La-

ne Assist) não pode superar os limites impostos pelas leis da física e pelo próprio sistema. Uma utilização descuidada ou descontrolada do sistema de aviso de saída da via de circulação pode provocar acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climatéricas, ao estado da estrada e ao trânsito.
- Mantenha sempre as mãos no volante para poder virá-lo a qualquer momento.
- O sistema de aviso de saída da via de circulação não deteta todas as marcas da estrada. Nalguns casos, a estrada em mau estado, as estruturas situadas na mesma ou determinados objetos podem ser reconhecidos por engano como marcas da estrada pelo sistema de aviso de saída da via de circulação. Nessas situações, desative imediatamente o sistema de aviso de saída da via de circulação.
- Preste atenção às indicações no ecrã do painel de instrumentos e proceda conforme solicitado.
- Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.

Aviso

O sistema de aviso de saída da via de circulação foi exclusivamente desenvolvido para a condução em estradas pavimentadas. »»

i Aviso

Se o sistema de aviso de saída da via de circulação não funcionar tal como descrito neste capítulo, não o utilize e dirija-se a uma oficina especializada.

i Aviso

Caso observe alguma anomalia no sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

Luzes de controlo



Pisca ou acende-se a amarelo

Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist) ligado, mas inativo.

O sistema não consegue detetar claramente a via de circulação. Ver Página 237, O sistema de aviso de saída da via de circulação está inativo (luz de controlo acesa a amarelo).



Pisca ou acende-se a verde

Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist) ligado e ativo.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » **⚠** em Luzes de controlo e de advertência na página 112.

Modo de funcionamento



Fig. 219 No para-brisas: janela da câmara do sistema de aviso de saída da via de circulação.

Através da câmara situada no para-brisas, o sistema de aviso de saída da via de circulação deteta as possíveis linhas divisórias deste. Quando o veículo se aproxima involuntariamente de uma linha divisória detetada, o sistema avisa o condutor através de uma *intervenção corretiva*. É possível sobrerregular a intervenção corretiva a qualquer momento.

Se a luz indicadora de mudança de direção estiver acesa, não é produzido qualquer aviso, visto que o sistema de aviso de saída da

via de circulação assume que se pretende realizar uma mudança voluntária da via de circulação.

Vibração do volante

As situações seguintes provocam uma vibração no volante e necessitam que o condutor tome o controlo ativo da direção:

- Ao alcançar os limites inerentes ao sistema.
- Se, durante a intervenção corretiva, o binário de rotação máximo não for o suficiente para manter o veículo na via de circulação.
- Se, durante a intervenção corretiva do sistema, se deixar de detetar a via de circulação.

Ativação ou desativação do sistema de aviso de saída da via de circulação

- Selecione a opção do menu correspondente através do botão para os sistemas de assistência ao condutor » Página 26.
- **OU:** ative ou desative o sistema no menu **Ajustes**, submenu **Assistente**, menu **Lane Assist** » Página 26. O «símbolo de confirmação» indica que o sistema de assistência ao condutor está ligado.

Desativação automática: o sistema de aviso de saída da via de circulação pode ser desativado automaticamente, caso haja uma anomalia no sistema. A luz de controlo desliga-se.

O sistema de aviso de saída da via de circulação está inativo (luz de controlo acesa a amarelo)

- Quando a velocidade de circulação desce de aproximadamente 65 km/h (40 mph).
- Quando o sistema de aviso de saída da via de circulação não deteta as linhas divisórias da própria estrada. Por exemplo, em caso de marcas de obras, assim como neve, sujidade, humidade ou contraluz.
- Quando o raio de uma curva é demasiado pequeno.
- Quando não existe nenhuma linha divisória.
- Quando existe uma grande distância até à linha divisória seguinte.
- Quando existem mais de duas marcas na estrada por cada troço.
- Quando o ASR está desligado.
- Quando o sistema não deteta nenhuma vibração ativa do volante por parte do condutor durante um longo período de tempo.
- Em caso de condução temporariamente muito dinâmica.

- Quando a luz indicadora de mudança de direção está acesa.

Aviso

- Antes de iniciar o andamento, verifique se a janela da câmara não está tapada » Fig. 219.
- Mantenha a janela da câmara sempre limpa.

Desligue o sistema de aviso de saída da via de circulação nas situações seguintes

Nas seguintes situações desligue o sistema de aviso de saída da via de circulação devido aos limites do mesmo:

- Quando é necessário mais atenção por parte do condutor.
- Em caso de condução muito desportiva.
- Em condições meteorológicas muito desfavoráveis.
- Em condições das estradas muito desfavoráveis.
- Em zonas de obras.

Assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RTA)

Introdução ao tema

 » Tab. na página 2

O assistente de ângulo morto (BSD) ajuda a detetar a situação do trânsito lateralmente e atrás do veículo.

O assistente de saída do estacionamento (RTA) integrado ajuda o condutor ao sair para trás de um espaço de estacionamento em espinha e ao fazer manobras.

O assistente de ângulo morto foi desenvolvido para a condução por estradas de piso firme.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente integrada no assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RTA) incluído não pode ultrapassar os limites impostos pelas leis físicas e só funciona dentro dos limites do sistema. Se se utilizar o assistente de ângulo morto ou o assistente de saída do estacionamento de forma negligente ou involuntária, podem produzir-se acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- Mantenha as mãos sempre no volante e esteja preparado para intervir na direção em qualquer momento.
- Tenha em conta as luzes de controlo que se acendem nos espelhos dos retrovisores exteriores e no ecrã do painel de instrumentos e aja de acordo com o que elas indiquem.
- O assistente de ângulo morto pode reagir perante construções especiais que possa ter nas laterais como, p. ex., barreira de proteção altas ou desalinhas. Nesse caso podem ocorrer advertências erradas.
- Nunca utilize o assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento em estradas que não sejam de piso firme. O assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento foi concebido para ser utilizado em vias de piso firme.
- Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.
- Nunca utilize o assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento se os sensores de radar estiverem sujos, cobertos ou danificados. Nestes casos, o funcionamento do sistema pode ser afetado negativamente.

CUIDADO

- Os sensores de radar do para-choques traseiro podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento. Consequentemente, o sistema pode desligar-se automaticamente ou pelo menos a sua função pode ficar limitada.
- Para garantir o bom funcionamento dos sensores de radar, mantenha o para-choques traseiro sem neve nem gelo e não o cubra.
- O para-choques traseiro só deverá ser pintado com tintas autorizadas pela SEAT. Se se utilizarem outras tintas, o assistente de ângulo morto poderia funcionar de forma limitada ou incorreta.
- Em caso de radiação solar pode acontecer que as luzes de controlo dos espelhos dos retrovisores exteriores se vejam de forma limitada.

Aviso

Se o assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento não funcionar como se descreve neste capítulo, não o utilize e dirija-se a uma oficina especializada.

Luzes de controlo

Luz de controlo nos espelhos dos retrovisores exteriores:

Acende-se

Acende-se uma vez brevemente: o assistente de ângulo morto está ativado e pronto para funcionar.

Acende-se: o assistente de ângulo morto deteta um veículo no ângulo morto.

Pisca

Detetou-se um veículo no ângulo morto e adicionalmente acionou-se o intermitente na direção do veículo detetado .

Nos veículos que adicionalmente estão equipados com o assistente de aviso de saída da via de circulação **»» Página 235**, também se ouve o aviso ao saída da via de circulação, mesmo antes de acionar luz indicadora de mudança de direção.

Se não houver qualquer indicação por parte da luz de controlo no espelho do retrovisor exterior, significa que nesse momento o assistente de ângulo morto não deteta qualquer veículo no espaço envolvente do veículo **»» em Introdução ao tema na página 238.**

Quando os médios estão ligados, a intensidade com a que as luzes de controlo se acendem nos espelhos dos retrovisores exteriores atenua-se (modo noturno).

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência que se acendem e as mensagens correspondentes, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- Nunca ignore os avisos de advertência nem as mensagens.
- Efetue as operações necessárias.

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem e as mensagens correspondentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

Assistente de ângulo morto (BSD)

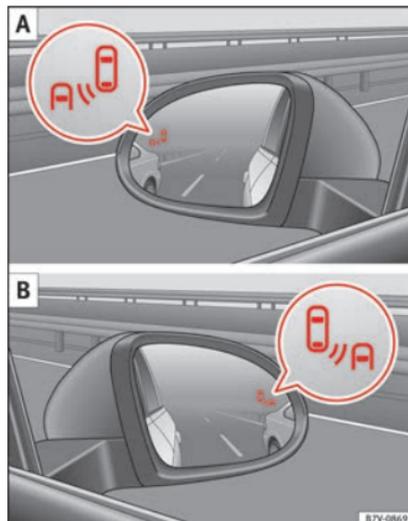


Fig. 220 Nos retrovisores exteriores: indicação do assistente de ângulo morto.



Fig. 221 Vista traseira do veículo: zonas dos sensores de radar.

O assistente de ângulo morto vigia a zona lateral e traseira do veículo através de sensores de radar. Para isso, o sistema mede a distância e a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. O assistente de ângulo morto não funciona a velocidades inferiores a aprox. 15 km/h (9 mph). O sistema informa o condutor através de sinais óticos nos espelhos dos retrovisores exteriores.

Indicação no retrovisor exterior

A luz de controlo (imagem ampliada) informa, no retrovisor exterior correspondente »» **Fig. 220**, sobre a situação do trânsito atrás do veículo se considerar que é crítica. A luz de controlo do retrovisor exterior esquerdo **A** informa sobre a situação do trânsito no lado esquerdo do veículo, e a luz de controlo do retrovisor exterior direito **B**, sobre a situação do trânsito no lado direito.

No caso das janelas coloridas ou com películas coloridas, pode acontecer que as indicações do retrovisor exterior não se percebam com clareza ou corretamente.

Mantenha os espelhos dos retrovisores exteriores limpos, sem neve nem gelo, e não os cubra com autocolantes ou semelhantes.

Sensor de radar

Os sensores de radar encontram-se à esquerda e direita atrás do para-choques e não se veem por fora »» **Fig. 221**. Os sensores captam uma zona de aprox. 20 metros por trás do veículo, bem como os ângulos mortos dos lados direito e esquerdo do veículo. A zona dos lados do veículo estende-se aprox. para além da largura de uma via de circulação.

O largura da via de circulação não se deteta individualmente, está pré-estabelecida no sistema. Daí que se se circular por faixas estreitas ou no meio de duas faixas, as indicações possam ser incorretas. De igual forma, o sistema poderia detetar veículos que circulem pela via de circulação seguinte à do lado (se existir) ou objetos fixos, como as barreiras de proteção, e mostrar uma indicação incorreta.

Situações de condução

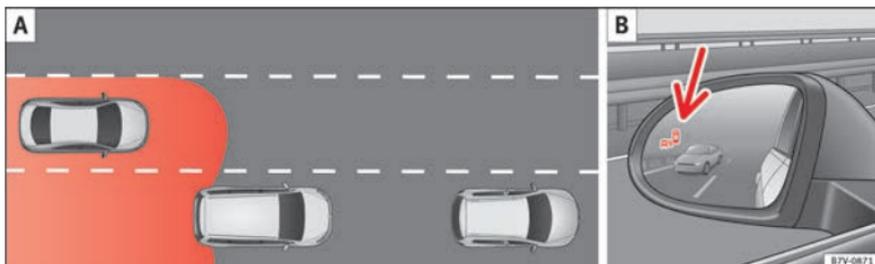


Fig. 222 Esquema: **A** Situação numa ultrapassagem com trânsito na parte traseira. **B** Indicação do assistente de ângulo morto no retrovisor exterior esquerdo.

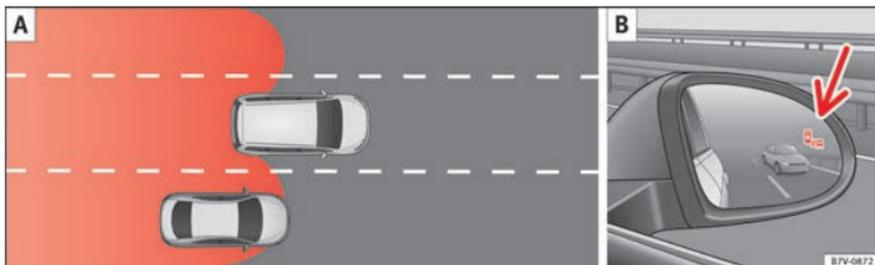


Fig. 223 Esquema: **A** Situação numa ultrapassagem e incorporação posterior na via de circulação direita. **B** Indicação do assistente de ângulo morto no retrovisor exterior direito.

Nas seguintes situações mostra-se uma indicação no retrovisor exterior»» **Fig. 222 B** (seta) ou »» **Fig. 223 B** (seta):

- Quando se é ultrapassado por outro veículo »» **Fig. 222 A**.
- Quando se ultrapassa outro veículo »» **Fig. 223 A** com uma diferença de velocidade de aprox. 10 km/h (6 mph). Se a ultrapas-

sagem é consideravelmente mais rápida, não se mostra qualquer indicação.

Quanto mais rápido um veículo se aproximar, aparecerá primeiro a indicação no retrovisor exterior, dado que o assistente de ângulo morto tem em conta a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. Daí que, apesar de a distância relativamente a outro veículo ser idêntica, a indicação se

mostre em alguns casos antes e noutros mais tarde.

Limitações físicas e inerentes ao sistema

Em determinadas situações de condução é possível que o assistente de ângulo morto não interprete corretamente a situação do trânsito. Por exemplo, nas seguintes situações:



- em curvas fechadas
- no caso de faixas de largura diferente
- nos topos das subidas
- em caso de condições meteorológicas adversas,
- em caso de construções especiais nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhadas

Assistente de saída do estacionamento (RTA)



Fig. 224 Representação esquemática do assistente de saída do estacionamento: zona vigiada ao redor do veículo que está a sair do estacionamento.

O assistente de saída do estacionamento supervisiona com os sensores de radar situações de para-choques traseiro » **Fig. 221** o

transito no sentido transversal da parte traseira do veículo ao sair em marcha-atrás de um espaço de estacionamento em espinha ou a fazer manobras, por exemplo em situações em que a visibilidade é má.

Quando o sistema deteta um utilizador da via que se aproxima pela parte traseira do veículo » **Fig. 224**, soa um sinal sonoro.

- Em veículos sem ParkPilot soa um «gong» e mostra-se uma mensagem no painel de instrumentos.
- Se o veículo está equipado com ParkPilot, soa o sinal sonoro contínuo do ParkPilot.

Intervenção automática nos travões para reduzir danos

Se o assistente de saída do estacionamento deteta um utilizador da via que se aproxima pela parte traseira do veículo sem que o condutor pise o travão, o sistema realiza uma intervenção automática nos travões.

O sistema de saída do estacionamento assiste o condutor intervindo automaticamente nos travões para reduzir danos. A intervenção automática nos travões tem lugar se se circular em marcha-atrás a uma velocidade de 1-12 km (1-7 mph) aprox. Após detetar que o veículo está parado, o sistema mantém-no parado durante aprox. 2 segundos.

Depois de uma intervenção automática nos travões para reduzir danos, têm de decorrer

10 segundos aprox. antes de o sistema poder realizar outra intervenção automática nos travões.

A intervenção automática nos travões pode interromper-se pisando com força o pedal acelerador ou o pedal do travão retomando assim o controlo sobre o veículo.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente de saída do estacionamento integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. O maior conforto que os assistentes de saída do estacionamento proporcionam não deve levar a correr qualquer risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- **Nunca utilize o sistema quando a visibilidade de estiver limitada ou em situações de trânsito complicadas, p. ex., em vias com muito trânsito ou para atravessar várias faixas.**
- **Tenha sempre o espaço envolvente do veículo sob controlo, dado que o sistema não deteta, p. ex., bicicletas ou peões com segurança em todas as situações.**
- **O assistente de saída do estacionamento não trava sempre por si só o veículo até o parar por completo.**

Utilização do assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RTA)

Ativar e desativar o assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RTA)

O assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento pode ativar-se e desativar-se no menu «Assistentes» do sistema de informação SEAT ou, em função do equipamento, através do botão dos sistemas de assistência ao condutor situado na alavanca dos máximos.

Abrir o menu **Assistentes**.

- BSD
- Assis. aban. est.

Se a caixa de verificação do painel de instrumentos estiver assinalada , a função ativa-se automaticamente ao ligar a ignição.

Quando o assistente de ângulo morto está pronto para funcionar, acende-se brevemente a indicação nos espelhos dos retrovisores exteriores para confirmá-lo.

A luz de controlo do painel de instrumentos indica o estado do sistema.

O último ajuste realizado no sistema permanece ativo ao voltar a ligar a ignição.

Se o assistente de ângulo morto se desativou automaticamente, o sistema só se pode vol-

tar a ativar depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

Desativação automática do assistente de ângulo morto (BSD)

Os sensores de radar do assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento desligam-se automaticamente quando, entre outras coisas, se deteta que um dos sensores está coberto de forma permanente. Este pode ser o caso se, p. ex., à frente dos sensores existir uma camada de gelo ou neve.

No ecrã do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito

Condução com reboque

O assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento desativam-se automaticamente e não se podem ativar se o engate para reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque ou dispositivo semelhante.

Quando o condutor inicia a condução com um reboque ligado eletricamente ao veículo, aparece uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos a indicar que o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento estão desativados. Uma vez desengatado o reboque do veículo, se se quiser utilizar o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento, te-

rã de os ativar de novo no menu correspondente.

Se o engate para reboque não estiver montado de fábrica, é necessário desativar manualmente o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento quando se circular com reboque.

Deteção de sinais de trânsito (Sign Assist)*

Introdução ao tema

A deteção de sinais de trânsito pode ajudar o condutor a informar-se acerca dos limites de velocidade ou proibições de ultrapassagem atualmente em vigor. Os sinais de trânsito e as informações adicionais detetadas pelo sistema são indicados no ecrã do painel de instrumentos e na apresentação visual do mapa do sistema de navegação.

Países com aplicação:

A deteção de sinais de trânsito é aceite nos países seguintes:

Andorra, Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Mónaco, Países Baixos, Noruega, Áustria, Polónia, Portugal, São Marinho, Suécia, Suíça, Espanha, República Checa, Reino Unido, Cidade do Vaticano.

⚠ ATENÇÃO

As indicações e os sinais de trânsito apresentados pela deteção de sinais de trânsito podem diferir da situação real do trânsito.

- A sinalização e as normas do código da estrada prevalecem sempre sobre as indicações e as visualizações da deteção de sinais de trânsito.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.
- É possível que o sistema não detete sempre nem apresente corretamente todos os sinais de trânsito.

⚠ ATENÇÃO

A deteção de sinais de trânsito não substitui a atenção do condutor.

- As condições adversas de visibilidade, baixa luminosidade, neve, chuva e nevoeiro podem fazer com que o sistema não apresente os sinais de trânsito ou que os apresente incorretamente.

ⓘ CUIDADO

- Se forem utilizados dados cartográficos antigos no sistema de navegação, tal pode resultar numa indicação incorreta dos sinais de trânsito.

- No modo de pontos de passagem (navegação por pontos de passagem) do sistema de navegação, a deteção de sinais de trânsito apenas se encontra disponível de forma limitada.

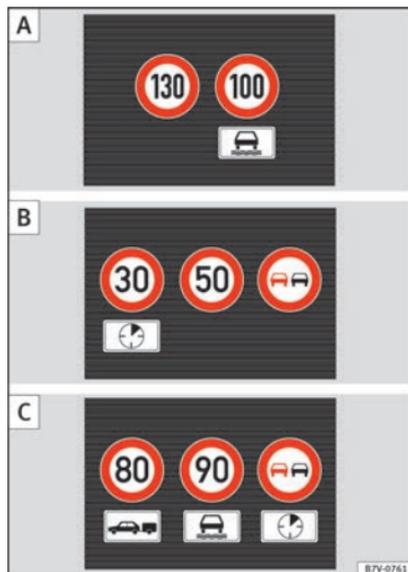
Indicação no ecrã¹⁾

Fig. 225 Visor do painel de instrumentos: exemplos de limites de velocidade ou proibições de ultrapassagem detetados, em conjunto com os respetivos sinais adicionais.

¹⁾ Dependendo da versão, o ecrã pode ser a cores ou a preto e branco.

Textos de indicação da deteção de sinais de trânsito no painel de instrumentos

Erro: Sign Assist	Falha do sistema. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado.
Sign Assist: Limpe o para-brisas!	O para-brisas está sujo na zona da câmara. Limpe o para-brisas.
Sign Assist: apenas disponível atualmente de forma limitada.	Não existe qualquer transmissão de dados a partir do navegador. Ligue o navegador e introduza o suporte de dados de navegação. OU: a deteção de sinais de trânsito não é suportada no país que está a circular neste momento.

⚠ ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignorar as luzes de controlo, nem as mensagens de texto.
- Assumir que for possível e seguro, pare o veículo.

⚠ CUIDADO

Caso sejam ignoradas as luzes de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Modo de funcionamento

A deteção de sinais de trânsito não funciona em todos os países. É necessário ter esta informação em conta quando se viaja para o estrangeiro.

Visualização dos sinais de trânsito

Os limites de velocidade ou proibições de ultrapassagem, em conjunto com os respetivos sinais adicionais, são visualizados no ecrã do painel de instrumentos » **Fig. 225**. Dependendo do sistema de navegação instalado no veículo, os sinais de trânsito serão também apresentados, caso seja necessário, na visualização do mapa do sistema de navegação.

Quando a deteção de sinais de trânsito está ligada, o veículo regista os sinais de trânsito através de uma câmara situada na base do retrovisor interior. Depois de verificar e conhecer as informações da câmara, do sistema de navegação e dos dados atuais do veículo, são representados até três sinais de trânsito válidos, em conjunto com os respetivos sinais adicionais. O sinal de trânsito atualmente válido para o condutor é apre-

sentado em primeiro lugar, no lado esquerdo do ecrã. Em segundo lugar, é apresentado um sinal de trânsito válido apenas de forma limitada, por exemplo, **90 km/h** (56 mph) em conjunto com o sinal adicional «em caso de estrada molhada». Se o sensor de chuva do veículo detetar o aparecimento de chuva durante o andamento, o sinal de trânsito válido neste momento será deslocado para a primeira posição em conjunto com o sinal adicional «em caso de estrada molhada».

A visualização permanente no ecrã do painel de instrumentos ocorre quando se passa pelos sinais de trânsito reais. As placas de início e fim de localidade ativam a indicação dos limites de velocidade habituais do país nas estradas dentro da localidade ou nas estradas nacionais, enquanto a velocidade não estiver limitada por um sinal de trânsito real.

Não é produzida uma indicação de sinais do final da proibição ou limitação. Se os limites de velocidade forem excedidos, não é emitido qualquer aviso. O sistema não deteta as áreas com pouco trânsito. São aplicadas as disposições legais em vigor.

Ativação e desativação

- Ligue e desligue o sistema de assistência no menu **Ajustes** dentro do sistema de informações SEAT »  **Página 26**.
- **OU:** pressione o botão para os sistemas de assistência ao condutor no manípulo dos máximos.

Reboque

Ligue e desligue a indicação adicional dos limites de velocidade e proibições de ultrapassagem válidos para reboques (modo reboque) no menu **Ajustes** dentro do sistema de informações SEAT » Página 26.

Deteção de fadiga (recomendação para que realize um descanso)

Introdução ao tema

ATENÇÃO

O maior conforto que proporciona a função de deteção de fadiga não deve incitar a correr qualquer risco. Quando se realizam longas viagens deve-se descansar com regularidade e durante o tempo que seja necessário.

- O condutor tem sempre a responsabilidade de determinar se pode conduzir ou não.
- Nunca conduza se se encontra cansado.
- O sistema não sempre deteta o cansaço do condutor. Ler atentamente a informação da seção » Página 247, Funcionamento limitado.
- Nalgumas situações, o sistema pode interpretar de forma errada uma manobra intencionada como um sinal de cansaço do condutor.

- No caso do chamado «microssono» ao volante não existe qualquer advertência importante!
- Ter em consideração as indicações no ecrã do painel de instrumentos e atue de acordo com as mesmas.

Aviso

- A função de deteção de fadiga apenas foi concebida para a condução em vias rápidas ou estradas amplas.
- Se o sistema apresenta uma avaria, dirija-se a uma oficina especializada para uma revisão do mesmo.

Modo de funcionamento e operação



Fig. 226 No ecrã do painel de instrumentos: símbolo de deteção de fadiga.

A função de deteção de fadiga regista no princípio de um percurso o comportamento

do condutor ao volante e a partir desse mesmo comportamento realiza uma avaliação do cansaço. Compara continuamente o comportamento atual ao volante. Se o sistema deteta cansaço no condutor, avverte com um aviso sonoro, como um «gong» e aparece um símbolo com uma mensagem complementar no ecrã do painel de instrumentos » **Fig. 226**. A mensagem no ecrã do painel de instrumentos visualiza-se durante aproximadamente 5 segundos e, se for necessário, volta a aparecer uma segunda vez. O sistema memoriza a última mensagem visualizada.

A mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos desaparece se pressionar o botão do volante multifunções ou a alavanca do limpa-vidros » Página 27. Através do indicador multifunções » Página 27 pode voltar a visualizar a mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Condições de funcionamento

O comportamento ao volante apenas se avalia com velocidades superiores aos 65 km/h (40 mph).

Ativação e desativação

Pode-se ativar ou desativar o sistema no **Assistentes**. Se um sistema de assistência estiver ativado indica-se com uma «marca».

Funcionamento limitado

A função de deteção de fadiga está sujeita a determinadas limitações inerentes ao sistema. Assim sendo, pode ocorrer que em determinadas situações da circulação não se interprete corretamente o comportamento ao volante. Por exemplo, nas seguintes situações:

- a velocidades abaixo dos 65 km/h (40 mph),
- em trajetos com curvas,
- em estradas em mau estado,
- em caso de condições meteorológicas adversas,
- no caso de um estilo de condução mais agressivo,
- em caso de um grande distração por parte do condutor.

A função de deteção de fadiga desativa-se quando se desliga a ignição ou quando o condutor tira o cinto de segurança e abre a porta. Se circula muito tempo a menos de aproximadamente 65 km/h (40 mph), o sistema deixa automaticamente de avaliar o cansaço. Se posteriormente começa a circular mais depressa, volta a avaliar-se o comportamento ao volante.

Suspensão adaptativa (DCC)*

Funcionamento e utilização



Fig. 227 Na consola central: botão para ajustar a suspensão adaptativa.

A suspensão adaptativa adapta continuamente o amortecimento do trem de rodagem durante o andamento às características da estrada e à situação de andamento correspondente conforme um programa pré-ajustado.

No programa «Sport» também se adapta a sensibilidade da direção.

Programa	Situações de condução aconselhadas
«COMFORT» C	Ajuste com o qual se obtém o máximo conforto, por exemplo, ao circular por estradas em mau estado ou ao fazer percursos longos.

Programa	Situações de condução aconselhadas
«NORMAL»	É uma configuração intermédia, apta, por exemplo, para a utilização diária.
«SPORT» S	Ajuste desportivo para, por exemplo, um estilo de condução desportivo.

Selecionar o programa

- Ligue a ignição.
- Pressione o botão **C** **S** tantas vezes quantas as necessárias, até que seja apresentado o programa pretendido.

O programa «NORMAL» está ativo quando no botão não está aceso **C** nem **S**.

⚠ ATENÇÃO

Ajustar a suspensão adaptativa em andamento pode desviar a atenção do trânsito e provocar um acidente.

⚠ ATENÇÃO

O ajuste do amortecimento pode modificar as propriedades do andamento. A suspensão adaptativa nunca deverá induzir a correr qualquer risco.

- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.**

i Aviso

Se a suspensão adaptativa não funcionar como se descreve neste capítulo, dirija-se a uma oficina especializada e solicite uma revisão.

i Aviso

Em caso de avaria da suspensão adaptativa, no botão acendem-se as indicações C e S. O conforto na condução do veículo ser afetado pela avaria. Dirija-se a uma oficina especializada e solicite a revisão do sistema.

Sistema de controlo dos pneus

Introdução ao tema

O indicador de controlo dos pneus controla a pressão de ar dos quatro pneus durante a condução com a ajuda dos sensores do ABS. Os sensores controlam o perímetro de rodagem e as vibrações de cada pneu. O indicador de controlo dos pneus emite um aviso durante a condução, caso detete uma descida considerável na pressão de ar de um ou de vários pneus. A indicação sobre a perda de pressão será efetuada através da luz de controlo (L) e, se for o caso, com uma mensagem de texto no ecrã do painel de instrumentos. Se abrir a porta do condutor, encontrará um autocolante que indica a pressão de ar dos pneus inicialmente prevista na fábrica

para a carga máxima autorizada por pneu homologada para o veículo em questão. Pressionando o botão de ajuste do indicador de controlo dos pneus, pode-se modificar a pressão a comparar dos pneus, para que a pressão de ar coincida com a pressão atual » Página 250.

Utilização adequada do botão de ajuste » Página 250.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das rodas e dos pneus pode provocar perdas repentinas de pressão nos pneus, o desprendimento da banda de rodagem ou inclusivamente o rebentamento de um pneu.

- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, os pneus poderão aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se solte podendo chegar a provocar o rebentamento.
- Com os pneus a frio, deverá manter-se sempre a pressão indicada no autocolante » Página 310.
- Verifique regularmente a pressão de ar com os pneus a frio. Se necessário, ajuste a pressão de ar dos pneus montados no veículo, com os pneus a frio.
- Verifique regularmente se os pneus não apresentam sinais de desgaste ou se não estão danificados.

- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar indevidamente o botão de ajuste do indicador de controlo dos pneus pode fazer com que o indicador de pressão emita avisos errados ou que, embora exista perigo pelo facto da pressão de ar ser muito baixa, tal indicação não seja dada » Página 250.

i CUIDADO

- As válvulas dos pneus podem ficar danificadas se o tampão não estiver colocado. Por este motivo, certifique-se que os tampões são idênticos aos de série e estão corretamente enroscados. Não utilize tampões metálicos » Página 250.
- Não danifique as válvulas quando trocar de pneus » Página 250.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Se a pressão dos pneus for insuficiente, o consumo de combustível e o desgaste dos pneus aumentará.

i Aviso

- Não confie exclusivamente no sistema de controlo dos pneus. Controle os pneus regularmente para se certificar que a pressão de ar é a correta e que os pneus não apresentam

danos, tais como furos, cortes, rasgos e papos. Extraia o objeto do pneu, sempre que não se encontre introduzido no mesmo.

- O sistema de controlo dos pneus está ajustado à pressão de ar recomendada de fábrica, que vem indicada num autocolante »» Fig. 251.

Elementos do indicador de controlo dos pneus

Indicador de controlo dos pneus com botão.

Ver »» Página 250.

► Luz de controlo (L) no painel de instrumentos.

► Botão (L SET) na consola central.

► Supervisão do perímetro de rodagem de todos os pneus através dos sensores do ABS (medição indireta).

► Pressões de ar para média carga e plena carga ajustáveis.

► Botão para atualizar o sistema ao alterar a pressão de ar.

Luz de controlo

(L)	Pisca ou acende-se
A pressão de ar do pneu numa roda diminuiu consideravelmente em relação à pressão ajustada pelo condutor »» Página 250.	Pare o veículo! Reduza a velocidade imediatamente! Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Evite as manobras e as travagens bruscas! Verifique todos os pneus e todas as pressões de ar. Substitua os pneus danificados.
Anomalia no sistema.	Se a pressão dos pneus é a correta e, após desativar e voltar a ativar a ignição, o aviso permanece aceso, dirija-se a uma oficina especializada. Mande inspecionar o motor.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »» em Luzes de controlo e de advertência na página 112.

ATENÇÃO

Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, fazendo

perder o controlo sobre o veículo, o que poderia provocar um acidente grave e inclusivamente mortal.

- Caso se acenda a luz de controlo (L), pare imediatamente e verifique os pneus.
- Se os pneus estão cheio com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, o desgaste dos pneus e a distância de travagem podem aumentar e a estabilidade do veículo pode piorar.
- Se os pneus estão cheio com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, chegando a rebentar e fazendo com que se perca o controlo sobre o veículo.
- O condutor é responsável por garantir que todos os pneus do veículo estejam cheios com a pressão correta. A pressão de ar recomendada é indicada num autocolante »» Fig. 251.
- O sistema de controlo dos pneus só funciona corretamente se todos os pneus, a frio, se encontram com a pressão correta.
- Não ter os pneus com a pressão correta pode danificar os mesmos e provocar um acidente. Certifique-se que a pressão de ar de todos os pneus corresponde sempre à carga do veículo.
- Antes de iniciar uma viagem, encha sempre os pneus com a pressão correta.
- Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, o esforço do pneu será maior, chegando a aquecer tanto que a banda de rodagem poderá desprender-se e o pneu poderá rebentar.

- **A alta velocidade e com o veículo sobrecarregado, os pneus podem aquecer até ao ponto de rebentarem, sendo possível a perda de controlo sobre o veículo.**
- **Uma pressão excessiva ou demasiado baixa reduz a vida útil do pneu, prejudicando também o comportamento dinâmico do veículo.**
- **Se o pneu não «furo» e não é imprescindível trocá-lo imediatamente, conduza até à oficina especializada mais próxima a baixa velocidade e solicite uma verificação e correção da pressão de ar.**

Indicador de controlo dos pneus

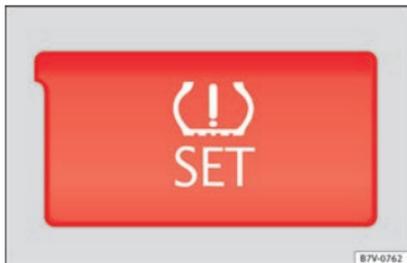


Fig. 228 Pormenor da consola central: botão do indicador da pressão dos pneus.

O indicador de controlo dos pneus compara as rotações e, com isso, a superfície de rodagem de cada roda com a ajuda dos sensores do ABS. Caso o perímetro de rodagem de uma roda se altere, o indicador de controlo

dos pneus assinala esse facto no painel de instrumentos. O perímetro de rodagem de um pneu pode variar:

- Se a pressão do pneu é insuficiente.
- Se a estrutura do pneu apresenta imperfeições.
- Se o veículo está desnivelado devido à carga.
- Se as rodas de um eixo são submetidas a mais carga (por ex., ao conduzir com reboque).
- Se o veículo tem montadas correntes para a neve.
- Se foi trocada uma roda de um eixo.

O indicador de controlo dos pneus (L) pode reagir com atraso ou não indicar nada sob determinadas circunstâncias (por ex., condução desportiva, estradas com neve ou por asfaltar).

Adaptação do indicador de controlo dos pneus

Depois de alterar as pressões de ar ou de trocar uma ou várias rodas, e com a ignição ligada, mantenha pressionado o botão

- » **Fig. 228** do indicador de controlo dos pneus até que seja emitido um aviso sonoro de confirmação. Faça-o também, por exemplo, ao trocar as rodas dianteiras com as traseiras
- » **Fig. 250.**

Se as rodas são submetidas a uma carga excessiva (condução com reboque, carga elevada), terá de se aumentar a pressão dos pneus até à pressão máxima recomendada » **Página 306.** Pressione o botão do indicador de controlo dos pneus para confirmar o novo valor da pressão.

Aviso

Quando se utilizam correntes para a neve pode ocorrer uma indicação errada, visto que as correntes aumentam o perímetro da roda.

Dispositivo de engate para reboque e reboque

Condução com reboque

Introdução ao tema

Tenha em conta as disposições legais de cada país relativas à condução com reboque e à utilização de um engate para reboque.

O veículo está concebido principalmente para o transporte de pessoas e pode atrelar um reboque se estiver equipado com os acessórios adequados. Esta carga adicional tem repercussões na vida útil, no consumo de combustível e nas prestações do veículo e, em determinadas circunstâncias, pode implicar uma redução dos intervalos de serviço.

A condução com reboque implica um maior esforço para o veículo e, por outro lado, requer uma maior concentração do condutor.

Em caso de temperaturas muito baixas monte pneus de inverno no veículo e no reboque.

Carga de apoio

A carga de apoio *máxima* autorizada da lança sobre a cabeça esférica do engate para reboque não deve superar os **100 kg (220 libras)**.

Veículos com Start-Stop

Com um engate para reboque montado de fábrica ou instalado posteriormente pela SEAT, a função Start-Stop é desativada automaticamente quando se atrela um reboque. Com engates para reboque que **não** tenham sido instalados pela SEAT deve desativar-se manualmente o modo Start-Stop através do botão situado no painel de instrumentos **antes** de iniciar a circulação com o reboque, e deve-se manter desativado durante todo o trajeto »» .

ATENÇÃO

Nunca transporte pessoas no reboque: pode pôr as suas vidas em perigo e estar a infringir a lei.

ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- Utilize exclusivamente um engate para reboque em perfeito estado e instalado corretamente.
- Não modifique nem repare o engate para reboque.
- Para reduzir o risco de lesão em caso de colisão por trás, assim como de lesionar peões e ciclistas ao estacionar, coloque o engate de esfera para dentro sempre que não utilizar reboque.

- Nunca monte um engate para reboque «que reparta o peso» ou «que iguale a carga». O veículo não foi concebido para este tipo de engates. O engate pode falhar e fazer com que o reboque se separe do veículo.

ATENÇÃO

A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande volume pode afetar a dinâmica do veículo, provocando um acidente.

- Prenda sempre a carga corretamente com cordas ou cintas de fixação adequadas que não estejam danificadas.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climáticas.
- Os reboques com um centro de gravidade elevado podem tombar mais facilmente que os com um centro de gravidade mais baixo.
- Evite as manobras bruscas e as travagens repentinas.
- Tenha o máximo cuidado ao ultrapassar.
- Reduza a velocidade imediatamente se notar que o reboque oscila.
- Não circule a mais de 80 km/h (50 mph) quando viajar com reboque (ou 100 km/h (62 mph) em casos excecionais). Isto também é válido nos países em que é permitido circular a maior velocidade. Tenha em conta os limites de velocidade para veículos com reboque e sem reboque em cada país.

»

- Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo trator/reboque através de aceleração.

⚠ ATENÇÃO

Na condução com reboque, no caso dos engates para reboque que não tenham sido instalados pela SEAT, deve desativar-se sempre o funcionamento Start-Stop manualmente. Caso contrário, pode ocorrer uma anomalia no sistema de travões que poderá provocar um acidente de graves consequências.

- Desative sempre o funcionamento Start-Stop manualmente quando o reboque estiver engatado num engate para reboque que não tenha sido instalado pela SEAT.

i Aviso

- Desative sempre o alarme antirroubo antes de atrelar ou desatrelar um reboque»» Página 125. Caso contrário, o sensor de inclinação poderá ativar o alarme devido a erro .
- Não conduza com reboque enquanto o motor for novo (durante os primeiros 1000 km ou 600 milhas)»» Página 261.
- A SEAT recomenda rebater para dentro a esfera do engate caso não se utilize o reboque. Em caso de colisão por trás, os danos causados no veículo que tenha um engate de esfera montado podem ser maiores.
- Em alguns modelos é necessário um engate para reboque para rebocar veículos. Por essa razão, o engate de esfera deve estar sempre no veículo.

Requisitos técnicos

Se o seu veículo vier equipado **de fábrica** com um dispositivo de engate do reboque, isso significa que foi dotado de todos os requisitos técnicos e legais necessários a essa utilização.

Utilize exclusivamente um engate para reboque homologado para o peso total autorizado do reboque a transportar. O engate para reboque deve ser adequado ao veículo e ao reboque, e deve ficar firmemente fixo ao chassis do veículo. Utilize exclusivamente um engate para reboque com engate de esfera desmontável. Leia e tenha sempre em conta as indicações do fabricante do engate para o reboque. Nunca monte um engate para reboque «que reparta o peso» ou «que iguale a carga».

Engate para reboque montado no para-choques

Nunca monte um engate para reboque ou as suas fixações no para-choques. Um engate para reboque não deve ter influência no comportamento do para-choques. Não modifique o sistema de escape nem o sistema de travagem. Verifique regularmente se o engate para reboque está firmemente montado.

Sistema de refrigeração do motor

A condução com reboque implica uma carga elevada para o motor e para o sistema de re-

frigeração. O sistema de refrigeração deve ter suficiente líquido de refrigeração e deve poder suportar a carga autorizada na condução com reboque.

Travão do reboque

Se o reboque tiver um sistema de travagem próprio, deverão ser tidas em conta as respectivas disposições legais vigentes. O sistema de travagem do reboque nunca deve ter ligação com o sistema de travagem do veículo.

Cabo do reboque

Utilize sempre um cabo entre o veículo e o reboque »» Página 255.

Luzes traseiras do reboque

As luzes traseiras do reboque devem cumprir as normas correspondentes »» Página 255.

Nunca ligue as luzes traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Se tiver dúvidas quanto ao facto da instalação elétrica do reboque estar bem ligada, consulte uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico.

Retrovisores exteriores

Quando o campo visual que se encontra atrás do reboque não se pode ver com os retrovisores exteriores de série do veículo trator, são necessários retrovisores exteriores adicionais de acordo com as disposições

legais vigentes em cada país. Os retrovisores exteriores devem ser montados antes de iniciar o andamento e devem permitir um campo visual suficiente para trás.

Consumo elétrico do reboque

Nunca ultrapasse os valores especificados:

Dispositivos	Potência máxima
Luz de presença e luzes traseiras	50 watts
Indicador de direção (cada lado)	54 watts
Luz de travão (total)	84 watts
Faróis de marcha atrás (total)	42 watts
Luz traseira de nevoeiro	42 watts

⚠ ATENÇÃO

Se o engate para reboque está mal montado ou não é o adequado, o reboque pode desengatar-se do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

ⓘ CUIDADO

- Se as luzes traseiras do reboque não estão corretamente ligadas, a eletrônica do veículo pode sofrer danos.
- Se o reboque consome demasiada corrente, a eletrônica do veículo pode sofrer danos.

- **Nunca ligue o sistema elétrico do reboque às ligações elétricas das luzes traseiras ou a outras fontes de alimentação. Utilize exclusivamente ligações adequadas para a alimentação de corrente ao reboque.**

ⓘ Aviso

- **Devido à maior carga a que submete o veículo caso conduza frequentemente com reboque, a SEAT recomenda que este seja revisto mais frequentemente, inclusivamente entre intervalos de revisão.**
- **Em alguns países é obrigatório ter um extintor adicional se o peso do reboque exceder os 2500 kg.**

Rótula desbloqueável eletricamente*

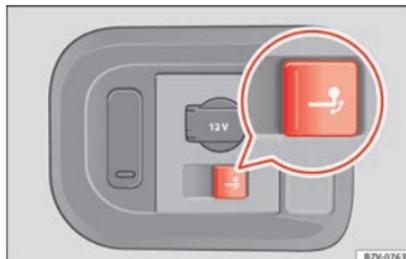


Fig. 229 Lado direito do porta-bagagens: botão para rebater eletricamente a rótula do engate.

No raio de rebatimento da rótula não se deverão encontrar pessoas, animais ou objetos » » ⚠.

A rótula do dispositivo de reboque encontra-se no para-choques. A rótula desbloqueável eletricamente é fixa, não se pode desmontar.

Desbloquear e rebater a rótula

- Pare o veículo e acione o travão de estacionamento elétrico.
- Desligue o motor.
- Abra a porta da mala.
- Pressione brevemente o botão » » **Fig. 229**. A rótula é desbloqueada eletricamente e rebate por si mesma para fora. O indicador do botão pisca.
- Mova a rótula até que encaixe por completo e se acenda a luz de controlo do botão.
- Feche a porta da mala.
- Antes de engatar um reboque, retire a proteção guarda-pó.
- A luz de controlo só acende com a porta da mala aberta e sem o reboque engatado.

Repor a rótula na sua posição original

- Pare o veículo e acione o travão de estacionamento elétrico.
- Desligue o motor.

- Desengate o reboque e corte a ligação elétrica entre o veículo e o reboque. Se necessário, retire o adaptador da tomada de corrente.
- Coloque a proteção guarda-pó sobre a rótula.
- Abra a porta da mala.
- Pressione brevemente o botão » Fig. 229. A rótula é desbloqueada eletricamente. O indicador do botão pisca.
- Introduza a rótula no para-choques até que encaixe e se acenda o aviso do botão.
- Feche a porta da mala.

Significado da luz de controlo

- Quando a luz de controlo *pisca*, a rótula ainda não se encontra na posição final; não encaixou ou está danificada » .
- Quando a luz de controlo *permanece acesa* com a porta da mala aberta, a rótula encaixou corretamente, bem rebatida, bem recolhida.
- Com a porta da mala fechada, o aviso apaga-se.

ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- Certifique-se que nenhuma pessoa, animal ou objeto se interpõe no percurso da rótula.

- **Nunca pressione o botão com um reboque engatado, ou caso esteja montado um suporte para bagagem ou outros acessórios sobre a rótula.**
- **Enquanto a rótula se estiver a mover, não intervenha com qualquer utensílio ou ferramenta.**
- **Nunca conduza com reboque se a luz de controlo não acender.**
- **Quando existirem avarias no sistema elétrico ou no engate para reboque, dirija-se a uma oficina especializada para que o engate seja verificado.**
- **Se o diâmetro inferior do engate for inferior a 49 mm, jamais utilize um engate para reboque.**

CUIDADO

- **Se algo estiver fixo à rótula, não acione o botão em caso algum.**
- **Não dirija um aparelho de limpeza de alta pressão ou a vapor diretamente para a rótula ou o adaptador para a tomada de corrente do reboque. Pode danificar as juntas ou eliminar a massa lubrificante.**

Aviso

Pode acontecer que, com temperaturas extremamente baixas, não seja possível acionar o engate. Nestes casos basta deixar o veículo num recinto mais quente (por ex., numa garagem).

Montar um suporte para bicicletas sobre a rótula móvel

Ao montar um suporte para bicicletas sobre a rótula, a carga máxima permitida é de **75 kg**, com uma distância de apoio de até 30 cm. A distância entre apoios é a distância desde o centro de gravidade do suporte para bicicletas (com as bicicletas) até ao ponto central da rótula.

ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque com um suporte para bicicletas montado sobre a rótula pode provocar acidentes e lesões.

- **Nunca exceda a carga nem a distância entre apoios indicadas.**
- **Não se deve fixar o suporte para bicicletas no pescoço da rótula, por baixo do engate, visto que o suporte para bicicletas poderá ficar incorretamente colocado devido à forma do pescoço do engate e segundo o modelo do suporte de bicicletas.**
- **Leia e tenha em conta as instruções de montagem do suporte de bicicletas.**

CUIDADO

Caso se exceda a carga máxima indicada ou a distância entre apoios podem causar-se danos consideráveis no veículo.

- **Nunca ultrapasse os valores indicados:**

Engatar e ligar o reboque



Fig. 230 Esquema: atribuição dos pinos da tomada de corrente do reboque.

Legenda da representação esquemática

» Fig. 230:

Pino	Significado
1	Indicador de mudança de direção esquerdo
2	Luz traseira de nevoeiro
3	Massa, pinos 1 a 8
4	Indicador de mudança de direção direito
5	Luz traseira direita
6	Luz de travão
7	Luz traseira esquerda
8	Luz de marcha atrás
9	Positivo permanente
10	Cabo de carga positivo

Legenda da representação esquemática

» Fig. 230:

Pino	Significado
11	Por atribuir
12	Por atribuir
13	Massa, pinos 9 a 13

Tomada de corrente do reboque

A ligação elétrica entre o veículo trator e o reboque faz-se através de uma tomada de corrente de 13 contactos. Com o motor em funcionamento, os consumidores elétricos do reboque recebem tensão através da ligação elétrica (pino 9 e pino 10 da tomada de corrente para o reboque).

Se o sistema deteta que se ligou um reboque eletricamente, os consumidores do reboque recebem tensão elétrica através da ligação elétrica (pino 9 e pino 10). O pino 9 tem positivo permanente. Assim pode funcionar, por exemplo, a iluminação interior do reboque. Os consumidores elétricos como, por exemplo, o frigorífico de uma caravana **só** recebem tensão elétrica se o motor está em funcionamento (através do pino 10).

Nunca se deverão ligar entre si os cabos de massa, pino 3 e pino 13 para não sobrecarregar o sistema elétrico.

Se o conector do reboque for de **7 contactos**, terá de ser utilizado um cabo adaptador ade-

quado. Neste caso, a função do pino 10 não estará disponível.

Cabo do reboque

Fixe sempre corretamente o cabo do reboque ao veículo trator. Para isso, deixe o cabo do reboque com alguma folga para as curvas. No entanto, procure fazer com que o cabo não roce no chão em andamento.

Luzes traseiras do reboque

Procure fazer com que as luzes traseiras do reboque funcionem corretamente e cumpram as disposições legais vigentes. Procure fazer com que o reboque não consuma mais que a potência máxima permitida » **Página 253**.

Reboque ligado ao alarme antirroubo:

- Quando o veículo está equipado de fábrica com um alarme antirroubo e um engate para reboque.
- Quando o reboque está ligado eletricamente ao veículo através do conector.
- Quando o sistema elétrico do veículo e do reboque funcionam corretamente, sem avarias e não estão danificados.
- Quando o veículo está trancado com a chave do veículo e o alarme antirroubo está ligado.

»

Com o veículo trancado, o alarme é ativado quando se interrompe a ligação elétrica entre o veículo e o reboque.

Desligue sempre o alarme antes de atrelar ou desatrelar um reboque. Caso contrário, o sensor de inclinação poderá disparar o alarme devido a erro.

Reboques com luzes traseiras de técnica LED

Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras com díodos luminosos não podem ser incluídos no alarme antirroubo.

Com o veículo bloqueado, o alarme não dispara quando se interrompe a ligação elétrica com o reboque se este tiver luzes traseiras com díodos luminosos.

ATENÇÃO

A ligação incorreta ou inadequada dos cabos elétricos poderá fornecer energia ao reboque, provocando uma anomalia na eletrônica do veículo que poderá provocar um acidente de graves consequências.

- Todos os trabalhos no sistema elétrico devem ser realizados exclusivamente numa oficina especializada.
- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque às ligações elétricas das luzes traseiras ou a outras fontes de alimentação.

CUIDADO

Não deixe o reboque atrelado ao veículo se o tiver estacionado apoiado sobre a roda de apoio ou nos seus suportes. Por exemplo, ao alterar a carga ou ao furar um pneu, o veículo subiria ou baixaria. A força que atuaria sobre o engate e sobre o reboque, poderia danificar o veículo ou o reboque.

Aviso

- Em caso de avarias do sistema elétrico no veículo ou no reboque e em caso de problemas com o alarme antirroubo solicite a verificação do sistema numa oficina especializada.
- Se os acessórios do reboque consomem energia da tomada de corrente com o motor desligado, a bateria descarregará.
- Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras LED não podem ser integrados no alarme antirroubo.
- Se a bateria do veículo estiver fraca, a ligação elétrica ao reboque é interrompida automaticamente.
- Com o motor em funcionamento, os dispositivos elétricos do reboque receberão alimentação.

Carregar o reboque

Carga de arrasto e carga de apoio

A carga de arrasto é a carga que o veículo pode puxar  . A carga de apoio é a carga

que pressiona na posição vertical desde cima sobre a rótula do engate para o reboque  **Página 260.**

Os dados na placa do modelo do engate para reboque referentes à carga do reboque e à carga de apoio são apenas valores testados no dispositivo. Os valores reportados ao veículo, muitas vezes *inferiores* a esses valores, podem ser consultados na documentação do veículo. As indicações presentes na documentação oficial do veículo sobrepõem-se às aqui apresentadas.

Para favorecer a segurança rodoviária, a SEAT recomenda que se aproveite sempre a **carga de apoio** máxima permitida. Se a carga de apoio for insuficiente, pode influenciar de forma negativa no comportamento em andamento do conjunto veículo trator e reboque.

A carga de apoio faz aumentar o peso sobre o eixo traseiro, reduzindo a carga útil do veículo.

Peso do conjunto

O peso do conjunto veículo e reboque resulta da soma do peso real do veículo trator e do reboque, ambos carregados.

Carregar o reboque

O conjunto veículo/reboque deve estar equilibrado. Aproveite, para isso, a carga máxima de apoio autorizada e não sobrecarregue

nem a parte dianteira nem a parte traseira do reboque:

- Distribua a carga no reboque de modo a que os objetos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo ou sobre este.
- Prenda a carga do reboque corretamente.

Pressão de ar dos pneus

Encha os pneus do reboque segundo a recomendação do fabricante do mesmo.

Encha os pneus do veículo trator com a pressão máxima autorizada » **Página 306.**

ATENÇÃO

Caso se exceda a carga máxima autorizada sobre os eixos, a carga de apoio ou o peso do conjunto trator/reboque, pode provocar-se um acidente de graves consequências.

- Nunca ultrapasse os valores indicados:
- Com o peso atual nos eixos dianteiro e traseiro, nunca se deverá exceder a carga máxima autorizada sobre os eixos. O peso na parte dianteira e traseira nunca deverá exceder o peso total máximo autorizado do veículo.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança do conjunto veículo/reboque serão consideravelmente afetadas e poderá ocorrer um acidente de graves consequências.

- Carregue sempre o reboque de forma correta.
- Prenda sempre a carga com cordas ou cintas de fixação adequadas que não estejam danificadas.

Conduzir com reboque

Regulação dos faróis

Ao puxar um reboque, a parte dianteira do veículo pode elevar-se e os médios podem encandear os outros condutores. Baixe o feixe de luz, na medida necessária, através da regulação do alcance dos faróis. Se o veículo não dispuser desse equipamento, dirija-se a uma oficina especializada para que ajustem os faróis. Os veículos com lâmpadas de descarga de gás adaptam-se automaticamente, pelo que não requerem modificações.

Particularidades ao conduzir com reboque

- Quando se trata de um reboque com **travão de inércia**, trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Deste modo evitará os solavancos que ocorreriam caso as rodas do reboque bloqueassem.
- Devido ao peso do conjunto veículo/reboque, a distância de travagem será maior.
- Em descidas pronunciadas, passe para uma mudança mais baixa para aproveitar o

travão do motor. Caso contrário, o sistema de travagem poderá aquecer e falhar.

- O centro de gravidade do veículo e as propriedades dinâmicas modificam-se devido à carga do reboque e ao maior peso do conjunto veículo/reboque.
- Se o veículo trator vai vazio e o reboque carregado, a distribuição da carga será inadequada. Se tiver de viajar nestas condições, conduza com cuidado e reduza a velocidade em consonância.

Arrancar com um reboque numa subida

Em função da subida e do peso total do conjunto veículo trator/reboque, pode acontecer que ao arrancar, o conjunto "descaia para trás" ligeiramente.

Em subidas, arranque com um reboque da seguinte forma:

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Pressione o botão  uma vez para desativar o travão eletrónico de estacionamento » **Página 199.**
- Pressione e mantenha pressionado o botão  para imobilizar o conjunto com o travão eletrónico de estacionamento.
- Com caixa de velocidades manual: pise a embraiagem a fundo. »

- Engrene a primeira velocidade ou a gama de mudanças **D** » Página 205, Mudança de velocidade.
- Retire o pé do pedal do travão.
- Arranque lentamente. Para isso, solte o pedal da embraiagem lentamente (com caixa manual).
- Solte o botão  apenas quando o motor fornecer suficiente potência para deslocar o conjunto.

ATENÇÃO

Puxar inadequadamente o reboque pode provocar a perda de controlo do veículo, com as graves consequências que isso implicaria.

- **Conduzir com reboque e transportar objetos pesados ou de grande volume pode modificar as propriedades dinâmicas e aumentar a distância de travagem.**
- **Conduza sempre prevendo as situações de trânsito e tenha o máximo cuidado. Trave com uma maior antecedência.**
- **Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climáticas. Reduza a velocidade, especialmente em descidas pronunciadas.**
- **Acelerar com suavidade e com especial cuidado. Evite as manobras bruscas e as travagens repentinas.**
- **Tenha o máximo cuidado ao ultrapassar. Reduza a velocidade imediatamente se notar que o reboque oscila.**

- **Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo trator/reboque através de aceleração.**
- **Tenha em conta os limites de velocidade para veículos com reboque e sem reboque.**

Estabilização do conjunto veículo/reboque

A estabilização do conjunto veículo trator/reboque é uma ampliação do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e ajuda, juntamente com a assistência de contrabrecagem, a reduzir a «oscilação» do reboque.

Sabe-se que o estabilizador do conjunto está ativado porque no painel de instrumentos o aviso do ESC  permanece aceso cerca de dois segundos mais que o aviso do ABS.

Requisitos para a estabilização do conjunto

- Foi montado um engate para reboque de fábrica, ou outro dispositivo compatível posteriormente.
- O ESC está ativo. No painel de instrumentos a luz e controlo  não se acende.
- O reboque está ligado eletricamente ao veículo através da tomada do reboque.
- Se circula a mais de 60 km/h (37 mph).
- É aproveitada a carga de apoio máxima.
- O reboque deve ter uma lança fixa.

- Os reboques com travão devem estar equipados com um travão de inércia mecânico.

ATENÇÃO

A maior segurança proporcionada pela estabilização do conjunto não deve incitar a correr qualquer risco.

- **Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climáticas.**
- **Se o piso está escorregadio, acelere com cuidado.**
- **Quando um sistema estiver a funcionar, levante o pé do acelerador.**

ATENÇÃO

Pode acontecer que a estabilização do conjunto não detete corretamente todas as situações de condução.

- **O sistema de estabilização não deteta em determinados casos os movimentos de oscilação de um reboque leve, pelo que não os amortece.**
- **Ao circular num piso escorregadio com pouca aderência, o reboque poderá fazer tesoura apesar do sistema de estabilização.**
- **Os reboques com um centro de gravidade elevado podem tombar antes de ocorrerem movimentos de oscilação.**

- Se não foi atrelado um reboque e o conector do reboque está ligado à tomada de corrente (por ex. ao utilizar um suporte para bicicletas com iluminação), podem ocorrer travagens automáticas repentinas em situações de circulação extremas.

Montagem posterior de um engate para reboque

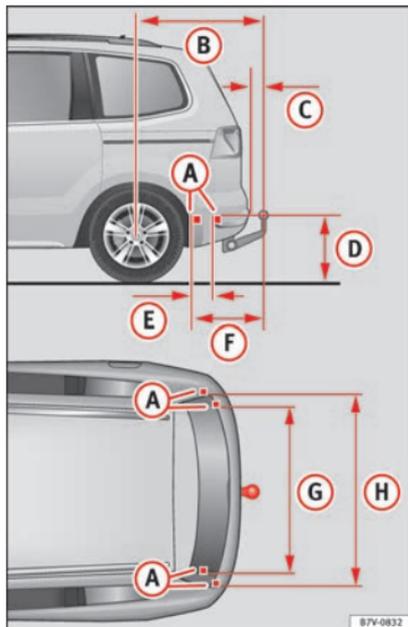


Fig. 231 Cotas e pontos de fixação para instalar posteriormente um engate para reboque.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para instalar um engate para reboque. Pode ser necessário adaptar o sistema de refrigeração, ou incorporar chapas

de proteção térmica. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Em qualquer caso deverão respeitar-se as cotas de separação ao montar um engate para reboque. A distância entre o centro da rótula e a estrada » **Fig. 231** **D** nunca poderá ser inferior à indicada. O mesmo se aplica quando o veículo está totalmente carregado, com a carga máxima admissível na barra de reboque.

Cotas de separação » Fig. 231:

- A** Pontos de fixação.
- B** 1.040 mm (41 polegadas)
- C** 74 mm (3 polegadas)
- D** 364 mm (14 polegadas)
- E** 247 mm (10 polegadas)
- F** 596 mm (23 polegadas)
- G** 1.097 mm (43 polegadas)
- H** 1.102 mm (43 polegadas)

⚠ ATENÇÃO

A colocação incorreta ou inadequada das ligações elétricas poderá provocar anomalias na eletrônica do veículo, as quais poderão provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque às ligações elétricas das luzes traseiras ou a outras fontes de alimentação inapropriadas.

»

Utilize apenas conectores adequados para ligar o reboque.

- Dirija-se a uma oficina especializada, caso pretenda montar posteriormente no veículo um engate para reboque.

ATENÇÃO

Se o engate para reboque está mal montado ou não é o adequado, o reboque pode soltar-se do veículo trator. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

Aviso

Utilize apenas engates para reboque homologados pela SEAT para o tipo de veículo correspondente.

Cargas de reboque máximas autorizadas

As indicações presentes na documentação oficial do veículo sobrepõem-se às aqui apresentadas. Todos os dados técnicos disponibilizados nesta documentação vigoram para o modelo básico. Na etiqueta de dados incluída no Programa de manutenção, ou na documentação do veículo, consta o motor com o qual foi equipado.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais, em função do equipamento ou da versão.

ATENÇÃO

Caso se exceda a carga de arrasto máxima indicada, pode ocorrer um acidente de graves consequências.

- Nunca exceda a carga de arrasto indicada.

CUIDADO

Quando se exceder a carga de arrasto máxima indicada, podem ocorrer danos no veículo.

- Nunca exceda a carga de arrasto indicada.

Peso máximo autorizado do conjunto

As indicações presentes na documentação oficial do veículo sobrepõem-se às aqui apresentadas. Todos os dados técnicos disponibilizados nesta documentação vigoram para o modelo básico. Na etiqueta de dados incluída no Programa de manutenção, ou na documentação do veículo, consta o motor com o qual foi equipado.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais, em função do equipamento ou da versão.

Os pesos do conjunto indicados só são válidos para altitudes que não superem os 1000 m acima do nível do mar. O peso máximo do conjunto veículo/reboque deve ser reduzido aproximadamente em 10% por cada 1000 m de altura ou fração.

ATENÇÃO

Se o conjunto exceder o peso máximo indicado, pode ocorrer um acidente de graves consequências.

- Nunca exceda o peso indicado para o conjunto.

CUIDADO

Quando se exceder o peso máximo indicado para o conjunto, podem ocorrer danos consideráveis no veículo.

- Nunca exceda o peso indicado para o conjunto.

Conselhos

Cuidado e manutenção

Acessórios, substituição de peças e modificações

Introdução ao tema

ATENÇÃO

As peças de substituição e acessórios inadequados e os trabalhos, as modificações e as reparações que se realizem de forma incorreta podem provocar danos no veículo, acidentes e lesões graves.

- A SEAT recomenda encarecidamente a utilização exclusiva de acessórios SEAT homologados e de peças de substituição originais SEAT®. Desta forma, a SEAT garante que o produto é fiável, seguro e adequado.
- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada. Estas oficinas possuem as ferramentas necessárias, os equipamentos de diagnóstico, as informações sobre as reparações e o pessoal qualificado.
- Monte no veículo apenas peças cuja versão e características coincidam com o equipamento de fábrica.
- Nunca coloque, fixe ou monte objetos como suportes de bebidas ou suportes para telefo-

ne, sobre as coberturas dos módulos dos airbags ou no raio de ação dos mesmos.

- Utilize exclusivamente as combinações de jantes e pneus homologadas pela SEAT para o modelo do seu veículo.

Acessórios e peças

A SEAT recomenda-lhe que se informe num Serviço Oficial antes de comprar acessórios e peças de substituição ou componentes operacionais. Por exemplo, no caso de montar posteriormente acessórios ou de substituir algum componente. Num serviço técnico obterá informações sobre as disposições legais e as recomendações de fábrica relativamente a acessórios, peças de substituição e outros elementos.

A SEAT recomenda a utilização exclusiva de **acessórios SEAT** homologados e de **peças de substituição originais SEAT®**. Desta forma, a SEAT garante que o produto é fiável, seguro e adequado. Os serviços técnicos encarregam-se também de que a montagem seja realizada de forma qualificada.

Apesar de efetuar um seguimento contínuo do mercado, a SEAT não garante que os produtos **não homologados pela SEAT** sejam fiáveis, seguros e adequados para o veículo. Por conseguinte, a SEAT não poderá assumir a responsabilidade, inclusivamente se em determinados casos existir uma autorização

dada por algum centro de inspeção técnica, oficialmente reconhecido, ou por um organismo oficial.

Os **equipamentos instalados posteriormente** que influenciem diretamente o controlo do veículo por parte do condutor, devem apresentar a marca de identificação e (símbolo de autorização da União Europeia) e estar homologados pela SEAT para o respetivo veículo. Entre estes equipamentos encontram-se, por exemplo, os reguladores de velocidade ou as suspensões de regulação eletrónica.

Os **dispositivos elétricos ligados adicionalmente**, cuja finalidade não seja a de exercer um controlo direto do veículo, devem ter a marca **CE** (certificado de conformidade do fabricante na União Europeia). Entre estes equipamentos encontram-se, por exemplo, caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores.

ATENÇÃO

As **reparações ou modificações efetuadas no veículo de forma não profissional, podem afetar o comportamento dos airbags, bem como provocar anomalias de funcionamento ou acidentes com consequências mortais.**

- **Nunca coloque, fixe ou monte objetos como suportes de bebidas ou suportes para telefone, sobre as coberturas dos módulos dos airbags ou no raio de ação dos mesmos.**



- Os objetos situados sobre as coberturas dos airbags, ou dentro do seu campo de ação, podem provocar ferimentos graves ou mortais em caso de ativação dos airbags.

Líquidos de funcionamento e componentes

Todos os líquidos e componentes funcionais, tais como correias dentadas, pneus, líquido de refrigeração, óleos para motor, velas e baterias para o veículo, são desenvolvidos continuamente. Por este motivo, esses líquidos e componentes funcionais deverão ser substituídos numa oficina especializada. Um serviço técnico é informado constantemente sobre qualquer modificação.

⚠ ATENÇÃO

Usar um líquido ou um componente funcional inadequado, assim como uma utilização incorreta dos mesmos, pode provocar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicações.

- Os líquidos apenas se devem guardar fechados na embalagem original.
- Nunca guarde líquidos em latas de alimentos vazias, garrafas nem noutros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber esses líquidos.
- Mantenha todos os líquidos e componentes funcionais longe do alcance das crianças.

- Leia e tenha sempre em conta a informação e as advertências das embalagens dos líquidos.

- Quando utilizar produtos que soltem vapores nocivos, trabalhe sempre no exterior ou numa zona bem ventilada.
- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona nem qualquer outro líquido volátil para a limpeza do veículo. Estes materiais são tóxicos e facilmente inflamáveis. Poderiam provocar fogo ou explosões!

ⓘ CUIDADO

- Reabasteça apenas líquidos adequados. Não confunda os líquidos operacionais, caso contrário, poderia provocar graves falhas no funcionamento e danos no motor.
- Caso se montem acessórios e outros componentes diante das entradas de ar, reduz-se a capacidade de arrefecimento do líquido de refrigeração do motor. Caso se submeta o motor a grandes esforços quando a temperatura exterior é elevada, este pode aquecer em excesso.

♻ Aviso sobre o impacto ambiental

A perda de líquidos pode contaminar o ambiente. Recolha os líquidos que sejam derramados em recipientes adequados e elimine-os de forma profissional respeitando o ambiente.

Reparações e alterações técnicas

Ao efetuar reparações e modificações técnicas, devem respeitar-se as diretivas da SEAT! »» ⚠

Qualquer intervenção nos componentes elétricos ou na sua programação pode dar origem a anomalias no funcionamento. Devido à interligação entre componentes elétricos, estas anomalias podem provocar falhas no funcionamento de outros sistemas que não são afetados de modo direto. Isto pode afetar consideravelmente a fiabilidade do veículo, aumentar o desgaste dos componentes e, como consequência, levar à proibição de circulação do veículo.

O serviço técnico não se responsabiliza por danos resultantes de modificações técnicas ou reparações inapropriadas.

O serviço técnico não se responsabiliza por danos resultantes de reparações e modificações técnicas inapropriadas; a garantia SEAT também não cobre estes casos.

A SEAT recomenda a realização das reparações e modificações técnicas num serviço técnico, utilizando **peças de substituição originais SEAT®**.

Veículos com acessórios e equipamentos especiais

Os fabricantes de equipamentos adicionais garantem o cumprimento das leis e normas

vigentes em matéria de ambiente, especialmente das Diretivas 2000/53/CE e 2003/11/CE. A primeira regula a gestão dos veículos no final da sua vida útil e a segunda faz referência às disposições que limitam a comercialização e a utilização de determinadas substâncias e preparados perigosos.

O titular do veículo deve guardar a documentação da montagem e dos equipamentos adicionais e, no caso de entregar o veículo para desmantelamento, apresentá-la ao realizar a entrega do mesmo. Deste modo, garante-se que os veículos com os referidos equipamentos são igualmente submetidos a um processo de reciclagem que respeita o ambiente.

⚠ ATENÇÃO

As reparações ou modificações realizadas de forma incorreta podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- As reparações e modificações no veículo devem ficar exclusivamente ao cuidado de uma oficina especializada.

Reparação e anomalias no sistema de airbags

Ao efetuar reparações e modificações técnicas, devem respeitar-se as diretivas da SEAT!

» ⚠

As modificações e reparações de para-choques da frente, portas, bancos dianteiros, assim como reparações no tejadilho ou na carroçaria devem realizar-se exclusivamente numa oficina especializada. Nos referidos componentes do veículo podem encontrar-se componentes e sensores do sistema de airbags.

Quando se realizam trabalhos no sistema de airbags ou no caso de terem que se desmontar e montar peças devido a outras reparações, podem ocorrer danos nos componentes do sistema. Isso pode fazer com que, em caso de acidente, os airbags não funcionem corretamente ou não disparem.

Para que não haja interferência na função de proteção dos airbags e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem prejudiquem o ambiente, deverão respeitar-se as normas. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas.

Uma alteração na suspensão do veículo pode alterar o funcionamento do sistema de airbags em caso de colisão. Se, por exemplo, se utilizam combinações de jantes e pneus não

homologadas pela SEAT, ou se baixa a altura do veículo, se endurece a suspensão e se modificam as molas, pés telescópicos, amortecedores, etc., podem modificar-se os resultados que os sensores dos airbags medem e enviam para a unidade de controlo. Por exemplo, algumas modificações na suspensão podem aumentar a força medida pelos sensores e provocar o disparo do sistema de airbags em colisões nas quais, em situações normais, não se teria registado esse valor e o airbag não teria sido disparado. Outras modificações podem reduzir as forças registadas pelos sensores e evitar que os airbags disparem quando deveriam fazê-lo.

⚠ ATENÇÃO

As reparações ou modificações realizadas de forma incorreta podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia do sistema de airbags. Isso poderia provocar acidentes com consequências graves ou mortais.

- As reparações e modificações no veículo devem ficar exclusivamente ao cuidado de uma oficina especializada.
- Os módulos dos airbags não se podem reparar: devem ser substituídos.
- Nunca monte no veículo componentes do airbag reciclados ou procedentes de veículos usados.

»

⚠️ ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, incluindo a utilização de combinações de jantes e pneus não homologadas, pode afetar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de sofrer ferimentos graves ou mortais em caso de acidente.

- Nunca monte componentes da suspensão cujas propriedades não coincidam exatamente com as propriedades das peças originais montadas no veículo.
- Nunca utilize combinações de jantes e pneus não homologadas pela SEAT.

Montagem posterior de emissores/recetores

Para utilizar emissores/recetores no veículo é necessária uma antena exterior.

A montagem posterior de aparelhos elétricos ou eletrónicos no veículo está condicionada à sua homologação para o veículo. Em determinadas circunstâncias pode implicar a proibição de circulação.

A SEAT homologou para o seu veículo a utilização de emissores/recetores de acordo com as seguintes condições:

- A antena exterior deve ser instalada por profissionais.

- A potência máxima de emissão deve ser de 10 Watts.

Só com uma antena exterior se atinge o alcance máximo dos aparelhos.

Se pretende utilizar um emissor/recetor com uma potência de emissão superior a 10 Watts, consulte uma oficina especializada onde conhecem as possibilidades técnicas de instalação. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Tenha em conta as disposições legais, assim como as indicações e instruções de utilização dos emissores/recetores.

⚠️ ATENÇÃO

Se o emissor/recetor estiver solto ou não estiver bem fixado, pode ser projetado no interior do habitáculo em caso de travagens bruscas, manobras repentinas ou acidente e causar lesões.

- Ao circular, os emissores/recetores devem estar corretamente fixados, fora do raio de alcance dos airbags, ou guardados num local seguro.

⚠️ ATENÇÃO

Utilizando um emissor/recetor sem ligação à antena exterior, poderia ser superado o nível máximo de radiação eletromagnética no veículo. O mesmo acontece se a antena exterior estiver mal instalada.

- Utilize um emissor/recetor no veículo apenas se estiver ligado a uma antena exterior devidamente ligada.

Informação memorizada pelas unidades de controlo

O seu veículo inclui de fábrica uma série de unidades de controlo eletrónicas que, entre outras, se encarregam da gestão do motor e da caixa de velocidades. Além disso, as unidades de controlo vigiam o bom funcionamento do sistema de gases de escape e dos airbags.

Para isso, estas unidades de controlo eletrónicas analisam continuamente, durante a circulação, os dados referentes ao veículo. Caso ocorram anomalias ou desvios em relação aos valores teóricos, apenas serão memorizados esses dados. Em geral, as anomalias são reveladas através das luzes de controlo que estão dispostas no painel de instrumentos.

A consulta e a análise desses dados só se pode realizar através de aparelhos especiais.

Graças à memorização dos dados, as oficinas especializadas podem detetar as anomalias e resolvê-las. Os dados memorizados podem ser, entre outros, os seguintes:

- Dados referentes ao motor e à caixa de velocidades

- Velocidade
- Sentido da marcha
- Força de travagem
- Detecção do cinto de segurança

As unidades de controlo integradas no veículo não gravam em caso algum as conversas mantidas no veículo.

Nos veículos dotados de uma função de chamada de emergência através do telemóvel ou de outros aparelhos ligados, é possível transmitir a posição atual. Se a unidade de controlo regista um acidente com ativação dos airbags, o sistema pode enviar automaticamente um sinal. Isto dependerá do operador da rede. Normalmente, a transmissão só será possível em zonas de ampla cobertura.

Memorização dos dados do acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** está equipado com um dispositivo de memorização dos dados do acidente.

Neste dispositivo de memorização de dados de acidentes é registada temporariamente a informação do veículo. Deste modo, em caso de acidente obtém-se informação detalhada sobre o que ocorreu o acidente. Nos veículos com sistema de airbags podem memorizar-se, por exemplo, os dados relevantes como a velocidade do impacto, o estado dos fechos dos cintos de segurança, as posições

do banco e os tempos de ativação dos airbags. O volume de dados depende do fabricante.

Os referidos dispositivos de memorização de dados de acidentes só se podem montar com a autorização do proprietário e, em alguns países, existe uma regulação legal sobre o assunto.

Reprogramação de unidades de controlo

Em geral, todos os dados necessários para a gestão de componentes ficam memorizados nas unidades de controlo. A programação de algumas funções de conforto, como as luzes indicadoras de mudança de direção, a abertura individual das portas e as indicações do ecrã, pode ser modificada através de equipamentos especiais de oficina. Se for este o caso, a informação e as descrições do manual de instruções não coincidirá com as funções originais. Por isso, a SEAT recomenda sempre o registo de qualquer tipo de modificação na secção «Outras anotações da oficina» do Programa de manutenção.

O serviço técnico deverá ter conhecimento sobre qualquer modificação na programação.

Leitura da memória de avarias do veículo

No habitáculo encontra-se um conector de diagnóstico para ler a memória de avarias do veículo. A memória de avarias documenta as

anomalias e os desvios em relação aos valores teóricos das unidades de controlo eletrónicas.

O conector de diagnóstico encontra-se na zona dos pés do lado do condutor, junto ao manípulo de abertura do capô do motor, sob uma tampa.

A memória de avarias deve ser consultada e restabelecida exclusivamente numa oficina especializada.

Utilização de um telemóvel no veículo sem ligação à antena exterior

Os telemóveis emitem e recebem ondas de rádio, tanto durante conversações telefónicas como no modo de espera. Em publicações científicas atuais é referido que as ondas de rádio que ultrapassam determinados valores podem ser nocivas para o corpo humano. As autoridades e os comités internacionais estabeleceram limites e diretivas com o fim de que a radiação eletromagnética proveniente dos telemóveis fique dentro de limites que não sejam prejudiciais para a saúde. No entanto, não existem provas científicas conclusivas de que os telefones sem fios sejam totalmente seguros.

Por isso, alguns especialistas aconselham uma utilização moderada do telemóvel até



que sejam publicados os resultados das investigações que ainda se encontram em curso.

Caso se utilize dentro do veículo um telemóvel que não esteja ligado à antena exterior de telefone do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que se o telemóvel estivesse ligado a uma antena integrada ou a outra antena exterior ligada.

Se o veículo está equipado com um dispositivo mãos-livres adequado, então cumpre a legislação de muitos países que só permitem a utilização do telemóvel dentro do veículo através de um dispositivo mãos-livres.

O sistema mãos-livres montado de fábrica foi concebido para ser utilizado com telemóveis convencionais e telemóveis com tecnologia Bluetooth. Os telemóveis devem ser colocados num suporte para telefone adequado. Por outro lado, o suporte do telefone deve permanecer sempre devidamente encaixado na placa base. Só assim se garante que o telemóvel está fixo no painel de instrumentos, sempre ao alcance do condutor e ligado à antena exterior do veículo.

Se o telemóvel estiver ligado a uma antena integrada no veículo ou a uma antena exterior ligada ao mesmo, consegue-se uma redução da radiação eletromagnética emitida e que afeta o corpo humano. Além disso, também será melhor a qualidade da ligação.

Se utilizar o telemóvel dentro do veículo sem o sistema mãos-livres, este não estará fixado de forma segura e não estará ligado à antena exterior de telefone do veículo. Além disso, o telefone não receberá carga através do suporte. De igual modo, pode acontecer que as chamadas em curso sejam interrompidas e que a qualidade da ligação seja afetada.

Utilize o telemóvel dentro do veículo apenas se estiver ligado a um sistema de mãos-livres com antena exterior.

ATENÇÃO

Se o telemóvel estiver solto ou não estiver bem fixado, pode ser projetado no interior do habitáculo em caso de manobra brusca, travagem repentina ou acidente e causar lesões.

- Ao circular, os telemóveis devem estar corretamente fixos, fora do raio de alcance dos airbags, ou guardados num local seguro.

ATENÇÃO

Ao utilizar um telemóvel ou um emissor/receptor sem ligação a uma antena exterior, poderá ser superado o nível máximo de radiação eletromagnética no veículo. O mesmo acontece se a antena exterior estiver mal instalada.

- Mantenha entre as antenas do telemóvel e os pacemakers uma distância de pelo menos 20 centímetros, pois os telemóveis podem alterar o bom funcionamento dos pacemakers.

• **Não guarde o telemóvel ligado nos bolsos que ficam à altura do peito, diretamente por cima do pacemaker.**

• **Desligar imediatamente o telemóvel em caso de suspeita de interferências.**

Pontos de apoio para a elevação do veículo

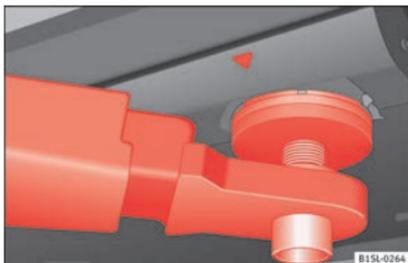


Fig. 232 Pontos de apoio dianteiros para elevar o veículo com a plataforma elevatória ou com o macaco.



Fig. 233 Pontos de apoio traseiros para elevar o veículo com a plataforma elevatória ou com o macaco.

Para levantar o veículo deverá utilizar exclusivamente os pontos indicados nas figuras » **Fig. 232** e » **Fig. 233**. Caso não se eleve o

veículo pelos pontos indicados, este poderá sofrer danos » **!** e poderão ocorrer lesões graves » **!**.

O veículo não deverá ser elevado com plataformas elevatórias com sistemas de amortecimento que contenham líquido.

Para elevar um veículo com uma plataforma ou com um macaco tem de se tomar uma série de precauções. Nunca eleve o veículo com uma plataforma ou um macaco se não possuir a formação, os conhecimentos e a experiência necessária para fazê-lo com segurança.

Informação para elevar o veículo com um macaco » **!** **Página 49**.

! ATENÇÃO

Se não se utilizar corretamente a plataforma elevatória ou o macaco, ao elevar o veículo podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Antes de elevar o veículo, tenha em conta as instruções do fabricante da plataforma elevatória ou do macaco e, se for o caso, também as disposições legais.
- Ao elevar o veículo, ou uma vez elevado, não se deverá encontrar ninguém no seu interior.
- Elevar o veículo utilizando exclusivamente os pontos indicados nas figuras » **Fig. 232** e » **Fig. 233**. Se não se elevar o veículo pelos pontos indicados, este poderá cair da plataforma elevatória ao ser desmontado, por exemplo, o motor ou a caixa de velocidades.

- Os pontos de apoio do veículo devem ficar o mais centrados e direitos possível sobre os pratos de apoio da plataforma.
- Nunca ligue o motor com o veículo levantado! O veículo poderia cair do elevador pelas vibrações do motor.
- Caso se tenha de trabalhar debaixo do veículo estando este elevado, este tem de ser apoiado em cavaletes adequados que tenham uma capacidade de carga suficiente.
- Nunca suba para a plataforma elevatória.
- Certifique-se sempre que o peso do veículo não supera a capacidade de carga da plataforma elevatória.

! CUIDADO

- Nunca eleve o veículo pelo cárter de óleo do motor, pela caixa de velocidades, pelo eixo traseiro nem pelo eixo dianteiro.
- Para evitar danificar a zona inferior do veículo ao elevá-lo, utilize sempre um suporte intermédio de borracha. Certifique-se também que os braços da plataforma elevatória se podem mover livremente.
- Os braços não devem entrar em contacto com os estribos laterais, nem com outras peças do veículo.

Conservação e limpeza do exterior do veículo

Introdução ao tema

A lavagem e a manutenção regular do veículo, contribuem para **manter o valor** do mesmo. Um cuidado adequado poderá ser também condição para salvaguardar o direito à garantia no caso de danos por corrosão ou de defeitos na pintura da carroçaria.

Em qualquer serviço técnico poderá adquirir produtos adequados para a conservação.

ATENÇÃO

Os produtos de conservação do veículo podem ser tóxicos e perigosos. Se os produtos de conservação forem inadequados ou utilizados indevidamente, podem provocar acidentes, lesões graves, queimaduras e intoxicações.

- Os produtos de conservação devem ser guardados fechados na embalagem original.
- Respeite as indicações do fabricante.
- Nunca guarde produtos de conservação em latas de alimentos vazias, garrafas ou outras embalagens, de modo a evitar confusões.
- Mantenha todos os produtos de conservação longe do alcance das crianças.
- Durante a aplicação podem produzir-se vapores nocivos. Por este motivo, utilize os pro-

duto de conservação exclusivamente no exterior ou em espaços bem ventilados.

- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona nem qualquer outro líquido volátil para lavar, conservar ou limpar o veículo. São tóxicos e facilmente inflamáveis.

ATENÇÃO

A conservação e limpeza inadequada de componentes do veículo pode ter repercussões negativas nos equipamentos de segurança do veículo, aumentando o risco da ocorrência de ferimentos graves.

- As peças do veículo só devem ser limpas e conservadas segundo as indicações do fabricante.
- Utilize os produtos de conservação homologados ou recomendados.

CUIDADO

Os produtos de limpeza que contêm solventes atacam o material.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Lave o veículo somente em lugares previstos para esse fim, para evitar que chegue à rede de esgotos água suja que possa estar contaminada com óleo, gordura ou combustível. Em alguns sítios é inclusive proibido lavá-lo fora das zonas previstas.
- Dê preferência a produtos amigos do ambiente.

- As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico. Respeite as indicações do fabricante.

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo os resíduos de insetos, excrementos de aves, resinas das árvores, poeiras das estradas e industriais, manchas de alcatrão, partículas de fuligem, sais anti-gelo e outros sedimentos agressivos permanecerem aderidos à superfície do veículo, mais persistente será o seu efeito destruidor. As temperaturas elevadas resultantes por exemplo de uma exposição ao sol, e o orvalho noturno aumentam o efeito cáustico. A **parte inferior** do veículo também deverá ser lavada a fundo regularmente.

Lavagem automática

Tenha em conta as indicações da própria instalação de lavagem. Tome as precauções habituais antes da lavagem automática (fechar todas as janelas, rebater os espelhos retrovisores) para evitar danos. Caso tenha montado componentes especiais no veículo (spoiler, suporte, antena, etc.), fale previamente com o responsável da lavagem automática **»»** .

A camada de pintura do veículo é tão resistente que, normalmente, o veículo pode ser lavado sem qualquer tipo de problema nos

túneis de lavagem automática. Contudo, o desgaste real a que é submetida a pintura depende do tipo de lavagem automática. A SEAT recomenda as lavagens automáticas sem escovas.

Para eliminar os possíveis restos de cera existentes nos vidros e prevenir o raspar das escovas limpa-vidros, tenha em conta as seguintes indicações »» **Página 270, Limpeza de janelas e retrovisores exteriores.**

Lavagem manual do veículo

Na lavagem manual começar por dissolver a sujidade com água abundante e enxaguá-la o melhor possível.

Limpar em seguida o veículo com uma **esponja macia**, uma **luva de lavagem** ou uma **escova própria** sem exercer muita pressão. Para tal, comece pelo tejadilho e trabalhe de cima para baixo. Só utilizar **champô** se houver sujidades persistentes.

Lavar meticulosamente a esponja ou a luva de lavagem com frequência.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras etc. Utilizar para este efeito uma segunda esponja.

⚠ ATENÇÃO

As peças cortantes do veículo podem provocar lesões.

- Proteja as mãos e os braços de arestas afiadas, por exemplo, ao limpar a parte inferior do veículo ou a parte interior das cavas das rodas.

⚠ ATENÇÃO

Depois da lavagem, devido à humidade (e ao gelo no inverno) nos travões, a eficácia de travagem será menor, aumentando a distância de travagem.

- «Seque e elimine o gelo» travando com precaução. Realize esta operação sem pôr em perigo os outros utilizadores da via e sem infringir as regras de trânsito.

ⓘ CUIDADO

- A temperatura da água não deverá exceder os +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos na pintura, não lave o veículo com exposição direta ao sol.
- Não utilize esponjas ásperas ou similares para limpar restos de insetos, pois poderá danificar a superfície.
- Nunca limpe os faróis com um pano ou uma esponja secos, mas sempre humedecidos. Utilizar de preferência uma solução de água e sabão.
- Lavagem do veículo a baixas temperaturas: ao lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se de que não aponta o jato de água diretamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou do tejadilho. As fechaduras e as juntas poderiam congelar!

ⓘ CUIDADO

Para evitar danos no veículo, tenha em atenção os seguintes pormenores antes de entrar com ele numa instalação de lavagem automática:

- Compare a distância entre as rodas do veículo com a distância entre os carris guia da lavagem automática para não danificar jantes e pneus!
- Desative o sensor de chuva e a função Auto Hold antes de entrar com o veículo numa lavagem automática.
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura da passagem da instalação automática!
- Rebata os retrovisores exteriores. Os retrovisores exteriores com função de recolha elétrica não podem ser manuseados com a mão, mas sempre através do sistema elétrico.
- Para não danificar a pintura do capô, apoie as escovas no para-brisas depois de secarem. Não deixe cair!
- Tranque a porta da mala para evitar que se abra inesperadamente na lavagem automática.

Lavagem do veículo com aparelhos de limpeza de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. »

Tenha especial atenção na **pressão** e na **distância** a que o jato deverá estar em relação à carroçaria » .

Mantenha a distância relativamente a materiais frágeis, tais como tubos flexíveis de borracha ou material isolante, bem como em relação aos sensores do controlo da distância de estacionamento. Os sensores da distância de estacionamento estão situados nos para-choques traseiros e, em certos casos, nos dianteiros » .

Não utilizar em circunstância nenhuma **agulhetas de jato redondo** ou **jato de remoção de sujidades** » .

 **ATENÇÃO**

A utilização incorreta de aparelhos de limpeza de alta pressão pode provocar danos permanentes, visíveis ou não visíveis nos pneus e noutros materiais. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Mantenha distância suficiente entre o ejetor e os pneus.
- Nunca lave os pneus com agulhetas de jato redondo («ponteiros rotativos»). Mesmo que a distância seja relativamente grande e se aplique por pouco tempo, poderão ser causados danos visíveis ou não visíveis nos pneus.

 **ATENÇÃO**

Depois da lavagem, devido à humidade (e ao gelo no inverno) nos travões, a eficácia de

travagem será menor, aumentando a distância de travagem.

- «Seque e elimine o gelo» travando com precaução. Realize esta operação sem pôr em perigo os outros utilizadores da via e sem infringir as regras de trânsito.

 **CUIDADO**

- A temperatura da água não deverá exceder os +60 °C (+ 140 °F).
- Para evitar danos na pintura, não lave o veículo com exposição direta ao sol.
- Os sensores no para-choques devem manter-se sempre limpos e sem gelo para garantir o bom funcionamento do controlo da distância de estacionamento e do sistema de assistência ao estacionamento. Ao limpar com equipamentos de limpeza de alta pressão ou com jato de vapor, os sensores só podem ser submetidos a uma limpeza rápida e a uma distância superior a 10 cm.
- Evite aplicar o sistema de limpeza de alta pressão em vidros gelados ou cobertos com neve.
- Lavagem do veículo a baixas temperaturas: ao lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se de que não aponta o jato de água diretamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou do tejadilho. As fechaduras e as juntas poderiam congelar!

Películas autocolantes montadas de fábrica

Para evitar danificar as películas autocolantes devem considerar-se as indicações seguintes:

- não lavar com aparelhos de alta pressão.
- Para eliminar o gelo ou a neve das películas não usar raspadores de vidros ou raspadores de gelos.
- Não polir as películas autocolantes.
- Não usar trapos ou esponjas sujos.
- De preferência, lavar com uma esponja suave e sabão neutro suave.

Limpeza de janelas e retrovisores exteriores

Limpeza dos vidros e retrovisores exteriores
Humedecer os vidros com um produto limpavidros comum que contenha álcool.

Enxugue as superfícies vidradas com uma camurça limpa ou um pano que não solte pelo. Não utilize a camurça que costuma usar na carroçaria para enxugar as superfícies vidradas, pois os resíduos de gordura dos produtos de conservação podem sujá-las.

Os resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um produto

limpa-vidros ou com um dissolvente de silicose » ❶.

Remover os restos de cera

Os túneis de lavagem e certos produtos de conservação podem deixar **restos de cera** em todas as superfícies vidradas. Estes restos só podem ser removidos com um produto especial ou panos de limpeza. Os resíduos de cera no para-brisas podem fazer com que as escovas do limpa-vidros passem a arranhar. A SEAT recomenda que depois de cada lavagem do veículo remova os restos de cera do para-brisas com um pano.

Embora seja possível evitar que as escovas não riscuem, abastecendo o depósito de água de lavagem de vidros com um detergente para vidros que dissolva a cera, ao repor o produto de limpeza, respeite a relação de mistura correspondente. Os limpadores para remover gorduras não removem estes restos de cera » ❶.

Em qualquer serviço técnico encontrará produtos de limpeza especiais ou camurças limpa-vidros. Para remover os restos de cera, a SEAT recomenda os seguintes detergentes:

- Para a época mais quente do ano: produto limpa-vidros para verão G 052 184 A1. Relação de mistura 1:100 (1 parte de detergente, 100 partes de água) no depósito lava-vidros.
- Para todo o ano: o produto limpa-vidros G 052 164 A2; Relação da mistura 1:2 no de-

pósito lava-vidros (1 parte de concentrado, 2 partes de água) no inverno, até -18 °C (-0,4 °F) ou 1:4 para o resto do ano.

- Camurça limpa-vidros G 052 522 A1 para todos os vidros e retrovisores exteriores.

Remoção da neve

Para remover a neve dos vidros e dos retrovisores exteriores deverá utilizar uma pequena escova.

Remoção do gelo

Para remover o gelo recomenda-se a utilização de um spray antigelo. Se optar por uma espátula, raspe sempre no mesmo sentido e **não** em movimento de vaivém. Ao realizar o movimento para trás, a sujidade pode riscar o vidro.

⚠ ATENÇÃO

As janelas sujas e embaciadas reduzem a visibilidade em todas as direções e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Circule apenas quando todos os vidros lhe permitem uma boa visibilidade.
- Retire o gelo e a neve das janelas e desembaciar por dentro e por fora.

❶ CUIDADO

Nunca misture no depósito lava-vidros os nossos produtos de limpeza recomendados

com outros. Pode produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos lava-vidros podem ficar obstruídos.

- Nunca utilize água temperada nem quente para retirar a neve ou o gelo das janelas e dos retrovisores. Caso contrário, o vidro poderá estalar!
- Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro encontram-se no lado interior do mesmo. Não aplique películas sobre os filamentos térmicos e nunca limpe a parte interior do vidro traseiro com detergentes corrosivos ou ácidos, nem nenhum outro produto de limpeza químico similar.
- As antenas que se encontram no lado interior das janelas podem deteriorar-se ao tocar em objetos transportados ou se foram tratadas com produtos de limpeza ou outras substâncias químicas corrosivas ou ácidas. Não aplique películas sobre os filamentos térmicos e nunca limpe a parte interior do vidro traseiro com detergentes corrosivos ou ácidos, nem nenhum outro produto de limpeza químico similar.

Conservação e polimento da pintura do veículo

Aplicar produtos de conservação

A aplicação de produtos adequados protege a pintura do veículo. O mais tardar, quando a água deixa de *formar gotas* de forma visível sobre a camada de pintura **limpa**, esta »

deverá voltar a ser protegida através da aplicação de uma **cera de conservação** de boa qualidade.

Mesmo que na lavagem automática seja aplicado regularmente um **produto de conservação**, a SEAT recomenda que proteja a pintura com uma aplicação de cera dura pelo menos duas vezes por ano.

Polimento

Só se deve polir o veículo quando a sua pintura tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de produtos de conservação normais.

Se o polimento aplicado não contém conservantes, seguidamente deverá ser aplicado um produto de conservação.

ⓘ CUIDADO

- Para evitar danos, as peças com pintura mate, os plásticos e os vidros dos faróis e dos farolins não devem ser tratados com abrílhantadores nem com cera dura.
- Não realize o polimento da pintura do veículo em lugares onde exista muito pó ou areia ou caso a pintura esteja suja.

Limpeza dos cromados

Limpe as peças cromadas com um pano húmido. A SEAT recomenda que a limpeza das

manchas e sujidade da superfície seja feita com um produto para o cuidado de cromados. Abrilhante as peças cromadas com um pano macio e seco.

ⓘ CUIDADO

Para não riscar as superfícies cromadas:

- Não utilize produtos de conservação com efeitos abrasivos.
- Não limpe nem abrílhante as superfícies cromadas em ambientes onde exista muito pó ou areia.
- Não abrílhante as superfícies sujas.

Conservação e limpeza das superfícies anodizadas

É difícil diferenciar uma superfície anodizada e o alumínio à primeira vista; por exemplo, no caso da grelha do radiador. Contudo, estas superfícies não devem ser tratadas como o alumínio. Nunca utilize esponjas ásperas ou produtos similares para limpar restos de insetos.

- Utilize um pano limpo que não solte pelo, humedecido com água para limpar as superfícies anodizadas.
- Se a sujidade for excessiva, utilize um produto de conservação especial **sem dissolventes**.

ⓘ CUIDADO

Para não danificar as superfícies anodizadas:

- Não utilize produtos que contenham dissolventes.
- Não utilize abrílhantadores nem ceras duras.
- Não utilize produtos de conservação com efeitos abrasivos.
- Não abrílhante as superfícies anodizadas em ambientes próximos de areia ou pó.
- Não abrílhante as superfícies sujas.

Limpeza de jantes

Limpeza de jantes de aço

O pó de abrasão dos travões pode ser eliminado com um produto de limpeza industrial. Por este motivo, limpe regularmente as jantes com uma esponja diferente.

Eventuais danos nas jantes de aço devem ser prontamente eliminados, antes que se forme ferrugem.

Conservação e limpeza das jantes de liga leve

Os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões devem ser eliminados aproximadamente **a cada duas semanas**. Em seguida, limpe as jantes com um detergente que não contenha ácido. A SEAT recomenda a aplicação

prudente de cera dura nas jantes **a cada três meses**.

Se os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões não forem enxaguados periodicamente, a liga leve será atacada.

Utilize produtos especiais sem ácidos para a limpeza das jantes de liga leve. Não podem ser utilizados produtos de polimento da pintura nem outros produtos abrasivos para conservação das jantes.

Se a camada de proteção da pintura tiver sido danificada (impactos de pedra, por exemplo), a imperfeição deverá ser reparada de imediato.

Conservação das juntas de borracha

As juntas de borracha das portas, janelas, etc., mantêm-se mais flexíveis e herméticas mantendo o seu bom estado durante mais tempo, se forem tratadas regularmente com um produto específico para borracha.

Antes de aplicar o tratamento, limpe o pó e a sujidade das juntas de borracha com um pano macio.

Descongelar o canhão da fechadura da porta

Para eliminar o gelo das fechaduras a SEAT recomenda a utilização do spray original SEAT com propriedades lubrificantes e anticorrosão.

ⓘ CUIDADO

Se forem utilizados produtos para descongelar as fechaduras das portas com propriedades desengordurantes, o canhão da fechadura pode ficar enferrujado.

Proteção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo está protegida contra agressões químicas e mecânicas. A camada protetora da parte inferior pode deteriorar-se com a utilização durante a condução. Por este motivo, a SEAT recomenda que o estado da camada protetora da parte inferior do veículo e do trem de rodagem seja verificado regularmente, devendo esta ser retocada se necessário.

⚠ ATENÇÃO

A proteção adicional para a parte inferior do veículo, ou os produtos anticorrosivos podem inflamar-se devido à alta temperatura do sistema de gases de escape ou de outras peças do motor.

• Nunca utilize um produto adicional para proteção do chassi nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, elementos de proteção térmica ou para outras peças do veículo que atinjam temperaturas altas.

Limpeza do compartimento do motor

O compartimento do motor é uma zona de perigo » Página 288.

A limpeza do compartimento do motor deverá ser realizada unicamente por um profissional. Se não se realizar adequadamente, poderia eliminar-se a proteção anticorrosão e danificar-se algum componente elétrico. Além disso, poderia haver infiltração de água diretamente no habitáculo através da caixa de águas » ⓘ.

Se o compartimento do motor estiver muito sujo, dirija-se sempre a uma oficina especializada para que seja efetuada uma limpeza profissional do mesmo. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Caixa de águas

A caixa de águas encontra-se no compartimento do motor, entre o para-brisas e o motor, debaixo de uma cobertura perfurada. Através da caixa de águas é direcionado o ar do exterior para o habitáculo através do aquecimento e do climatizador.

É necessário retirar regularmente a folhagem e outros objetos soltos da cobertura da caixa de águas com um aspirador ou com a mão.

⚠️ ATENÇÃO

Ao realizar qualquer trabalho no motor ou no compartimento do mesmo, existe o risco da ocorrência de lesões, queimaduras, acidentes ou incêndios.

- Antes de começar a trabalhar, deve familiarizar-se com as operações necessárias e as medidas gerais de segurança » Página 288.
- A SEAT recomenda que estes trabalhos sejam efetuados por uma oficina especializada.

🕒 CUIDADO

Se se introduzir água de forma manual na caixa de águas (p. ex., com um aparelho de limpeza de alta pressão), podem provocar-se danos consideráveis no veículo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Lave o compartimento do motor somente em lugares previstos para esse fim, para evitar que chegue à rede de esgotos água suja que possa estar contaminada com óleo, gordura ou combustível. Em alguns sítios é inclusive proibido lavar este compartimento fora das zonas previstas.

Conservação e limpeza do interior do veículo

Introdução ao tema

A cor dos tecidos em muitas peças de vestuário modernas nem sempre é suficientemente sólida, como por exemplo, numa calças de ganga escuras. A cor do estofado dos bancos (de tecido ou em couro), sobretudo se for clara, poderá alterar-se visivelmente se as peças de vestuário tingirem (mesmo quando utilizadas corretamente). Neste caso não se trata de um defeito do estofado, mas sim das tinturas das peças de vestuário porque não são suficientemente sólidas.

Quanto mais tempo permanecerem as manchas e a sujidades nas superfícies das peças do veículo e nos tecidos dos estofos, mais difícil será a limpeza e a conservação dos mesmos. Se as manchas e a sujidade estiverem muito tempo sem serem limpas, pode já não ser possível eliminá-las.

⚠️ ATENÇÃO

Os produtos de conservação do veículo podem ser tóxicos e perigosos. A utilização de produtos não adequados para a conservação ou a sua incorreta utilização pode provocar acidentes, lesões graves, queimaduras e intoxicações.

- Guarde os produtos para a conservação nas suas embalagens originais.
- Leia as indicações na embalagem.
- Não guarde nunca os produtos para a conservação em latas de alimentos vazias, garrafas ou outras embalagens similares, já que pode gerar confusão.
- Mantenha os produtos para a conservação fora do alcance das crianças.
- Durante a utilização de alguns produtos podem produzir-se vapores nocivos. Por esta razão, aconselha-se a aplicação destes produtos no exterior ou em lugares com boa ventilação.
- Não utilize em caso algum combustível, terebintina, óleo do motor, acetona ou qualquer outro líquido de fácil evaporação para a lavagem, conservação ou limpeza. São tóxicos e facilmente inflamáveis.

⚠️ ATENÇÃO

Uma conservação e limpeza inadequadas dos componentes do veículo podem afetar de forma negativa o funcionamento do equipamento de segurança e provocar lesões graves.

- Conserve e limpe os componentes do veículo consoante as indicações do fabricante.
- Utilize apenas produtos de limpeza homologados ou recomendados.

ⓘ CUIDADO

- Os produtos de limpeza que têm solventes atacam o material e podem danificar o mesmo de forma irreversível.
- As manchas e a sujidade que contenham substâncias agressivas ou dissolventes atacam o material e pode danificar o mesmo de forma irreversível, mesmo se forem limpas rapidamente.
- Devem limpar-se as manchas e a sujidade o mais rápido possível, antes de que sequem.
- Para a eliminação das manchas mais persistentes deve dirigir-se a uma oficina especializada para evitar qualquer dano.

Como tratar os estofos

Para o tratamento e conservação dos estofos dos bancos deve ter-se em consideração o seguinte »» ⓘ:

- Antes de entrar no veículo, feche todos os fechos de velcro que possam entrar em contacto com os tecidos dos estofos ou com os revestimentos em tecido. Os fechos de velcro abertos podem danificar os tecidos dos estofos e os revestimentos em tecido.
- Para prevenir danos, evite o contacto directo de objetos ou adornos pontiagudos com os tecidos dos estofos ou com os revestimentos em tecido. Adornos podem ser, por exemplo,

fechos, rebites e pedras estriadas em peças de vestuário ou cintos.

- Limpe, de forma periódica, o pó e as partículas de sujidade que se acumulem nos poros, nas pregas e nas costuras para que a superfície dos bancos não seja danificada pelo efeito abrasivo dos mesmos.
- Verifique se as cores das peças de vestuário são sólidas para evitar que tinjam ou deixem manchas nos estofos. Isto é especialmente importante se os estofos são de uma cor clara.

ⓘ CUIDADO

Se se ignorarem estes conselhos, muito importantes para a conservação dos estofos dos bancos, os tecidos dos estofos e os revestidos em tecido podem ficar danificados ou manchados.

ⓘ Aviso

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para tratar qualquer mancha nos estofos provocada pela tintura de alguma peça de roupa.

Limpeza dos tecidos dos acolchoados, guarnecidos de tecido e Alcantara®**Limpeza do estofado dos bancos com aquecimento e dos bancos de regulação elétrica ou com componentes do airbag**

No banco do condutor, no banco do passageiro e, se for necessário, nos lugares traseiros laterais podem ser montadas importantes peças do airbag e ligações elétricas. Se estes assentos e encostos forem danificados, limpos ou tratados de forma inadequada ou se forem molhados, pode danificar-se o sistema elétrico do veículo e, além disso, avariar-se o sistema de airbags »» ⚠.

Nos bancos com regulação elétrica e com assentos com aquecimento são montados componentes e conectores elétricos que podem ficar danificados com uma limpeza ou um tratamento inadequado »» ⓘ. De igual modo, poderiam ocorrer danos noutros pontos do sistema elétrico do veículo.

Por este motivo, tenha em conta as seguintes indicações para a limpeza:

- Não utilize equipamentos de limpeza a alta pressão ou a vapor, nem aerossóis frios.
- Não utilize detergentes em pasta ou soluções à base de detergentes para roupa delicada.
- Evite que o tecido fique excessivamente molhado.

- Utilize apenas produtos de limpeza homologados pela SEAT.
- Caso não esteja seguro, dirija-se a uma empresa de limpeza profissional.

Limpeza do estofado dos bancos sem aquecimento e dos bancos sem regulação elétrica nem componentes do airbag

- Antes de aplicar os produtos de limpeza, consulte e para a sua utilização tenha em conta as indicações e advertências da embalagem.
- Aspire regularmente (com a escova montada) os tecidos dos estofos, os revestimentos em tecido, os estofos de Alcantara® dos bancos e a alcatifa.
- Não utilize equipamentos de limpeza a alta pressão ou a vapor, nem aerossóis frios.
- Para a limpeza geral, utilize uma esponja suave ou um pano de camurça com microfibras que não deixe pelo » ❶.
- Limpe as superfícies de Alcantara® com um pano de algodão ou lã ligeiramente humedecido ou com um pano de camurça com microfibras que não deixe pelo » ❶.

Se a sujidade dos tecidos dos estofos e dos revestimentos em tecido for superficial pode utilizar-se uma espuma de limpeza comum.

Se os estofos e os revestimentos em tecido estão muito sujos, antes de limpá-los recomenda-se que se informe junto de uma em-

presa de limpeza profissional sobre as possibilidades de limpeza existentes que possam ser mais adequadas. Se for o caso, deve deixar a limpeza a cargo de uma empresa especializada.

Eliminação de manchas

Ao tratar as manchas pode ser necessário limpar toda a superfície e não só a mancha em questão. Sobretudo se a superfície estiver suja por utilização habitual. Se apenas se limpa a parte onde reside a mancha, essa parte pode ficar mais clara do que o resto. Caso não esteja seguro, deve dirigir-se a uma empresa de limpeza profissional.

⚠ ATENÇÃO

Se houver uma avaria no sistema de airbags, o airbag provavelmente não disparará corretamente ou não disparará em absoluto ou pode mesmo disparar de forma inesperada, o que poderia provocar lesões graves ou mortais.

- **Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.**

ⓘ CUIDADO

Se os estofos dos bancos com regulação elétrica, aquecimento ou componentes do airbag forem molhados em excesso podem danificar-se componentes elétricos e o sistema elétrico do veículo.

- **Caso se molhe em excesso o assento, deve dirigir-se imediatamente a uma oficina especializada para que seja seco e se efetue uma verificação aos componentes do sistema.**
- **Não se devem utilizar equipamentos de limpeza a vapor, pois o vapor incrusta e fixa ainda mais a sujidade no tecido.**
- **Os equipamentos de limpeza a alta pressão e os aerossóis frios podem danificar os estofos.**

ⓘ CUIDADO

- **As escovas só devem ser utilizadas para limpar a alcatifa e os tapetes! Os demais tecidos podem estragar-se se forem limpos com a escova.**
- **Se forem aplicados detergentes em pasta ou soluções com detergente para roupa delicada com um pano húmido ou uma esponja, após a secagem pode ficar uma auréola no tecido molhado devido, por exemplo, às substâncias tensoativas que contém. Normalmente, esta auréola é muito difícil ou praticamente impossível de eliminar.**

ⓘ CUIDADO

- **O Alcantara® não deve ser molhado em caso algum.**
- **Os estofos de Alcantara® não devem ser tratados com produtos de limpeza para couro, solventes, cera para pisos, graxa, tira-nódoas ou produtos similares.**

- Não devem utilizar-se escovas para limpeza a húmido porque poderiam danificar a superfície do material.

Limpeza e conservação do estofado em couro natural

Consulte uma empresa de limpeza profissional sobre as dúvidas em relação à limpeza e à conservação do equipamento em couro do veículo.

Conservação e tratamento

O couro natural é mais sensível se não tiver uma camada de proteção adicional.

- Utilize um amaciador com proteção solar e de ação impregnante após a limpeza do couro e de forma regular. Estes produtos nutrem o couro, aumentam a suavidade e a capacidade de transpiração, devolvendo-lhe a humidade. Simultaneamente, formam uma película protetora.
- Limpe o couro a cada 2 ou 3 meses e elimine as manchas no momento em que se produzem.
- Trate o couro a cada 6 meses com um produto de conservação apropriado.
- Aplique os produtos de limpeza e conservação na quantidade mínima necessária e sempre com um pano de algodão ou lã seco e que não deixe pelo. Não aplique os produ-

tos de limpeza e conservação diretamente sobre o couro.

- Remover eventuais nódoas de esferográfica, tinta, batom, graxa, etc. com a máxima brevidade.
- Conserve a cor do couro. Para tal, unifique a cor com um creme de coloração especial para couro, se for necessário.
- Posteriormente passe um pano suave.

Limpeza

A SEAT recomenda a utilização de um pano de algodão ou lã ligeiramente humedecido para a limpeza geral.

Deve-se evitar que o couro seja molhado em excesso ou que penetre água pelas costuras.

Antes de limpar os estofos de couro devem ter-se em conta as seguintes indicações

» **Página 275, Limpeza do estofado dos bancos com aquecimento e dos bancos de regulação elétrica ou com componentes do airbag.**

ⓘ CUIDADO

- O couro não deve ser tratado em caso algum com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.
- Se a mancha permanecer muito tempo sem limpar e penetrar no couro, já não poderá ser eliminada.

- Caso seja derramado algum líquido, deve secar o mesmo imediatamente com um pano absorvente para que não chegue a penetrar no couro ou as costuras.
- Se o veículo permanecer estacionado durante muito tempo ao ar livre, é recomendável proteger o couro da radiação solar direta para evitar que perca a cor.

ⓘ Aviso

É normal uma ligeira alteração da cor do couro devido ao uso.

Limpeza dos estofos de couro sintético

Antes de limpar os estofos de couro sintético devem ter-se em conta as seguintes indicações » **Página 275, Limpeza do estofado dos bancos com aquecimento e dos bancos de regulação elétrica ou com componentes do airbag.**

Para limpar os estofos em couro sintético deve utilizar apenas água e produtos de limpeza neutros. »

ⓘ CUIDADO

O couro sintético nunca deve ser tratado com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins. Estes endurecem o material, provocando a sua rutura prematura.

Limpeza dos compartimentos, suporte de bebidas e do cinzeiro

Limpeza dos compartimentos e do suporte de bebidas

Alguns compartimentos e suportes de bebidas dispõem de um tapete de borracha removível.

- Utilize um pano limpo que não solte pelo, humedecido com água para limpar as peças.
- Se isso não for suficiente, utilize um produto especial **sem dissolventes** para a limpeza e conservação de plásticos.

Limpeza do cinzeiro

- Extraia e despeje o cinzeiro.
- Limpar com um pano doméstico.

Para limpar o fundo do cinzeiro utilize, por exemplo, um palito ou objeto similar para limpar os restos de cinza.

Conservação e limpeza das peças de plástico, dos adornos de madeira e do painel de instrumentos

- Utilize um pano limpo que não solte pelo, humedecido com água para limpar as peças.
- *Limpe as peças de plástico (interior e exterior do veículo) e o painel de instrumentos com um produto especial **sem dissolventes** para a limpeza e conservação de plásticos que esteja homologado pela SEAT »» ⚠.*
- Trate os *adornos de madeira* com uma solução suave de água e sabão.

⚠ ATENÇÃO

Caso se utilizem produtos que contêm dissolventes, as superfícies dos módulos de airbag tornam-se porosas. Em caso de acidente com disparo do airbag, o desprendimento de peças de plástico pode causar lesões graves.

- Nunca limpe o painel de instrumentos e a superfície dos módulos de airbag com produtos de limpeza com dissolvente.

Limpeza dos cintos de segurança

Se o cinto de segurança estiver muito sujo, isso poderá dificultar o funcionamento do enrolador automático e, conseqüentemente, impedir o correto funcionamento do cinto de segurança.

Nunca desmonte os cintos de segurança para os limpar.

- Retire a sujidade maior com uma escova suave »» ⚠.
- Extraia o cinto de segurança completamente e mantenha-o desenrolado.
- Limpe os cintos de segurança com uma solução *suave* de água e sabão.
- Espere até que seque por completo.
- Enrole o cinto de segurança apenas quando estiver completamente seco.

⚠ ATENÇÃO

Verifique com regularidade o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido ou outras peças do cinto estiverem deterioradas, deve dirigir-se imediatamente a uma oficina especializada para desmontagem e substituição. Os cintos de segurança danificados constituem um grande perigo e podem provocar lesões graves ou mortais.

- Os cintos de segurança e os seus componentes nunca devem ser limpos com produtos químicos nem devem entrar em contacto com líquidos corrosivos, dissolventes ou objetos pontiagudos. Caso contrário a resistência do tecido do cinto de segurança será reduzida.
- Os cintos deverão estar totalmente secos antes de serem enrolados, caso contrário a humidade poderá deteriorar o enrolador automático e afetar o seu funcionamento.

- Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no elemento de encaixe dos fechos. Isto pode prejudicar o funcionamento dos fechos e dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Solicite de imediato a substituição dos cintos de segurança por cintos homologados pela SEAT para o veículo em questão. Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.

Informação para o utilizador

Autocolantes e placas

No compartimento do motor, algumas peças contêm de fábrica certificados de segurança, autocolantes e placas com informações importantes relativas ao funcionamento do veículo, por exemplo, na tampa do depósito, na pala de sol do passageiro, no pilar da porta do condutor, ou no piso da bagageira.

- Não retire por motivo algum estes certificados de segurança, autocolantes e placas, e procure mantê-los em bom estado e legíveis.

- Caso seja substituída alguma peça do veículo que contenha algum certificado de segurança, autocolante ou placa, a oficina especializada deverá colocar a referida informação novamente no mesmo lugar.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança situado no pilar da porta informa que todas as normas de segurança e especificações estabelecidas pelas autoridades de trânsito nacionais responsáveis pela segurança rodoviária foram cumpridas no momento de fabrico. Adicionalmente, pode constar o mês e o ano de fabrico, bem como o número do chassi.

Autocolante de aviso de alta tensão*

Perto do fecho do capô do motor há um autocolante que alerta para a alta tensão da instalação elétrica do veículo. O sistema de ignição do veículo cumpre a norma canadense ICES-002, entre outras.

Utilização do veículo noutros países e continentes

O veículo é produzido de fábrica para um determinado país cumprindo as disposições de homologação nacionais em vigor na data de fabrico.

Se o veículo for vendido noutro país ou utilizado noutro país durante um período de tem-

po mais prolongado, há que ter em conta as disposições legais que vigoram no referido país.

É possível que deva montar ou desmontar determinado equipamento e desativar certas funções. Do mesmo modo, os trabalhos de serviço poderão ser afetados. Isto é especialmente válido caso utilize o veículo numa região com condições climatéricas diferentes durante um período de tempo prolongado.

Uma vez que existem diferentes tipos de bandas de frequências em todo o mundo, pode acontecer que o sistema de rádio ou de navegação fornecido de fábrica não funcione noutro país.

ⓘ CUIDADO

- A SEAT não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças de substituição originais.
- A SEAT não assume a responsabilidade se o veículo não cumprir total ou parcialmente os requisitos legais de outros países ou continentes.

Receção de rádio e antena

No caso de sistemas de rádio e navegação montados de fábrica, a antena para o rádio



pode estar montada em diferentes lugares do veículo:

- Na parte interior do vidro traseiro, junto ao aquecimento do mesmo,
- na parte interior das janelas laterais traseiras,
- na parte interior do para-brisas,
- no teto do veículo.

As antenas colocadas no lado interior do vidro são reconhecíveis por se tratar de arames finos.

CUIDADO

As antenas que se encontram no lado interior das janelas podem deteriorar-se ao tocar em objetos transportados ou se foram tratadas com produtos de limpeza ou outras substâncias químicas corrosivas ou ácidas. Não aplique películas sobre os filamentos térmicos e nunca limpe a parte interior do vidro traseiro com detergentes corrosivos ou ácidos, nem nenhum outro produto químico similar.

Aviso

Se forem utilizados equipamentos elétricos próximo da antena incorporada no vidro, podem ocorrer interferências na receção de emissoras AM.

Informação sobre as reparações da SEAT

ATENÇÃO

As reparações ou modificações realizadas incorretamente podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbags. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada.

Recolha de veículos no final da sua vida útil e desmantelamento

Recolha de veículos no final da sua vida útil

Em muitos países europeus existe já uma extensa rede de centros de receção de veículos usados. Após a sua entrega, irá receber um certificado de destruição no qual é registado o desmantelamento do veículo de acordo com a norma e respeitando o meio ambiente.

A recolha do veículo usado é gratuita, sempre e quando cumpra com as disposições legais nacionais.

Dirija-se a um serviço técnico para solicitar mais informação sobre a recolha e desmantelamento de veículos no final da sua vida útil.

Desmantelamento

Se o veículo ou alguns dos componentes do sistema de airbag e dos pré-tensores dos cintos de segurança forem dados à sucata, será necessário respeitar as normas de segurança em vigor. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas.

Verificação e reposição dos níveis

Abastecimento

Introdução ao tema

A tampa do depósito encontra-se no lado direito da parte traseira do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Abastecer ou manipular combustível de forma negligente pode resultar numa explosão ou num incêndio e provocar queimaduras graves e lesões.

- Certifique-se sempre que o tampão do depósito é fechado corretamente para evitar a evaporação e o derrame de combustível.
- Os combustíveis são substâncias altamente explosivas e inflamáveis, e podem provocar queimaduras e outras lesões graves.
- Se ao abastecer o motor não estiver desligado ou a pistola da bomba de combustível não estiver completamente introduzida no bocal de enchimento do combustível, poderá haver derramamento de combustível. Esta situação pode originar incêndios, explosões, queimaduras e ferimentos graves.
- Ao abastecer, deve desligar o motor, o aquecimento estacionário (» Página 189) e a ignição por motivos de segurança.

- Desligue sempre o telemóvel e os dispositivos de rádio ou outros equipamentos emissores antes de abastecer. As ondas eletromagnéticas podem produzir faíscas e causar um incêndio.

- Nunca entre no veículo enquanto estiver a abastecer. Caso necessite de entrar excepcionalmente no veículo, feche a porta e toque numa superfície metálica antes de utilizar novamente a pistola da bomba de combustível. Desta forma evitará que se produzam faíscas resultantes de descarga eletrostática. Ao abastecer, as faíscas podem provocar um incêndio.

- Nunca abasteça nem encha um bidão na proximidade de chamas, faíscas ou objetos de combustão lenta (p. ex., cigarros).

- Ao abastecer evite as descargas eletrostáticas e as radiações eletromagnéticas.

- Respeite as normas de segurança da estação de serviço.

- Nunca derrame combustível no veículo ou na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

A SEAT recomenda que não transporte no veículo nenhum bidão de reserva por motivos de segurança. Poderia haver derrame e inflamação de combustível, sobretudo em caso de acidente, tanto com um bidão cheio, como com os restos existentes num bidão vazio. Esta situação pode originar explosões, incêndios e lesões.

- Se excepcionalmente, for necessário transportar combustível num bidão, tenha em conta o seguinte:

- Ao abastecer nunca coloque o bidão dentro do veículo ou sobre o mesmo (por ex., na bagageira ou sobre a porta da mala). Durante o abastecimento poderia gerar-se uma carga eletrostática e inflamar os gases do combustível.
- Coloque sempre o bidão no chão.
- Introduza a pistola no bocal de enchimento do bidão na medida do possível.
- Caso seja utilizado um bidão de metal, a pistola deve tocar sempre o bidão durante o enchimento para evitar cargas eletrostáticas.
- Observe as disposições legais sobre a utilização, armazenamento e transporte de bidões de reserva.
- Certifique-se de que o bidão cumpre com as normas de fabrico, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

ⓘ CUIDADO

- Elimine imediatamente combustível derramado sobre a pintura do veículo para evitar danos na cava da roda, no pneu e na pintura do veículo.
- Abastecer gasolina num veículo com motor diesel ou gasóleo num motor a gasolina pode danificar gravemente o motor e o sistema de combustível. Este tipo de avarias não é abrangido pela garantia SEAT. Caso abasteça

por engano outro tipo de combustível, não ponha em caso algum o motor a funcionar. Inclusive se a quantidade de combustível abastecida por engano tiver sido pequena. Contacte um serviço de assistência técnica. Com o motor em funcionamento, a composição do combustível errado pode danificar consideravelmente o sistema de combustível e o próprio motor.

- Veículos com motor a diesel não deverão ser abastecidos nem conduzidos em caso algum com gasolina, querosene, fuelóleo ou qualquer outro tipo de combustível não homologado expressamente para motores diesel. Outros tipos de combustíveis poderão provocar danos muito graves no motor, bem como no circuito de alimentação de combustível, e nestes casos a garantia SEAT não será responsabilizada.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os combustíveis podem contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

Aviso

Não está disponível nenhum mecanismo de emergência para desbloquear a tampa do depósito. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Luzes de controlo e indicador do nível de combustível



Fig. 234 No painel de instrumentos: indicador do nível de combustível para gasolina e diesel.

	Acende-se	
Posição do indicador »» Fig. 234	Causa possível »»	Solução
Marca vermelha (seta)	O depósito de combustível está quase vazio. É consumida a reserva do depósito »» Página 39.	Abasteça assim que possível »»

	Acende-se
O depósito de gasolina não está bem fechado.	Para o veículo e feche o tampão do depósito corretamente.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Quando se acende a luz de controlo ou , o aquecimento adicional e o aquecedor adicional que funciona a gasolina são desligados automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Se conduzir com a reserva de combustível demasiado baixa, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, podendo dar origem a um acidente com graves consequências.

- Se o nível de combustível for demasiado baixo, a alimentação do motor poderá ser realizada de forma irregular, especialmente se o veículo ficar inclinado em subidas ou inclinações.
- Se o motor «falha» ou para de funcionar por falta de combustível, ou porque o recebe com irregularidade, a direção, todos os sistemas de assistência ao condutor e os de assistência de travagem deixarão de funcionar.

- **Abasteça sempre que reste apenas 1/4 de depósito para evitar ficar parado por falta de combustível.**

⚠ CUIDADO

- Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesas e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.
- Nunca esgote totalmente o depósito de combustível. Se a alimentação de combustível for irregular, pode dar origem a falhas de ignição e o combustível por queimar pode introduzir-se no sistema de escape. Esta situação poderia danificar o filtro do catalisador ou o de partículas diesel!

ⓘ Aviso

A seta situada junto ao símbolo da bomba no painel de instrumentos »» Fig. 234 indica em que lado do veículo se encontra a tampa do depósito.

Abastecer gasolina ou diesel

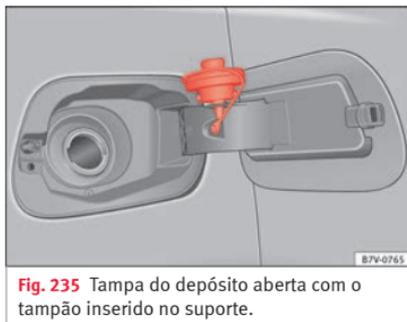


Fig. 235 Tampa do depósito aberta com o tampão inserido no suporte.

Leia atentamente a informação complementar »» Página 39

Abastecer o depósito

Na parte interior da tampa do depósito de combustível existe um autocolante no qual é indicado o tipo de combustível adequado para o veículo »» Página 283.

- Assim que a pistola automática da bomba de combustível, corretamente utilizada, corte o abastecimento de combustível, pode-se considerar que o depósito de combustível está *cheio* »» ⚠.
- Não continue a abastecer depois de a pistola interromper o abastecimento! Caso contrário o espaço do depósito previsto para a dilatação será ocupado e o combustível po-

derá ser derramado, também devido ao aquecimento.

⚠ ATENÇÃO

Depois de a pistola cortar o abastecimento não continue a abastecer. O depósito de combustível poderá ficar demasiado cheio. Consequentemente, o combustível poderá ser expelido com violência e derramado. Esta situação pode originar incêndios, explosões e ferimentos graves.

⚠ CUIDADO

- Elimine imediatamente combustível derramado sobre a pintura do veículo para evitar danos na cava da roda, no pneu e na pintura do veículo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O combustível derramado pode contaminar o meio ambiente.

Combustível

Tipo de gasolina

O tipo de gasolina indicado figura no interior da tampa do depósito.

O veículo é equipado com catalisador e só pode ser abastecido com **gasolina sem chumbo**. A gasolina deve cumprir a norma »»

europeia EN 228 ou alemã DIN 51626-1 e ser **sem chumbo**. Pode abastecer combustíveis com uma proporção máxima de etanol de 10% (E10). Os diversos tipos de gasolina distinguem-se pela **octanagem (ROZ)**.

Os seguintes títulos dizem respeito ao adesi-vo situado na tampa do depósito:

Gasolina sem chumbo super de 95 octanas ou normal com um mínimo de 91 octanas

Recomenda-se a utilização de gasolina super de 95 octanas. Se não a tiver à disposição: gasolina normal de 91 octanas, com ligeira redução de potência.

Gasolina super sem chumbo com um mínimo de 95 octanas

Deverá utilizar gasolina super com um mínimo de 95 octanas.

Se não tiver gasolina super ao dispor, também pode abastecer gasolina normal de 91 octanas *em caso de emergência*. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abasteça com gasolina super assim que tiver ocasião.

Gasolina sem chumbo super de 98 octanas ou normal com um mínimo de 95 octanas

Recomenda-se a utilização de gasolina super Plus de 98 octanas. Se não a tiver à disposi-

ção: gasolina super de 95 octanas, com ligeira redução de potência.

Se não tiver gasolina super ao dispor, também pode abastecer gasolina normal de 91 octanas *em caso de emergência*. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abasteça com gasolina super assim que tiver ocasião.

Aditivos da gasolina

O comportamento, a potência e a vida útil do motor dependem da qualidade do combustível. Por isso, deve-se abastecer gasolina de qualidade com aditivos adequados, já adicionados pela indústria petrolífera, livres de metais. Estes aditivos têm uma ação contra a corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam as sedimentações no motor.

Caso não exista gasolina de qualidade com aditivos livres de metais disponível ou se ocorrerem anomalias no motor, deverá adicionar os aditivos necessários ao abastecer » ❶.

Nem todos os aditivos para gasolina deram provas da sua eficácia. A utilização de aditivos não apropriados para a gasolina pode provocar danos consideráveis no motor e danificar o catalisador. Nunca se deverão utilizar aditivos metálicos para a gasolina. Os aditivos metálicos também podem encontrar-se nos aditivos para gasolina disponíveis

para melhorar o poder antidetonante ou aumentar o índice de octanas » ❶.

A SEAT recomenda os «Aditivos Originais do Grupo Volkswagen para motores a gasolina». Nos concessionários SEAT podem adquirir-se estes aditivos e obter informações sobre a sua utilização .

❶ CUIDADO

- Não abasteça se a pistola da bomba indicar que o combustível contém metal. Os combustíveis LRP (*lead replacement petrol*) contêm aditivos metálicos em concentrações altas. A sua utilização pode danificar o motor!
- Não deverá abastecer com combustíveis com grande proporção de etanol (por ex., E50, E85). Essa situação danificará o sistema de combustível.
- Basta abastecer uma vez o depósito com combustível que contenha chumbo ou outros aditivos metálicos para reduzir permanentemente o rendimento do catalisador.
- Deverá apenas utilizar aditivos para gasolina homologados pela SEAT. Os aditivos com reforço de octanagem ou melhoria da detonação podem conter aditivos metálicos que causam danos consideráveis no motor e no catalisador. Não deverá utilizar esses aditivos.
- Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.

i Aviso

- É possível abastecer com gasolina de um índice de octanas superior ao necessitado pelo motor do seu veículo.
- Em países que não disponham de gasolina sem chumbo, pode abastecer com gasolina com pouco teor de chumbo.

Combustível diesel

Tenha em conta a informação existente na parte interior da tampa do depósito.

Recomenda-se a utilização de combustível **diesel** segundo a norma europeia EN 590. Se não tiver à disposição diesel segundo esta norma, o índice de cetano (CZ) deve ser, no mínimo, 51. Se o motor dispuser de filtro de partículas, o conteúdo de enxofre do combustível deve estar abaixo de 50 partes por milhão.

Gasóleo de inverno

O gasóleo de verão torna-se mais espesso no inverno e dificulta o arranque. Por esse motivo, no inverno, as estações de serviço oferecem gasóleo com melhor capacidade de fluidez em tempo frio (gasóleo de inverno).

! CUIDADO

- O veículo não permite a utilização de combustível FAME (biodiesel). O sistema de com-

busível danificar-se-á se o veículo for abastecido com este combustível.

- Não podem ser misturados aditivos ao gasóleo, os chamados «fluidificantes», nem misturada gasolina ou produtos afins.
- Se o gasóleo não for de boa qualidade, poderá ser necessário drenar o filtro de combustível com mais frequência do que a indicada no Programa de manutenção. Recomendamos que encarregue um serviço de assistência técnica desta operação. A acumulação de água no filtro do combustível pode dar origem a avarias no motor.

Redução catalítica seletiva* (AdBlue)**Introdução ao tema**

Em veículos com «Selective Catalytic Reduction» (redução catalítica seletiva), é injetada uma solução especial de ureia (AdBlue) no sistema de gases de escape, antes de um catalisador especial, para reduzir as emissões de óxidos de nitrogénio.

O consumo de AdBlue depende do estilo individual de condução, da temperatura a que está a funcionar o sistema e da temperatura ambiente a que circula o veículo.

O AdBlue encontra-se num depósito independente no veículo e deve ser reposito num

concessionário oficial. A quantidade de enchimento do depósito AdBlue é de 17 litros, aproximadamente.

O nível de enchimento de AdBlue deve ser verificado quando são efetuados os trabalhos de serviço.

⚠ ATENÇÃO

Se o nível de enchimento de AdBlue for demasiado baixo, é possível que depois de desligada a ignição o veículo não volte a arranque. Também não será possível arranque através de um arranque de emergência ou com arranque assistido!

- Abasteça quantidade suficiente de AdBlue, o mais tardar, quando faltarem cerca de 1000 km (600 milhas).
- Nunca espere que o depósito de AdBlue fique vazio.

⚠ ATENÇÃO

O AdBlue é um líquido irritante e corrosivo que pode causar feridas caso entre em contacto com a pele, com os olhos ou com os órgãos respiratórios.

- Se o AdBlue entrar em contacto com os olhos ou a pele, lave pelo menos durante 15 minutos com água abundante e dirija-se ao médico.
- No caso de ingestão de AdBlue, lave a boca com água abundante durante pelo menos 15 minutos. Não tente vomitar a não ser em caso

de recomendação do médico. Solicite ajuda médica imediata.

① CUIDADO

O AdBlue deteriora as superfícies como, por exemplo, peças pintadas do veículo, plásticos, peças de vestuário e alcatifas. Elimine o AdBlue derramado assim que possível com um pano molhado e água fria abundante.

- Se o AdBlue se cristalizar, para o eliminar utilize água temperada e uma esponja.

Luzes de controlo e de advertência

	Acende-se a vermelho
Não é possível pôr o motor a funcionar! O nível de AdBlue é demasiado baixo.	Pare o veículo num lugar adequado, seguro e plano, e reponha a quantidade mínima requerida de AdBlue » Página 287.

 junto com 	Acende-se a vermelho
Não é possível pôr o motor a funcionar! Anomalia no sistema AdBlue.	Dirija-se a uma oficina especializada. Mandê inspecionar o motor.

	Acende-se a amarelo
A reserva de AdBlue está baixa.	Reponha AdBlue durante os próximos quilómetros (ou milhas) indicados » Página 287. A SEAT recomenda que para tal se dirija a uma oficina especializada.

 junto com 	Acende-se a amarelo
Existe uma anomalia no sistema de AdBlue, ou o sistema foi abastecido com líquido AdBlue inadequado.	Dirija-se a uma oficina especializada. Mandê inspecionar o motor.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 112.

Informação sobre AdBlue

Quando faltarem cerca de 2.400 km, uma mensagem no painel de instrumentos indicará que deve abastecer de AdBlue » **Página 287**. Se a referida mensagem for ignorada e o depósito não for abastecido, posteriormente não será possível colocar o motor a trabalhar » **Página 286**.

A SEAT recomenda que para tal se dirija a uma oficina especializada. Se não for possível, deve abastecer parcialmente com um mínimo de 5,0 litros de AdBlue. Abasteça apenas com AdBlue expressamente homologado pela SEAT.

Quando se acendem as luzes de controlo e simultaneamente, isso indica que existe uma anomalia. A SEAT recomenda que se dirija à oficina especializada mais próxima.

AdBlue® é uma marca registada nos E.U.A., na Alemanha, na União Europeia e noutros países pertencentes à associação da indústria automobilística alemã («Verband der Automobilindustrie e. V.», VDA).

Abastecer AdBlue



Fig. 236 Na parte traseira esquerda do porta-bagagens: depósito de AdBlue, atrás de uma cobertura.

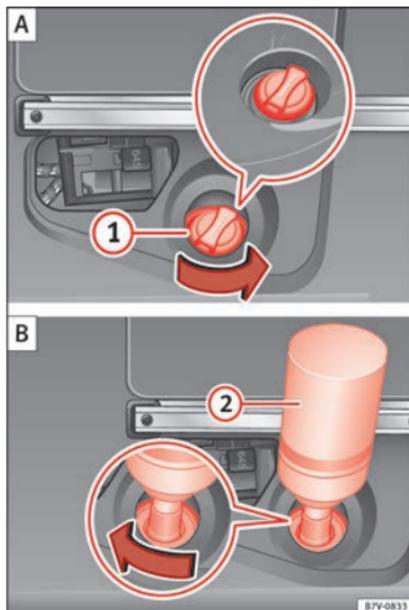


Fig. 237 Depósito de AdBlue com fecho do bocal de enchimento e garrafa para abastecer.

Para abastecer AdBlue, o veículo deverá encontrar-se sobre um terreno plano e não, por exemplo, com um lado subido no passeio, ou numa inclinação. Se o veículo não estiver num terreno plano, o indicador de enchimento poderá não reconhecer a quantidade repostada.

Abrir o bocal de enchimento do depósito

- Abra a porta da mala.
- Rode o fecho rápido da cobertura no sentido dos ponteiros do relógio » **Fig. 236** e abra a cobertura para a frente.
- Desenrosque o tampão do bocal de enchimento do depósito » **Fig. 237** ① no sentido contrário aos ponteiros do relógio.

Abastecer AdBlue

Utilize somente AdBlue homologado pela SEAT e que cumpra a norma ISO 22241-1. Utilize apenas embalagens originais.

- Respeite as indicações e a informação do fabricante da garrafa de abastecimento.
- Tenha em conta a data de validade.
- Desenrosque o tampão da garrafa com o líquido para abastecer.
- Coloque a garrafa ② na vertical com o gargalo para baixo sobre o bocal de enchimento do depósito.
- Pressione a garrafa de abastecimento contra o bocal de enchimento e mantenha-a nessa posição.
- **Abasteça com pelo menos 5,0 litros de AdBlue (6 garrafas).** Uma quantidade inferior não será suficiente.
- Espere até que o conteúdo da garrafa de abastecimento se verta no depósito de »

AdBlue. Não comprima nem danifique a garrafa!

- Desenrosque a garrafa do líquido no sentido contrário aos ponteiros do relógio e retire cuidadosamente para fora » ❶.
- O depósito de AdBlue está cheio quando a garrafa não contém mais AdBlue.

Fechar o bocal de enchimento do depósito

- Enrosque o tampão do bocal de enchimento do depósito » Fig. 237 ❶ no sentido dos ponteiros do relógio até que encaixe.
- Coloque a cobertura e rode o fecho rápido no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio para a fechar.

Operações antes de iniciar o andamento

- Ligue a ignição, **somente** depois de abastecer.
- Mantenha a ignição ligada durante pelo menos 30 segundos para que o sistema detete que o depósito foi abastecido.
- Aguarde que decorram 30 segundos antes de colocar o motor em funcionamento!

⚠ ATENÇÃO

Guarde o AdBlue exclusivamente na embalagem original, bem fechado e em lugar seguro.

- Nunca guarde o AdBlue em latas de alimentos vazias, nem em garrafas ou noutras em-

balagens, para evitar que outras pessoas o confundam.

- Guarde o AdBlue sempre fora do alcance das crianças.

❶ CUIDADO

- **Abasteça unicamente com AdBlue expressamente homologado pela SEAT. Utilizar outro tipo de AdBlue poderá avariar o motor!**
- **O AdBlue nunca deve ser misturado com água ou outros aditivos. Qualquer tipo de dano originado por uma mistura, não será abrangido pela garantia.**
- **Nunca abasteça AdBlue no depósito de diesel! Caso contrário poderá provocar danos no motor.**
- **Não transporte a garrafa de abastecimento permanentemente no veículo. Devido às mudanças de temperatura e deteriorações na garrafa, esta poderia tornar-se permeável e o AdBlue poderia danificar o habitáculo.**

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as garrafas de abastecimento respeitando o meio ambiente.

📄 Aviso

Poderá adquirir garrafas de abastecimento de AdBlue adequadas num serviço técnico.

Preparativos para trabalhar no compartimento do motor

Introdução ao tema

Antes de trabalhar no compartimento do motor, imobilize em segurança o veículo estacionando-o sobre um terreno horizontal e firme.

O compartimento do motor de um veículo é uma zona de perigo. Nunca trabalhe no motor nem no compartimento do motor se não conhece as operações necessárias a realizar nem as normas gerais de segurança válidas, e se não dispõe dos meios de trabalho adequados, líquidos e ferramentas necessários » ⚠ De contrário, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada. Trabalhar de forma negligente pode dar origem a lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

Se o veículo se mover inesperadamente, podem ocorrer lesões sérias.

- **Nunca trabalhe debaixo do veículo, se não se imobilizou. Se se for trabalhar debaixo do veículo com as rodas em contacto com o solo, deverá estacionar o veículo sobre um terreno plano, bloquear as rodas e tirar a chave da ignição.**

- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova. O macaco não é indicado para este fim e poderia falhar, o que originaria lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor é uma zona de perigos e pode dar origem a lesões graves.

- Em todo o tipo de trabalhos seja sempre extremamente prudente, trabalhe com cuidado e tenha em conta as normas gerais de segurança vigentes. Nunca corra riscos pessoais.
- Nunca trabalhe no motor e no compartimento do motor, se não estiver familiarizado com as operações necessárias. Se não estiver seguro sobre os procedimentos a realizar, dirija-se a uma oficina especializada para que realizem os trabalhos necessários. Trabalhar de forma inadequada pode resultar em lesões sérias.
- Nunca abra ou feche o capô do motor, caso esteja a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. Estes podem causar queimaduras graves. Espere sempre até não ver nem ouvir sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor.
- Deixe sempre arrefecer o motor antes de abrir o capô.

- O contacto com as partes quentes do motor ou do sistema de escape pode originar queimaduras na pele.

- Depois do motor ter arrefecido, antes de abrir o capô deverá fazer o seguinte:

- Ative o travão eletrónico de estacionamento e coloque a alavanca seletora na posição P, ou a alavanca da caixa em ponto morto.
- Extraia a chave do veículo da ignição.
- Mantenha as crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca as deixe sem supervisão.

- Com o motor quente o sistema de refrigeração permanece sob pressão. Nunca abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração se o motor estiver quente. Caso contrário, o líquido de refrigeração poderia sair sob pressão, provocando queimaduras e lesões graves.

- Desenrosque de forma lenta e muito cuidadosa o tampão no sentido contrário aos ponteiros do relógio, pressionando o tampão ligeiramente para baixo.
- Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor com um pano grande e espesso.

- Ao abastecer líquidos, evite derramá-los sobre peças do motor ou do sistema de escape. Os líquidos derramados poderiam provocar um incêndio.

⚠ ATENÇÃO

Com a alta tensão do sistema elétrico é possível sofrer descargas, queimaduras e lesões graves, e inclusivamente a morte!

- Nunca provoque um curto-circuito no sistema elétrico. A bateria do veículo pode explodir.
- Para minimizar o risco de sofrer uma descarga elétrica de consequências graves com o motor em funcionamento ou no arranque, tenha em conta o seguinte:
 - Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca toque nos cabos elétricos nem nas ligações das lâmpadas de descarga de gás.

⚠ ATENÇÃO

No compartimento do motor existem peças giratórias que podem provocar lesões graves.

- Nunca coloque a mão no ventilador do radiador, ou perto do mesmo. Se tocar nas lâminas do rotor pode arrender-se seriamente. O ventilador é ativado em função da temperatura e pode ser ativado de repente, inclusivamente depois da ignição ter sido desligada e da chave ter sido retirada da ignição.
- Caso seja necessário realizar trabalhos durante o arranque ou com o motor em funcionamento, deverá ter sempre em conta que os componentes giratórios (como, p. ex., correias trapezoidais, sistema elétrico da viatura, ventilador do radiador) e o sistema de ignição

de alta tensão podem representar um perigo mortal. Trabalhe sempre com a maior precaução possível.

- Certifique-se sempre de que nenhum membro, acessórios, gravatas, peças de vestuário soltas ou cabelos longos possam ficar presos nas peças giratórias do motor. Antes de realizar os trabalhos, retire a gravata e os acessórios (colares, etc.), apanhe o cabelo em cima da cabeça e prenda ao corpo todas as peças de vestuário para evitar que possam ficar presas em componentes do motor.
- Acione o acelerador sempre com extremo cuidado e sem nunca desviar a atenção. Mesmo com o travão de estacionamento eletrônico ativado, o veículo pode entrar em movimento.
- Nunca deixe ficar objetos no compartimento do motor, por exemplo, panos ou ferramentas. Caso esqueça algum objeto, o mesmo poderá provocar anomalias no funcionamento, avarias no motor ou um incêndio.

ATENÇÃO

Os líquidos para abastecimento e certos materiais podem incendiar-se com facilidade no compartimento do motor, originar um incêndio e provocar lesões graves!

- Nunca fume.
- Nunca trabalhe próximo de lugares expostos a chamas ou faíscas.

- Nunca verta líquidos de funcionamento sobre o motor. Os referidos líquidos poderiam inflamar as peças quentes do motor e provocar lesões.

- Se for preciso trabalhar no sistema do combustível ou no sistema elétrico, respeite as seguintes instruções:

- Desligue sempre a bateria do veículo. Certifique-se de que o veículo está desancorado ao desligar a bateria; caso contrário, o alarme antirroubo será ativado.
- Nunca trabalhe próximo de aquecedores, fontes de calor ou exposto a chamas.

- Tenha sempre por perto um extintor inspecionado e em perfeitas condições.
- Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Perigo de incêndio!

CUIDADO

Ao abastecer ou mudar líquidos de serviço, certifique-se de introduzir os líquidos no depósito adequado. Um engano ao abastecer um líquido pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor!

Aviso sobre o impacto ambiental

Os fluidos que são vertidos do veículo são prejudiciais ao ambiente. Por isso, controle periodicamente o chão por baixo do veículo. Leve o veículo a uma oficina especializada para que seja revisto caso encontre manchas,

óleo ou outros líquidos no solo. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

Abertura e fecho do capô do motor

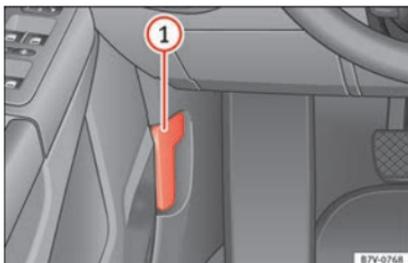


Fig. 238 Na zona dos pés, no lado do condutor: Manípulo para o destrancamento do capô do motor.



Fig. 239 Manípulo de destrancamento para a abertura do capô do motor na grelha do radiador.

Abertura do capô do motor

O manípulo para abrir o capô do motor só pode ser acionado se a porta do condutor estiver aberta.

- Antes de abrir o capô, assegure-se de que os braços do limpa-para-brisas repousam sobre o para-brisas » ❶.
- Abra porta do condutor.
- Puxe o manípulo de destrancar no sentido da seta » **Fig. 238**. Por reação de tensão da mola, o capô do motor é impulsionado do elemento de trancamento da peça porta-fechos » ❷.
- Levante o capô pelo manípulo de destrancamento » **Fig. 239** (seta) e abra-o. O capô do motor é suportado por uma mola a gás.

Fecho do capô do motor

- Puxe o capô para baixo, até vencer a força da mola a gás » ❸.
- Deixe cair o capô do motor no elemento de trancamento do porta-fecho. *Não carregar com a mão.*

Se o capô não ficar fechado, abra de novo e feche corretamente.

O capô estará corretamente fechado se ficar ao mesmo nível que as partes adjacentes da carroçaria.

⚠ ATENÇÃO

Se o capô não ficar bem fechado, pode abrir-se de repente durante o andamento e tapar a visibilidade ao condutor. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

• Depois de fechar o capô do motor, deverá comprovar se o elemento de trancamento ficou bem encaixado no porta-fecho. O capô fechado deverá ficar alinhado com as partes adjacentes da carroçaria.

• Caso se aperceba ao conduzir que o capô não está corretamente fechado, pare imediatamente e feche bem o capô.

• Abra e feche o capô do motor somente quando ninguém se encontrar dentro do raio de alcance.

❶ CUIDADO

• Para evitar danificar o capô e os braços do limpa-para-brisas, abra-o apenas com os braços apoiados no para-brisas.

• Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar sempre os braços do limpa-brisas.

Controlo de níveis

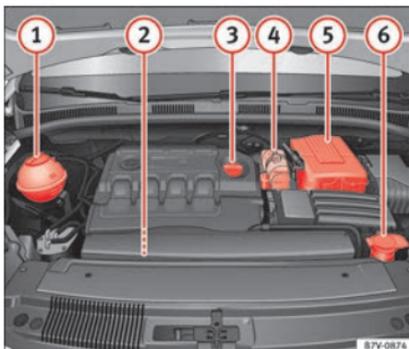


Fig. 240 Figura orientadora da posição dos elementos.

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

- ① Depósito do líquido de refrigeração
- ② Vareta do nível do óleo do motor
- ③ Boca de enchimento do óleo
- ④ Depósito do líquido dos travões
- ⑤ Bateria (por baixo de uma cobertura)
- ⑥ Reservatório do lava-vidros

A verificação e reposição dos líquidos de funcionamento será efetuada nos componentes

mencionados anteriormente. Estas operações estão descritas em »» Página 288.

Quadro sinótico

Para mais esclarecimentos, recomendações e restrições relativos aos dados técnicos, consultar »» Página 316

Óleo do motor

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada de óleo para motor pode provocar lesões e queimaduras graves.

- Proteja sempre os olhos ao utilizar óleo para motor.
- O óleo é tóxico e deve ser mantido fora do alcance das crianças.
- O óleo do motor só deve ser guardado na embalagem original fechada, e o mesmo se aplica ao óleo usado até que seja eliminado.
- Nunca guarde óleo para motor em latas de alimentos vazias, garrafas ou noutros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber o referido óleo.
- O contacto habitual com óleo para motor pode ser prejudicial para a pele. Se tiver tido contacto com óleo para motor, deverá lavar a pele com água e sabão.

- Com o motor a funcionar, o óleo atinge temperaturas extremas, podendo causar queimaduras na pele. Deixe sempre arrefecer o motor.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Tal como com os outros líquidos de serviço, o óleo de motor derramado pode ser prejudicial para o meio ambiente. Recolha estes líquidos em recipientes adequados e elimine-os convenientemente, respeitando o ambiente.

Luzes de advertência e de controlo

	Acende-se
Nível insuficiente do óleo do motor.	Desligue o motor. Verifique o nível do óleo do motor »» Página 293.
	Pisca
Sistema do óleo do motor avariado.	Dirija-se a uma oficina especializada. Peça que seja efetuada uma revisão ao sensor do óleo do motor. Entretanto, verifique o nível de óleo manualmente.

	Pisca
Pressão do óleo do motor demasiado baixa.	<p>⛔ Pare o veículo! Desligue o motor. Verifique o nível do óleo do motor.</p> <p>– Se a luz de advertência pisca, ainda que o nível de óleo esteja correto, <i>não</i> prossiga o andamento nem deixe o motor a funcionar. Caso contrário, o motor poderá avariar-se. Contacte um serviço de assistência técnica.</p>

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »  em Luzes de controlo e de advertência na página 112.

Especificações do óleo do motor

O óleo para motor a utilizar deve cumprir rigorosamente as especificações.

Para que o motor funcione perfeitamente e tenha uma longa vida útil, é importante utilizar o óleo correto. O motor leva de fábrica um óleo multigrade de qualidade que geralmente pode ser utilizado durante todo o ano.

Na medida do possível, utilize somente óleo do motor homologado pela SEAT » . Caso pretenda manter o Serviço de longa duração, deve utilizar somente óleos homologados para este serviço segundo a norma da VW correspondente »  Tab. na página 40).

Todos os óleos indicados são **óleos sintéticos multigrade**.

Os óleos do motor estão em evolução constante. O serviço técnico é constantemente informado sobre qualquer modificação. Por este motivo a SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança de óleo.

⚠ CUIDADO

• Utilize somente óleo para motor cujas especificações estejam expressamente homologadas pela SEAT. Utilizar outro tipo de óleo poderá avariar o motor!

Verificação do nível de óleo do motor e reposição do nível

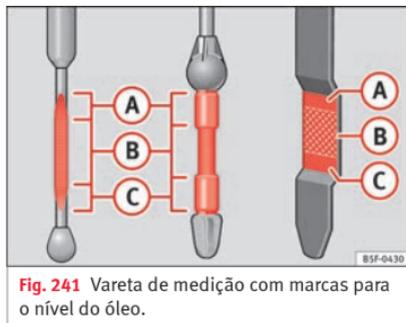


Fig. 241 Varetas de medição com marcas para o nível do óleo.



Fig. 242 No compartimento do motor: tampa do bocal de enchimento do óleo do motor.

Leia atentamente a informação complementar »  Página 39

Preparação

- Estacione o veículo em piso plano para evitar que a leitura do nível do óleo seja incorreta.
- Depois de desligar o motor, aguarde uns minutos para que o óleo regresse ao cárter. Com o motor a frio pode verificar imediatamente o nível do óleo e abastecer, se for o caso.
- Abra o capô do motor  » Página 288.
- O bocal de enchimento do óleo do motor está identificada com o símbolo  no tampão » Fig. 242 e a vareta de medição tem o cabo pintado.

Verificar o nível do óleo do motor

- Extraia a vareta de medição do tubo e seque a mesma com um pano limpo.
- Introduza a vareta de medição novamente no tubo até ao limite. Se a vareta tiver uma marca, ao voltar a introduzir a vareta, a referência da marca deverá encaixar-se na ranhura correspondente situada na extremidade superior do tubo.
- Extraia de novo a vareta de medição de óleo e verifique o nível do óleo do motor.
- Depois de verificar o nível do óleo, volte a encaixar a vareta de medição no tubo até ao fundo.

Repor óleo de motor depois de verificar o nível

Reponha óleo de motor apenas em quantidades pequenas, por várias vezes:

- Desenrosque o tampão do bocal de abastecimento do óleo situado na cabeça do motor » » Fig. 242. Caso não esteja seguro da localização do tampão, solicite a ajuda de pessoal especializado.
- Reponha exclusivamente óleo para motor expressamente homologado pela SEAT em pequenas quantidades (não superiores a 0,5 l) » » Página 293.
- Para evitar adicionar óleo em demasia, de cada vez que adicionar uma quantidade, es-

pere até que o óleo tenha fluído para o cárter, para que seja visível na marca da vareta.

- Volte a verificar o nível do óleo antes de adicionar outra quantidade pequena. Nunca adicione óleo para motor em demasia » » ❶.
- Quando o nível estiver pelo menos na zona » » Fig. 241 (B), introduza a vareta de medição no tubo até ao fundo para evitar que o óleo seja vertido quando o motor estiver a funcionar.
- Depois de abastecer o óleo, enrosque corretamente o tampão do bocal de enchimento.

⚠ ATENÇÃO

O óleo pode inflamar-se caso entre em contacto com peças quentes do motor. Esta situação pode provocar incêndios, queimaduras e outras lesões graves.

- **Assegure-se sempre que, depois de repor o óleo, o tampão do bocal de enchimento fica sempre bem enroscado. Desta forma evitará derrames de óleo do motor sobre partes quentes do motor quando este está em funcionamento.**

❶ CUIDADO

- **Se o nível do óleo do motor se encontrar por cima da zona » » Fig. 241 (A), não ponha o motor em funcionamento. Contacte um serviço de assistência técnica. Caso contrário, o catalisador e o motor poderão sofrer danos.**

- **Ao abastecer ou mudar líquidos de serviço, certifique-se de introduzir os líquidos no depósito adequado. Um engano ao abastecer um líquido pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor.**

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode situar-se, em caso algum, acima da zona » » Fig. 241 (A). De contrário, pode ser aspirado óleo através da ventilação do cárter da cambota, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escape.

Consumo de óleo do motor

O consumo do óleo pode ser diferente entre um motor e outro, bem como variar durante a vida útil do motor.

Dependendo do estilo de condução e das condições de utilização, o consumo de óleo pode chegar a 1 l cada 2000 km (1 quarto de galão cada 1.200 milhas); no caso de veículos novos, durante os primeiros 5.000 quilómetros (3000 milhas) pode ser inclusivamente superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado, de preferência sempre que reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas.

Mudança de óleo do motor

Leia atentamente a informação complementar»»  Página 39

O óleo do motor deverá ser mudado a intervalos regulares, segundo as especificações do Programa de manutenção.

Devido ao problema que implica a eliminação do óleo usado, e à necessidade de dispor de ferramentas adequadas e conhecimentos especiais, dirija-se sempre a uma oficina especializada para efetuar a mudança do óleo do motor e do filtro. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

No Programa de manutenção encontrará informação detalhada sobre os intervalos de serviço.

ATENÇÃO

Se, em casos excepcionais, tencionar realizar a mudança do óleo do motor pessoalmente, tenha em conta o seguinte:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Espere sempre que motor arrefeça completamente para evitar queimaduras.
- Mantenha os braços na horizontal ao desenroscar com os dedos o parafuso de drenagem do óleo para que não se derrame pelo braço.
- Utilize um recipiente apropriado para recolher o óleo usado com capacidade suficiente,

no mínimo, para toda a quantidade contida no motor.

- Nunca recolha óleo para motor em latas de alimentos vazias, garrafas ou outros recipientes, visto que nem todas as pessoas poderão reconhecer o óleo do motor.
- O óleo é tóxico e deve ser mantido fora do alcance das crianças.

CUIDADO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Antes de mudar o óleo do motor, deverá localizar um sítio para onde o possa levar para que seja eliminado convenientemente.
- Elimine o óleo usado respeitando o meio ambiente. Nunca elimine o óleo usado, por exemplo, derramando-o no jardim, em florestas, canalizações, estradas, caminhos, rios ou escoamentos.

Líquido de refrigeração do motor

Introdução ao tema

ATENÇÃO

O líquido de refrigeração do motor é tóxico!

- Guarde o líquido de refrigeração exclusivamente na embalagem original, bem fechado e em lugar seguro.
- Nunca guarde o líquido de refrigeração do motor em latas de alimentos vazias, garrafas nem outros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber o referido líquido.
- Guarde o líquido de refrigeração do motor sempre fora do alcance das crianças.
- Certifique-se de que a proporção do aditivo correto para o refrigerante corresponde com a temperatura ambiente mais baixa à qual se prevê que o veículo seja exposto.
- Se a temperatura exterior fosse extremamente baixa, o líquido de refrigeração poderia congelar e o veículo ficaria imobilizado. Como neste caso o aquecimento também não iria funcionar, os ocupantes sem vestuário suficientemente quente seriam expostos a frio extremo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os líquidos de refrigeração e os aditivos podem contaminar o meio ambiente. Recolha os »»

líquidos que sejam derramados em recipientes adequados e elimine-os de forma apropriada respeitando o meio ambiente.

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de refrigeração

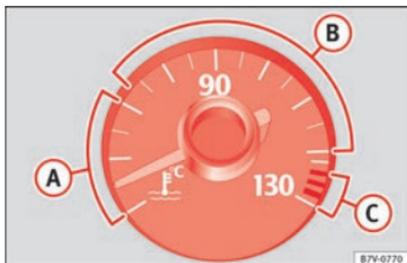


Fig. 243 Indicador de temperatura do líquido de refrigeração no painel de instrumentos: **A** zona fria; **B** zona normal; **C** zona de advertência.

Em caso de um estilo de condução normal, o ponteiro encontra-se na zona média. Quando o motor é submetido a grandes esforços, especialmente se a temperatura exterior for muito elevada, é possível que o indicador também se desloque consideravelmente para a direita.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Verificação e reposição dos níveis

Acende-se	Posição do indicador »» Fig. 243	Possível causa	Solução
	Zona de advertência (C)	Temperatura excessiva do líquido de refrigeração do motor.	Pare o veículo! Assim que possível e seguro, pare o veículo. Desligue o motor e espere até que arrefeça e que o ponteiro volte à zona normal. Verifique o nível do líquido de refrigeração do motor»» Página 298.
	Zona normal (B)	Nível insuficiente do líquido de refrigeração do motor.	Verifique o nível do líquido de refrigeração com o motor frio e, caso esteja muito baixo, reponha líquido de refrigeração»» Página 298. Embora o nível do líquido de refrigeração esteja correto, existe uma avaria.
	--	Sistema do líquido de refrigeração do motor avariado.	Não prossiga a viagem. Solicite a ajuda de pessoal especializado.
--	Zona fria (A)	--	Evite rotações excessivas e submeter o motor a grandes cargas enquanto não for alcançada a temperatura normal de serviço.

	Pisca
Sistema do líquido de refrigeração do motor avariado.	Contacte um serviço de assistência técnica.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »» em Luzes de controlo e de advertência na página 112.

Especificação do líquido de refrigeração Anticongelante Líquido de refrigeração do motor especificações Líquido de refrigeração do motor G13 Líquido de refrigeração do motor G12 plus-plus

Leia atentamente a informação complementar »» Página 40

ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existir líquido anticongelante suficiente o motor pode falhar e, conseqüentemente, podem ocorrer avarias graves no motor.

- Deve certificar-se de que a percentagem de aditivo é a correta, tendo em conta as pre-

sões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.

- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Neste caso concreto, o aquecimento também deixaria de funcionar colocando-se a remota possibilidade de que os ocupantes menos agasalhados possam morrer de frio.

CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT. Caso contrário, corre-se o risco de provocar danos graves no motor e no sistema de refrigeração do mesmo.

»»

- Se o líquido do depósito de expansão não tiver uma coloração lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo G 13 com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração. Caso contrário, podem produzir-se falhas graves de funcionamento ou danos no motor!

 **Aviso sobre o impacto ambiental**

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Verificar o nível do líquido de refrigeração e repor

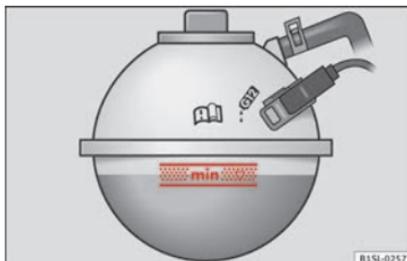


Fig. 244 No compartimento do motor: Marca no reservatório de expansão do líquido de refrigeração.

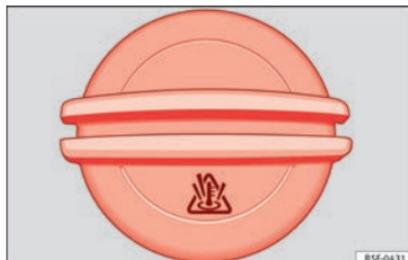


Fig. 245 No compartimento do motor: Tampão do reservatório de expansão do líquido de refrigeração.

Se o nível do líquido for muito baixo, irá acender-se a luz de controlo do líquido de refrigeração.

Preparação

- Estacione o veículo sobre um piso plano e firme.
- Deixe arrefecer o motor » » » ⚠.
- Abra o capô do motor ⚠ » » » Página 288.
- O depósito de expansão do líquido de refrigeração é identificado pelo símbolo  da tampa » » » Fig. 245.

Verificação do nível do líquido de refrigeração do motor

- Com o motor a frio, verifique o nível do líquido de refrigeração através da marca lateral do depósito de expansão » » » Fig. 244.

- Se o nível do líquido estiver abaixo da marca mínima «MIN», acrescente líquido de refrigeração. Com o motor quente o nível poderá ultrapassar também um pouco o limite da zona marcada.

Reposição do nível do líquido de refrigeração do motor

- Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor, colocando um trapo adequado sobre o tampão do depósito de expansão.
- Desenrosque o tampão com precaução » » » ⚠.
- Para repor utilize apenas líquido de refrigeração **novo** que cumpra com as especificações da SEAT (» » » Página 297) » » » Ⓛ.
- O nível do líquido de refrigeração deve encontrar-se dentro das marcas gravadas no depósito de expansão » » » Fig. 244. **Não exceda o limite superior da zona marcada** » » » Ⓛ.
- Enrosque bem o tampão.
- Se em caso de emergência não dispõe de um líquido de refrigeração que cumpra as especificações requeridas (» » » Página 297), não utilize outro tipo de aditivo. Em vez do aditivo, reponha apenas com **água destilada** » » » Ⓛ. Seguidamente mande restabelecer a proporção de mistura correta com o aditivo recomendado assim que possível » » » Página 297.

⚠ ATENÇÃO

O vapor quente ou o líquido de refrigeração podem causar queimaduras graves.

- Nunca abra o capô do motor, se vir ou ouvir que está a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. Espere até não ver nem ouvir emissão de vapor do líquido de refrigeração.
- Espere sempre que o motor arrefeça completamente antes de abrir cuidadosamente o capô. O contacto com componentes quentes pode produzir queimaduras na pele.
- Com o motor quente o sistema de refrigeração permanece sob pressão. Nunca abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração se o motor estiver quente. Caso contrário, este líquido poderia sair sob pressão, provocando queimaduras e lesões graves.
 - Desenrosque de forma lenta e muito cuidadosa o tampão no sentido contrário aos ponteiros do relógio, pressionando o tampão ligeiramente para baixo.
 - Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao abastecer líquidos, evite derramá-los sobre peças do motor ou do sistema de escape. Os líquidos derramados poderiam provocar um incêndio. Em determinadas circunstâncias, o etilénoglicol do líquido de refrigeração pode fixar-se.

⌚ CUIDADO

- Encha apenas com água destilada. Qualquer outro tipo de água pode causar uma corrosão considerável no motor devido aos seus componentes químicos. Consequentemente pode avariar o motor. Se não se encheu com água destilada, mas sim com outro tipo de água, uma oficina especializada deve renovar imediatamente todo o líquido do sistema de refrigeração do motor.
- Deve adicionar líquido de refrigeração somente até ao limite superior da zona marcada » Fig. 244. Caso contrário, ao subir a temperatura, o líquido de refrigeração excedente será expulso devido à pressão do sistema de refrigeração causando deterioração.
- Se a perda de líquido de refrigeração for considerável, só se deverá reabastecer depois de o motor ter arrefecido totalmente. Uma perda de líquido de refrigeração maior pode significar que existem fugas no sistema de refrigeração do motor. Leve imediatamente o veículo a uma oficina especializada para que o sistema de refrigeração do motor seja revisto. Caso contrário, podem ocorrer danos no mesmo.
- Ao repor líquidos de serviço, certifique-se de adicionar o líquido no depósito correspondente. Utilizar o líquido errado ao abastecer pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor!

Líquido dos travões**Verificação do nível do líquido dos travões**

Fig. 246 No compartimento do motor: tampão do depósito do líquido dos travões.

Leia atentamente a informação complementar »  **Página 41**

O líquido dos travões, com o passar do tempo, absorve humidade do ar. Se contém uma percentagem demasiado elevada de água, pode danificar-se o sistema de travagem. A água reduz consideravelmente o ponto de ebulição do líquido dos travões. Se contém demasiada água, ao submeter os travões a grandes esforços poderiam formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem. As bolhas reduzem a potência de travagem, aumentando consideravelmente a distância de travagem, e podendo inclusivamente chegar a avariar por completo o sistema de travagem. »

O facto do sistema de travagem funcionar sempre corretamente é decisivo para a sua própria segurança e para a dos outros utilizadores da via »» .

Especificação do líquido dos travões

A SEAT desenvolveu um líquido especial dos travões, otimizado para o sistema de travagem do seu veículo. Para conseguir o melhor funcionamento do sistema de travagem, a SEAT recomenda a utilização de líquido dos travões conforme à **norma VW 501 14**. Caso não se disponha do líquido referido, ou se utiliza um líquido diferente por outros motivos, poderá utilizar-se um líquido de travões que cumpra a norma dos E.U.A. FMVSS 116 DOT 4 ou a norma alemã DIN ISO 4925 CLASS 4 »» .

O líquido dos travões segundo a norma VW 501 14, cumpre os requisitos da norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4 e alemã DIN ISO 4925 CLASS 4. Mas isto não quer dizer que outros líquidos dos travões que cumprem a norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4 ou a alemã DIN ISO 4925 CLASS 4, estejam automaticamente conformes com a norma VW 501 14. Compare a informação indicada no recipiente do líquido dos travões e certifique-se que utiliza sempre no veículo um líquido dos travões adequado.

Pode adquirir um líquido dos travões apropriado nos serviços técnicos.

Nível do líquido dos travões

O nível do líquido dos travões deve encontrar-se sempre entre as marcas MIN e MAX do depósito do líquido dos travões, ou acima da marca MIN »» .

Nem sempre é possível verificar o nível do líquido dos travões, pois em alguns modelos os componentes do motor impedem que se veja o depósito do líquido dos travões. Caso não possa ver com rigor o nível do líquido dos travões, solicite a ajuda de um técnico especializado.

O nível do líquido dos travões desce ligeiramente em andamento, devido ao desgaste das pastilhas de travão e ao reajuste automático do travão.

Mudança do líquido dos travões

O líquido dos travões deverá ser substituído segundo as indicações do Programa de manutenção. Dirija-se a uma oficina especializada para que o líquido dos travões seja substituído. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico. Permita que reabasteçam exclusivamente líquido dos travões que cumpra com as especificações requeridas.

ATENÇÃO

Se o nível do líquido dos travões for baixo, não for o apropriado ou estiver envelhecido, o sistema de travagem pode falhar ou a potência de travagem pode diminuir.

- Verifique periodicamente o sistema de travagem e o nível do líquido dos travões!

- O líquido dos travões deverá ser substituído periodicamente de acordo com as indicações do Programa de manutenção.

- Caso se submetam os travões a um grande esforço estando o líquido dos travões envelhecido, podem formar-se bolhas de vapor. Estas bolhas reduzem a potência de travagem, aumentando consideravelmente a distância de travagem, e podendo chegar a avariar por completo o sistema de travagem.

- Utilize apenas líquido dos travões que corresponda à norma VW 501 14, FMVSS 116 DOT 4 ou DIN ISO 4925 CLASS 4. Outros tipos de líquidos dos travões podem afetar o funcionamento dos travões e reduzir a potência de travagem. Não utilize um líquido dos travões se no recipiente não consta que cumpra a especificação das normas VW 501 14, FMVSS 116 DOT 4 ou DIN ISO 4925 CLASS 4.

- O líquido dos travões a ser reposto deve ser novo.

- Certifique-se que é utilizado o líquido dos travões adequado. Não utilize um líquido dos travões se no recipiente não consta que cumpra a especificação das normas VW 501 14, DIN ISO 4925 CLASS 4 ou FMVSS 116 DOT 4.

ATENÇÃO

O líquido dos travões é tóxico.

- Para reduzir o risco de intoxicação, não guarde líquido dos travões em garrafas de bebidas ou outros recipientes similares. Outras pessoas poderiam beber desses recipientes, ainda que se assinala o conteúdo.
- Guarde sempre o líquido dos travões no recipiente original, corretamente fechado, e fora do alcance das crianças.

ⓘ CUIDADO

O líquido dos travões danifica a pintura do veículo. Limpe imediatamente qualquer resíduo de líquido dos travões que entre em contacto com a pintura do veículo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido dos travões polui o ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

Depósito do limpa-vidros

Verificar e repor o nível do depósito limpa-vidros



Fig. 247 No compartimento do motor: tampa do reservatório do lava-vidros.

Leia atentamente a informação complementar »» » Página 41

Verifique regularmente o nível do depósito lava-vidros e reponha quando necessário.

- Abra o capô do motor »» » Página 288.
- O depósito do lava-vidros é identificado pelo símbolo no tampão »» » **Fig. 247**.
- Verifique se há água suficiente no depósito lava-vidros.
- Para repor, misture água com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT »» » ⓘ. Tenha em conta a proporção de mistura indicada na embalagem.

- Em caso de temperaturas frias adicione um anticongelante especial para que a água não congele »» » .

Quantidades de enchimento

A quantidade de enchimento do depósito é de aproximadamente 3,0 litros; em veículos com lava-faróis, aproximadamente de 7,0 litros.

ATENÇÃO

Nunca misture anticongelante ou outros aditivos similares não adequados na água do depósito limpa-vidros. Poderia produzir-se uma camada gordurosa sobre o vidro que prejudicaria a visibilidade.

- Utilize água limpa com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT.
- Se necessário, adicione à água do depósito limpa-vidros um anticongelante adequado.

ⓘ CUIDADO

- Nunca misture os detergentes recomendados pela SEAT com outros detergentes. Pode produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos lava-vidros podem ficar obstruídos.
- Nunca confunda os líquidos de serviço durante o processo de enchimento. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.

Bateria do veículo

Introdução ao tema

A bateria do veículo é um componente do sistema elétrico do mesmo.

Nunca trabalhe no sistema elétrico se não conhece as operações necessárias a realizar, as normas gerais de segurança válidas e se não dispõe das ferramentas necessárias » » ⚠! Se for o necessário, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico. Trabalhar de forma negligente pode dar origem a lesões graves.

Localização e número de baterias do veículo

A bateria está localizada no compartimento do motor.

Explicação das indicações de advertência na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Utilize sempre luvas e óculos de proteção!
	É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.

Símbolo	Significado
	Ao recarregar a bateria do veículo forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.
	Mantenha sempre as crianças afastadas do eletrólito e das baterias!

⚠ ATENÇÃO

Trabalhar na bateria do veículo e no sistema elétrico pode originar corrosões, incêndios ou descargas elétricas. Leia sempre e tenha em conta as advertências e normas de segurança seguintes antes de realizar qualquer trabalho:

- Antes de qualquer tipo de trabalho na bateria, desligue a ignição e todos os dispositivos elétricos, e desligue o cabo negativo da bateria.
- Mantenha sempre as crianças afastadas do eletrólito da bateria da própria bateria.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O ácido da bateria é muito agressivo. Pode corroer a pele e provocar cegueira. Ao manipular a bateria, proteja-se dos salpicos do ácido, especialmente nas mãos, braços e cara.
- Não fume e nunca trabalhe próximo de lugares expostos a chamas ou faíscas.
- Tente evitar a formação de faíscas bem como as descargas eletrostáticas ao trabalhar com cabos e aparelhos elétricos.

- Não curto-circuitar nunca os terminais da bateria.
- Nunca utilize uma bateria danificada. Pode explodir. Substitua imediatamente a bateria deteriorada.
- Substitua a bateria deteriorada ou gelada assim que possível. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0 °C (+32 °F).
- Em veículos com a bateria na bagageira: certifique-se de que o tubo da bateria para ventilar os gases está bem fixo.

ⓘ CUIDADO

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação elétrica e os componentes eletrónicos.
- Para evitar que a carcaça da bateria seja danificada pelos raios ultravioleta, não deve expô-la durante um período muito prolongado à luz solar.
- Se o veículo ficar imobilizado durante um período mais prolongado, dever-se-á proteger a bateria, a fim de que «não congele» e se danifique.

Luz de advertência

	Acende-se
Gerador avariado.	Dirija-se a uma oficina especializada. Mandê efetuar a revisão do sistema elétrico. Desligue os dispositivos elétricos que não são necessários. O gerador não carrega a bateria do veículo durante o andamento.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignore nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

ⓘ CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

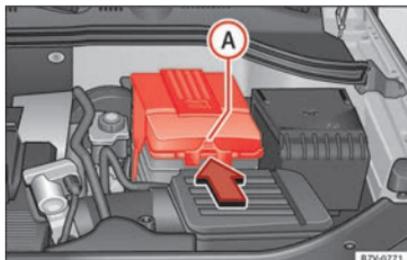


Fig. 248 No compartimento do motor: retire a tampa da bateria do veículo.

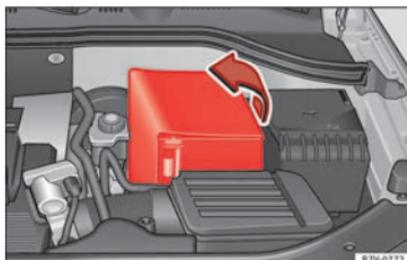


Fig. 249 No compartimento do motor: desdobre a cobertura da bateria do veículo.

Leia atentamente a informação complementar »  Página 42

O nível do eletrólito da bateria deve ser controlado periodicamente no caso de elevadas

quilometragens, nos países de clima quente e no caso de baterias mais antigas. Geralmente, as baterias não necessitam de manutenção.

Os sistemas com funcionamento Start-Stop (» Página 221) estão equipados com baterias especiais, que têm gravada a inscrição «AGM». Por motivos técnicos, nas referidas baterias não é possível verificar o nível do ácido.

Preparação

- Prepare o veículo para trabalhar no compartimento do motor » Página 288.
- Abra o capô do motor  » Página 288.

Abertura da cobertura da bateria

Em função da motorização do veículo, as coberturas da bateria do veículo são diferentes:

- No caso de uma tampa: pressione a lingueta » **Fig. 248**  no sentido indicado pela seta e retire para cima a cobertura.
- No caso de uma cobertura: retire a cobertura soltando-a para um lado » **Fig. 249**.

Verificar o nível do ácido da bateria

- Certifique-se de que existe iluminação suficiente que permita reconhecer as cores claramente. Nunca utilize chamas ou objetos que emitam faíscas como fonte de iluminação. »

- Conforme o nível do ácido, o indicador na parte superior da bateria mudará de cor.

Indicador de cor	Operações necessárias a realizar
<i>Amarelo claro ou Transparente</i>	O nível de eletrólito da bateria do veículo é demasiado baixo. Peça numa oficina especializada que verifiquem a bateria e, se for o caso, que a substituam.
<i>Preto</i>	O nível de eletrólito da bateria do veículo está correto.

⚠ ATENÇÃO

Ao trabalhar na bateria do veículo podem ocorrer corrosões, explosões ou descargas elétricas.

- **Nunca incline a bateria do veículo. Pelas aberturas de libertação de gases poderia sair ácido e causar corrosões.**
- **Nunca abra uma bateria para automóvel.**
- **Caso seja salpicado com ácido, lave imediatamente os olhos ou a pele com água abundante durante vários minutos. Em seguida procure assistência médica.**
- **No caso de ingestão de eletrólito, procurar assistência médica imediata.**

Carregar, mudar e ligar ou desligar a bateria

Carregar a bateria do veículo

A bateria só deve ser carregada numa oficina especializada, visto que o modelo de bateria incorporado no seu veículo utiliza uma tecnologia que requer uma recarga com tensão limitada » ⚠. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da sua localização e conta com elementos de segurança. Caso seja necessário mudar a bateria do veículo, antes de adquirir uma nova dirija-se a um serviço técnico para se informar sobre a compatibilidade eletromagnética, a dimensão e os requisitos de manutenção, rendimento e segurança da nova bateria do seu veículo. A SEAT recomenda que a mudança de bateria seja efetuada num serviço técnico.

Utilize somente uma bateria que não necessite de manutenção segundo as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. A versão destas normas deve ser de abril de 2008 ou posterior.

Os veículos com funcionamento Start-Stop (» **Página 221**) estão equipados com uma bateria especial. Por este motivo, deverá substituir a referida bateria unicamente por outra bateria com as mesmas especificações.

Desligar a bateria do veículo

Se necessita de desligar a bateria do sistema elétrico terá de respeitar o seguinte:

- **Desligue todos os dispositivos elétricos e a ignição.**
- **Antes de desligar a bateria, destranque o veículo, caso contrário irá disparar o alarme.**
- **Desligue primeiro o cabo do polo negativo e depois o do positivo » ⚠.**

Ligar a bateria do veículo

- **Antes de ligar de novo a bateria, desligue todos os dispositivos elétricos e a ignição.**
- **Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo » ⚠.**

Depois de ligar a bateria e ligar a ignição, podem acender-se diferentes luzes de controlo. Irão apagar-se depois de percorrer um trajeto curto a cerca de 15-20 km/h (10-12 mph). Se as luzes de controlo permanecerem ligadas, dirija-se a uma oficina especializada para que o veículo seja revisto.

Se a bateria permaneceu desligada durante muito tempo, é possível que a data da próxima revisão não seja indicada ou que seja calculada incorretamente » **Página 107**. Respeite os intervalos de manutenção máximos permitidos » **caderno Programa de manutenção**.

Veículos com Keyless Access (» Página 123): se, após ligar a bateria, não é possível ligar a ignição, tranque e destranque o veículo a partir do lado de fora. Em seguida tente ligar a ignição novamente. Se não for possível ligar a ignição, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Desativação automática de dispositivos

A gestão inteligente do sistema elétrico do veículo, em caso de utilização excessiva da bateria, desencadeia automaticamente várias medidas para evitar que esta se descarregue:

- o regime do ralenti é aumentado, a fim de que o alternador possa fornecer mais corrente.
- se necessário a potência dos dispositivos mais potentes é diminuída ou, inclusivamente, estes são totalmente desligados.
- No arranque do motor é possível que a alimentação de tensão das tomadas de corrente de 12 volts e do isqueiro seja interrompida durante um breve espaço de tempo.

A gestão da rede de bordo nem sempre pode evitar que a bateria se descarregue. Por exemplo, ao deixar a ignição ligada durante um período de tempo prolongado com o motor desligado ou ao deixar ligadas as luzes de presença ou estacionamento estando o veículo estacionado.

Por que se descarrega a bateria do veículo?

- Estacionamentos de longa duração sem colocar o motor a funcionar, sobretudo com a ignição ligada.
- Utilização de dispositivos elétricos com o motor parado.
- Se o aquecimento estacionário estiver a funcionar» Página 189.

ATENÇÃO

Fixar a bateria incorretamente e utilizar uma bateria inadequada pode provocar curto-circuitos, fogo e provocar lesões graves.

- Utilize sempre exclusivamente baterias que não necessitem de manutenção e que não se descarreguem, cujas propriedades, especificações e dimensões coincidam com a bateria instalada de série. As especificações são indicadas na carcaça da bateria.

ATENÇÃO

Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados.
- Nunca carregue uma bateria congelada ou recém-descongelada. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0 °C (+32 °F).
- Se a bateria congelar uma vez, é imprescindível mudá-la.

- Os cabos de ligação ligados incorretamente podem produzir um curto-circuito. Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo.

CUIDADO

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação elétrica e os componentes eletrônicos.
- Nunca ligue às tomadas de 12 volts ou ao isqueiro acessórios que forneçam corrente como, por exemplo, painéis solares ou um carregador para carregar a bateria do veículo. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode avariar-se.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Elimine a bateria do veículo respeitando o meio ambiente. As baterias podem conter substâncias tóxicas, tais como ácido sulfúrico e chumbo.
- O eletrólito da bateria pode contaminar o ambiente. Se se tiver derramado recolha-o tomando as medidas de precaução adequadas (luvas e óculos de proteção) e elimine-o corretamente.

Rodas e pneus

Rodas

Introdução ao tema

O SEAT Alhambra está equipado de série com pneus de tecnologia antifuros (Conti-Seal). Perante um furo ou fuga de ar de até 5 mm, o pneu sela a perda através de uma capa de proteção situada no interior da banda de rodagem.

Ao incorporar este tipo de tecnologia, o veículo não tem na sua dotação nenhum tipo de roda suplente.

A SEAT recomenda que leve o seu veículo a uma oficina especializada para realizar todos os trabalhos relacionados com as jantes ou com os pneus. A oficina referida está equipada com as ferramentas especiais e as peças necessárias, dispõe de pessoal altamente qualificado e está preparada para eliminar os pneus usados respeitando o meio ambiente. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

ATENÇÃO

Os pneus (novos ou usados) gastos ou deteriorados não permitem controlar o veículo nem travar completamente.

- Uma utilização inadequada de pneus e jantes poderá reduzir a segurança durante a con-

dução e provocar acidentes e danos consideráveis.

- Montar nas quatro rodas exclusivamente pneus cintados do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.

- Os pneus novos não dispõem da sua aderência máxima nem da sua capacidade de travagem até serem submetidos a uma rodagem. Para evitar acidentes e danos consideráveis, conduza com especial precaução aproximadamente nos primeiros 500 km (310 milhas).

- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, poderão aquecer demasiado levando a que a banda de rodagem se solte podendo chegar a provocar o rebentamento.

- Nunca circule com os pneus danificados (picadas, cortes, fissuras e papos) ou desgastados. Se circular com os referidos pneus poderão ocorrer rebentamentos, acidentes e danos consideráveis. Substitua imediatamente os pneus gastos ou deteriorados.

- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.

- A eficácia dos sistemas de assistência ao condutor e os sistemas de assistência de travagem também dependem da aderência dos pneus.

- Se sentir em andamento vibrações fora do normal ou um desvio unilateral do veículo,

pare imediatamente e verifique os pneus e as jantes quanto a danos.

- Para reduzir o risco de perder o controlo sobre o veículo ou provocar um acidente de graves consequências, nunca solte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.

- Nunca utilize jantes ou pneus usados cujos antecedentes desconhece. As rodas e pneus podem estar danificados, embora aparentemente isso não seja visível.

- Os pneus antigos, mesmo que ainda não tenham sido utilizados, podem perder ar durante o andamento ou rebentar inesperadamente e consequentemente provocar acidentes e danos consideráveis. Se os pneus têm mais de 6 anos, deve utilizá-los somente em caso de emergência e tomando precauções extremas durante a condução.

Aviso

- Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo. Tenha em conta a documentação do veículo e, se for o caso, contacte um serviço técnico.

Manuseamento de pneus e jantes

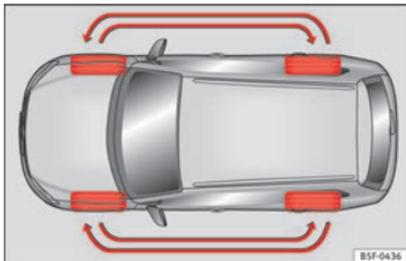


Fig. 250 Esquema de troca das rodas.

Os pneus são as peças do veículo submetidas a maior esforço e as mais subestimadas. Os pneus são muito importantes, pois as suas estreitas superfícies de apoio são o único contacto que existe entre o veículo e a estrada.

A duração dos pneus depende da pressão dos pneus, do estilo da condução, do cuidado que recebem e da sua montagem correta.

Os pneus e as jantes são elementos de construção muito importantes. Os pneus e as jantes homologados pela SEAT são rigorosamente ajustados ao respetivo modelo do veículo, contribuindo, assim, fundamentalmente para a sua estabilidade e para um comportamento seguro.

Evitar deterioração nos pneus e nas jantes

- Quando subir a borda de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo reto.
- Verifique regularmente se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras, papos).
- Retire os objetos estranhos que se encontrem no exterior do perfil do pneu e que **não tenham penetrado no interior deste** » Página 312.
- Tenha também em conta as advertências do sistema de controlo de pneus.
- Substitua o pneu deteriorado ou gasto assim que possível » Página 312.
- Verifique regularmente se os pneus apresentam danos não visíveis » Página 312.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus montados » Página 313.
- Evite que os pneus entrem em contacto com substâncias agressivas, gordura, óleo, combustível e líquido dos travões » **△**.
- Substitua imediatamente os tampões das válvulas caso se percam.

Troca de rodas

Com vista a um desgaste uniforme de todos os pneus recomendamos que se proceda periodicamente a uma troca das rodas, de acordo com o esquema » Fig. 250. Deste modo

os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para trocar as rodas.

Pneus que têm mais de 6 anos

Os pneus envelhecem por processos físicos e químicos, o que pode afetar o seu funcionamento. Os pneus que sejam armazenados durante um espaço de tempo prolongado e não sejam utilizados, endurecem e tornam-se frágeis antes que os pneus utilizados constantemente num veículo.

A SEAT recomenda a substituição dos pneus que tenham mais de seis anos por uns novos. Isto também é válido para os pneus que pelo seu aspeto exterior parecem estar em perfeito estado de utilização e cujo perfil ainda não atinge o valor mínimo estipulado por Lei » **△**.

A idade do pneu pode ser determinada graças à data de fabrico, que faz parte do número de identificação do pneu (TIN) » Página 313.

Armazenamento de pneus

Antes de desmontar os pneus, identifique-os para que ao voltar a montar, seja conservado o sentido de marcha (esquerda, direita, à frente, atrás). Guarde sempre as rodas ou os pneus desmontados num lugar fresco, seco »

e, se possível, escuro. **Não** coloque na posição vertical os pneus montados na jante.

Proteja da sujidade os pneus sem jantes armazenando-os em sacos adequados e apoiando-os no solo pela banda de rodagem.

ATENÇÃO

As substâncias e os líquidos agressivos podem provocar danos visíveis e não visíveis nos pneus com consequente risco de que estes rebentem.

- Em todo caso evite que os pneus entrem em contacto com produtos químicos, óleo, gordura, combustível, líquido dos travões ou outras substâncias agressivas.

ATENÇÃO

Os pneus antigos, mesmo que ainda não tenham sido utilizados, podem perder ar durante o andamento ou rebentar inesperadamente e consequentemente provocar acidentes e danos consideráveis.

- Se os pneus têm mais de 6 anos, deve utilizá-los somente em caso de emergência e tomando precauções extremas durante a condução.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados sempre de forma profissional e de acordo com as normas vigentes.

Jantes

As jantes e os parafusos das rodas foram concebidos para uma utilização conjunta. Cada vez que as jantes forem mudadas, devem ser utilizados os parafusos correspondentes, com o comprimento e anel adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travões » Página 88.

Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo.

Os pneus e as jantes homologados pela SEAT foram projetados para o modelo do veículo em questão, contribuindo, assim consideravelmente para uma melhor estabilidade sobre o asfalto e propriedades dinâmicas mais seguras.

Parafusos das rodas

Os parafusos das rodas têm sempre de ser apertados no binário correto » Página 88.

Jantes com aro aparafusado

As jantes com aro aparafusado constam de vários componentes. Estes componentes são unidos entre si através de parafusos especiais e por um procedimento especial. Isto permite garantir o bom funcionamento, as características herméticas, a segurança e a con-

centricidade da roda. Por este motivo, as jantes deterioradas têm de ser substituídas e só devem ser reparadas numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico » .

Jantes com elementos embelezadores aparafusados

As jantes podem ser dotadas de elementos decorativos substituíveis, montados com parafusos autoblocantes. Confie a substituição dos embelezadores deteriorados somente a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico » .

ATENÇÃO

A utilização de jantes inadequadas ou deterioradas poderá reduzir a segurança durante a condução e provocar acidentes com consequências graves.

- Utilize unicamente jantes homologadas para o veículo.
- Verifique regularmente se as jantes estão danificadas e substitua-as se for o caso.

ATENÇÃO

Caso desaperte ou aperte incorretamente as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado, pode provocar acidentes com graves consequências.

- Nunca desaperte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.

- **Confie a realização de todos os trabalhos relacionados com jantes com aro aparafusado a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.**

Aviso

Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).

Substituição de jantes e pneus novos

Pneus novos

- Se os pneus são novos, conduza os primeiros 500 km (310 milhas) com muito cuidado, pois os pneus devem ser submetidos primeiro a uma *rodagem*. Os pneus não rodados têm piores propriedades de aderência » »  e travagem » » .
- Montar nas quatro rodas exclusivamente pneus cintados do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.
- Devido às características de construção e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, dependendo do desenho e do fabricante.

Substituição de pneus

- Se possível, não substitua só uma roda por eixo, mas sim ambas (ambas as rodas do eixo dianteiro ou ambas as rodas do eixo traseiro) » » .
- Substitua os pneus antigos unicamente por pneus homologados pela SEAT para o respetivo modelo de veículo em questão, tendo em conta a dimensão, o diâmetro, a capacidade de carga e a velocidade máxima permitida.
- Caso substitua os pneus, assegure-se de que os novos tenham um sistema de andamento de emergência (Conti-Seal/Run flat). Caso contrário, recomenda-se levar no veículo um Kit antifuros.
- Nunca utilize pneus cujas dimensões excedam as homologadas pela SEAT. Se os pneus forem de maior dimensão, poderão deteriorar-se ao roçar e atingir a carroçaria ou outras peças.

ATENÇÃO

Os pneus novos não dispõem da sua aderência máxima nem da sua capacidade de travagem até serem submetidos a uma rodagem.

- Para evitar acidentes e danos consideráveis, conduza com especial precaução nos primeiros 500 km (310 milhas).

ATENÇÃO

Os pneus devem deixar o espaço livre necessário previsto na projeção do veículo. Se não for mantido espaço suficiente, as rodas podem roçar em elementos do trem de rodagem, carroçaria e elementos dos travões, podendo avariar o sistema de travagem e desprender a banda de rodagem, com o consequente risco de rebentamento do pneu.

- As dimensões reais dos pneus não devem superar as dimensões dos pneus fabricados e homologados pela SEAT e não devem roçar em componentes do veículo.

Aviso

- Apesar da indicação da dimensão nos pneus ser a mesma, as dimensões reais dos diferentes tipos de pneus podem variar relativamente ao tamanho nominal, ou o perfil dos mesmos pode ser consideravelmente diferente.
- No caso de pneus homologados pela SEAT existe a garantia de que as suas medidas efetivas se ajustam ao seu veículo. Para outros modelos de pneus, o vendedor dos pneus deverá entregar-lhe um certificado do fabricante dos mesmos que indique que esse tipo de pneu é adequado para o seu veículo. Guarde bem o referido certificado e conserve-o no veículo.

Pressão de ar dos pneus

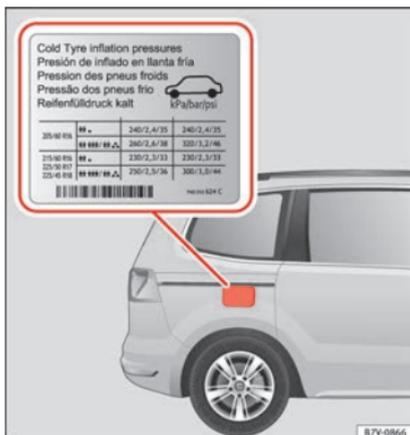


Fig. 251 Localização da placa com a pressão de ar dos pneus.

O valor correto da pressão de ar para os pneus montados de fábrica consta num autocolante e é válido para pneus de verão e de inverno. O autocolante » **Fig. 251** encontra-se no pilar da porta do condutor, ou na parte interior da tampa do depósito de combustível.

Uma pressão de ar demasiado baixa ou demasiado alta reduz substancialmente a vida útil dos pneus e reflete-se negativamente no comportamento do veículo » **⚠**. É importante que os pneus tenham a pressão correta, especialmente em circulação a **altas veloci-**

dades. Se a pressão for inadequada aumenta o desgaste e pode inclusivamente provocar o rebentamento do pneu.

A pressão deverá ser, por isso, verificada pelo menos uma vez por mês e ainda antes de qualquer viagem mais longa.

Regra geral, a pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu a frio**. Quando o pneu está quente, a pressão aumenta.

Por este motivo, nunca retire ar a um pneu quente para ajustar a pressão. Nesse caso a pressão seria tão baixa que poderia dar origem a um rebentamento repentino.

Verificação da pressão de ar dos pneus

Verifique a pressão dos pneus somente se tiver percorrido poucos quilómetros (milhas) a baixa velocidade nas últimas três horas.

- Proceda à verificação da pressão regularmente e sempre com os pneus frios. Verifique sempre todas as rodas. Em regiões mais frias, a pressão de ar dos pneus deverá ser verificada com maior frequência, mas somente se o veículo não se tiver deslocado antes. Utilize sempre um verificador de pressão que funcione corretamente.
- Adapte a pressão de ar caso tencione carregar excessivamente o veículo.
- Depois de ajustar a pressão, certifique-se de que coloca os tampões das válvulas e, se for o caso, tenha em conta a informação e as

indicações para ajustar o sistema de controlo dos pneus » **Página 248**.

⚠ ATENÇÃO

Se a pressão dos pneus for demasiado alta ou demasiado baixa, o pneu poderá perder ar ou rebentar repentinamente durante o andamento. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- **Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, estes poderão aquecer demasiado levando a que a banda de rodagem se solte podendo chegar a provocar o rebentamento.**
- **Ao circular a alta velocidade e/ou com o veículo demasiado carregado, o pneu poderá deteriorar-se repentinamente por sobreaquecimento, podendo rebentar e soltar-se da banda de rodagem, com a perda de controlo sobre o veículo.**
- **Uma pressão excessiva ou insuficiente reduz a vida útil do pneu, prejudicando além disso o comportamento dinâmico do veículo.**
- **Verifique a pressão dos pneus com regularidade, no mínimo uma vez por mês e também antes de realizar viagens longas.**
- **Certifique-se de que a pressão de ar de todos os pneus é a indicada para a carga do veículo.**
- **Nunca reduza o excesso de pressão em pneus quentes.**

ⓘ CUIDADO

- Certifique-se de que não inclina o manômetro ao colocá-lo sobre a válvula. Caso contrário, a válvula do pneu poderá ficar danificada.
- Se as válvulas dos pneus não estiverem protegidas com o tampão, ou este não estiver enroscado corretamente, poderão deteriorar-se. Por este motivo, certifique-se que os tampões são idênticos aos de série e estão corretamente enroscados.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Se a pressão dos pneus for insuficiente, o consumo de combustível aumentará.

ⓘ Aviso

Ao verificar as pressões de ar, tenha em conta as particularidades do sistema de controlo de pneus »» Página 248.

Profundidade do perfil e indicadores de desgaste



Fig. 252 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Profundidade do perfil

Em situações de condução especiais será necessário que o perfil seja mais profundo, além de aproximadamente igual nos pneus do eixo dianteiro e traseiro. Isto deve ser tido em conta especialmente ao circular no inverno, em temperaturas frias, e quando o piso estiver molhado »» ⚠.

Se o perfil é de 1,6 mm (1/16 de polegada), medido desde o fundo das estrias existentes ao lado dos indicadores de desgaste, o pneu terá atingido o limite de desgaste permitido por lei. Tenha em conta as disposições legais de cada país.

Os **pneus de inverno** perdem grande parte das suas qualidades quando o perfil está reduzido a 4 mm (5/32 de polegada).

Devido às características de construção e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, em função do desenho e do fabricante.

Indicadores de desgaste no pneu

No fundo do perfil dos pneus originais encontram-se uns indicadores de desgaste »» Fig. 252 de 1,6 mm (1/16 de polegada) de altura, dispostos transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Vários destes indicadores estão repartidos em distâncias iguais por toda a superfície de rodagem. Algumas marcas nos flancos do pneu (p. ex., as letras «TWI» ou outros símbolos) indicam a situação dos indicadores de desgaste.

Os indicadores de desgaste indicam se um pneu apresenta um uso excessivo. Estes devem ser mudados, o mais tardar, quando o perfil do pneu se tiver desgastado até ficar alinhado com o indicador.

⚠ ATENÇÃO

Os pneus desgastados são um risco para a segurança e podem provocar uma perda de controlo do veículo com graves consequências.

- Os pneus devem ser mudados, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste ficam alinhados com o desenho.
- Os pneus desgastados reduzem a aderência consideravelmente, sobretudo em piso

molhado, correndo o perigo de que o veículo «perca a aderência» (aquaplaning).

• **Os pneus desgastados reduzem as possibilidades de controlar o veículo em situações de andamento normais ou difíceis, prolongam a distância de travagem e aumentam o risco de patinar.**

Danos nos pneus

Por vezes, os danos provocados nas jantes e nos pneus não são facilmente perceptíveis. Se o veículo **vibra** de forma invulgar ou **tende a desviar para um lado**, pode ser um indício de deterioração dos pneus » .

- Reduza a velocidade de imediato caso suspeite que alguma roda pode estar danificada.
- Verifique se os pneus ou as jantes apresentam danos.
- Se os pneus estiverem deteriorados, não continue a condução e solicite a ajuda de pessoal especializado.
- Caso não sejam visíveis danos exteriormente, conduza lentamente e com precaução até à oficina especializada mais próxima para uma revisão ao veículo.

Objetos estranhos inseridos no pneu

- Não retire os objetos estranhos se estes tiverem chegado até ao interior perfurando o pneu!
- Se o veículo estiver equipado com Kit antifuros, se necessário, sele a roda danificada como indica no capítulo » **Página 89**. Dirija-se a uma oficina especializada para sua reparação ou substituição. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

A massa da parte interior da banda de rodagem do pneu envolve o objeto estranho inserido e sela o pneu provisoriamente.

Desgaste dos pneus

O desgaste dos pneus depende de vários fatores, por exemplo:

- Estilo de condução.
- Desequilíbrio das rodas.
- Ajustes do trem de rodagem.

Estilo de condução: conduzir rapidamente em curvas, bem como acelerar e travar bruscamente, aumenta o desgaste dos pneus. Ainda que o estilo de condução seja normal, se os pneus se desgastam em excesso, peça que verifiquem o ajuste do trem de rodagem numa oficina especializada.

Excentricidade das rodas: as rodas de um veículo novo estão calibradas. Contudo, diversas circunstâncias durante a sua utiliza-

ção geram desequilíbrios (excentricidade), que se manifestam como vibrações no volante. A excentricidade implica um desgaste da direção e da suspensão. Consequentemente, neste caso as rodas devem ser novamente equilibradas. Após montar uma roda nova, esta deve voltar a ser equilibrada.

Ajustes do trem de rodagem: um trem de rodagem mal regulado aumenta o desgaste dos pneus e afeta a segurança durante a condução. Se os pneus se desgastam excessivamente, dirija-se a uma oficina especializada para revisão do alinhamento das rodas.

ATENÇÃO

As vibrações fora do normal e os desvios da direção para um lado durante a condução poderão indicar pneus danificados.

- **Nesse caso, reduza imediatamente a velocidade e imobilize o veículo respeitando as regras de trânsito.**
- **Verifique se os pneus ou as jantes apresentam danos.**
- **Nunca prossiga a condução com as jantes ou os pneus danificados. Contacte imediatamente um serviço de assistência técnica.**
- **Caso não sejam visíveis danos exteriores, conduza lentamente e com precaução até à oficina especializada mais próxima para uma revisão ao veículo.**

Inscrição do tipo de pneu

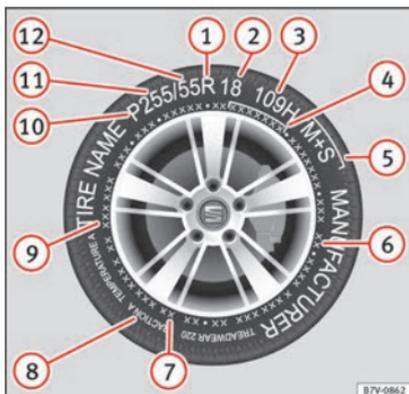


Fig. 253 Inscrição universal nos pneus.

- 1 Radial
- 2 Código de diâmetro de jante
- 3 Índice de carga e código de velocidade
- 4 Número de identificação DOT
- 5 Condições de lama ou neve
- 6 Composição da estrutura e materiais utilizados
- 7 Carga máxima
- 8 Grau de banda, tração e temperatura
- 9 Pressão máxima admissível
- 10 Veículos de passageiros
- 11 Largura nominal em milímetros

12 Relação de aspeto

Inscrição do tipo de pneu (exemplo): Significado	
Marca, logótipo	Fabricante
Nome do produto	Denominação particular do pneu do fabricante.
P215 / 55 R 16	Denominação do tamanho:
p	Identificação para turistas.
215	Largura do pneu de um flanco a outro, em mm.
55	Relação entre altura e largura em %.
R	Tipo de pneu (a sigla indica "radial").
16	Diâmetro da jante em polegadas.
91 V	Índice de capacidade de carga » Página 314 e sigla de velocidade » Página 314.
XL	Pneus reforçados («Reinforced»).
M+S ou M/S	Identificação para pneus preparados para o inverno (pneus para a lama e para a neve) » Página 314.
SSR ou DSST, Eufonia, RFT, ROF, RSC, ZP, Conti-Seal	Identificações específicas do fabricante para pneus com propriedades de rodagem de emergência.

Inscrição do tipo de pneu (exemplo): Significado

RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
E4 ...	Identificação segundo as disposições internacionais (E) com o número do país de autorização. Em seguida é indicado o número de autorização, com vários caracteres.
DOT BT RA TY5 1709	Número de identificação do pneu (TIN ⁹), possivelmente só no lado interior da roda) e data de fabrico:
DOT	O pneu cumpre os requisitos legais do ministério de transportes dos E.U.A., responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).
BT	Código do local de produção.
RA	Informação sobre o fabricante e as dimensões do pneu.
TY5	Características do pneu do fabricante.
1709	Data de fabrico: semana 17 do ano 2009.
TWI	Identifica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) » Página 311.



Inscrição do tipo de pneu (exemplo): Significado

MAX LOAD 615 KG (1356 LBS)	Indicação de carga dos E.U.A., que indica a carga máxima permitida por pneu.
MAX INFLATION 350 KPA (51 PSI)	Limitação dos E.U.A., que indica a pressão de ar máxima permitida.
SIDEWALL 1 PLY RAYON	Informação sobre os componentes da carcaça do pneu: 1 camada de rayon (seda artificial).
TREAD 4 PLYES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Informação sobre os componentes da banda de rodagem: No exemplo existem 4 camadas por baixo da banda de rodagem: 1 camada de rayon (seda artificial), 2 camadas de armadura metálica e 1 camada de nylon.

Informação para o consumidor final sobre os valores comparativos dos pneus base prescritos (procedimentos de teste normalizados):

TREADWEAR 280	Vida útil relativa do pneu, que se refere a um teste standard específico dos E.U.A.
TRACTION AA	Capacidade de travagem do pneu sobre piso molhado (AA, A, B ou C).
TEMPERATURE A	Resistência de temperatura do pneu a velocidades de teste mais elevadas (A, B ou C).

Inscrição do tipo de pneu (exemplo): Significado

Caso tenha outros dígitos, trata-se de referências específicas do fabricante do pneu ou de referências específicas nacionais.

^{a)} As siglas TIN fazem referência ao número de série do pneu.

Pneus com rolamento unidirecional

Os pneus com piso direcional foram desenvolvidos para rodar num só sentido. Nos pneus com piso direcional o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido obrigatório de marcha indicado. Assegura-se deste modo um aproveitamento otimizado das características relacionadas com a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Capacidade de carga das rodas

A inscrição de capacidade de carga indica a carga máxima expressa em quilogramas a que se pode submeter uma roda (capacidade de carga).

- 91 615 kg (1.356 libras)
- 93 650 kg (1,433 libras)
- 95 690 kg (1,521 libras)
- 97 730 kg (1,609 libras)
- 99 775 kg (1.709 libras)

Siglas de velocidade

A sigla de velocidade indica a velocidade máxima permitida para os pneus.

- P máx. 150 km/h (93 mph)
- Q máx. 160 km/h (99 mph)
- R máx. 170 km/h (106 mph)
- S máx. 180 km/h (112 mph)
- T máx. 190 km/h (118 mph)
- U máx. 200 km/h (124 mph)
- H máx. 210 km/h (130 mph)
- V máx. 240 km/h (149 mph)
- Z mais de 240 km/h (149 mph)
- W máx. 270 km/h (168 mph)
- Y máx. 300 km/h (186 mph)

Alguns fabricantes usam as siglas «ZR» para os pneus com uma velocidade máxima autorizada superior a 240 km/h (149 mph).

Serviço de inverno

Pneus de inverno*

Com a montagem de pneus de inverno, o comportamento em estrada do veículo melhora notavelmente, nesta estação do ano. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus de verão têm menor aderência sobre o gelo e

a neve. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de travagem do veículo, reduzindo a distância de travagem em condições invernosas. Em temperaturas inferiores a +7 °C (+45 °F), a SEAT recomenda a utilização de pneus de inverno.

Os pneus de inverno perdem muitas das suas qualidades se o **perfil do pneu** se desgasta abaixo dos 4 mm (1/16 de polegada). Outro fator que implica uma perda de qualidades dos pneus de inverno é o **envelhecimento**, independentemente da profundidade do perfil do pneu.

Para a utilização de pneus de inverno há que ter em conta o seguinte:

- Tenha em conta as disposições legais de cada país.
- Equipe as quatro rodas com pneus de inverno.
- Utilizar somente no caso de condições meteorológicas invernosas.
- Utilizar unicamente pneus de inverno de dimensões autorizadas para o veículo.
- Utilizar somente pneus de inverno radiais do mesmo tipo, dimensões (perímetro de rodagem) e desenho.
- Limite a velocidade em função da indicação (letra do pneu) » » »

Limitação da velocidade

Os pneus de inverno contêm uma letra gravada que indica o limite de velocidade » » » Página 314.

Em determinadas versões do veículo, no menu **MFA (indicador multifunções)** do painel de instrumentos é possível definir uma advertência de velocidade » » » Página 26.

Se forem utilizados **pneus de inverno com a referência V**, os limites de velocidade e a pressão dependem da motorização do veículo. Dirija-se a um serviço técnico para se informar sobre a velocidade máxima permitida e a pressão necessária para os pneus.

Tração total*

Graças à tração integral o seu veículo dispõe também de uma boa tração em condições de inverno rigoroso, mesmo equipado com pneus de série. Não obstante, a SEAT recomenda que utilize na estação fria pneus de inverno ou para todo o ano em *todas* as rodas para melhorar sobretudo o comportamento na *travagem*.

Se utilizar **correntes para a neve**, tenha em conta as indicações e advertências » » » Página 51.

ATENÇÃO

Embora os pneus de inverno ofereçam mais segurança na respetiva época do ano, não corra riscos desnecessários.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para os pneus de inverno montados.

Aviso sobre o impacto ambiental

Depois do inverno, volte a montar os pneus de verão na altura apropriada. Se a temperatura for superior a +7 °C (+45 °F), a dinâmica será melhorada com pneus de verão. O ruído de rodagem, o desgaste e o consumo de combustível serão reduzidos.

Aviso

- Em veículos com sistema de controlo de pneus, após a mudança de uma roda deverá «reprogramar» o sistema » » » Página 250.
- Dirija-se a um serviço técnico caso pretenda consultar as dimensões permitidas para os pneus de inverno.

Placa do modelo

A placa de modelo pode ser vista ao abrir a porta do condutor, na parte inferior da coluna. Os veículos destinados à exportação para determinados países não têm esta placa.

Na placa de modelo do fabricante constam os seguintes dados:

- Peso máximo permitido
- Peso máximo permitido do conjunto veículo trator e reboque
- Carga máxima permitida sobre o eixo dianteiro
- Carga máxima permitida sobre o eixo traseiro

Consumo de combustível

Os valores de consumo homologados derivam-se das medidas realizadas ou supervisionadas por laboratórios certificados da UE conforme à legislação vigente em cada momento (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia no sítio da Internet EUR-Lex: © União Europeia, <http://eur-lex.europa.eu/>) e regem para as características indicadas do veículo.

Os valores de consumo de combustível e as emissões de CO₂ podem-se consultar na documentação entregue ao comprador do veículo no momento da compra.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ dependem do equipamento/opcionais da cada veículo individual bem como do estilo de condução, as condições da estrada, o estado do tráfego, as condições ambientais, a carga ou o número de passageiros.

Aviso

Na prática, e considerando todos os fatores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as diretivas europeias vigentes.

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg relativos ao condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar » » » .

ATENÇÃO

• Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação do centro de gravidade, com o consequente risco de acidente. Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.

• Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se estes se excederem as propriedades de funcionamento do veículo podem ser alteradas, o que poderia provocar um acidente e causar lesões aos ocupantes e danos no veículo.

Condução com reboque

Cargas de reboque

Cargas de reboque

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque autorizadas são válidas para veículos que circulam na UE e, geralmente, até uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) (em situações excecionais até os 100 km/h (62 mph)). Estes valores poderão diferir no caso de veículos destinados a outros países. Os dados dos documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros » » » .

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lança sobre a rótula de engate não deve superar **100 kg.**



É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex., no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obrigatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

ATENÇÃO

- **Por motivos de segurança é recomendável não exceder o limite de 80 km/h. Isto também é válido para os países nos quais é permitido circular a velocidades superiores.**
- **Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo.**

Rodas

Pressão de ar dos pneus, correntes para a neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a *frio*. Não reduza o excesso de pressão que apresentam os pneus a quente. »» 

A pressão dos pneus de inverno é como a dos de verão mais 0,2 bar (2,9 iniciativa/20 kPa).

Correntes para a neve

A montagem das correntes para a neve só é permitida nas *rodas dianteiras*.

Consulte a seção «rodas» deste manual.

Parafusos de roda

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica »» . O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **140 Nm**.

ATENÇÃO

- **Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiado baixa ou alta, haverá risco de acidente em especial a velocidades mais altas.**
- **Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com consequente risco de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas rosca.**

Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num serviço técnico.

Dados do motor

Motor a gasolina 1,4 110 kW (150 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	Combustível
110 (150)/5.000-6.000	250/1.500-3.500	4/1.395	Super 95 ROZ

	Manual		Automático	
	5 lugares	7 lugares	5 lugares	7 lugares
Velocidade máxima (km/h)	200 (VI)		198 (VI)	
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,7		6,7	
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9,9		9,9	
Peso máximo autorizado (em kg)	2.300	2.420	2.310	2.430
Peso em ordem de marcha (com condutor) (em kg)	1.703	1.755	1.717	1.768
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (em kg)	1.190	1.190	1.200	1.200
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (em kg)	1.160	1.280	1.160	1.280
Carga autorizada sobre o tejadilho (em kg)	100		100	
Cargas de reboque sem travão (em kg)	750		750	
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (em kg)	2.000		2.000	
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (em kg)	1.800		1.800	

Dados técnicos

Motor a gasolina 2.0 162 kW (220 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	Combustível
162 (220)/4.500-6.200	350/1.500-4.400	4/1.984	Super 95 ROZ

	Automático	
	5 lugares	7 lugares
Velocidade máxima (km/h)	226 (V)	
Aceleração 0-80 km/h (seg)	5,4	
Aceleração 0-100 km/h (seg)	7,8	
Peso máximo autorizado (em kg)	2.360	2.490
Peso em ordem de marcha (com condutor) (em kg)	1.790	1.838
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (em kg)	1.250	1.250
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (em kg)	1.160	1.290
Carga autorizada sobre o tejadilho (em kg)	100	
Cargas de reboque sem travão (em kg)	750	
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (em kg)	2.300	2.400
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (em kg)	2.200	

Caraterísticas técnicas

Motor diesel 2,0 85 kW (115 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	Combustível
85 (115)/3.500	280/1.750-3.000	4/1.968	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

	5 lugares	7 lugares
Velocidade máxima (km/h)	184 (VI)	
Aceleração 0-80 km/h (seg)	8,4	
Aceleração 0-100 km/h (seg)	12,6	
Peso máximo autorizado (em kg)	2.390	2.520
Peso em ordem de marcha (com condutor) (em kg)	1.772	1.822
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (em kg)	1.260	1.260
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (em kg)	1.180	1.310
Carga autorizada sobre o tejadilho (em kg)	100	
Cargas de reboque sem travão (em kg)	750	
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (em kg)	2.200	
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (em kg)	2.000	

Dados técnicos

Motor diesel 2,0 110 kW (150 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	Combustível
110 (150)/3.500	340/1.750-3.000	4/1.968	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

	Manual		Automático		Tração integral	
	5 lugares	7 lugares	5 lugares	7 lugares	5 lugares	7 lugares
Velocidade máxima (km/h)	200 (VI)		198 (VI)		198 (VI)	
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,3		7,3		7,1	
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,3		10,3		10,6	
Peso máximo autorizado (em kg)	2.390	2.520	2.410	2.540	2.560	2.590
Peso em ordem de marcha (com condutor) (em kg)	1.772	1.882	1.793	1.843	1.891	1.952
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (em kg)	1.260	1.260	1.280	1.280	1.320	1.320
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (em kg)	1.180	1.310	1.180	1.310	1.290	1.320
Carga autorizada sobre o tejadilho (em kg)	100		100		100	
Cargas de reboque sem travão (em kg)	750		750		750	
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (em kg)	2.300	2.400	2.300	2.400	2.400	
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (em kg)	2.200		2.200		2.400	

Caraterísticas técnicas

Motor diesel 2,0 135 kW (184 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	Combustível
135 (184)/3.500-4.000	380/1.750-3.000	4/1.968	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

	Manual		Automático		Automático de tração integral	
	5 lugares	7 lugares	5 lugares	7 lugares	5 lugares	7 lugares
Velocidade máxima (km/h)	215 (VI)		213 (VI)		211 (VII)	
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,4		6,4		5,7	
Aceleração 0-100 km/h (seg)	8,9		8,9		8,9	
Peso máximo autorizado (em kg)	2.400	2.550	2.400	2.550	2.560	2.590
Peso em ordem de marcha (com condutor) (em kg)	1.800	1.841	1.804	1.845	1.923	1.974
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (em kg)	1.290	1.290	1.290	1.290	1.320	1.320
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (em kg)	1.160	1.310	1.160	1.310	1.290	1.320
Carga autorizada sobre o tejadilho (em kg)	100		100		100	
Cargas de reboque sem travão (em kg)	750		750		750	
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (em kg)	2.400		2.400		2.400	
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (em kg)	2.200		2.200		2.400	

Dimensões

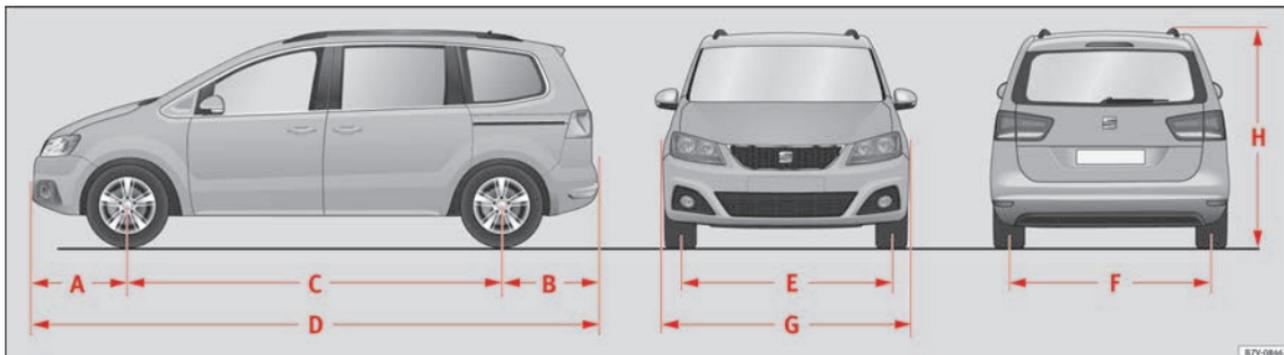


Fig. 255 Dimensões

		ALHAMBRA
A/B	Vãos frontal/traseiro (mm)	968/966
C	Distância entre eixos (mm)	2.919
D	Comprimento (mm)	4.854
E/F	Largura de eixo ^{a)} anterior/posterior (mm)	1.569/1.617
G	Largura (mm)	1.904
H	Altura em vazio (mm)	1.720
	Diâmetro de viragem (m)	11,9

^{a)} Este dado varia em função do tipo de jante.

Índice remissivo

A

Abastecer			
abrir a tampa do depósito	283		
erros	281		
indicador do nível de combustível	282		
luzes de controlo e de advertência	282		
Abastecimento	281		
Abertura	118		
capô	11		
elevadores de vidros elétricos	11		
tampa do depósito	283		
teto panorâmico	12		
Abertura de conforto			
Vidros elétricos	134		
Abertura de emergência			
porta da mala	10		
portas	8		
Abertura e fecho	8		
a partir do interior	122		
com Keyless Access	123		
no canhão de fecho	8		
persiana para o sol	136		
por controlo remoto	121		
porta	127		
porta de correr	128		
porta de correr elétrica	129		
teto panorâmico elétrico	135		
Abertura individual de portas	121		
Abrir e fechar	8, 118		
a partir do interior	122		
capô	11		
com Keyless Access	123		
elevadores de vidros elétricos	11		
persiana para o sol	136		
por controlo remoto	121		
porta	127		
porta da bagageira	10		
porta de correr	128		
porta de correr elétrica	129		
tampa do depósito	283		
teto panorâmico	12		
teto panorâmico elétrico	135		
ABS			
ver Sistema antibloqueio	216		
Acender as luzes	138		
Acender e apagar o contacto	23		
Acessórios	261		
Acidentes frontais e respetivas leis da física	66		
AdBlue			
abastecer	287		
capacidade de enchimento do depósito	285		
especificação	287		
informação	286		
luzes de controlo e de advertência	286		
quantidade mínima a abastecer	286		
AFS	139		
Água do limpa-vidros			
repor	301		
verificar	301		
Água salgada	216		
Airbag dianteiro do passageiro			
desativação	76		
desligar	17		
luz de controlo	76		
Airbags			
ver Sistema de airbags	18		
Airbags frontais	74		
Ajuda de arranque	53		
Ajuda no acesso à terceira fila de bancos	157		
Ajuda no arranque			
cabo de emergência	54		
descrição	54		
polo positivo	54		
Ajustar			
banco com memória de posições	156		
bancos	60		
bancos dianteiros	150		
encostos de cabeça traseiros	14, 152		
rebater o encosto do banco do passageiro	158		
Ajuste			
Alcance das luzes	143		
Ajuste da altura do cinto	70		
Ajuste dos bancos			
bancos dianteiros	150		
bancos traseiros	151		
Alarme antirroubo	125		
falsos alarmes	127		
reboque	255		
sistema antirreboque	126		
vigilância do habitáculo	126		
Alavanca das velocidades	34		
Alcantara	275		
Alçar o veículo	49		
Ambiente			
condução ecológica	211		
Anomalia no funcionamento			
assistente de ângulo morto (BSD)	238		
catalisador	214		
climatizador	186		
filtro de partículas diesel	214		
sistema de aviso de saída da via de circulação	236		
suspensão adaptativa (DCC)	248		
Antena	264, 279		
Antes de iniciar o andamento	58		
Anticongelante	40		
Antifuros	45, 89		

Apagar as luzes	138	Assistência ao volante para estacionar		Avisos de controlo e de advertência	
Apoio de braços	159	interrupção	228	porta da mala	131
Apoio de braços central	159	Assistente de ângulo morto (BSD)	238, 239	Aviso sonoro	
Apoio lombar	150	anomalia no funcionamento	238	cinto de segurança por apertar	65
Aquecimento adicional		funcionamento	239	Avisos sonoros	
Ver Aquecimento independente	189	indicação no retrovisor exterior	240	luzes de controlo e de advertência	32
Aquecimento auxiliar		luzes de controlo	239		
desativação automática	282	reboque	243		
Aquecimento do para-brisas	37	situações de condução	241		
Aquecimento dos bancos	154	Assistente de arranque			
Aquecimento e renovação de ar		ver Sistemas de assistência no arranque	219		
comandos	36	Assistente de marcha-atrás	230		
Aquecimento estacionário		avaria	233		
Programar	191	ecrã	231		
Aquecimento independente	189	instruções de utilização	231		
alcance do comando à distância	190	modo 1	233		
comando à distância	190	modo 2	233		
comando à distância: substituir a pilha	190	particularidades	232		
desativação automática	282	Assistente de saída do estacionamento			
desligar	189	(RTA)	238, 242		
instruções de utilização	192	luz de controlo	239		
ligar	189	Assistente de travagem	216		
particularidades	189, 192	Autocolantes e placas	279		
Ar acondicionado	184	Auto Hold	220		
Ar condicionado		AUX-IN	115		
comandos	36	Auxílio de estacionamento	224		
Argolas de fixação	168	Auxílio para estaciona	226		
Argolas de reboque	52	Avaria			
Armazenamento de dados durante a viagem	264	assistente de marcha-atrás	233		
Arrancar o motor por reboque	92	Controlo da distância de estacionamento	224		
Arranque assistido	53	janelas	134		
Arranque do motor por reboque	53	sistema de assistência ao volante para esta-			
Arranque do veículo	23	cionar	227		
ASR		teto panorâmico	136		
ativação e desativação	219	Avaria numa lâmpada			
ver Sistemas de assistência à travagem	218, 219	ver Substituir uma lâmpada	96		
ver também Regulação antipatinagem	216	Aviso de advertência			
		Portas	127		

B

Bagageira	10, 130, 162
abertura elétrica	132
ampliar	163
chapeleira	165
conduzir com a porta da mala aberta	161
destrancagem de emergência	10
fechar	131
fecho elétrico	132
rebater os bancos traseiros como superfície	
de carga	163
rede	171
rede de separação	167
sistema de calhas com elementos de fixação	
ver também Carregar a bagageira	162
Bagagem	162
Banco	
Ajuda no acesso à terceira fila de bancos ...	157
aquecimento	154
banco com memória de posições	156
banco dianteiro elétrico	14
bancos traseiros	151
número de lugares	61
Posição incorreta	61
rebater o encosto do banco do passageiro ..	158
rebater os bancos traseiros	163
Banco de crianças	
transporte de crianças no veículo	79
Banco dianteiro	
ajuste manual	13

Bancos			
ajuste	150		
BAS			
ver Sistemas de assistência de travagem	217		
Bateria do veículo	42, 302		
ácido	304		
ajuda no arranque	54		
arranque assistido	53		
carregar	304		
desativação automática de dispositivos	305		
descarga	192, 196, 305		
desligar	304		
desligar a bateria	111		
ligar	304		
luzes de controlo e de advertência	303		
mudar	304		
polo positivo para ajuda no arranque	54		
preparativos	303		
verificar o nível de eletrólito	303		
Bição de reserva	281		
Binário de aperte	318		
Binário de aperto			
parafusos da roda	48		
Biodiesel	285		
Bloquear e desbloquear			
no canhão de fecho	8		
Bloqueio da alavanca seletora	207		
Bloqueio do diferencial			
ver Sistemas de assistência de travagem	218		
Bloqueio eletrónico do diferencial	216		
Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)	218		
Botão de arranque	196		
Botão de bloqueio	207		
BSD			
ver Assistente de ângulo morto	238		
Bússola	110		
Buzina	105		
C			
Capides	179		
Cabo do reboque	252, 255		
Capos auxiliares de arranque	53		
cadeira de criança			
Cadeira de criança integrada	82		
Cadeira de criança	20		
categorias de peso	79		
desativação do airbag dianteiro do passageiro	76		
fixação com cinto de segurança	21		
no banco do passageiro	80		
norma	79		
Nos bancos traseiros	81		
sistema ISOFIX	22		
sistemas de fixação	21		
sistema SOFIX	81		
Cadeira de criança integrada	82		
Curso da faixa do cinto	84		
desmontar	84		
montar	83		
Cadeiras de criança	78		
desativação do airbag dianteiro do passageiro	17		
indicações de segurança	20, 78		
sistema Top Tether	23		
Caixa de primeiros socorros			
alojamento	86		
Caixa de velocidades			
luzes de controlo e de advertência	205		
Caixa de velocidades automática	206		
bloqueio de extração da chave de ignição	196		
conselhos para a condução	208		
desbloqueio de emergência	35		
falha no funcionamento	209		
kick-down	208		
Calços dobráveis	88		
Câmara de marcha-atrás	230		
Canhão da porta	8		
Capacidade de carga das rodas	313, 314		
Capacidades	39		
depósito AdBlue	285		
depósito da água do lava-vidros	301		
capô do motor	288		
Capô do motor	11		
abertura e fecho	291		
Características técnicas	316		
dimensões	324		
Carga de apoio	251		
carregar o reboque	256		
Carga do reboque			
máxima autorizada	260		
Cargas de reboque	317		
Cargas sobre os eixos	317		
Carregar a bagageira	162		
conduzir com a porta da mala aberta	161		
Carregar a bateria	53		
Carregar o veículo			
argolas de fixação	168		
bagageira	10		
conselhos gerais	160		
reboque	256		
rede de separação	167		
sistema de calhas com elementos de fixação	169		
sistema porta-bagagens	173		
transporte da carga	161		
veículo carregado	162		
Catalisador	214		
anomalia no funcionamento	214		
luzes de controlo e de advertência	213		
CD-changer	174, 179		
Cera	271		
Cesto de papéis portátil	178		
Chamada de assistência	116		
Chamada de informação	116		

Chave por controlo remoto			
destrancar e trancar	121		
Chaves			
chave de substituição	118		
chave do veículo	118		
comando à distância	118		
destrancar e trancar	8, 121, 122		
luz de controlo	119		
sincronizar	120		
substituir a pilha	119		
Cinto de segurança com dois fechos			
colocar	69		
desapertar	69		
dobrado	69		
Cintos de segurança	63		
ajuste	15, 67		
ajustes da altura do cinto	70		
cinto de segurança torcido	67		
colocação da via de circulação do cinto	68		
Com dois fechos	69		
enrolador automático do cinto	70		
finalidade	63		
função protetora	65		
Limitador da tensão do cinto	70		
limpar	278		
luz de controlo	64		
por apertar	66		
pré-tensor do cinto	70		
utilização	67		
Cinzeiro	181		
Cláxon	105		
Climatização			
anomalias	186		
ar condicionado manual elétrico	185		
bancos traseiros	185		
climatronic	36, 184, 185		
comandos	185		
difusores de ar	187		
instruções de utilização	185		
particularidades	186		
recirculação de ar	187		
ventilação indireta	187		
Climatronic	36, 184		
Colete refletor	86		
Colocação da via de circulação do cinto	68		
cintos de segurança	15		
no caso de mulheres grávidas	15		
Comando à distância do aquecimento estacionário			
substituir a pilha	190		
Comando à distância do aquecimento independente			
aquecimento independente	190		
Comando por voz	116		
Comandos no volante	113		
manuseamento do sistema áudio e telefone	113		
Combustível	39, 283		
diesel	285		
poupança	211		
reabastecer	283		
Coming Home	141		
Compartimento de carga da bagageira			
ver Carregar a bagageira	162		
Compartimento do motor	288		
abertura e fecho	291		
depósito limpa-vidros	301		
líquido de refrigeração	295		
líquido dos travões	299		
óleo do motor	292		
Compartimento motor	11		
bateria	42, 302		
depósito limpa-vidros	41		
líquido de refrigeração	40		
líquido dos travões	41		
óleo do motor	39, 294		
Compartimento para cartões	176		
Compartimento para os óculos	175		
Compartimentos porta-objetos	174		
Comportamento motor			
óleo do motor	295		
Condução			
armazenamento de dados	264		
caixa de velocidades automática	208		
com reboque	251		
económica	211		
Estacionar em descidas	203		
estacionar em subidas	203		
indicador do nível de combustível	282		
nível de combustível demasiado baixo	282		
proteção da zona inferior	58		
reboque	94, 257		
segura	58		
terrenos sinuosos	58		
vau	216		
viagens ao estrangeiro	215		
Condução com reboque	317		
extintor	253		
requisitos técnicos	252		
Condução no inverno			
condução com reboque	251		
consumo de combustível	212		
depósito lava-vidros	271		
pneus de inverno	314		
pressão de ar dos pneus	310		
profundidade do perfil	311		
Condução segura	59		
Condutor			
ver Postura correta	60		
Conector de diagnóstico	265		
Conetores			
anomalias	183		

Conjunto de reparação de pneus ver Kit antifuros	89	Controlo da função		Desligar o airbag dianteiro do passageiro	17
Conselho ambiental		engate para reboque	256	Desmantelamento	280
abastecer	283	Retrovisores exteriores elétricos	150	Destrancar a trancar	
Conselhos para a condução		sensor de chuva	147	porta	127
veículo carregado	160	Controlo de cruzeiro	234	Destrancar e trancar	
Conservação da pintura	271	Controlo de níveis	39	a partir do interior	122
Conservação do veículo	268	Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)	216	com Keyless Access	123
adornos de madeira	278	Correntes para a neve	318	por controlo remoto	121
airbags (painel de instrumentos)	278	Correntes para neve	51	porta de correr	128
antena incorporada no vidro	279	tração total	51	porta de correr elétrica	129
compartimento do motor	273	Cromados	272	Deteção de fadiga	246
descongelar o canhão da fechadura da porta	273	D		Deteção de sinais de trânsito	243, 244
exterior	268	Dados de emissões	316	ativação	245
interior	274	Dados de identificação do veículo		desativação	245
janelas	270	etiqueta de dados do veículo	316	indicação no ecrã	244
juntas de borracha	273	Dados do motor	319	modo de funcionamento	245
limpeza de jantes	272	Dados técnicos		reboque	246
painel de instrumentos	278	capacidades	301	Difusores de ar	187
particularidades	269	carga de apoio	251	Dimensões	324
peças cromadas	272	cargas do reboque	260	Direção	
peças de plástico	278	carga sobre o tejadilho	173	bloqueio da coluna da direção	193, 194
pintura do veículo	271	cargas sobre os eixos	317	direção assistida	194
proteção da parte inferior do veículo	273	especificações do óleo do motor	293	eletromecânica	194
retrovisores exteriores	270	peso do conjunto	260	luzes de controlo e de advertência	193
superfícies anodizadas	272	pesos	317	sistema de assistência de contrabrecagem ..	194
Consumo de combustível		pressão de ar dos pneus	310	tendência a desviar para um lado	312
Por que motivo aumenta o consumo?	214	DCC		Dispositivo de engate para reboque	251
Conta-quilómetros		ver Suspensão adaptativa	247	dispositivos elétricos	192, 256
parcial	107	Desapertar o cinto de segurança	15, 67	Dispositivos elétricos	182
total	107	Desativação de dispositivos	305	Duplicado de chaves	118
Conta-rotações	107	Desbloquear e bloquear		E	
Controlo automático dos médios	139	persiana para o sol	136	E10	
Controlo da distância de estacionamento	223	teto panorâmico elétrico	135	ver Etanol (combustível)	283
avaria	224	Descongelar as fechaduras	273	Ecrã	107, 108
com reboque	224	Desembaciador do vidro traseiro	37		
sistema ótico de estacionamento	225	Desgaste dos pneus	311, 312		

EDS		
ver Sistemas de assistência de travagem	218	
<i>ver também</i> Bloqueio eletrônico do diferencial		216
Elevadores de vidros elétricos	11	
Elevar o veículo	49	
plataforma elevatória	267	
Eliminação		
pré-tensores do cinto	71	
sistema de airbags	280	
veículo no final da sua vida útil	280	
Em caso de emergência	86	
Emergências	86	
cabos de emergência	53	
caixa de primeiros socorros	86	
extintores	86	
ferramentas de bordo	86	
furo	45	
fusíveis	43	
indicadores de mudança de direção de emergência	142	
lâmpadas	44	
mudar uma roda	46	
reboque de emergência do veículo	52	
substituir um fusível fundido	44	
triângulo de pré-sinalização	86	
Emissores/recetores	264	
Empurrar o veículo	194	
Encher o depósito	283	
Encostos de cabeça	153	
montagem e desmontagem	153	
regulação	14, 152	
Engate de rótula móvel		
montar um suporte para bicicletas	254	
Engate para o reboque		
desbloquear eletricamente	253	
montar um suporte para bicicletas	254	
Engate para reboque		
controle da função	256	
Enrolador automático do cinto	70	
Entrada USB/AUX-IN	115, 174	
Equipamentos	261	
Equipamentos de segurança	59	
ESC		
controle eletrônico de estabilidade	216	
Escovas do limpa-para-brisas		
limpeza	56	
substituição	56	
Escovas limpa-para-brisas e limpa-vidros	91	
Espelho de cortesia	144	
Espelhos retrovisores		
ajustar os retrovisores exteriores	149	
Esquema geral		
posto de condução	105	
Estabilização do conjunto veículo/reboque	258	
Estacionar	199, 202	
Estofados: limpar		
acolchoados	275	
Estofos dos bancos		
limpar e conservar o couro natural	277	
Estofos dos bancos		
couro sintético	277	
Estofos: limpar		
revestimentos têxteis	275	
tecidos	275	
Estrangeiro		
estada mais prolongada com o veículo	279	
venda do veículo	279	
Etanol (combustível)	283	
Etiqueta de dados	316	
Event Data Recorder	265	
Extintor	86	
condução com reboque	253	
F		
Falha no funcionamento		
caixa de velocidades automática	209	
imobilizador	194	
Faróis		
lava-faróis	146	
viagens ao estrangeiro	143	
Fatores que prejudicam uma condução segura	59	
Fechadura da ignição	23	
bloqueio de extração	196	
chave do veículo não autorizada	195	
Fechadura da porta	8	
Fechar	118	
bagageira	131	
capô	11	
elevadores de vidros elétricos	11	
teto panorâmico	12	
Fecho	118	
bagageira	10	
capô	11	
elevadores de vidro elétricos	11	
teto panorâmico	12	
Fecho centralizado	120	
abertura individual de portas	121	
alarme antirroubo	125	
após o disparo de um airbag	121	
chave por controlo remoto	121	
descrição	121	
keyless Access	123	
trancagem de emergência	9	
Fecho de conforto		
Vidros elétricos	134	
Fecho e abertura de emergência	95	
porta da mala	10	
porta do condutor	8	
porta do passageiro	9	
teto de abrir panorâmico	13	

Ferramentas de bordo	46, 86	G			
componentes	87	Ganchos para sacos	171	Indicações no ecrã	108
localização	86	Gasóleo		intervalos de serviço	110
Filtro de partículas diesel	214	reabastecer	285	temperatura exterior	109
anomalia no funcionamento	214	Gasolina		Indicador de controlo dos pneus	250
recomendação de mudança	210	aditivos	283	Indicador do nível de combustível	
Função antientalamento		indicador do nível de combustível	282	gasolina	282
janelas	135	reabastecer	283	luz de controlo	282
persiana para o sol	136	Gavetas	178	Indicadores de desgaste	311
Porta de correr elétrica	129	Gerador	303	indicadores de mudança de direção de emer-	
teto panorâmico	136	Gestão do motor	213	gência	25
Função de conforto dos indicadores de direção	138	luz de controlo	213	Indicadores de mudança de direção de emer-	
Função de travão de emergência	202	Gestão do telefone		gência	142
Funcionamento no inverno		módulo de três teclas	115	Indicador multifunções	28
correntes para neve	51	Gestão eletrónica do binário motriz (XDS)	218	Índice de cetano (combustível diesel)	285
diesel	285	GoMotor e chave da ignição		Índice de octanas (gasolina)	283
ejetores térmicos do lava para-brisas	146	colocar o motor a trabalhar com o Keyless Ac-		Informação para o utilizador	279
lava-faróis	146	cess	196	Instrumentos	107
sal nas ruas	147	GRA	234	Interruptor	
Funcionamento Start-Stop	221	ver regulador de velocidade	32	indicadores de mudança de direção de emer-	
em condução com reboque	251			gência	142
Funções de conforto		I		inverno	
reprogramação	265	Ignição	23	aquecimento adicional	189
Funções dos bancos	154	ver Motor e ignição	194	Configuração do menu	30
Ajuda no acesso à terceira fila de bancos	157	Iluminação ambiente	144	ISOFIX	22
massagem lombar	155	Iluminação do painel de instrumentos	143	Isqueiro	181
rebater o encosto do banco do passageiro	158	Iluminação interior	25		
Furo		Imobilizador	199	J	
atuação	45	Imobilizador eletrónico	199	Janelas	
Fusíveis	43, 95	falha no funcionamento	194	abertura/fecho automático	134
caixa de fusíveis	95	Indicação de intervalos de serviço	110	avaria	134
distinção por cores	43	Indicação no ecrã		elétricas	11
preparativos para a substituição	44	deteção de sinais de trânsito	244	eliminação de gelo	270
reconhecer fusíveis fundidos	44	Indicações de segurança		função antientalamento	135
substituir	44	utilização das cadeiras de criança	20, 78	funcionamento automático	134

Jantes	308	limitador da tensão do cinto	70	Líquido dos travões	41
aros aparafusados	308	Limpa-vidros	145	especificação	300
embelezadores aparafusados	308	Limpa-vidros traseiro	25	Líquido limpa-vidros	
mudar uma roda	46	Limpa-para-brisas	25, 145	luz de controlo	145
Jogo de chaves do veículo	118	ejetores de lavagem térmicos	146	Líquidos de funcionamento	262
Juntas de borracha	273	funções	146	Lugares	61
K		levantar la escova	56	Luz de estacionamento	139, 224
Keyless Access		manípulo do limpa-vidros	145	Luz de nevoeiro	24
botão de arranque	196	particularidades	146	Luz de viragem	
destrancar e trancar o veículo	123	posição de serviço	56	ver Luzes de curva estáticas	139
keyless-Entry	123	recolher a escova	56	Luz diurna	139
keyless-Exit	123	sensor de chuva	146	Luz do porta-luvas	144
particularidades	124	sistema lava-faróis	146	Luzes	24, 137, 138
Kit antifuros	45, 89	Limpeza	268	AUTO	139
casos em que não deve utilizar-se	89	acolchoado	275	comando das luzes	138
componentes	90	cintos de segurança	278	coming home	141
enchimento do pneu	90	compartimento do motor	273	comutador	24
mais de um pneu danificado	89	compartimentos	278	controlo automático dos médios	139
vedante do pneu	90	couro natural	277	funções	139
Verificação após 10 minutos	91	couro sintético	277	iluminação dos comandos	143
		de jantes	272	iluminação dos instrumentos	143
		janelas	270	indicadores de mudança de direção de emer- gência	25
		lavar o veículo	268	leaving home	141
		lavar o veículo com aparelhos de limpeza de alta pressão	269	luz de estacionamento	139
		painel de instrumentos	278	luz de nevoeiro	24
		péculas autocolantes	270	luz de presença	138
		rebater os retrovisores	150	luz de viragem	139
		revestimentos têxteis	275	luz diurna	139
		tecidos	275	luzes de controlo e de advertência	137
		Líquido de refrigeração do motor	40	luzes de curva	139
		bocal de enchimento	298	luzes de leitura	144
		G12 plus-plus	40	luzes interiores	144
		G13	40	manípulo de máximos	138
		indicador de temperatura	296	manípulo dos indicadores de direção	138
		luzes de controlo e de advertência	296	máximos	24, 138, 140
		repor	298	médios	138
		verificar o nível	295, 298		

Regulação do alcance das luzes	143	Luzes indicadoras de mudança de direção	24	Mudança de velocidades	34, 205
viagens ao estrangeiro	143			caixa de velocidades automática	34, 206
Luzes de controlo	32	M		caixa de velocidades manual	34, 206
Luzes de controlo e de advertência		Macaco	46, 86, 88	engrenar as velocidades (caixa de velocidades automática)	206
abastecer	282, 283	pontos de colocação	49	engrenar as velocidades (caixa de velocidades manual)	206
ABS	200	Manípulo da porta	8	recomendação de velocidade	209
adBlue	286	Manípulo de máximos	138	Tiptronic	208
assistente de ângulo morto (BSD)	239	Manípulo dos indicadores de direção	138	Mudança recomendada	209
assistente de saída do estacionamento (RTA)	239	Manípulo interior da porta	105	Mudar uma roda	46
bateria do veículo	303	Massagem lombar	155	parafusos da roda	47
bloqueio da coluna de direção	193	Meio ambiente			
caixa de velocidades	205	compatibilidade ambiental	210	N	
catalisador	213	Memória de avarias		Notificação de serviço: consultar	111
chave	119	conector	265	Número de código	46, 87
comando à distância	190	leitura	265	Número de lugares	61
do cinto	64	Memorização dos dados do acidente	265		
ESC	200	Mesa dobrável	178	O	
gerador	303	Modificações técnicas	262	Óleo do motor	39, 292
gestão do motor	213	Montar		abastecer	295
indicação de desgaste das pastilhas dos travões	200	engate para reboque	259	consumo	293, 294
indicador de controlo dos pneus	249	Motor		especificações	293
líquido de refrigeração	296	arranque assistido	53	luzes de controlo e de advertência	292
luzes	137, 138	rodagem	210	propriedades dos óleos	40
nível de combustível	282	ruídos	198	vareta de medição	293
nível do líquido limpa-vidros	145	Motor e ignição	194	verificar o nível de óleo	293
regulador de velocidade (GRA)	234	arrancar o motor	195		
sensor do óleo do motor	292	arranque do motor	197	P	
sistema de airbags	75	chave do veículo não autorizada	195	Painel de instrumentos	26, 105, 107
Sistema de aviso de saída da via de circulação	236	desligar o motor	198	ecrã	107, 108
sistema de depuração de gases de escape	213	fechadura da ignição	195	instrumentos	107
sistema de travões	200	imobilizador	199	luzes de controlo e de advertência	32, 112
substituição de lâmpadas	97	pré-aquecimento	197	menus	27
vista geral	32, 112	tomadas de corrente de 12 volts	182	símbolos	32, 112
Luzes de curva		Móvel	264	sistema de airbags	278
dinâmicas	139	Mudança das escovas	56	visualização	26
estáticas	139	Mudança de velocidade			
		desbloqueio de emergência	35		

Painel geral			
Manípulo dos indicadores de direção e de máximos	138		
Palas de sol	144		
Panorâmica do compartimento do motor	292		
Parafusos da roda	88, 318		
antirroubo	46, 87, 88		
binário de aperto	48		
desapertar	47		
protetores	47		
Park Assist	226		
Peças	261		
Peças sobresselentes	261		
Pedaís	60, 63		
Perfil do pneu	311		
Perigos por não utilizar o cinto de segurança	66		
Persiana para o sol			
abrir e fechar	136		
função antientalamento	136		
Persianas			
vidros laterais traseiros	145		
Peso do conjunto	260		
Pesos	317		
Pilha			
substituir na chave do veículo	119		
Pintura			
código	316		
Placa de modelo	316		
Plataforma elevatória	267		
Pneus	306		
antigos	307		
armazenamento	307		
calibragem das rodas	312		
capacidade de carga das rodas	314		
código	313		
com rodagem unidirecional	50		
dados técnicos	313		
desgaste dos pneus	312		
deterioração	312		
evitar deterioração	307		
excentricidade	312		
falhas no alinhamento das rodas	312		
identificação para pneus com propriedades de rodagem de emergência	313		
indicadores de desgaste	311		
inscrição do tipo de pneu	313		
jantes	308		
manuseamento	307		
mudar	46		
novos	309		
número de identificação de pneus (TIN)	313		
número de série	313		
objetos estranhos inseridos	312		
pneus com rolamento unidirecional	314		
pneus de inverno	314		
pressão de ar	310		
sensor da pressão de ar	311		
sigla de velocidade	313, 314		
substituição	309		
tampões	311		
troca de rodas	307		
Pneus com propriedades de rodagem de emergência			
identificação	313		
Pneus com rolamento unidirecional	314		
Pneus de inverno			
limitação da velocidade	315		
tração total	315		
Polimento	271		
Porta	127		
abrir e fechar	8		
Aviso de advertência	127		
fecho ou abertura de emergência	8		
sistema de segurança para crianças	130		
Porta-bagagens			
luz do porta-bagagens	144		
Porta-bagagens de tejadilho			
fixar os suportes	173		
Porta-bagagens do tejadilho	172		
Porta-luvas	177		
Porta-objetos			
apoio de braços central dianteiro	176		
cartões	176		
Cesto de papéis portátil	178		
compartimento para os óculos	175		
consola central dianteira	176		
consola do tejadilho	175		
gavetas	178		
luz do porta-luvas	144		
mesa dobrável	178		
outros porta-objetos	179		
painel de instrumentos	175		
porta-luvas	177		
zona dos pés traseira	177		
Porta-objetos na consola do tejadilho	175		
Porta da bagageira	10		
Porta da mala	10		
aviso de advertência	131		
fecho e abertura de emergência	10		
<i>ver também</i> Bagageira	130		
Porta de correr	128		
abertura e fecho manual	128		
abrir e fechar eletricamente	129		
sistema de segurança para crianças	130		
Porta de correr elétrica			
abrir e fechar	129		
Função antientalamento	129		
Posição correta			
condutor	60		
Posição de serviço do limpa-para-brisas	56		
Posto de condução			
esquema geral	105		
Postura correta	60		

Pré-aquecimento	197	ligar	255	Reprogramação de unidades de controlo	265
Pré-tensor do cinto	70	luzes traseiras	252, 255	Retrovisores exteriores	
manutenção e eliminação	71	luzes traseiras LED	252, 255	ajuste	15
Pré-tensor do cinto de segurança	15	montar um engate para reboque	259	conduzir com um reboque	252
Pressão de ar dos pneus	310, 318	particularidades	52, 243	conservação do veículo	270
Produtos para a conservação	268	regulação dos faróis	257	Controlo da função	150
Profundidade do desenho dos pneus	311	retrovisores exteriores	252	exteriores	149
Propriedades dos óleos	40	rótula	253	rebater os retrovisores	150
Proteção da parte inferior do veículo	273	sistema ótico de estacionamento	226	Retrovisor interior	147
Proteção da zona inferior do veículo	58	tomada de corrente	255	antiencandeamento	148
Proteção do sol	144	Receção de rádio		Rodagem	
Protetor da roda		anomalias no funcionamento	280	motor novo	210
tampão	46	antena	279	pastilhas de travão	203
R		Reciclagem	280	pneus	309
Rear Traffic Alert	242	Recirculação de ar	187	Rodagem unidirecional	
Rear View Camera	230	Rede		pneus	50
Rebater o encosto do banco do passageiro	158	bagageira	171	Rodas	306, 318
Rebater os bancos traseiros		Rede de separação	167	correntes para neve	51
superfície de carga	163	Redução Catalítica seletiva	285	mudança de roda	46, 50
Rebocar o veículo	52, 92, 194	Registo de dados	264	substituição de roda	88
argola de reboque dianteira	93	Regulação antipatinagem	216	tampões	46
argola de reboque traseira	93	Regulação antipatinagem na aceleração (ASR) ..	219	Rótula de reboque	
conselhos para a condução	94	Regulação antipatinagem (ASR)	218	desbloquear eletricamente	253
Reboque	251	Regulação dinâmica do alcance das luzes	143	RTA	242
alarme antirroubo	255	Regulação do alcance das luzes	143	ver Assistente de saída do estacionamento ..	238
assistente de ângulo morto (BSD)	243	Regulação dos encostos de cabeça		Ruídos	
cabo do reboque	252, 255	encostos de cabeça traseiros	14, 152	aquecimento independente	192
Carga de apoio	251	Regulador de velocidade		motor	198
cargas do reboque	260	utilização	234	pneus	315
carregar	256	Regulador de velocidade (GRA)	32, 234	sistemas de assistência de travagem	219
condução com reboque	257	luz de advertência	234	travão de estacionamento	202
controlo da distância de estacionamento	224	luz de controlo	234	S	
controlo da função	256	Regulador do alcance das luzes	105	Saco de rede da bagageira	171
desbloquear a rótula eletricamente	253	Relógio digital	107	SAFE	125, 199
engatar	255	Reparação de pneus	89		
estabilização do conjunto veículo/reboque ..	258	Reparações	262, 280		
		sistema de airbags	263		

Segurança			
cadeiras de criança	77	avaria	227
condução segura	58	estacionar	228
desligar o airbag do passageiro	17	interrupção	228
segurança infantil	77	interrupção automática	229
Segurança infantil	77	preparativos para estacionar	227
Sensor de chuva	146	sair do estacionamento	229
controle da função	147	Sistema de assistência ao volante para travar	
Servofreio	204, 216	intervenção dos travões	230
Set antifuros	45, 89	Sistema de assistência de contrabrecagem	194
Sigla de velocidade	314	Sistema de assistências	
Sign Assist	243	indicador de controle dos pneus	250
Símbolo da chave inglesa	111	Sistema de aviso de saída da via de circulação	235, 236
Símbolos		anomalia no funcionamento	236
ver Luzes de controle e de advertência	32, 112	luz de controle	236
Sistema antibloqueio	216, 217	modo de funcionamento	236
Sistema antirreboque	126	Quando se deve desligá-lo?	237
Sistema de airbags	16, 71	Sistema de calhas com elementos de fixação	169
airbag da cabeça	19	rede para cobrir a bagagem	170
airbag dos joelhos	18	Sistema de controle dos pneus	248
airbags dianteiros	16	Sistema de depuração de gases de escape	
airbags frontais	74	luzes de controle e de advertência	213
airbags laterais	18	Sistema de fecho e arranque Keyless Access	
ativação	73	ver Keyless Access	123
conservação do veículo	278	Sistema de informação SEAT	26
descrição	72	estrutura	26
funcionamento	73	Sistema de porta-bagagens	172
limpeza do painel de instrumentos	278	Sistema de purificação de gases de escape	213
luz de controle	75	Sistema de refrigeração	
reparações	263	repor líquido de refrigeração	295
trancar o veículo após o disparo	121	verificar o líquido de refrigeração	295
uso de cadeiras de criança	17, 76	Sistema de segurança antirroubo	125
Sistema de aquecimento e renovação do ar	184	Sistema de segurança elétrico para crianças	130
Sistema de assistência ao volante para estacionar	226	Sistema de travagem	216
ativação ou desativação (estacionar)	228	avaria	204
ativação ou desativação (sair do estacionamento)	229	Sistema ISOFIX	22
		Sistema ótico de estacionamento	225
		Sistemas de assistência	
		assistência ao volante para estacionar	226
		assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RTA)	238
		assistente de arranque	220
		assistente de marcha-atrás	230
		assistente de saída do estacionamento (RTA)	238
		assistente de travagem (BAS)	217
		auto Hold	220
		auxílio de estacionamento	224
		bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)	218
		controle de distância de estacionamento	224
		detecção de fadiga	246
		detecção de sinais de trânsito	243
		Gestão eletrónica do binário motriz (XDS)	218
		lane Assist	235
		Lane Assist	235
		luzes de curva	139
		park Assist	226
		Programa Launch-Control	209
		rear View Camera	230
		regulação antipatinagem na aceleração (ASR)	218, 219
		regulador de velocidade	234
		sign Assist	243
		sistema antibloqueio	217
		sistema de aviso de saída da via de circulação	235
		Sistema de controle dos pneus	248
		sistema ótico de estacionamento	225
		start-Stop	221
		suspensão adaptativa (DCC)	247
		Sistemas de assistência de travagem	216
		Sistemas de controle de pneus	
		pressão de ar dos pneus	310
		Sistemas de controle dos pneus	
		Luz de controle	249
		Sistema Top Tether	23

Substituição			
peças	261		
Substituição das escovas	91		
Substituição de roda	88		
Substituir lâmpadas			
ver Substituir uma lâmpada	96		
Substituir uma lâmpada	96		
carroçaria	101		
faróis de halogéneo	98		
farol de xénon	99		
luz da matrícula	102		
luz de controlo	97		
luzes traseiras	100, 101		
para-choques dianteiro	99		
porta da mala	100		
Substituir uma roda			
trabalhos posteriores	51		
Superfícies anodizadas	272		
Suporte	172		
Suporte de bebidas	180		
atrás	180		
consola central	180		
Suporte de garrafas	180		
Suporte para bicicletas			
carga máxima	254		
montar sobre a rótula	254		
Suspensão adaptativa (DCC)	247		
anomalia no funcionamento	248		
funcionamento	247		
utilização	247		
T			
Tampa do depósito de combustível			
abrir e fechar	39		
Tampão da roda			
tirar	47		
Tampas dos airbags	16		
Tampões	46, 311		
Tapetes	63		
Tecidos: limpar	275		
Telecomando			
ver Chaves	118		
Telemóvel	115, 264		
utilização sem antena exterior	265		
Temperatura exterior	109		
Tensão do cinto	70		
Teto de abrir panorâmico			
avaria	136		
Teto panorâmico	12, 135		
fecho de emergência	13		
função antientalamento	136		
persiana para o sol	136		
TIN	313		
Tiptronic	208		
Tire Mobility System			
ver Kit antifuros	89		
Tomada de corrente	181		
12 volts	182		
reboque	255		
Tomadas de corrente			
anomalias	183		
Top Tether	23		
Trabalhos de reparação	261		
Tração total			
correntes para neve	51		
pneus de inverno	315		
Traction	314		
Trancagem de emergência das portas	9		
Trancar e destrancar			
bagageira	131		
no canhão de fecho	8		
Transportar			
carga	161		
cargas do reboque	260		
carregar o reboque	256		
conduzir com a porta da mala aberta	161		
conduzir com um reboque	257		
ganchos para sacos	171		
rede de separação	167		
rede para bagagem	171		
sistema de calhas com elementos de fixação	169		
veículo carregado	162		
Transporte			
rebater o encosto do banco do passageiro	158		
Transporte de crianças	77		
Transporte de objetos			
argolas de fixação	168		
porta-bagagens do tejadilho	172		
sistema de porta-bagagens	172		
sistema porta-bagagens	173		
Travão			
servofreio	204		
Travão de estacionamento			
ativação	201		
desativação	201		
desativação automática	202		
eletrónico	201		
função de travão de emergência	202		
Travão de mão			
ver Travão de estacionamento	201		
Travar			
assistente de travagem	216		
Travões	199		
função de travão de emergência	202		
líquido dos travões	299		
luzes de controlo e de advertência	200		
mudança do líquido dos travões	300		
nível do líquido dos travões	300		
pastilhas de travão	203		
rodagem das pastilhas de travões	203		

sistemas de assistência de travagem	216	Vidros elétricos	
travão de estacionamento eletrónico	201	abertura de conforto	134
Treadwear	314	fecho de conforto	134
Triângulo de pré-sinalização	86, 142	ver Vidros	134
Túnel de lavagem		Vigilância do habitáculo	126
desativação do assistente de arranque	221	Vista exterior	5, 6
desativação do Auto Hold	221	Vista geral	
U		luzes de controlo e de advertência	32
Unidades de controlo	264	Vista interior	
reprogramação	265	condução à esquerda	7
V		Volante	
Vau	216	Ajustar	61
água salgada	216	ajuste	16
Veículo		X	
carregar	160	XDS	
dados de identificação	316	ver Sistemas de assistência à travagem	218
elevar	49		
estacionar em descidas	203		
estacionar em subidas	203		
etiqueta de dados	316		
número de identificação	316		
número do chassi	316		
reciclagem	280		
Velocidade engrenada	34		
Venda do veículo			
noutros países/continentes	279		
Verificação de níveis	292		
Verificar			
pressão de ar dos pneus	310		
Viagens ao estrangeiro			
faróis	143		
Vibrações			
direção	312		
Vidros			
eliminação de gelo	270		

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, cópia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do “Copyright”.

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpresão: 15.11.16

Portugués 7N5012765BG (1.1.16)



7N5012765BG



SEAT recomienda
SEAT **ÓLEO ORIGINAL**



SEAT recomienda
Castrol EDGE Professional